EDIÇÃO DE HOJE:
22 PAGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Domingo, 23 de Julho de 1950 | NÚMERO 1303

Colaborações de:
Bernardo Gersen, José Geraldo Vieira, Henrique Pongetti, Dante Alighieri Vita, Renato Castelo Branco, Albert Ranc, Cyro Pimentel, Reynaldo Bairão e Jorge Medauar.

Empréstimo de vinte e cinco milhões de dolares à Usina de Volta Redonda

Novo crédito foi concedido pelo Banco de Exportação e Importação

PARA O CUMPRIMENTO DO PLANO DE EXPANSÃO DA SIDERURGIA NACIONAL

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — A direção do Banco de Exportação e Importação anunciou a concessão de um emprestimo de 25 milhões de dolares, com juros de 4%, resgatavel em 20 anos, à Companhia Siderurgica Nacional, do Brasil, para desenvolver a usina siderurgica de Volta Redonda.

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O Banco de Importação e Exportação anunciou haver aprovado o pedido de emprestimo de vinte e cinco milhões de dolares, formulado pela Companhia Siderurgica Nacional, de Volta Redonda, Brasil.

Esse emprestimo será utilizado para financiar os planos de expansão das instalações daquela empresa.

Em entrevista coletiva à imprensa, os senhores Herbert Gaston, presidente do Banco e general Raulino de Oliveira, presidente da U.S.N. relataram aos jornalistas as conversações que culminaram na concessão do emprestimo à maior usina siderurgica da America Latina. O dinheiro será utilizado para a compra de maquinas, equipamentos, fornecimentos, serviços tecnicos, transporte dos Estados Unidos para o Brasil e instalação no Brasil. O pagamento do emprestimo começará a ser feito dentro de dois anos e se extenderá pelo prazo de dezoito anos, com os juros de quatro por cento ao ano. O Banco do Brasil e o governo brasileiro garantirão o emprestimo.

Segundo os acordos com o Banco de Importação e Exportação, em 22 de maio de 1941, em 12 de dezembro de 1941 e em 4 de junho de 1943, um total de 45 milhões de dolares foram emprestados à Companhia Siderurgica Nacional, a fim de permitir àquela empresa a compra, nos Estados Unidos, do material necessario e dos equipamentos, a fim de construir e montar a usina de aço. A usina foi completada em 1946, com a assistencia do senhor Arthur McKee, da Gany Koppere Company e da «Freen Engine.ring Company» e hoje pode produzir 343.000 toneladas anualmente, de lingotes de aço. Em 1949, a companhia teve uma receita de 49.500.000 dolares, distribuindo dividendos compensadores aos acionistas e aumentando o seu fundo de reserva.

O programa de expansão tem como objetivo aumentar a capacidade de produção de lingotes de aço para 662.000 toneladas anualmente, pela construção de um segundo

(Conclui na 2.a pagina)



A VOLTA DO REI LEOPOLDO — O regresso, ontem, do rei Leopoldo à Belgica, foi marcado por manifestações favoraveis e contrarias ao monarca, em Bruxelas. O clichê fixa um aspecto da recente demonstração dos socialistas, em favor do principe regente, e que se transformou em manifestação de protesto contra o retorno do soberano belga. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

SUFOCADA NA BOLIVIA NOVA TENTATIVA DE REVOLUÇÃO

INÍCIO DE MOTIM EM COCHABAMBA

LA PAZ, 22 (UP) — O ministerio do Interior anunciou, em comunicado oficial, que esta madrugada deveria escalar uma revolução, simultaneamente em La Paz e Cochabamba. Devido às oportunas medidas do governo, contudo, La Paz permaneceu em calma, enquanto em Cochabamba o movimento foi rapidamente sufocado.

LA PAZ, 22 (AFP) — O governo boliviano anuncia que se registrou em Cochabamba uma tentativa de levante, tendo os elementos da aviação militar tentado apoderar-se da base aerea. O motim foi abafado pela ação das forças governamentais.

Em La Paz, circulam patrulhas de carabineiros, após os rumores de que grupos de cadetes da Escola Militar pretenderiam derrubar o governo. Entretanto, não se registrou qualquer movimento em tal sentido, nesta capital.

LA PAZ 22 (UP) — O ministro do Interior informou que a rebelião esmagada hoje pelo governo era chefiada pela Falange Socialista Boliviana, que contava com a assistencia tecnica dos aviadores pertencentes ao regime de Villarres.

O ex-capitão-aviador René Parrexentes foi quem dirigiu em Cochabamba o ataque contra a base militar, porem, as tropas do exercito e da policia, comandadas pelo general Arias, enfrentaram os rebeldes e os derrotaram, depois de rapida luta.

Soube-se que uma pessoa não identificada morreu durante o combate. O governo pretende expedir um comunicado sobre os ultimos acontecimentos, devendo fazê-lo ainda esta noite.

A revolta de Cochabamba teve lugar justamente no momento em que foi divulgada a renuncia do ministro Felix Trigo, o qual tivera uma serie de divergencias com o chefe de policia, coronel Vicenti. Soube-se, todavia, que o presidente Urrdelagotia não aceitou a demissão de Trigo.

LA PAZ, 22 (UP) — Despachos particulares procedentes de Cochabamba dizem que os rebeldes, chefiados por alguns aviadores pertencentes à Associação militar "Rapeda", apoderaram-se da base aerea local, depois de curto combate. Imediatamente, o comandante da região militar, general Francisco Arias, à frente de soldados do exercito e elementos do corpo de carabineiros, retomou a base, aprisionando todos os rebeldes.

La Paz amanheceu hoje fortemente patrulhada. Carabineiros estenderam um cordão em torno dos principais centros estrategicos, enquanto os regimentos permaneciam de prontidão. Às 10 horas da manhã de hoje, o governo expediu um comunicado anunciando que domina inteiramente a situação.

Iniciado o ataque às defesas avançadas de Ilha Formosa

ASSALTO CONTRA A BASE DE KIMEN

TAIPE', 22 (UP) — A agencia noticiosa "Chun Wen" orgão do ministério da Defesa Nacional, anunciou que o ataque comunista contra a ilha de Kimen, ao largo de Amoi, aparentemente está em pleno desenvolvimento.

TAIPE', (Formosa), 22 (UP) — As autoridades nacionalistas chinesas anunciaram esta noite que os comunistas chineses estão atacando as ilhas de Kimen, principais defesas avançadas de Formosa. Diante dessa revelação, circulam rumores sobre qual será agora a atitude dos Estados Unidos.

O governo nacionalista informou Washington que os comunistas iniciaram preparação de artilharia, precursora da invasão da ilha, onde estão situadas as bases aero-navais nacionalistas.

Com a sua notificação oficial, Chiang-Kai-Shek pede tacitamente que a Setima Esquadra dos Estados Unidos, encarregada de defender Formosa, intervenha em auxilio dos nacionalistas.

O governo nacionalista aguarda anciosamente a decisão do presidente Truman sobre a inclusão das ilhas Kimen no territorio sob jurisdição da Setima Esquadra dos Estados Unidos.

— São escassos os informes acerca do bombardeio efetuado pelos comunistas contra Kimen. Soube-se que os nacionalistas possuem cerca de quarenta mil homens na ilha, que foi usada tambem como base da marinha de guerra nacionalista, de onde tratou de manter o bloqueio da costa da China comunista.

Kimen foi um bastião dificilimo de atacar, quando os comunistas tentaram invadi-lo em outubro do ano passado. Ali, os nacionalistas conquistaram magnifica vitoria, quando repeliram o ataque comunista.

Recorda-se que, desde que Truman pediu que cessassem as hostilidades, não se verificou qualquer ação belica de maior importancia, por parte das forças aereas e navais do governo nacionalista.

CONFLITOS NA CAPITAL DA BÉLGICA APÓS O REGRESSO DO REI LEOPOLDO

NOVE MINISTROS SOCIALISTAS RENUNCIA RAM — MENSAGEM DO MONARCA AO POVO

BRUXELAS, 22 (A.F.P.) — O rei Leopoldo regressou à Belgica na manhã de hoje, por via aerea. Chegou ao castelo Kaeken às 5,30 (hora local).

BRUXELAS, 22 (A.F.P.) — Depois de cinco anos de ausencia, o rei Leopoldo regressou a seu pais. Acompanhado de sua comitiva, percorreu as ruas de Bruxelas, onde varios milhares de homens do Exercito prestaram-lhe homenagem. Importantes forças policiais garantiram o serviço de ordem.

BRUXELAS, 22 (A.F.P.) — Foi às sete horas da manhã que o avião em que se encontrava o rei Leopoldo III precedido de nove aviões de caça, chegou ao aeroporto de Evera, perto de Bruxelas. O avião real aterrissou às 7.19, acompanhado pouco tempo depois pelo do principe Baldwin. Personalidades oficiais o esperavam tendo à frente o principe Amauri de Memorda, grande marechal da Côrte, Auguste de Vleeschauwer, ministro do Interior, Van Zeeland, ministro do Exterior, e Henry Moreal de Melem, ministro da Defesa Nacional.

O rei desceu do avião enquanto, ao som do hino nacional, as personalidades se aproximaram para as habituais etiquetas. Em seguida, Leopoldo III passou em revista o destacamento de aviação que apresentaram armas. Depois, em doze carros, o rei e as personalidades seguiram para o castelo de Laeken. Uma escolta de motociclistas do Exercito e três veiculos blindados se colocaram à frente do cotejo.

BRUXELAS, 22 (A.F.P.) — Esta noite degeneraram em conflito as manifestações organizadas para exigir a abdicação do rei Leopoldo III. No curso de um desfile de dois mil socialistas encabeçados pelo ex-primeiro ministro Paul Henri Spaak, houve conflitos entre os manifestantes e os partidarios monarquistas, trocando-se socos, bofetadas e pontapés. Os manifestantes se dirigiram à praça dos Martires, onde juraram lutar até o final e trazer ao pais um governante que consulte a união da Belgica. Depois de abandonar a praça, os socialistas passaram defronte ao jornal monarquista «Libre Belgique», de cuja janela alguem atirou uma pedra contra os manifestantes. Os manifestantes gritavam «Queremos a abdicação de Leopoldo». A policia não interveio na manifestação.

BRUXELAS, 22 (A.F.P.) — Os nove ministros de Estado socialistas pediram demissão, não assistindo à reunião do Conselho da Coroa.

BRUXELAS, 22 (A.F.P.) — No telegrama que os nove ministros de Estado socialistas enviaram ao primeiro ministro, solicitando demissão, os signatarios declararam não mais reconhecer Leopoldo III como rei dos belgas e que recusam assistir à reunião do Conselho da Coroa, por ele convocada.

Os ministros socialistas são os seguintes: Spaak, Buset, Brouckere, Houysman, Soudan, Merlot, Delatre, Rolin e Colleaux.

(Conclui na 4.a pag.)

Reconquistada pelas fôrças ianques a cidade de Yongdok

RETIRADA NO SETOR OESTE — OFENSIVA SOMENTE NO VERÃO

TOQUIO, 22 (AFP) — A cidade de Yongdok, na costa este da Coreia, foi retomada ontem, anuncia um comunicado do Q. G. de Toquio.

TOQUIO, 22 (AFP) — Um comunicado do quartel general das estações Unidas, divulgado às 4 horas GMT, anuncia que, durante as ultimas 24 horas, as tropas americanas e sul-coreanas no setor oeste efetuaram uma retirada para melhores linhas de defesa.

TOQUIO, 22 (AFP) — Os norte-coreanos capturaram Coongju, a cerca de cem quilometros a sudoeste de Taejon, e a localidade de Iksa, a 20 quilometros ao sul de Taejon.

TOQUIO, 22 (UP) — As forças do exercito popular coreano que combatem na costa oriental da Coreia conquistaram o porto de Kunsan e ali durante a sexta-feira — anuncia a radio de Pongjang citando um despacho do Q. G. do exercito comunista coreano.

Afirmou aquela emissora que outras forças comunistas ocuparam Kunje, onde numerosos soldados americanos teriam sido feitos prisioneiros e grande quantidade de armas apreendidas. (A respeito, o quartel general de Mac Arthur informou não existir um unico soldado americano combatendo naquela area).

Mais adiante a radio comunista declara que algumas unidades de dois regimentos "yankees" teriam sido isoladas e cercadas em Taejon. Informou que centenas de soldados americanos conseguiram fugir ao cerco, porem, até agora não se sabe a sorte do major general William F. Dean, comandante da 24.a Divisão americana.

WASHINGTON, 22 (AFP) — Segundo uma personalidade do Departamento da Defesa, a ofeisiva norte-americana na Coréia não poderá ser iniciada antes do outono ou mesmo do proximo verão, em virtude da superioridade dos norte-coreanos, principalmente em unidades blindadas.

TOQUIO, 22 (AFP) — Nenhuma penetração inimiga na frente sul coreana se verificou nas ultimas 24 horas, declarou ao meio dia um porta-voz do Q. G. dos Estados Unidos na Coreia. O porta-voz acrescentou no entanto, que os norte-coreanos deram sinais de atividade, no oeste e na frente sul perto de Taejon os americanos foram obrigados a retiradas.

TOQUIO, 22 (France Presse) — O quartel general de Mac Arthur confirmou que o general William Dean, comandante da 24.a; a Divisão de Infantaria foi considerada como desaparecido.

TOQUIO, 22 (UP) — O quartel general de Mac Arthur ordenou que todos os civis sejam evacuados das zonas em que se travem combates, para evitar que os comunistas se infiltrem nas linhas americanas disfarçados em camponeses.

COM O EXERCITO AMERICANO NO "FRONT" COREANO, 22 (UP) — Novos contingentes de tropas norte-americanas estão prestes a serem lançados a luta na Coreia — revelam despachos recebidos da frente de combate.

SAIGON (Indochina), 22 — (UP) — A canhoneira "La Grandière", de 2.000 toneladas de deslocamento, zarpou com destino a Coréia a fim de auxiliar as forças das Nações Unidas que enfrentam os agressores comunistas.

Doravante, aquela belonave passará a receber ordens do quartel general de Mac Arthur e informam circulos oficiais da Marinha francesa nesta cidade.

TOQUIO, 22 (AFP) — O primeiro grupo com destino aos Estados Unidos, de feridos de guerra, deixou Toquio por via aerea, segundo anuncia um comunicado oficial. Esses feridos serão transportados para São Francisco, e distribuidos entre varios hospitais dos Estados Unidos.

FAIRFIELD (California), 22 (AFP) — O primeiro grande ferido da campanha da Coréia chegou hoje, por avião, à base aerea de Fairfield, na California: trata-se de um jovem da infantaria, de 29 anos, Paul Jackson, que sofreu a amputação de uma perna.

BRUXELAS, 22 (AFP) — O governo belga informou hoje ao secretario-geral da ONU que daria seu concurso às operações de transporte aereo entre os EE. UU. e o teatro de operações da Coréia.

Esta primeira medida foi prevista após as discussões que se realizam atualmente entre os governos belga e americano a respeito das modalidades de ajuda que a Belgica poderia mais utilmente dar ao conflito europeu, levando em conta suas obrigações internacionais.

WASHINGTON, 22 (UP) — O presidente Truman ordenou a quatorze organismos oficiais, entre os quais os Departamentos da Agricultura, Exercito, Comercio, Interior, Justiça, Trabalho, Estado e Tesouro, que suspendam todos os gastos e planos de obras publicas não essenciais para a defesa ou necessidades civis.

Soube-se que, ao mesmo tempo, o Poder Executivo pretende enviar na proxima semana ao Congresso um projeto de lei sobre o pedido de dezesseis milhões de dolares para os gastos militares.

SYDNEY, (Australia), 22 — (UP — Um antigo ministro do gabinete australiano declarou hoje que o povo norte-americano tem todo o direito de se sentir "triste e desgostoso" por não terem as demais nações democraticas do mundo posto em pratica seus propalados "principios de solidariedade" para enviar forças terrestres para a Coréia.

ULTIMAS NOTICIAS

MORREU O ALTIGO CHANCELER JAPONES TOGO

TOQUIO, 22 (AFP) — O ex-ministro dos estrangeiros japonês Togo morreu na prisão de Sugamo, esta manhã, segundo afirmam os circulos informados. Togo, como se sabe, havia sido condenado por crimes de guerra a 20 anos de trabalhos forçados.

UNIR-SE-Á AS FÔRÇAS DA ONU NA COREIA

MONTREAL, Canadá, 22 (UP) — A 243.a esquadrilha do serviço de transporte aereo do Canadá está esperando a ordem de partida, para unir-se às forças das Nações Unidas na Coreia. Seis dos dez aviões que a constituem já trocaram os seus simbolos de esquadrilha, pela bandeira azul e branca das Nações Unidas.

Nova mensagem de Nehru a Acheson

NOVA YORK, 22 — (AFP) — "O "pandit" Nehru teria enviado uma nova mensagem a Dean Acheson", anuncia James Reston, correspondente do "New York Times". Nessa mensagem o primeiro ministro hindu convidaria o secretario de Estado a "realizar um ato de fé" e usar sua experiencia para fazer admitir a China Comunista nas Nações Unidas.

Fugiu da Alemanha Oriental

BERLIM, 22 (UP) — Karl Hermann, chefe da Secção de Treinamento da Policia da Alemanha Oriental, fugiu para o setor norte-americano de ocupação de Berlim — anunciam circulos oficiais aliados.

Morreu Mackenzie King

OTAWA, 22 (UP) — Urgente — Acaba de falecer o ex-primeiro ministro Mackenzie King.

HOJE ÀS 20 HORAS

Grande Comício Populista no Sacomã

O P.S.P. REALIZARA HOJE UM GRANDE COMICIO NO BAIRRO DO SACOMÃ, EM FRENTE AO CINEMA SAMMARONE. — OUÇAM A PALAVRA DE

LUCAS GARCEZ
Erlindo Salzano e
Cesar Lacerda Vergueiro
e
outros candidatos
da
coligação
P. S. P. - P. T. B.

ADHEMAR indicou GETULIO apoia e o POVO elegerá

Para Governador
Lucas Nogueira Garcez

Para Vice-Governador
Erlindo Salzano

Para Senador
Cesar Lacerda Vergueiro

A Checoslováquia volta-se para a indústria pesada

Landrum Bolling
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK — A Checoslováquia está executando, apressadamente, as ordens da União Soviética para passar da produção de artigos de consumo para equipamentos pesados. Também foram dadas instruções a certas fábricas nas áreas "expostas" da Boemia e da Morávia para se transferirem para a Slováquia. Essas informações transpiraram de Praga, nas ultimas semanas, por intermédio de pessôas altamente colocadas e dignas de confiança.

Apesar de o govêrno checo estar agora firmemente em poder dos elementos mais estalinistas do Partido Comunista, tais exigências, segundo se diz, provocaram séria disputa interna. No fim o gabinete solicitou aos russos que fossem modificados alguns planos, argumentando que as mesmas iriam impôr grandes sacrifícios aos trabalhadores.

A Checoslováquia, o mais industrializado dos países satélites, vem reconvertendo grande parte de sua industria nos ultimos cinco anos. Tendo sido sempre importante produtora de artigos leves de consumo: louças, porcelanas, calçados, tecidos, etc — começou a expandir consideravelmente, a produção da industria pesada depois da libertação.

A produção de trilhos, máquinas e outros artigos essenciais a industrialização do mundo soviético recebeu prioridade sôbre a produção de artigos de consumo, destinados principalmente ao Ocidente.

Apesar disso, os checos — inclusive comunistas leais — sempre insistiram em que o bem-estar do povo exigia que continuassem funcionando em nível elevado as industrias que permitiam a obtenção de dólares e libras.

Os soviéticos, presumivelmente, não fizeram objeção, enquanto podiam tirar da economia checa tudo quando desejavam. Agora, contudo, segundo se sabe resolveram estabelecer um controle econômico mais severo.

As ordens dadas nas ultimas semanas determinam, segundo se sabe, que várias industrias leves passem a produzir artigos que permitam apressar a industrialização e armamento do mundo soviético. Possivelmente, os checos notaram o fato de tais exigências terem coincidido com o revigoramento da campanha contra as potencias ocidentais, distarçada em "luta pela paz".

Por outro lado, o fato de tais exigencias só serem feitas agora e de os proprios comunistas estarem se opondo às mesmas talvez dê aos checos a convicção de que as coisas não estão tão mas quanto poderiam estar.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

21482

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:

Diretoria .... 2.4575 — Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 — Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 — Portaria e Oficinas 3.9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 — Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00. Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

Mau emprego das nossas divisas

AINDA há poucos dias, falando na Convenção Nacional do seu partido, que o proclamou candidato à presidencia da Republica no proximo quatrienio, disse o senador Getulio Vargas, com a experiencia que todos lhe reconhecem, que a falta de diretriz economico-financeira do atual governo é o maior responsavel por todos os males que afligem o povo brasileiro na atualidade.

E enumerou uma serie de fatos, confrontando a situação anterior com a atual, não sem destacar o malbarato que o governo do general Dutra vem fazendo desde que assumiu o poder, de tudo aquilo que constituia garantia para o credito e a prosperidade da nação.

O mau emprego das nossas divisas no Exterior é um dos aspectos dessa administração desorientada e calamitosa. De nada valeram advertencias, nem os organismos de controle de que dispõe o governo para regular as entradas e saidas de mercadorias. A corrida ás importações suntuarias e superfluas, muitas delas feitas sem qualquer proposito e com a cumplicidade de funcionarios do governo, simplesmente para favorecer interesses escusos de grupos chegados ás esferas governamentais, foi o meio facil encontrado para liquidar as nossas reservas de divisas no Exterior, sem nenhum proveito para a economia nacional. E o resultado dessas operações temerarias não tardou a se fazer sentir em todo o país, através da elevação constante do custo de vida.

Nesses ultimos anos, subiram a algumas centenas de milhões de cruzeiros as nossas importações de bugigangas, tais como brinquedos, "chiclets", bombons, vitrolas, adornos de materia plastica, artigos de toucador, cigarros, baralhos etc. Enquanto isso, faltavam ao povo generos de primeira necessidade, e, à industria e à agricultura, maquinas e utensilios, por dificuldades de cambio sobre os mercados fornecedores.

Basta dizer que só na importação de "whiskey", o Brasil gastou, nos anos de 1947 e 1949, Cr$ 34.760.000,00 e ...... 27.300.000,00, respectivamente. Com cigarros, charutos e baralhos norte-americanos, as importações brasileiras destes ultimos anos subiram a varios milhões de cruzeiros, sendo que só dos primeiros importamos, em um ano, nada menos de 550 mil cruzeiros. E isto quando se sabe que a nossa produção de cigarros e charutos excede de muito às necessidades do consumo interno, sendo ainda de notar-se que não se trata de artigo indispensavel.

Isto, para mencionar apenas alguns produtos destinados à satisfação de vicios. Porque, se fossemos enfileirar aqui as cifras referentes a todas as importações superfluas realizadas com a complacencia do governo, nenhum espaço seria bastante para documentar toda a extensão desse enorme e continuado desbarato de nossa economia interna e do nosso credito no Exterior.

NOSSO COMERCIO DE FRUTAS

A titulo de esclarecimento, damos aqui algumas informações sobre as possibilidades atuais do mercado internacional de frutas, chamando para elas a atenção dos produtores e exportadores brasileiros.

Essas informações são tanto mais uteis aos interessados quanto é certo que, nestes três ultimos anos, o nosso comercio de frutas com os mercados europeus tem decaido sensivelmente, sem que contra isso hajam tomado as autoridades brasileiras qualquer medida acauteladora do interesse nacional.

Em 1948, por exemplo, o Brasil exportou para a Argentina e para varios paises da Europa cerca de três milhões de caixas de laranjas, o que abriu perspectivas animadoras para a nossa produção citricola. Aconteceu, porem, o imprevisto, pois a exportação de 1949 não foi alem de 800.000 caixas e a que se espera para este ano talvez não chegue à casa das 300.000.

Entretanto, noticias chegadas de Londres dizem que as possibilidades daquele mercado para as frutas brasileiras são as melhores possiveis. Em inquerito realizado ali pelo nosso Escritorio de Expansão Comercial, foi apurado que há possibilidade para colocação na Grã-Bretanha das seguintes quantidades de frutas brasileiras: laranjas, 2 milhões de caixas por ano; limões, 100 mil caixas semanais; bananas, 100 mil cachos por semana; abacaxi, 5 mil unidades por semanas, e tangerina, 15 mil caixas, tambem por semana.

Cumpre ainda assinalar o fato de não coincidir a epoca das colheitas no Brasil com a de outros paises fornecedores como a Palestina, Java e Espanha, que exportam suas safras até o mês de maio, enquanto as nossas são exportaveis de junho em diante.

E' preciso, entretanto, para que esse comercio possa retomar o seu ritmo antigo, que sejam tomadas pelos nossos produtores medidas garantidoras de boa produção. Já em 1948 aconteceu que a clausula sobre frutas do acordo comercial firmado com a Inglaterra não pôde ser cumprida, não só por dificuldades no mercado internacional, como porque as nossas frutas não atendiam às exigencias do consumidor europeu. E' de todo necessario, agora, que o fato não se repita. Tanto os exportadores como as autoridades devem se esforçar para que as nossas frutas cheguem aos mercados a que forem destinadas em condições satisfatorias para os consumidores.

Atualmente, a importação de laranjas, limões, tangerinas, bananas e abacaxis é inteiramente livre na Grã-Bretanha.

A CONTRIBUIÇÃO AOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Consumou-se, afinal, o que já era esperado desde há algum tempo. Empregados e empregadores tiveram majorada a sua contribuição para os institutos de previdencia. A medida não surpreendeu a ninguem. Era ao contrario considerada como certa desde que o aumento das aposentadorias e pensões viera criar novos encargos àquelas autarquias. Em declarações à imprensa, alguns dos seus diretores haviam feito sentir que a providencia seria inevitavel. Desse modo, teve-se de exigir novos sacrificios dos contribuintes dos institutos de previdencia.

Não se pode criticar o aumento das pensões e aposentadorias. Elevado o custo de vida, tornava-se necessario reajustá-los ao nivel atual. Com o padrão anterior, os beneficiarios das autarquias securitarias estavam atravessando uma situação realmente dificil e que na verdade competia aos poderes publicos dar uma solução. Demais, temos a convicção de que tanto empregados como empregadores têm suficiente compreensão para não se negarem a esse gesto de solidariedade a pessoas que por velhice ou invalidez estão privadas de sua capacidade de trabalho.

O que, no entanto, é injustificavel no caso é a atitude do governo. Em realidade, mais do que o aumento de encargos, é a divida oficial a causa principal da majoração de contribuições de empregados e empregadores. Desde a fundação daqueles institutos, não entrou a União com uma parcela sequer da contribuição a que ficara obrigada por lei. O atraso oficial criou uma serie de dificuldades, às quais se têm procurado dar solução, mediante aumentos progressivos da contribuição de empregados e empregadores.

Está claro que essa não é a solução verdadeira. O recurso aleatorio não fará senão adiar a crise que, mais dia menos dia, explodirá. E quanto mais demorar ela para eclodir, mais graves poderão ser as consequencias. Não parecem, entretanto, aperceber-se disso os poderes publicos. Alvitrou-se, há pouco, que a exploração da loteria federal fosse feita pelo governo, que poderia destinar as suas rendas a saldar os atrasados com os institutos de previdencia. Não se deu atenção à idéia e, com isso, continuarão as dividas, para cuja liquidação não se vislumbram possibilidades.

MARCHA PARA O OESTE OU RESTAURAÇÃO DAS LAVOURAS VELHAS?

Prossegue a marcha para o Oeste, em que já se disse que está o sentido de nossa historia. Nessa avançada desempenha o café um papel preponderante. E não é mal que assim seja. Afinal, temos o problema do povoamento por resolver. Enquanto não adensarmos a distribuição de nossos habitantes por todo o interior do país, não podemos pensar em solucionar todos os problemas de que depende o futuro da economia nacional.

Mas, se devemos penetrar o sertão, cabe-nos impedir o exodo das zonas velhas. Não estaremos a prestar grande beneficio à economia brasileira, se permitirmos que o povoamento das regiões novas se faça à custa da deserção das zonas antigas. Ora, para que a emigração não se faça, é preciso conservar ricas as regiões velhas. Se, nestas, deixarmos perecer as culturas, os trabalhadores rurais não terão outro remedio senão ir procurar ganhar a vida em paragens que lhes ofereçam melhores perspectivas.

Para São Paulo, o problema ainda tem outro aspecto. Buscar zonas novas equivale quase dizer que deixar as suas terras que, com exceção de pequenas faixas, estão todas ocupadas. Assim, a evasão para novos territorios poderá significar a morte economica de São Paulo, o que evidentemente não poderão admitir nem mesmo os que queiram ver na industrialização intensiva o futuro do nosso Estado. Precisamos, pois, restaurar as velhas lavouras de café, para que São Paulo não perca a hegemonia economica no Brasil.

Em entrevista para o JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Caio Simões focalizou muito bem a questão, quando se referiu às vantagens que apresentam as zonas velhas. Altitudes proprias, benfeitorias e proximidade de estradas de ferro, braços mais aptos, centros urbanos e comercio já organizados, assistencia tecnica e social, credito mais facil, melhor bebida e melhores tipos do produto, tais são, rapidamente enumeradas, as vantagens que oferecem as regiões antigas do Estado. Só falta, pois, que os paulistas se lancem ao trabalho de restauração, empregando nessa tarefa metodos modernos e cientificos. E será isso naturalmente o que não deixarão de fazer.

Lotes de terrenos de plano aprovado

Um dos beneficios de comprar lotes de terrenos de plano aprovado é o de estarem garantidos os espaços livres destinados às praças, jardins e play-ground. Na zona rural, aqueles espaços são de dez por cento da area total arruada. Até há bem pouco tempo, era privilegio das familias ricas viverem em bairros ajardinados. Hoje em dia, graças ao urbanismo, isto é uma realidade para o pobre.

Alem das areas referidas, há restrições especiais (artigo 775 do Código de Obras) quanto à ocupação dos lotes, no sentido de assegurar o perfeito arejamento das quadras e não haver adensamento de população. Na frente das casas, existirão pequenos jardins e nos fundos a area suficiente para a horta, tão necessaria às familias proletarias.

Os olhos sentir-se-ão repousados na paisagem rural assim urbanizada e o espirito e os musculos cansados recuperarão mais facilmente as forças despendidas no ganha pão diario. As crianças crescerão mais sadias e mais alegres.

E' de toda a conveniencia verificar, antes de comprar terrenos loteados, se os mesmos pertencem a plano aprovado pela Prefeitura.

Os arruamentos clandestinos são de pessimos resultados. O pequeno comprador se arrisca a ficar com terreno inconstruivel e inaproveitavel.

Coopere na urbanização de São Paulo, rejeitando os lotes de terrenos não pertencentes a arruamentos aprovados pela Prefeitura.

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:
a) espirito de cooperação;
b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;
c) colaboração eficiente à Prefeitura na solução dos problemas urbanos;
d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos
e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sòmente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, passando a instavel com chuvas no fim do periodo.

Temperatura estavel, declinando no fim do periodo.

Ventos do norte a leste, rondando para o sul.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 25.8. Minima, 9.2

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 29, em Itu. Minima, 14, em Jau e Itapeva.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 24, em Santos. Minima, 14, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

Na falta de recolhimento será promovida a cobrança judicial do Impôsto Sindical

Instrução do ministro interino do Trabalho para a competente ação executiva

RIO, 22 (Asapress) — O ministro interino do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, assinou a portaria numero 62, de 21-7-50, em que resolve:

"Art. 1) As entidades sindicais, no caso de falta de recolhimento do imposto sindical, cabe promover a respectiva cobrança judicial, mediante a ação executiva.

Art. 2) Para os fins do disposto no artigo anterior, deverão as entidades sindicais notificar previamente o devedor para que no prazo de 10 dias, contados da notificação expedida sob registo postal efetue o recolhimento da importancia devida, acrescida de multa de mora de 10 por cento ao Banco do Brasil, ou nas localidades onde não houver agencia ou filial desse banco, aos estabelecimentos bancarios que houver sido indicados na forma do art. 586, da Consolidação das Leis do Trabalho, sob pena de cobrança executiva.

Artigo 3) — Transcorrido o prazo sem que o devedor tenha feito prova de haver efetuado o recolhimento, a entidade sindical fará nesse sentido imediata comunicação à Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho no Distrito Federal, ou nos Estados e Territorios, a autoridades regionais do Ministerio do Trabalho Industria e Comercio, devendo constar da comunicação o nome, atividade, endereço do devedor, a individualização das importancias não recolhidas, e a indicação do total do debito.

Artigo 4) — Recebida a comunicação a autoridade competente do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio no caso de já haver sido lavrado auto de infração, mandará juntá-lo ao respectivo processo; no caso contrario determinará incontinenti o lavramento do auto, de acordo com os artigos 629 a 621 da Consolidação das Leis do Trabalho e aplicará às sanções cabiveis, observando-se o disposto nos artigos 632 e 642 da mesma Consolidação.

Paragrafo unico — Até 10 dias apos o definitivo julgamento do auto de infração de que resultar a imposição das sanções legais a autoridade referida no artigo terceiro mandará lavrar e remeter à entidade sindical credora, certidão em que se mencionem o nome, atividade, endereço do devedor, a individualização das importancias não recebidas, a indicação do total do debito e a declaração de que o mesmo deve ser recolhido à aludida entidade valendo tal instrumento como titulo de divida liquida e certa para a cobrança executiva ex-vi do artigo 606 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Artigo 5) — Da posse da certidão de debito a entidade sindical poderá imediatamente ingressar em juizo para a competente ação executiva.

Artigo 6) — Para os fins da cobrança judicial do imposto sindical são extensivas às entidades sindicais, com exceção da força especial ou privilegio da Fazenda Publica, para a cobrança da divida ativa, conforme determina o artigo 606, parágrafo segundo, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Artigo 7) — Quando o devedor do imposto fôr entidade sindical a Federação ou Confederação respectiva fará comunicação do debito à autoridade referida no artigo terceiro e esta retificará o devedor para satisfazer o pagamento acrescido de mais dez por cento, dentro do prazo de 10 dias, incorrendo os seus diretores e a entidade nas mensalidades previstas pelo artigo 553 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Parágrafo unico — Havendo duvida quanto à liquidez do debito ou quanto a legitimidade do credor, o assunto deverá ser imediatamente submetido à apreciação da Comissão de Imposto Sindical.

Artigo 8) — Os casos emissos serão resolvidos pelo ministro do Trabalho, Industria e Comércio.

Andamento do projeto dispondo sobre participação nos lucros

Encontra-se desde fevereiro na Comissão de Justiça do Senado aquela propositura

RIO, 22 — Encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, desde fevereiro, sem que sobre ele tenha sido emitido parecer, o projeto de lei relativo à participação dos trabalhadores no lucro das empresas.

O sr. Levindo Coelho, na ultima sessão do Senado, apresentou um requerimento solicitando que o mesmo fosse encaminhado às demais comissões tecnicas, uma vez que se acha esgotado o prazo regimental para aquela primeira comissão opinar. O requerimento foi imediatamente aprovado pelo plenario e assim o projeto vai ser mandado à Comissão de Trabalho e Previdencia Social e à Comissão de Finanças.

Financiamento do arroz

RIO, 22 (Asapress) — Esteve no Palacio da Fazenda, onde foi recebido pelo ministro Guilherme da Silveira, uma comissão de representantes do Instituto Rio-grandense de Arroz e da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

A visita teve por finalidade tratar de pormenores relativos ao financiamento da safra rizicola. De conformidade com estudos da Comissão de financiamento da produção, acabam de ser estabelecidas as seguintes bases para o financiamento do arroz pelo Banco do Brasil: FOBE Santos e Porto Alegre, arroz de grãos longos e medios, Cr$ 140,00 o saco de 60 quilos; arroz de grãos curtos, Cr$ 120,00; arroz de varios tipos misturados, Cr$ ... 84,00 a saca.

Proibido o transporte de passageiros em avioes de carga

RIO, 22 (ASAPRESS) — O ministro da Aeronautica dirigiu um aviso ao diretor da Aeronáutica Civil, recomendando que seja expressamente vedado o transporte de passageiros, ainda que por cortesia, em aeronaves empregadas em transporte exclusivo de cargas.

O primeiro automovel inteiramente nacional

RIO, 22 (Asapress) — Conforme já informamos está em exposição no saguão do Ministerio da Educação, o carro que trás a marca "PINAR" (Pioneiros da Industria Nacional de Automoveis Reunidos), todo construido de material brasileiro. O veiculo, foi feito todo a mão, nada se tendo importado para sua consecução. O motor em aluminio foi feito numa oficina de Vila Isabel e as demais peças feitas aqui mesmo, segundo os construtores, seu custo elevou-se a cerca de 400 mil cruzeiros. Uma vez fabricado em serie, o que deverá se verificar no principio do proximo ano, o custo de cada carro não ultrapassará a quarenta mil cruzeiros, sendo a produção diaria, de vinte carros. O motor localizado na trazeira tem força de setenta cavalos. Não tem radiador, sendo sua refrigeração feita por meio de um tubo compressor, dotado de roda livre, sincronizada ao funcionamento do motor. Tem assento para seis pessoas, bitola larga e linhas aerodinamicas.

Ultimas de Esportes

Renato cedido ao Nacional

O atacante Renato, jovem valor dos aspirantes do Palmeiras, que varias vezes figurou no conjunto principal, foi ontem cedido por emprestimo ao Nacional, pelo prazo de um ano.

ESTREOU VENCENDO O "ALL STARS"

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Estreou com exito o quinteto de cebol norte-americano "All Stars", que venceu o Gimnasia y Esgrima por 58 a 53. Quando terminou o tempo regulamentar, o marcador assinalava empate por 44 pontos e foi na prorrogação que os americanos lograram a vitoria.

O inicio do trabalho de apuração mecânica dos boletins censitarios

Nenhum Estado concluiu até agora o censo

RIO, 22 — Teve inicio ontem a apresentação, à séde do Serviço Nacional do Recenseamento, das candidatas a perfuradoras.

O treinamento será iniciado na próxima segunda-feira, dia 4, tendo duração diaria de duas horas. Cada turma exercitar-se-á pelo espaço de uma semana.

A função de perfuradora consiste na apuração mecanica dos boletins censitarios, que já estão sendo remetidos ao orgão central na Praia Vermelha.

PROSSEGUE O BALANÇO

Em todos os pontos do país os trabalhos censitarios prosseguem normalmente — informou-nos um dos dirigentes do S.N.R. Entretanto — acrescentou até agora a coleta dos boletins preenchidos.

No interior as dificuldades maiores decorrem das deficiencias de meios de penetração dos recenseadores até às habitações sertanejas, que comumente se encontram bem distantes umas das outras.

RUMO AS ZONAS RURAIS O CENSO ECONOMICO

Por seu turno, os agentes dos Censos Economicos, há pouco iniciados, já se estão distribuindo pelos diversos setores das suas atividades, inclusive na zona rural. Esse recenseamento será mais demorado, a fim de se evitarem graves omissões provocadas pela pressa. A maioria dos boletins será preenchida na presença ou pelos proprios agentes que prestarão aos informantes todos os esclarecimentos de que necessitarem.

Cobrança judicial do Imposto Sindical

RIO, 22 (Asapress) — O ministro do Trabalho assinou portaria determinando que a falta de recolhimento do Imposto Sindical cabe promover a respectiva cobrança judicial mediante ação executiva.

MAIS UM MOTORISTA...

(Conclusão da ultima pagina)

tar o concurso da Delegacia de Roubos, seguindo para a estrada de Interlagos o titular daquela especializada. O morto do momento não póde ser identificado, pois em seus bolsos nada existia, e diligencias para se saber quem era a vitima, tiveram inicio.

Com a noticia do desaparecimento de Antonio Pavia e, à tarde, sabendo-se do encontro do cadaver no corrego, motoristas de praça logo se movimentaram e, em pouco tempo, conseguiram saber que o homem assassinado era realmente aquele que não voltara ao ponto de estacionamento.

DESAPARECEU O AUTOMOVEL

Uma coisa foi logo notada pelos que ali se encontravam. O automovel de Antonio Pavia desaparecera, admitindo-se que o criminoso o tenha levado, em seguida ao delito que praticou, o que teria possibilitado grandemente seu afastamento do local, sem deixar qualquer rastro que pudesse acusar o caminho tomado.

TERIA SIDO ATIRADO AO CORREGO

Parece estar fóra de duvidas que o motorista Antonio Pavia não foi morto no corrego onde foi encontrado. Tudo faz crer ter sido ele, depois de golpeado no peito, atirado ao corrego, que se estende até a rua Francisco Pires de Almeida.

Outro detalhe que chamou a atenção de todos, foi o fato de a cabeleira do motorista apresentar inumeras falhas, notando-se que o cabelo deve ter sido arrancado quando da pratica do crime. E' possivel, portanto, que o criminoso, ao atacar sua vitima a tivesse agarrado pelos cabelos, levando sua cabeça para trás e, assim, mais facilmente desferir os golpes. Essa suposição parece ser acertada, maximé se se apurar que o criminoso viajava no assento traseiro do veiculo.

Nas imediações do corrego encontrou a policia um lenço, que talvez pertença ao assassino, que e teria deixado cair quando atirou o cadaver às águas.

PARA O NECROTERIO DO ARAÇA'

Depois do levantamento, procedido pelos peritos da Técnica, o corpo de Antonio Paiva foi transportado para o necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado por um médico do G. M. L., que deverá remeter o laudo à Delegacia de Roubos.

ESTRANHA COINCIDENCIA

Convem ressaltar a estranha coincidência de ter o ladrão Gilberto Alves, na tarde de anteontem, sexta-feira, tentado o suicidio, atirando-se do 4.o andar do edificio do Departamento de Investigações. Nessa ocasião o motorista Antonio Pavia já se encontrava desaparecido. Como Gilberto Alves é comparsa de Luis Volente, indigitado matador de um dos motoristas, não é de se estranhar que seu gesto tresloucado tenha qualquer ligação com o assassinato descoberto ontem.

Será afastado o delegado Paula Pinto

RIO, 22 (Asapress) — Houve ontem à tarde, à margem do rumoroso inquerito em curso do escandalo da carne e das farmacias, duas noticias inesperadas: os reporteres de todos os vespertinos estavam aguardando o momento da tomada de depoimento dos dois farmaceuticos. Mas estes não compareceram, nem estava presente o delegado Brandão Filho, que preside o novo inquerito. Soube-se que os autos haviam subido a juizo, visto ter expirado o prazo legal. A sugestão foi motivada pelo fato de o proprio promotor Cordeiro Guerra haver informado à reportagem no dia anterior que antes daquela providencias seriam ainda ouvidos os farmaceuticos intimados. Outra nota de maior sensação era o afastamento do delegado Paula Pinto. Soube-se pela manhã que o chefe de Policia submeteria à deliberação do presidente da Republica. Realmente após a conferencia com o general Dutra, o general Lima Camara resolveu que o delegado Paula Pinto seria afastado, o que se verificaria na proxima semana. O atual delegado de Economia Popular terá outra comissão.

SERÁ DOS MAIS MOVIMENTADOS...

(Conclusão da 3.a pagina)

preparatoria, que foi transferida para hoje, às 13 horas.

A Convenção, com a aprovação dos diretorios do Interior, deverá homologar as candidaturas dos srs. Lucas Nogueira Garcez e Erlindo Salzano, para governador e vice-governador do Estado, e Cesar Lacerda de Vergueiro, para senador, indicadas pela coligação P.S.P.-P.T.B. Deverá, por outro lado, a convenção, de acordo com as indicações dos diretorios e da Executiva do P.T.B., homologar a lista de candidatos a deputação estadual e federal.

Os circulos petebistas mostram-se pessimistas quanto à anunciada vinda do senador Getulio Vargas à S. Paulo, a fim de participar da sessão de encerramento da Convenção do P.T.B. paulista, amanhã, em que pesem as opiniões contrarias, de que o chefe da agremiação populista não deixará de comparecer.

EM SANTOS O P.S.B.

A Convenção Estadual do Partido Socialista, marcada para Santos, deverá ter inicio na vizinha cidade, às 9 horas. Importantes assuntos de interesse do P.S.B. deverão ser discutidos, inclusive a complementação das chapas de deputados e a questão a vice-governança de S. Paulo.

CHEGOU O SR. CYRILLO JUNIOR

Chegou ontem a S. Paulo, viajando pelo "Santa Cruz", o sr. Cyrillo Junior, presidente da Comissão Executiva do P.S.D. paulista, a fim de presidir à Convenção partidaria pessedista, que se realiza hoje, à noite, no Palacio 9 de Julho.

Abordado pelos jornalistas na gare "Roosevelt", logo após o seu desembarque, declarou o sr. Cyrillo Junior que não tinha novidades politicas, uma vez que tudo marchava perfeitamente, já tendo sido feita a escolha de candidatos pela Executiva, aguardando-se, apenas, a homologação das indicações pela Convenção que se realizará hoje.

FAVORAVEL AO ENVIO DE TROPAS A COREIA

Respondendo à pergunta dos reporteres de como encarava o envio de tropas do Brasil para a luta da Coréia, manifestou-se o sr. Cyrillo Junior favoravel, acentuando que "considerava uma necessidade a fim de defender a civilização ocidental."

Em assembléia permanente os agricultores até a solução do problema de arrecadação fiscal

Medidas atrabiliarias dos fiscais no interior do Estado, que fazem a cobrança dos impostos acompanhados de soldados — Amedrontados e prejudicados os pequenos agricultores — Denunciada a venda de caroços de algodão adquiridos aos maquinistas, para plantio — Visita ao governador

Está-se fazendo, no momento, uma grande injustiça aos pequenos produtores rurais. A arrecadação do fisco, na parte que se refere às primeiras vendas, prevista no Imposto de Vendas e Consignações, está sendo cobrada rigorosamente pelos agentes fiscais da Secretaria da Fazenda. E' bom lembrar aqui, que, quando no principio de seu exercicio a Assembléia Legislativa do Estado, votou o orçamento, revogando diversas leis, dentre as quais a que isentava o produtor do pagamento do imposto referente às primeiras vendas. Em razão dessa atitude, — e embora as classes interessadas desde aquela ocasião se venham batendo com o fim de solucionar esse problema — nada até agora foi feito em prol dos pequenos produtores, cuja riqueza consiste em trabalhar diuturnamente para o sustento dos seus e engrandecimento economico do Estado e do país.

Em virtude desse estado de coisas e, principalmente por ter a fiscalização em apreço intensificado bruscamente os seus trabalhos, para a cobrança do referido imposto, foi que a FARESP, orgão de classe que congrega todas as Associações Rurais do interior, convocou para ontem, uma reunião a fim de debater o assunto e que foi realizada no Cine Coliseu, em vista do grande numero de interessados que compareceu. Estiveram presentes à concentração cerca de cem entidades do interior do Estado, representando 20.676 associados e 120 cooperativas. Durante sua realização manifestou-se claramente que existe um espirito classista, em estado latente, disposto a batalhar contra as medidas existentes e as que serão tomadas para o futuro, que venham a prejudicar a lavoura, especialmente nesse caso em pauta da cobrança indevida do imposto nas primeiras vendas.

O INICIO DA REUNIAO

Precisamente às 14,30, o sr. Iris Meinberg, que presidiu à reunião, abriu os trabalhos, fazendo um discurso no qual focalizou diversos aspectos da cobrança desse imposto, historiando as operações que se têm realizado no interior, pela policia, que vem acompanhando os fiscais para auxiliar. Fatos degradantes de força contra os pequenos produtores foram denunciados pelo presidente da FARESP, que finalizou dizendo que a arrecadação de imposto não se faz arbitrariamente, muito menos acompanhado por policiais. Salientou que aquela era uma reunião de paz e progresso razão pela qual conclamava as autoridades para cooperarem no sentido de solucionar esse problema.

FALA O PRESIDENTE DA COOPERATIVA DE COTIA

Iniciando o seu discurso sobre o assunto, o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida acentua que depois de 8 anos de lutas em defesa da agricultura do país, ainda é necessario tomar parte em uma reunião para reivindicar direitos incontestes dos agricultores. Paz e felicidade deveria o governo dar, no entanto, são as classes da produção que se reunem para resolver o problema que no momento está revoltando todo o interior. Faz ainda outras referencias, acusando o sr. Portugal Gouvea de ser inimigo da produção, uma vez que só pensa em arrecadar, e arrecadar de qualquer forma, sem pensar na felicidade dos que trabalham. Assim, não tem duvida em afirmar que estamos diante da falsidade de propositos, pois os homens de mando só pensam em si mesmos. Termina por dizer que S. Paulo exige, em função de sua população de 80% de agricultores, que seja colocado no ponto certo, os interesses da coletividade.

FALA O PRESIDENTE DA COOPERATIVA DE LATICINIOS

O sr. Fausto Vilas Boas, presidente da Cooperativa de Laticinios, analisa a politica de arrecadação do Estado, dizendo que os agricultores, até o ano de 1930, estiveram isentos de taxações, excluindo-se a territorial, que é uma contribuição justa. O imposto que no momento molesta e dificulta o trabalho dos agricultores, era de venda mercantil, que se transformou no de Vendas e Consignações de 1935 para cá, quando começou a odisséia dos trabalhadores rurais.

FALAM OS REPRESENTANTES DAS ENTIDADES DO INTERIOR

Focalizando sempre o mesmo assunto seguiram com a palavra representantes de diversas associações interioranas, cada qual tratando de um aspecto diferente, do mesmo problema, a cobrança do imposto nas primeiras vendas do produtor. Dessa forma, falaram o sr. Arnaldo Andreoti, presidente da Associação Rural de Mogi das Cruzes, que afirmou estar diminuindo a produção em face do desanimo do produtor; José Pinto de Almeida, da Associação Rural do Litoral Paulista, salientando que o pequeno lavrador não tem capacidade para tratar de escrituração, vendo-se assim, quanto o governo está distanciado das realidades ruralistas; Silvio Galvão, da Associação Rural de Botucatu, condenando a pratica de se apreender a mercadoria dos pequenos trabalhadores do campo, medida que vem prejudicar, tambem, aos consumidores citadinos, sugerindo a necessidade de ser suprimida essa lei pela sua impraticabilidade.

Falaram ainda o sr. Mario Sakou, da Associação Rural de Registro, Herminio De Baete, da Associação Rural de Jaboticabal, Manoel Franzi, da Associação Rural de Nova Aliança, Ciro W. Sousa e Silva, da Cooperativa Bandeirantes, presidente da Cooperativa de Suzano e, por fim, Gervasio Ivone que traduziu para o japonês, as conclusões dos trabalhos até aquela altura, em face do grande numero de associados japoneses presentes.

ACALORADOS DEBATES

Terminada essa parte da reunião o sr. Iris Meinberg deu inicio aos debates tomando a palavra o sr. Clovis Sales Santos, que fez grave denuncia à Secretaria da Agricultura. Segundo o orador, aquela Secretaria está distribuindo aos lavradores sementes de algodão, provenientes das maquinas, conforme o fez o ano passado, e que resultou na baixa colheita da atual safra algodoeira. Acrescenta que está informado que mais de 600.000 sacas desse caroço está sendo distribuido aos agricultores, salientando a necessidade de a FARESP se por em contato com as autoridades estaduais, a fim de que não prossiga esse atentado à nossa economia.

O sr. Francisco de Toledo Piza, em seguida, faz referencias à cultura de algodão, lembrando a necessidade de se reivindicar a antecipação dos financiamentos para os cotonicultores do Estado. O sr. Serafim Borges Durval, da Cooperativa Rural de França, entra no debate para dizer que existem dois departamentos para o cooperativismo: um de assistencia e outro de combate, no caso a Assembléia Legislativa. Falam ainda os representantes das Associações Rurais de Pompéia e de Pereira.

MOÇÃO APROVADA

O sr. Fausto Vilas Boas, por fim, faz uma moção, que foi unanimemente aprovada pelos presentes. Em linhas gerais ela diz: necessidade de o governo federal suprimir o imposto de Vendas e Consignações, cuja origem primitiva é o imposto mercantil, quanto tal medida não for adotada, devem os agricultores exigir a suspensão da cobrança desse imposto. Diz ainda a moção que o Executivo e o Legislativo, juntamente com uma comissão agricola estudem um projeto de lei nesse sentido, que venha conciliar os interesses de ambas partes.

Outros aspectos do problema são ventilados por diversos oradores, tendo por fim o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida sugerido que se passasse um telegrama aos membros da Assembléia Legislativa que de fato tenham trabalhado em prol dos agricultores, bem como a de se manter a classe em Assembléia Permanente. Essa sugestão foi tambem aprovada, tendo, por ultimo o sr. Iris Meinberg, agradecido as atenções de que fôra alvo, concitando os agricultores a manterem o espirito de unidade de ali demonstrado, sugerindo que se aproveitasse a oportunidade para fazer uma visita ao governador do Estado, para, de viva voz, transmitir-lhe as reivindicações da classe.

Assim, todos os presentes, calculados em cerca de 800 pessoas rumaram para os Campos Eliseos, onde foram atendidos pelo ajudante de ordens do chefe do Executivo, capitão José Rufino Sobrinho, que ciente das solicitações dos agricultores, prometeu transmiti-los ao governador, tão logo este regresse de viagem.

EMPRÉSTIMO DE VINTE E CINCO...

(Conclusão da 1.a pag.)

alto forno para 2.180 toneladas anualmente a produção de sub-produtos. Visa, ainda, aumentar a produção de aço laminado, de 301.000 toneladas anualmente, para ... 467.000 toneladas anualmente.

Segundo esse programa, garantiu o senhor Gaston aos jornalistas, o Brasil terá garantido um constante suprimento de aço e ferro, necessario para o seu consumo interno. Quando o projeto for completado, aumentando a produção brasileira de ferro e aço, estimulará o crescimento de novas industrias, tendo como base os produtos siderurgicos, o que permitirá ao país economisar divisas estrangeiras. Os planos de expansão foram completados através de cuidadosos estudos e quando completados poderão proporcionar uma redução de custo-unidade pela existencia de maiores facilidades de produção e redução dos custos de capital e mão de obra.

Gaston disse que o Brasil terá meios de economizar ponderaveis parcelas de dolares, pelo fato da usina produzir, aço para o Brasil, com materias-primas do Brasil.

O senhor Gaston disse que o grande progresso verificado na arquitetura brasileira e, tambem, resultado da habilidade da usina de produzir materiais estruturais. Referiu-se à Volta Redonda como um empreendimento que vem sendo conduzido com grande eficiencia e sem qualquer interferencia politica e afirmou que as relações entre o Banco e a companhia são as mais satisfatorias possiveis.

Frisou que a companhia foi construida e é controlada pelo governo brasileiro, com a participação de uma parcela do capital privado. Porem, disse que o governo espera incrementar a participação do capital particular. Depois da solicitação do atual credito, em abril de 1949, segundo disse, foram feitos novos estudos pela "Mc Kee Company" para a expansão e os planos estão apresentados sofreram modificações. Disse mais que a companhia já pagou ao Banco ... 4.700.000 dolares, do capital dos três creditos anteriores, que totalisaram, como vimos acima, 45.000.000 dolares.

O general Oliveira disse que desejava frisar a importancia da expansão da usina para o desenvolvimento da industria brasileira. Disse que o Brasil há muito possui uma pequena industria siderurgica, porem, a usina de Volta Redonda é a primeira do seu tipo.

Aduziu que ainda não fez nenhum pedido de materiais necessarios à execução do plano de expansão da usina, nos Estados Unidos, porem, não teme que a situação na Coreia venha a impedi-lo de conseguir os materiais necessarios. Explicou que "se nós tivermos o mesmo tratamento que tivemos durante a segunda guerra mundial, teremos todo o equipamento". Lembrou que começou a comprar os materiais necessarios para a montagem da Usina, em 1941, durante a segunda guerra mundial e que conseguiu enviar 140.000 toneladas de maquinismos, para o Brasil. Revelou que atualmente estão investidos na usina .. 80.000.000 de dolares alem das organizações auxiliares, como por exemplo, residencias para os operarios e outros funcionarios, depositos de carvão e usinas de lavagem do manganês e do carvão, navios para o transporte do carvão, vagões e locomotivas e outros pertences. Disse que uma importancia em cruzeiros, equivalente a 70.000.000 dolares, está investida nessas operações.

IMPORTANTE COMÍCIO MARCADO PARA...

(Conclusão da 3.a pagina)

serviços assistenciais de que realmente necessita. Esse programa não deve e nem pode sofrer solução de continuidade, pois do contrario seria regredir e não progredir. Concluindo sua oração felicitou aos dirigentes do Diretorio da Sé pela demonstração de disciplina partidaria e pelo espirito de luta com que entrara na campanha eleitoral, frisando: "a nossa promessa ao povo paulista é trabalhar cada vez mais pela solução dos problemas do trabalhador, continuando a obra gigantesca de Adhemar de Barros".

COMUNICADO DO COMITE FEMININO

Do Comitê Feminino Pró Lucas Garcez recebemos o seguinte:

"COMUNICADO aos senhores Prefeitos e Diretorios Municipais

O Comitê Feminino Pró Candidatura de Lucas Nogueira Garcez e Erlindo Salzano comunica que está se dirigindo por cartas e telegramas aos srs. Prefeitos e Diretorios Municipais, pedindo indicação de nomes de senhoras e senhoritas residentes nas respectivas localidades, que possam e desejam trabalhar em pról da eleição daqueles dois grandes brasileiros.

Como, entretanto, há grande conveniência e interesse em que desde logo se inicie a campanha feminina, o Comitê solicita aos srs. Prefeitos e membros dos Diretorios Municipais que, antecipando-se ao referido convite desde já escrevam para o endereço abaixo, indicando nomes de senhoras e senhoritas, o que deve ser feito sem preocupação partidária, dado que se trata de um movimento apolitico em pról da eleição de Lucas Nogueira Garcez e Erlindo Salzano.

Agradecendo o interesse que tomarem para que o maior numero de mães, filhas, noivas ou esposas se inscrevam e trabalhem por esta grande bandeira que é a eleição de um grande homem pelas suas qualidades morais e por tudo que fará por nossa querida Terra, a presidente se subscreve com entusiasmo e confiança nos seus irmãos de todo São Paulo

Deus está abençoando esta causa.

Toda correspondência deve ser dirigida ao Comitê Feminino, Praça do Patriarca, 26 - 3.º andar (a) M. Dezonne Pacheco Fernandes.

COMICIO NA FREGUESIA DO O'

Mais um grandioso comicio se realizou anteontem à noite, por ocasião da visita dos candidatos populistas Lucas Garcez, Erlindo Salzano e Cesar Vergueiro ao diretorio do P.S.P da Freguesia do Ó. Compareceu consideravel multidão, que encheu literalmente a sede daquele nucleo distrital e as imediações da rua Chico Paula. Da comitiva dos candidatos populistas faziam parte os srs. Lino de Matos, Bert Condé, Carvalho Sobrinho, Antonio de Barros Filho e Paulo Ribeiro da Luz.

Já havia começado o comicio, quando ali chegou o eng. Lucas Garcez, entre aclamações populares. Agradecendo a manifestação, o candidato a governador de São Paulo fez uso da palavra, concitando o povo a batalhar com ardor para a vitoria do ideal populista e para "o exito do grandioso movimento de redenção politica do Brasil."

FATOS POLICIAIS

Morreu soterrado o operário que ultimava a abertura de um poço

Ontem, às 10 horas, na rua Mimosa n.º 5, Vila Bela, distrito de Vila Prudente, ocorreu impressionante acidente, morrendo em circunstancias impressionantes, um operário de 64 anos de idade Hipolito Milochinos, casado, domiciliado naquele endereço, no quintal de sua residência, a hora citada, ultimava a abertura de um poço, nivelando as paredes Para tanto usava pequena pá, estando com o corpo preso a uma corda Por motivos que não se conseguiu apurar, quando o sexagenário se encontrava a um profundidade de oito metros, as paredes de cisterna cederam e soterraram Hipolito, que assim morreu asfixiado. Uma turma do Corpo de Bombeiros foi solicitada ao local, para a retirada do cadáver do operário, registrando a policia a ocorrência.

TRES FERIDOS NUM DESASTRE — Na estrada da Casa Verde, em frente ao predio 1.610, ontem, às 14,40 horas, o onibus da linha «Cachoeirinha», de chapa n. 8.79.61, dirigido por Mario José da Silva Torres, caiu numa valeta. Em consequencia do acidente, receberam ferimentos, José Raimundo de Carvalho, de 23 anos de idade, solteiro, morador à rua Governador Pedro de Toledo n. 1.823; Inês Silva, de 14 anos de idade, moradora à rua Ilda, 6, na Vila Espanhola, e Joaquim Brás Rudge, de 48 anos de idade, casado residente à rua Galileia, 154, que viajavam no coletivo. As vitimas, depois de pensadas na Assistencia, deram entrada no Hospital das Clinicas.

NOTINHA POLITICA

BOMBA DE HIDROGENIO

Meu amigo Pacifico da Bôa Vontade já foi de todos os partidos, no que, aliás, não difere muito do sr. Milliet Filho, do sr. Oliveira Matias, e de outros deputados. E a mais deixou de defender com amor febril — tal qual o deputado Berto Condé — todas as legendas a que pertenceu.

Agora, porém, Pacifico está apaixonado pela questão racial. Ficou furioso com o hotel que recusou hospedagem a Katherine Dunham e já compôs um hino que assim começa:

"Mocidade de côr, ela avante!"

O hino, como se vê, tambem pode ser cantado pelos nossos coreanos do norte, ex-defensores da unidade, ex defensores do petroleo, ex-defensores da paz.

* * *

O Partido Integralista de Representação Popular acaba de dar tremenda prova de sua infidelidade a Cristo, a despeito de todas as suas afirmações anteriores. E' certo: o PRP, negando tudo o que afirmara, voltou-se contra o unico candidato cristiano que até hoje surgira no Brasil ..

* * *

O ultimo brado de Oswald de Andrade é este:

— Basta de analfabetos na politica!

O lider antropofago é exagerado. Pelo menos na Assembléia Legislativa, todos os deputados sabem ler, escrever e contar.

* * *

Definição:

"Vice-governador é um cidadão que sofre cada vez que o radio grita: "Faleceu hoje nesta Capital..."

* * *

Pacifico entrou no onibus e começou a exaltar as intenções pacifistas dos coreanos do Norte. Falou, falou, falou, com todo aquele brilho intelectual que caracteriza os discos terrestres do seu grupo. Falou, falou, falou, Nisto, o onibus começou a subir. Pacifico abriu o jornal do partido e começou a ler. A essa altura, o onibus era lá uma coisinha pequena no céu, suspensa por enormes pneumaticos.

De repente Pacifico gritou:

— "O fascista Tito..."

Nesse exato instante houve um estrondo enorme no mundo. Não havia mais onibus nem pneumaticos. Estava inventada a bomba H.

MONSIEUR BERGERET

Será dos mais movimentados o dia de hoje na vida político-partidária de São Paulo

No Pacaembu, a Convenção Estadual do P.T.B. deverá homologar as candidaturas dos srs. Lucas Garcez, Erlindo Salzano e Cesar Lacerda de Vergueiro — No Palácio Nove de Julho os pessedistas ratificarão seu apoio aos srs. Prestes Maia, João Martins Filho e Brasílio Machado — Convenção socialista em Santos — Expectativa geral em tôrno dos certames marcados para hoje — Muito improvavel a vinda de Getulio, amanhã, a esta Capital

O dia de hoje será dos mais movimentados dentro dos limites da terra paulista. Nada menos de três convenções estaduais de partidos politicos serão realizadas, e duas delas dentro de um clima da maior expectativa.

Nesta Capital, deverão reunir-se as convencionais do Partido Social Democratico, no Palacio 9 de Julho; e os do Partido Trabalhista Brasileiro, no Ginasium do Estadio Municipal. Em Santos, estarão reunidos os do Partido Socialista Brasileiro.

A CONVENÇÃO DO P.S.D.

A convenção pessedista — que terá inicio às 20 horas — destina-se à homologação das candidaturas dos srs. Prestes Maia, a governador; João Martins, a vice-governador, e Brasilio Machado Neto, a senador federal.

As chapas de deputados também deverão ser aprecindas na ocasião.

Numerosos delegados de diretorios do interior lá chegaram ontem a São Paulo e dirigiram-se à sede do PSD, a fim de fazer entrega de suas credenciais, o que deixa transparecer a intenção de que a reunião de hoje constitua expressivo indice de pretendida pujança da agremiação pessedista.

Após a homologação da candidatura do sr. Prestes Maia, a convenção nomeará uma comissão para ir até a residencia do ex-prefeito da Capital e conduzi-lo até o Palacio 9 de Julho, onde será introduzido pelos srs. Brasilio Machado Neto e Joviano Alvim. Nessa ocasião o sr. Prestes Maia pronunciará importante oração, na qual situará a sua posição equidistante dos partidos que o apoiam, e resumirá, mais uma vez, os programas de governo que pretende executar à frente do Executivo estadual.

A CONVENÇÃO DO P. T. B.

Ainda mais importante deverá ser a Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro, que se instalará às 20 horas, com grande solenidade. Grande numero de delegados de diretorios do interior já se encontram nesta Capital, uma vez que estava marcada para a tarde de ontem a reunião.

(Conclui na 2.a pag.)

Conversa de amigos

ANDRE' CARRAZZONI

PORTO ALEGRE — Em qualquer grupo ou circulo onde se converse de politica, um dos nomes que mais frequentemente se pronunciam é o do sr. Oswaldo Aranha. De modo geral, nenhum rio-grandense culto e sensivel deixa de sentir-se lisonjeado com a brilhante trajetoria do homem que começou a sua ascensão no cenário municipal de Uruguaiana e se elevou à posição de "sedutte" da politica internacional na presidência da Organização das Nações Unidas. A terra gaucha gosta de rever-se, com orgulho, na inteligência, no heroismo, no talento, na fama e na gloria de seus filhos ilustres.

Recentemente, o nosso ex-embaixador em Washington foi lembrado para disputar, sob a bandeira da U.D.N., a governança do Rio Grande, nas eleições de 3 de outubro. Sua resposta estancou a iniciativa partidaria: se aceitaria e autorizaria o lançamento de sua candidatura com a concordância de todas as fôrças politicas do Estado. A condição preliminarmente imposta excluia a possibilidade do seu apôio a um movimento que o apresentasse como candidato de luta e, portanto, de divisão ainda maior das correntes de opinião locais. Pela projeção de sua figura, o sr. Oswaldo Aranha possuia todos os requisitos necessários à vitoria dos generosos propositos a que condicionaria a sua aquiescência. A obra de conciliação, que levaria a cabo, estaria à altura dos meritos do politico de largo tirocinio e da linhagem sem jaca do diplomata aleito ao convite dos mais altos espiritos contemporaneos. Ela não poderia, realmente, transigir com uma indivisão que, pelo cunho de unilateralidade, o amarraria a estreitos vinculos da politica partidária, dentro de uma agremiação sem raizes nos pampas. A lembrança, dada a exiguidade de tempo, viera fora de época para alterar os dados da sucessão do governador Jobim e permitir uma nova e vasta composição politica.

Esse episodio suscita outras oportunas reflexões, ditadas pela estranha atitude do partido brigadeirista "vis-à-vis" do correligionário que lhe dá lustre e honra, pelo prestigio de sua personalidade. Com as ligações de amizade e admiração que conta no seio de outros partidos, o sr. Oswaldo Aranha poderia ter enfeixado nas mãos alguns trunfos decisivos, que o habilitariam a sentar-se à mesa da sucessão presidencial com incomparaveis perspectivas. Não sabemos se o estado-maior udenista deu-se ao trabalho de avaliar o montante do tortuno politico que para as arcas familiares carreiaria a candidatura do antigo presidente da ONU. Ainda hoje se murmura, à bôca pequena, que a eventual candidatura Aranha teria sido vetada por secções regionais com voz muito ativa no capitulo. Nunca procuramos devassar esses segredos domesticos que os chefes da U.D.N guardam nos arquivos do partido. E' evidente que, desejosa de fazer reviver a mistica do herói do Forte e suprema direção da U.D.N. não teve olhos para examinar os fatores potencialmente favoráveis ao sr Oswaldo Aranha. Essa falta de visão, tanto mais deploravel porque suas consequências afastaram da cena e homem a quem as lindas da graça intelectual cumularam de opulentos dons, custará um preço a ser revelado nas proximas apurações da aritmetica eleitoral. E' provavel tivesse a U. D. N. secretas razões para a escolha que lez e não tivesse nenhum motivo para a preterição que praticou. As razões da politica pertencem, às vezes, à categoria daquelas que a propria razão desconhece.

Estas linhas, redigidas sob a impressão de encontro com amigos comuns, talvez liram os escrupulos e melindres de uma consciencia, como o do sr. Oswaldo Aranha. Não existe nelas, quaisquer idéia preconcebida. Nesta visita ao Rio Grande, e na evocação de um periodo que já faz parte da historia mas continua vivo — o periodo vinculado aos sonhos e idéias de 30 — não poderiamos omitir-las do caderno do viajante sentimental. Respondemos tambem assim, indiretamente, às perguntas daqueles amigos comuns que conheremos o ponto onde, historicamente, gravita o pensamento do sr. Oswaldo Aranha mas, não ignoram os imperialistas de certos compromissos morais que, não raro, nos obrigam a caminhar de costas para o frente das nossas inclinações mais lógicas, mais naturais e mais espontâneas.

Imponente comício marcado para hoje no Sacomã com a presença de Lucas Garcez

Salzano e Cesar Vergueiro também estarão presentes ao "meeting" — Amanhã, em Vila Maria e na Liberdade os candidatos populistas — Recebidos no Diretório da Sé — Comunicado do Comitê Feminino — Excursão de Adhemar e Lucas Garcez a Campos de Jordão — Outras notícias da campanha dos candidatos do P.S.P.

Realiza-se hoje, às 20 horas, em frente ao cinema do populoso bairro do Sacomã, uma concentração popular, com a presença dos candidatos da Coligação PSP-PTB, Lucas Nogueira Garcez, Erlindo Salzano e Cesar Lacerda Vergueiro serão homenageados pelo povo daquele bairro e dos bairros de Ipiranga, Cambuci, Vila Independencia, Vila Prudente, Estrada do Vergueiro e de outros distritos.

COMICIO NA VILA MARIA

Amanhã, às 20 horas, o povo de Vila Maria receberá a visita dos candidatos populistas que serão homenageados pelos trabalhadores do bairro. A reunião deverá realizar-se na avenida Guilherme Cotching, 820.

NA LIBERDADE

Amanhã, às 21 horas, será oferecida aos candidatos Lucas Nogueira Garcez, Erlindo Salzano e Cesar Lacerda Vergueiro festiva recepção no salão Liberdade (Centro do Professorado Paulista), à rua da Liberdade. Novas significativas homenagens serão tributadas aos candidatos populistas.

NO DIRETORIO DA SE'

Anteontem, Lucas Nogueira Garcez e Erlindo Salzano candidatos a governador e vice-governador, acompanhados pelos srs. Antonio Emidio de Barros Pilho, Carvalho Sobrinho, deputado Juvenal Lino de Matos, Berto Condé e Mario Beni, visitaram a sede do Diretorio Distrital da Sé à rua 15 de Cantareira onde foram recebidos por numeroso publico alem dos membros do diretorio.

COMO UM SO' HOMEM MARCHARA' O P. S. P.

Falando em nome do diretorio, usou da palavra o sr. Anibal Vieira de Barros, que apresentou os votos de boas vindas aos candidatos da Coligação Populista, frisando que o Diretorio da Sé jamais vacilará em dar-lhes o seu integral apôio, acrescentando que o PSP marchará como um só homem em prol da vitoria dos nomes que "Adhemar indicou, Getulio Apoiou e o povo paulista elegerá".

RESPEITO AS LEIS E AMPARO AO TRABALHADOR

Falou em seguida Erlindo Salzano, que acentuou que os candidatos populistas aos Campos Elisios tudo farão no sentido do respeito às leis e do desenvolvimento do programa de amparo ao trabalhador, tão magnificamente executado pelo governador Adhemar de Barros".

"OS QUE FICAM PARA TRAS E OS QUE FICAM PARA FRENTE"

Discursou depois o deputado Berto Condé, que examinou sucintamente o projeto antiquematico que acaba de ser apresentado na Camara Federal pelo deputado Calado de Godoy, afiançando que desenvolverá todos os seus esforços para a rejeição da medida que considerou a maior imoralidade politica de todos os tempos.

ESCOLAS, ESTRADAS E HOSPITAIS

Encerrando a solenidade usou da palavra Lucas Nogueira Garcez, agradecendo as demonstrações de simpatia e solidariedade do eleitorado da Sé, passando a examinar os principais problemas que afetam a nossa metropole e o nosso Estado e propondo soluções e patenteando um conhecimento profundo das questões publicas. Acrescentou que pela primeira vez, em nossa terra, um programa partidario não ficou no papel, mas foi calcado na propria terra mediante a construção de estradas, hospitais, escolas e edificios publicos, dando ao povo os

(Conclui na 2.a pagina)

SEMANA POLITICA

A VITORIA DE PYRRHO

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Corria o ano seráfico de 279 antes do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Não se sonhava a essa epoca com o fonografo nem com o projeto Caiado de Godoi. Donzelas que faziam o encanto dos mancebos romanos - e das quais não resta hoje a mais insignificante particula de pó — passeavam entre os olivais do Lacio e da Amulia os seus olhos cheios de sonho e as suas sandalias reluzentes. Nada sabiam a proposito da Carôlia ou da Fregueisia do Ó. Que é feito hoje daquelas palpebras macias como petalas de lirio? Que é feito hoje daqueles seios castos como a agua de ignotas fontes? E aquelas mãos que colhiam dálias nos jardins de Roma e cachos de uvas nos pomares de Ostia? Onde estão elas, onde estão suas delicadas e polidas unhas?

Pois bem: havia naquele tempo, no Epiro, um rei barbudo, chamado Pyrrho. Sujeito imaginoso, foi um autentico senhor da bomba atomica de epoca. Sim, contra os poderosos exercitos romanos, Pyrrho lançou em campo de batalha seus blindadissimos elefantes. Os soldados romanos ficaram estarrecidos com aqueles ferozes tanks vivos, de duas toneladas cada um, armados de violentas trombas lança-cuspe, a jacto... Pyrrho venceu-os em Heraclêa e Ausculum, onde há ainda, provavelmente, cedros, que lá viviam naquele tempo. Foram então os generais de Pyrrho felicitar o itorioso, mas o rei estava amargurado: perdera tantos soldados, tão grandes tinham sido os danos causados aos seus elefantes, que, com outra vitoria igual, estaria liquidado.

Vinte e dois seculos correram. Estamos no ano da graça de 1950. Na Campana e na Amulia crescem as mesmas dálias onde bambinas descendentes das romanas de outrora e com as mesmas palpebras macias, colhem uvas e cerejas. E aqui, deste lado do Atlantico, onde no tempo de Pyrrho não havia senão algumas tabas de canibais desajustados, outras tantas descendentes de romanos, godos, hascos, gauleses, helveticos, aeitas, lusitanos celtas, francos, ostrogodos, burtães, sabinos, ligurios, dalmatas e magiares se não colhem dálias, pelo menos assinam com as delicadas mãos o ponto, nas repartições publicas, no bancos e nas firmas comerciais, e se não usam sandalias reluzentes, usam pelo menos sapatos de couro de crocodilo e bezerro, pagos pontualmente em prestações vencivels no dia 30 de cada mês.

O mundo é o mesmo e acontecem as mesmas coisas. Ora, o eminente sr ten. brigadeiro Eduardo Gomes é no momento uma especie de Rei Pyrrho em armas contra o Imperio Romano do sr. general Gaspar Dutra. Uma tremenda vitoria já alcançou o adversario do Catete: as forças eleitorais e politicas que em 1945 levaram o gal Dutra ao governo, estão agora divididas entre dois candidatos: Getulio e Cristiano. E certo que uma corrente que esteve com o tenente brigadeiro - o P R. mudou agora de posição reforçando o bloco contrario. De qualquer modo porem os leitores que eram de um só candidato estão hoje distribuidos por dois. Mas, mesmo assim está o Brigadeiro seguro em sua luta contra o Imperio. E isto se deve à vitoria que acaba de alcançar: depois de dura competição, obteve ele o apoio dos integralitas, que em 1945 estavam com as tropas imperiais do P. S. D. Mas, com esta vitoria, corre o risco de ser derrotado na batalha final, pois os bravos remanescentes do sigma tem a pro-

(Conclui na 4.a pag.)

ADHEMAR indicou GETULIO apoia e o POVO elegerá

Para Governador

Lucas Nogueira Garcez

Para Vice-Governador

Erlindo Salzano

Para Senador

Cesar Lacerda Vergueiro

Não houve sessão na Assembléia Legislativa

APENAS DOZE DEPUTADOS ATENDERAM À CHAMADA

Por falta de numero, não houve sessão ontem na Assembléia Legislativa. À chamada, responderam somente os 12 srs. abaixo deputados: Narciso Pieroni, Arimondi Falconi, Brasilio Machado Neto, Valentim Amaral, Oliveira Matias, Joviano Alvim, Lino de Matos, Conceição Santamaria, Mario Beni, Rubens do Amaral, Sebastião Carneiro, Silvio Pereira.

VITÓRIA do POVO EM S. PAULO



GETULIO e ADHEMAR INDICAM EM PRAÇA PÚBLICA



Getúlio confirma aos trabalhadores e ao povo em geral a sua inquebrantável aliança com Adhemar de Barros, indicando Lucas Nogueira Garcez e Erlindo Salzano para o govêrno de São Paulo.

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ E ERLINDO SALZANO ELEITOS, SIGNIFICA: A VITORIA DO POVO



Para Governador

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

E Para Vice-Governador

ERLINDO SALZANO

PSP PTB

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Getúlio indicou Adhemar apoia e o povo elegerá!

Traição à Democracia a aliança firmada entre o Brigadeiro e os integralistas

Alto-falantes colocados nas ruas do Rio pedem ao povo que recuse seus votos ao candidato de Plínio Salgado — Violenta campanha desencadeada pelo Partido Socialista, que terá candidato próprio à presidência da República — Vitorino Freire busca o apoio dos verdes — Outras notícias politicas do país

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — Desde hoje pela manhã o Partido Socialista Brasileiro, antiga Esquerda Democratica, que em 1945 apoiou a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, vem fazendo violenta campanha contra a aliança agora celebrada entre a UDN e o PRP. Altifalante do PSB, colocado em plena avenida Rio Branco, ponto de passagem para o Palacio Tiradentes, onde se realiza a convenção do P.R.P., denunciam esta aliança como uma traição à Democracia. O P.S.B. está apelando para que o povo não vote no Brigadeiro.

Ouvido hoje à noite pela nossa reportagem, a propósito da atitude do Brigadeiro, todo agradecer pessoalmente o apoio do P. R P à sua candidatura, na solenidade desta tarde, o deputado João Mangabeira, lider do P.S.B., nos fez estas declarações:

— "Um candidato que aceita o apoio e entra em aliança com os fascistas não pode ser candidato do P.S.B."

VITORINO TAMBEM QUER

RIO, 22 (Asapress) — Adianta-se nesta Capital que o sr. Vitorino Freire apresentará sua candidatura à vice-presidencia da Republica, tendo nesse sentido conferenciado com o sr. Plinio Salgado e procurará a adesão de outros partidos, a fim de que sua candidatura seja apresentada por uma coligação dos chamados "pequenos partidos".

O BRIGADEIRO ENTRE OS INTEGRALISTAS

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — Realizou-se hoje, às 21 horas, a sessão solene de encerramento da Convenção Nacional do P.R.P. A qual compareceu o brigadeiro Eduardo Gomes, agora candidato dos udenistas e perrepistas. O Brigadeiro sentou-se à mesa ao lado do sr. Plinio Salgado, que presidiu os trabalhos. Depois de haver sido saudado pelo prof. Oscar Machado, proce-

(Conclui na 4.a pag.)

Arma perigosa o projeto de aliança de legendas

O senador Hamilton Nogueira contra a lei Caiado de Godoi — Satisfeito com o apoio integralista ao Brigadeiro

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — A UDN está muito satisfeita com a aquisição do apoio do sr. Plinio Salgado à candidatura do Brigadeiro. A propósito, o senador Hamilton Nogueira declarou nos:

"Não podemos deixar de acolher bem esse apoio. O PRP é um partido legal, dentro da democracia. Seu eleitorado deve girar em torno de meio milhão e, portanto, seu apoio é superior ao do PR. De resto, trata-se de uma votação segura. Como se sabe, o Brigadeiro colocou a sua candidatura em posição acima dos partidos. O PRP, deste modo, é mais um aliado. Estou confiante na vitoria de Eduardo Gomes. Creio que nossa situação atual é melhor que a de 1945."

O senador Hamilton Nogueira deteve-se em explicar a sua posição em face do PRP, fazendo distinção entre a substancia doutrinaria desse partido, da qual discorda, e a sua atuação eleitoral, perfeitamente legalizada, dentro do nosso regime democrático pluripartidário.

ARMA DE DOIS GUMES

Externando suas impressões sobre a situação geral, disse-nos:

— "Não desprezo, nunca subestimei o prestigio do sr Getulio Vargas. Sua força eleitoral é incontestavel. No meio do operariado, ele é quem tem mais popularidade. Mas acredito na vitoria do Brigadeiro. E acho que o unico obstaculo que temos à frente

(Conclui na 4.a pag.)

A PREFERIDA

DIRETA, 22 E FILIAIS

(13113)

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

ERLINDO SALZANO

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

21483



★ O Sumario do Progresso das Construções, na Inglaterra, para abril, nos mostra que o numero de residencias permanentes cuja construção foi completada naquele mês é de 14.862 contra 19.385 em março e 14.069 em fevereiro. O numero total de casas contraidas durante o programa de post-guerra é igual a 843.165 (686.019 permanentes e 157.146 temporarias. Durante abril foram feitas construções adicionais em residencias já existentes, reparações e remodelações em casas até então inabitaveis, para 16.126 familias, contra os totais de 20.745 em março e 15.418 em fevereiro. Isso eleva o numero de familias que têm habitação graças aos metodos do programa de após-guerra para 1.119.061. Esse total não inclui as casas construidas nos campos de serviço militar e nas requisitadas.

★ Doze mil jovens de oitenta e sete países já estiveram hospedados no "International Language Club", de Londres, desde sua fundação, há dois anos. Hoje, quinhentos estudantes, representantes de cinquenta nações, ali vivem e trabalham.

Depois da guerra, três mil hospedes foram recebidos por esse clube que é o maior no genero na Comunidade Britanica de Nações. A maior percentagem desses visitantes veio dos países da Comunidade, sendo que a Inglaterra soube enviar o maior grupo.

O clube recebe cartas incessantemente de todas as partes do mundo. Muitas são escritas por pessoas que ouviram entusiasticas recomendações de pessoas que ali estiveram hospedadas durante sua estada em Londres. Outras vêm por causa da propaganda feita pelo radio por seu fundador Terence Driscoll no "Overseas Service" da BBC.

★ A diretoria da Companhia de Navegação Lloyd Rotterdam acaba de propor o pagamento de dividendo de 8% em dinheiro para 1949. O dividendo de 1948 foi tambem de 8%, porem 5% em titulos e 3% em dinheiro.



* *ALABARDEIROS DO REI — Pela primeira vez desde 1939, o rei Jorge VI passa em revista a sua guarda pessoal, os "Alabardeiros do Rei", no palacio de Buckingham. Em companhia do rei aparecem Lord Lucan, capitão dos Alabardeiros, e, atrás do soberano, o general McCalmont, tenente-general da mesma unidade*

★ Os planos para a participação de interesses americanos nas refinarias de Haifa estão em andamento, informaram em Nova York. Depois das negociações com interessados do petroleo em Nova York, o sr. David Horowitz, diretor-geral do Ministerio das Finanças de Israel conferenciou com altos funcionarios do Departamento de Estado, a fim de lhes dar um quadro geral da situação economica de seu país. Em duas visitas separadas ao Departamento de Estado, conferenciou com o sr. George McGhee, secretario-assistente do Estado para assuntos do Oriente Proximo, e com o sr. Willard Thorp, secretario-assistente do Estado para assuntos economicos.

★ A influencia de um decrescimo na capacidade de aquisição é salientada por diversas companhias holandesas em seus relatorios anuais referentes ao ultimo exercicio financeiro. A tendencia é notada pelas corporações nos setores de artigos de luxo bem como casas de modas e de gêneros alimenticios.

Albert Heyn, grande loja de departamentos da Holanda, declara em seu relatorio anual que o publico está reduzindo os gastos devido ao decrescimo da capacidade de aquisição.

A firma Magazine de Modas Gerzon prevê um decrescimo nos lucros devido ao declinio da capacidade de aquisição e ao aumento das despesas de funcionamento.

Comitê Feminino Pró candidatura Lucas Nogueira Garcez



Encontra-se em organização, devendo ser instalado solenemente por estes dias, no edificio da Radio Cruzeiro do Sul, á Praça da Patriarca, 36, 3.o andar, sob a presidencia da escritora Maria Denzone Pacheco Fernandes, o "Comitê Feminino Apartidário de propaganda pro-candidatura Lucas Nogueira Garcez", devendo comparecer ao ato além dos candidatos á governador, vice-governador e senador indicados pela coligação PSP-PTB, altas autoridades civis, militares e eclesiasticas e numerosas pessoas do mundo politico e social previamente convidadas. A proposito da instalação do comitê, a sra. Pacheco Fernandes acaba de receber do prof. Lucas Garcez uma carta, da qual destacamos os seguintes trechos:

"Estando iniciada a campanha de propaganda de minha candidatura ao cargo de governador de S. Paulo e da candidatura do sr. Erlindo Salzano no cargo de vice-governador, foi julgada oportuna a fundação de um "Comitê Feminino Apartidário", para participar da luta em que nos lançamos. "Permito-me excelentissima senhora, dirigir-lhe um apelo no sentido de assumir a presidencia do "Comitê Feminino", pois sei que em sua pessoa tão bem dotada das grandes virtudes cristãs de amor ao proximo, existem tambem notaveis qualidades de organização e energia, indispensáveis para impulsionarem um movimento dessa natureza. Esperando acolhida para o meu apelo e, desde já solicitando perdão para o meu gesto, tenho a honra de me subscrever como um dos mais sinceros admiradores."

A vitória de Pyrrho

(Conclusão da 2.a pagina)

priedade de assustar o eleitorado democratico.

É claro que o pacto foi feito em nome dos "sentimentos cristãos" do povo brasileiro. Entusiasmados, alguns cronistas da U. D. N. já afirmaram que a vitoria do Brigadeiro está agora garantida. Não discuto profecias nem palpites. Mas, se o Brigadeiro vencer como pagará o apoio integral dos verdes? Com protestos de elevada estima e distinta consideração?

Afinal, os udenistas perderam a autoridade para atacar os srs. Goes Monteiro, Feliuto Muller, Newton Cavalcanti, Silvestre Pericles e outros direitistas eminentes. Estes, pelo menos, nunca envergaram uma camisa verde... E nem se apresentaram como vestais da liberdade.

★ As pedras e a Lua

Fazendo esta objeção, não estou atribuindo a ninguem o direito de lançar pedras ao Brigadeiro. Afinal, o sr. Cristiano fez tudo para conseguir o apoio do sr. Plinio Salgado, que de resto já foi aliado, em 1938, de Flores da Cunha, ao passo que alguns meses antes o fora de Getulio. Todos os nossos grandes chefes politicos são incoerentes e volueis, especialmente o sr. Plinio Salgado, que já esteve a favor e contra todo o mundo. E do mesmo modo o sr. Luis Carlos Prestes, que mudou varias vezes de posição, dentro sempre da mais rigorosa linha justa.

Qual é porem o homem inteligente que não muda de opinião pelo menos quatro vezes por ano? A lua muda de cara quatro vezes por mês e nem por isso deixamos de arrastar a asa aos seus encantos...

★ Juscelino na raia

Em Minas a semana finda foi decisiva. Os srs. Bias Fortes e Kubstchek disputavam o privilegio de perder nas urnas o pareo pela sucessão do sr. Milton Campos. Brigaram, discutiram e, por fim, firmaram um pacto, pelo qual se comprometeram a aceitar os azares de uma eleiçãozinha secreta. Aberta a caixinha de surpresas, saltou a cobra com um papel no ferrão, onde se lia um nome: Juscelino.

Deste modo, caberá ao protegido de Benedito amargar a derrota em três de outubro, já que, com o apoio do P. T. B. e do P. T. N., o candidato udenista Gabriel Passos está praticamente com um pé no palacio da Liberdade, onde serenamente pontifica o sr. Milton. O sr. Gabriel Passos, aliás, tambem teve, nos ultimos dias, a sua candidatura confirmada. Seu companheiro de chapa será o sr. Pedro Aleixo.

★ O conto do salario

A campanha eleitoral do sr. Hugo Borghi vem provocando violenta reação entre certos setores da lavoura e do comercio de São Paulo. Ninguem poderia prever que o chefe marmiteiro desencadeasse a ofensiva violenta que vem caracterizando sua campanha. Na verdade, suas possibilidades crescem dia a dia, pondo em xeque as esperanças dos srs. Prestes Maia e Lucas Garcez.

Ocorre porem que nem todas as promessas do sr. Borghi são honestas (se é que há alguma honesta...). Uma delas é um autentico conto do salario minimo. Todo o mundo sabe que não é da competencia do governador do Estado fixar salarios para trabalhadores de emprezas privadas. Assim sendo, como pode o simpatico e inteligente candidato marmiteiro prometer um salario de mil e duzentos cruzeiros mensais aos trabalhadores do campo?

Apesar disso, uma coisa é certa: Borghi está no pareo e, se o dinheiro com que sustenta sua espantosa propaganda não acabar antes de três de outubro, duro será vencê-lo.

★ Uma ao cravo, outra...

O Partido Social Democratico — secção de São Paulo — definiu-se pelo sr. Prestes Maia, a despeito da resistencia de alguns partidarios do sr. Hugo Borghi, que militam na direção do ex-majoritario. Conta agora o sr. Maia com o apoio de quatro partidos, o que significa na pratica cerca de seiscentos diretorios municipais em atividade. Está no pareo a candidatura maista.

Decidiu tambem o P. S. D. indicar o nome do deputado João Gomes Martins Filho para o cargo de vice-governador. Foi um gesto inesperado, ante a total falta de credenciais daquele deputado para o cargo.

★ Palmo a palmo

Está em pleno ofensiva a campanha da dupla Garcez-Salzano. E está provando, essa campanha, o valor da propaganda, pois ainda há poucos dias o sr. Garcez era um nome desconhecido. Os dois candidatos do P. S. P. estão em franca atividade, visitando os bairros e removendo comicios.

Dada a força dos partidos que os apoiam — r. s. p. e r. T. B. — Garcez e Salzano mostram-se confiantes na vitoria. Qualquer descuido, porem, na campanha, poderá custar-lhes caro, pois Borghi trabalha justamente em sua retaguarda, que é o setor dos marmiteiros... É certo que o apoio do governo e de Getulio constitui uma base poderosa para os candidatos do P. S. P. O pleito de outubro deverá ser, porem, de qualquer modo, disputado palmo a palmo...

★ A chapa do P. S. P.

A indecisão da direção pessepista na organização das chapas de candidatos do partido á Camara Federal e á Assembléia Legislativa vem mexendo com os nervos de alguns pretendentes. Embora mais de uma vez publicada como definitiva, a lista progressista é ainda provisoria, dependendo de uma reunião a realizar-se na semana entrante.

Entre os nomes omitidos nas listas já publicadas figuram os dos deputados Salomão Jorge e Pinheiro Junior, cuja inclusão, entretanto, vem sendo prevista. O sr. Pinheiro Junior, aliás, já insinuou que abandonará o P. S. P., se for esquecido.

É provavel, porem, que haja lugar na chapa para todo o mundo, pois o numero de deputados deverá ser aumentado para 80 ou 82.

★ Escritores e politica

Os escritores de São Paulo estão invadindo as chapas de candidatos ao Legislativo. Integram as listas do P. R. os srs. Candido Mota Filho, Menotti Del Piccnia, Guilherme de Almeida e Honorio de Sylos. No P. S. B., entre outros, destacam-se os srs. Antonio Candido, Cid Franco, Patricia Galvão, o sr. Alcantara Silveira é candidato pelo P. T. B. E o sr. Oswald de Andrade, animado por esse fenomeno, está promovendo a organização de um Comitê de Intelectuais Participantes, que deverá surgir com um manifesto, solicitando a inclusão de outros escritores nas chapas partidarias.

★ Candidatura adiavel

Ainda não encontrei ninguem que seja contra a candidatura do eminente sr. Altino Arantes á vicepresidencia da Republica. Na verdade, ninguem tem interesse em falar sobre o assunto.

O proprio candidato, interrogado pelos reporteres, no Rio, disse que falaria mais tarde...

O assunto, aliás, pode ser deixado para depois de outubro...

TRAIÇÃO À

(Conclusão da 1.a pagina)

perpetra do Rio Grande do Sul, o sr. Eduardo Gomes pronunciou um discurso de agradecimento, o qual acentuou os elevados e patrioticos propositos do Partido de Representação Popular. Finalmente, o sr. Plinio Salgado fez uso da palavra para tecer considerações em torno do momento politico e focalizou aspectos doutrinarios do programa do seu partido.

QUARTO CANDIDATO

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — O Partido Socialista Brasileiro realizará sabado vindouro, dia 28, sua Convenção Nacional, quando escolherá candidato á presidencia e vice-presidencia da Republica. O P.S.B. não apoiará nem Cristiano, nem Brigadeiro e nem Getulio. Terá candidatos proprios, embora saiba de antemão serem diminutas as possibilidades de exito. Entre os nomes em foco surgem com reais probabilidades de ser aprovado pela Convenção o do sr. Rubem Maciel, medico gaucho, professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e figura de projeção do P.S.B. Seu companheiro de chapa possivelmente será um paulista.

DEMOCRACIA...

CARLOS DE LACERDA VIROU LIBERTADOR...

RIO, 22 (Asspress) — Como noticiamos, o sr. Carlos Lacerda, por motivos que tornou conhecidos, através do jornal que dirige, deixou a UDN, tendo apurado a reportagem, ontem, que o referido vereador ingressará, dentro de poucos dias, nas fileiras do Partido Libertador, integrando a chapa do PL a deputado federal pelo Distrito Federal.

GABRIEL PASSOS, CANDIDATO UDENISTA AO GOVERNO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 22 (Asspress) — O Conselho Estadual da UDN reuniu-se ontem, ás 21 horas, com a presença de 46 nomes, para escolher o nome que concorrerá ás eleições para o governo do Estado. A reunião foi presidida pelo sr. Alberto Deodato e, dada a palavra ao sr. Pranzen de Lima, foi lido o relatorio referente ás consultas formuladas aos diretorios municipais, ficando concluida a recomendação do sr. Gabriel Passos, para candidato á sucessão do sr. Milton Campos e do sr. Pedro Aleixo, para vice-governador. A recomendação foi aprovada por unanimidade.

CONFLITOS NA CAPITAL...

(Conclusão da 1.a pag.)

BRUXELAS, 22 (A.F.P.) — O primeiro ministro Duvieusart declarou á imprensa que entregara o pedido de demissão do seu governo ao rei, depois da reunião dos ministros de Estado membros do Conselho da Coroa. O rei pediu ao chefe do governo que continuassem em funçao.

O sr. Duvieusart fará na proxima terça-feira uma declaração sobre o assunto, perante as Camaras.

BRUXELAS, 22 (AFP) — E' o seguinte o texto da mensagem do rei Leopoldo III dirigiu ao povo da Belgica, pelo radio, hoje ás 13 horas, hora local:

"Meus caros compatriotas:

Depois de seis longos anos de exilio, eu me sinto profundamente emocionado ao me encontrar novamente em solo natal, para onde acaba de me chamar o Parlamento.

Estendo minha mão a todos aqueles que, como eu, não cuidam senão de servir ao pais.

Tudo farei para que meu regresso, que põe fim á longa crise constitucional que acaba de atravessar a Belgica, marque o inicio de uma reconciliação realizada sob o signo da boa fé e da tolerancia.

No momento em que eu revejo a minha patria, meus pensamentos se dirigem antes de tudo para os meus velhos irmãos de armas das duas guerras.

Estivemos juntos em Yser e em Lys. E podemos afirmar com segurança que as tropas belgas de 1940-1945, como as de 1914-1918, cumpriram inteiramente seu dever e contribuiram na medida de seus meios, na Europa e na Africa, bem como no momento da libertação, para a vitoria final.

Quero frisar o destacado esforço de guerra de nossa colonia, indissoluvelmente ligada á Belgica.

Meus primeiros pensamentos vão tambem para aqueles que, a qualquer titulo que seja, na Belgica e no estrangeiro, se firmaram na atitude de firme resistencia ao inimigo, que sofreram lutando para salvar a independencia, a unidade e as instituições tradicionais do pais. Não fracassaremos no dever de cuidar da sorte de todos aqueles que se sacrificaram pela patria, da sorte de suas viuvas, da sorte de seus orfãos.

A solidariedade que assim se firmou entre os belgas, se mantem felizmente no após-guerra, entre a Belgica e os aliados.

A colaboração que se afirma no plano ocidental e atlantico, constitui uma garantia de prosperidade e de paz.

Acompanho com o mais vivo interesse a ampla politica de reformas sociais em que o pais se empenhou desde sua libertação e me associo desde já a todos os esforços que tendam a fazer reinar maior bem estar e mais justiça social.

Minha solicitude muito especial vai para a juventude, que detem em suas mãos a sorte da Belgica de amanhã. Que ela se mostre digna da confiança e da esperança que a nação nela deposita.

Meus caros compatriotas:

Eu vos dirijo um solene apelo á concordia e vos conclto a que não vos entreguets a lutas estereis e vãs. Como fizeram meus antecessores, que foram em certas epocas em seus reinados cruelmente atacados, esquecerei as polemicas de que fui objeto, para somente cuidar do futuro. O rei é o simbolo da continuidade da nação. E' um conselheiro colocado acima das lutas de partidos, respeitador das decisões da maioria, atento ás opiniões da minoria. Qualquer que sejam as novas provas que o futuro me imponha, esse será o meu papel.

Belgas! Lembrai-vos da vossa divisa nacional: "A união faz a força".

Justiça do Trabalho

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos de ontem:

6.a JUNTA

Recte. Pedro Maciel do Nascimento. Recdo. Amac. Ltda. Processo 598-50. Procedente.

Recte. Pompilio Ricardo da Silva. Recdo. Maria do Rosario. Processo 597-50. Procedente.

7.a JUNTA

Recte. Amancio Ferreira de Oliveira. Recdo. José Rostal. Processo 505-50. Arquivado.

Recte. Conceição Carvalho. Recdo. Escola Profissional Pereira. Processo 727-50. Arquivado.

Recte. Camillo Ramos Ribeiro. Recdo. Alfredo Barbieri. Processo 557-50. Procedente.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado das inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

Na Capital:

Departamento Medico — Ivone Leite Fialho, 5 dias.

Ministerio da Agricultura — Luiz Augusto de Queiroz Rodrigues — Pode reassumir.

Secretaria da Fazenda — Neusa Nielsen de Morais, 30 dias.

Secretaria da Justiça — Barbara Lina Loschiavo, 10 dias; Iolanda Maciel Cintra, negada; e José Fernandes de Lima, 90 dias.

Secretaria da Saude — Elvira Toddai Arouca, 15 dias.

Secretaria da Segurança — Aurora Cintra Azevedo, 90 dias.

No Interior:

Secretaria da Agricultura — Luiz Gonzaga Tegon, 20 dias.

Secretaria da Fazenda — Orlando Signorelli, 30 dias; e Teresa Pires Palma, 20 dias.

Secretaria da Saude — Conceição Aparecida Pereira, 3 meses; Francisca Maria Aparecida Mauro, 20 dias; José Antonio Gattini, 20 dias; José Pereira de Toledo, 90 dias; Olimpio Pereira de Moraes, 10 dias; Onesio Cardoso de Brito, 20 dias; e Sebastião Siqueira, 30 dias.

INSTRUÇÕES PRÁTICAS E RACIONAIS...

(Conclusão da 5.a pag.)

plantadas no lugar definitivo. Os jacazinhos para o mamoeiro podem ser feitos com 15 centimetros de boca por 15 de altura, a terra para o enchimento dos mesmos deve ser misturada com terço de curral bem curtido, ou

A semeadura pode ser feita tambem em caixas de qualquer tamanho ou forma, contando que tenha o minimo de 10 centimetros de altura. Nesse caso, enche-se a caixa com uma mistura de terra contendo duas partes da mesma, e uma parte terriço ou samplhoira e uma de areia. A semeação é feita em linhas distanciadas de 10 centimetros colocando-se nas mesmas uma semente de 5 em 5 centimetros. As mudas daí provenientes, são tambem repicadas para definitivo. Empregamos este meio de semear, quando possimos material vantajoso que exige maiores cuidados ou quando somos obrigados a fazer a semeação fora de epoca, quando se trata, por exemplo, de semente importadas.

Os meses em que se podem semear o mamoeiro, são: julho, agosto, setembro, novembro e dezembro. As mudas devem estar prontas para o plantio no lugar definitivo no periodo das aguas; sabemos tambem, que a muda está em condições de ir para o campo com três meses, a contar da semeação.

SOBRE AS COVAS

As dimenções das covas para o mamoeiro devem ser 60x60 a 80 centimetros. Temos verificado culturas em otimas condições na roça de Pedreira — C. M., cujas plantações foram efetuadas em pequenas covas feitas a enxada. Existem tambem grandes culturas semeadas diretamente no campo, com covas pequenas. Quando essas plantações chegam a formar-se, o que é conseguido quando as chuvas favorecem, as plantas são vigorosas e bem formadas. O mamoeiro, pois, exige mais as boas condições fisicas do solo do que qualquer outra planta.

A abertura das covas efetua-se com antecedencia, assim como a adubação das mesmas. O esterco do curral bem curtido é o que se tem empregado até o momento, e numa base de 10 quilos de esterco para cada cova. As distancias empregadas na plantação do mamoeiro tem sido de 3x3 metros e até o presente não encontramos outras indicações sobre as mesmas.

SOBRE A PLANTAÇÃO

Costuma-se plantar de 3 a 4 mudas em cada cova, distancias uma das outras de 30 centimetros, mais ou menos devido a não conhecer-se de início quais as plantas femininas, devendo-se esperar outro florescimento para proceder-se então a eliminação das plantas excedentes, com o que ficará uma só planta feminina em cada cova. E' de conveniencia que se deixe um pé macho para 40 plantas femeas, a fim de se garantir a polinização e a consequente produção. Para plantar a muda, basta que se tire o fundo do balainho antes de levá-lo a cova.

SOBRE A VARIEDADE

O mamoeiro está sujeito a grandes variações, razão pela qual não podemos recomendar uma determinada variedade encontrado no comercio ou vinda de outras regiões. Sementes de animão de boa qualidade, quando semeadas, produziram mamões completamente diferentes. A forma do tipo comercial é a comprida e de tamanho pequeno ou medio. Este tipo, produz pouco. As formas redonda e meio comprida são recomendadas pela sua alta produção. Há mamões de colorações vermelha que são preferidos pela sua boa aparencia e firmeza da polpa; sua cor, por enquanto, ainda não está fixada.

Casa do Sargento

Compareceram, ontem, á noite redação dêste jornal varios sargentos das nossas forças armadas que vieram nos trazer uma comunicação de protesto contra o impedimento que se pretendeu fazer á conferencia a ser pronunciada pelo sr. cap. Antonio José Fernandes, na Casa do Sargento á rua gal. Couto de Magalhães, 280 e subordinada ao titulo "Minerais Radioativos".

ARMA PERIGOSA O PROJETO...

(Conclusão da 3.a pagina)

se é a maquina governamental. O adversario é Dutra."

Interpelado sobre o projeto Godoi, respondeu:

— "Não o considero inconstitucional. Mas não o acho politicamente oportuno. Creio mesmo que poderá ser uma arma de dois gumes. Parece inspirado no medo da democracia, da luta eleitoral. E tudo indica que seu objetivo, como o do antigo acôrdo interpartidário, é enfrentar e vencer as fôrças de Getulio e Adhemar. Ora, se sua finalidade é essa, poderá sair o tiro pela culatra. A UDN e o PSD tiveram quase dois anos de entendimentos para a sucessão, sem resultados positivos. Há mais afinidade entre o PSD e o PTB. Por conseguinte, a chapa unica poderia ser em torno das candidaturas Vargas e Cristiano... Verdade é que uma aliança entre a UDN e o PSD, atualmente, talvez fosse mais facil. Antes, havia a conspiração do continuismo, atrapalhando as demarches. E hoje, o continuismo parece morto, por falta de ambiente. Contudo, não vejo muita vantagem na instituição do voto-legenda, e esta altura. Nem maior interesse dos partidos, por enquanto", — concluiu.

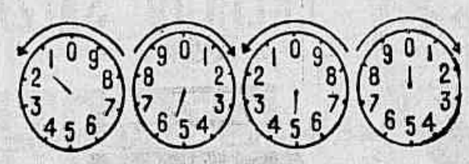


você mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor de Luz.

O medidor de luz, ou relógio da luz, como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidade, dezena, centena e milhar.

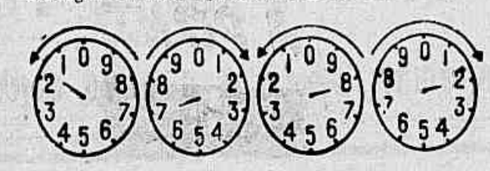


A leitura se processa de acôrdo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros do medidor estão na seguinte posição:



sendo o resultado da leitura igual a 1550.

Na segunda leitura a posição dos ponteiros indica



tendo-se como resultado 1682; o consumo verificado entre a 1a. e 2a. leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1682 e 1550.

É preciso ter em mente que enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o numero anterior

NOTA: Os medidores que registram grandes consumos, como, além de outros, os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor fôr, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será: 100 x 20 = 2.000 kWh.

ECONOMIZANDO MAIS NO PRESENTE, FALTARÁ MENOS NO FUTURO



Queime em seu lar o "DEFUMADOR PAE JACOB" (Marca Registrada) (21711 - 23-30-6/8)

Grandes Comicios Populares

Relação dos comicios já programados para o mês de agosto, em que tomarão parte os candidatos do P. S. P. e do P. T. B., isto é, OS CANDIDATOS DO POVO:

DIA 3 — 5.a feira — Mogi das Cruzes, 18 horas — Jacarei, 20 horas.
DIA 5 — Sabado — São José dos Campos, 18 horas — Caçapava, 20 horas.
DIA 6 — Domingo — Iguape, 10 horas.
" 9 — 4.a feira — Taubaté, 18 horas — Guaratinguetá, 21 horas.
" 12 — Sabado — Nova Granada, 18 horas — São José do Rio Preto, 20 horas.
" 13 — Domingo — Votuporanga, 10 horas — Tanabi, 14 horas — Monte Aprazivel, 16 horas — Mirassol, 18 horas — Catanduva, 20 horas.
" 14 — 2.a feira — Botucatu, 18 horas — São Manoel, 20 horas.
" 15 — 3.a feira — Santificado — Agudos, 10 horas — Bauru, 14 horas — Pirajui, 16 horas — Cafelandia, 18 horas — Lins, 20 horas.
" 19 — Sabado — Promissão, 18 horas — Penapolis, 20 horas.
" 20 — Domingo, Birigui, 10 horas — Araçatuba, 14 horas — Valparaiso, 16 horas — Andradina, 18 horas — Pereira Barreto, 20 horas.
" 24 — 5.a feira — Paraibuna, 18 horas — Ubatuba, 20 horas.
" 26 — Sabado — Sorocaba, 18 horas — Itapetininga, 20 horas.
" 27 — Domingo — Piraju, 10 horas — Ourinhos, 14 horas — Palmital, 16 horas — Assis, 18 horas.
" 28 — 2.a feira — Presidente Prudente, 18 horas — Santo Anastacio, 20 horas.
" 31 — 5.a feira — São Bernardo, 18 horas — Santos, 20 horas.

POVO DE SÃO PAULO, OUÇA A PALAVRA DE
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
ERLINDO SALZANO
CESAR LACERDA VERGUEIRO
e de todos os candidatos que você escolheu para governador de São Paulo, vice-governador, senador e deputados.
COM ADHEMAR, COM GETULIO PARA O BEM DE
SÃO PAULO E DO BRASIL!

MOVIMENTO SINDICAL

Marcada para quarta-feira a reunião dos comerciários para debate do projeto de lei do Fundo de Indenizações

Na sede do S.E.C., com inicio às 20,30 — Franqueada a todos os interessados — Convidadas entidades do grupo do comércio e organizações especializadas em direito social e previdência

Informam os organizadores dos debates do Fundo de Indenizações que a reunião ficou marcada para quarta-feira, dia 26, na sede da rua Libero Badaró, 580, especialmente cedida pelo Sindicato dos Empregados no Comercio.

Terá inicio às 20.30, sob a presidencia do sr. José André da Costa Junior, comerciario e um dos organizadores, que apresentará aos seus colegas os resultados dos estudos que pessoalmente fez do projeto de lei federal, muitos dos quais desfavoraveis á proposição do deputado Jaci Figueiredo.

A reunião começará com a leitura do projeto de lei do Fundo de Indenizações, seguindo-se os comentarios a cada um dos artigos e paragrafos.

Tratando-se do primeiro debate publico dequele projeto, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, está despertando interesse no meio comerciario.

ENTIDADES CONVIDADAS

A reunião é de comerciarios e para ela é tão sendo convidadas as entidades que falam em nome de trabalhadores do grupo de comercio, como o S. E. C., Sindicato dos Empregados no Comercio; a FECESP, Federação dos Comerciarios; sindicato dos viajantes, o sindicato dos petroleiros comerciais; a Associação dos Empregados no Comercio, a ARCESP, Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais; a Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio.

Alem dessas, entidades especializadas foram tambem convidadas, como o Instituto de Direito Social, o Curso Tecnico de Ação Social, da Ação Social Catolica, o Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social, a Associação dos Advogados na Justiça do Trabalho, a Associação dos Inspetores do Trabalho e tambem o Boletim do Departamento Estadual do Trabalho.

Independentemente de convite, a reunião será franqueada a todos os interessados em acompanhar os debates.

Quase todas as entidades convidadas possuem advogados especializados em questões do trabalho e da previdencia, de maneira que não faltará, á reunião de quarta-feira, dos comerciarios, a contribuição tecnica dos entendidos em legislação social, para os indispensaveis esclarecimentos juridicos.

Vale ainda observar que foi em São Paulo e precisamente entre os comerciarios, associados da antiga Associação dos Empregados no Comercio, que se feriram as primeiras discussões em torno de um sistema que garantisse, realmente, as indenizações dos empregados por tempo de serviço, mais ou menos como foi proposto no projeto de lei agora em debate.

Rebate o presidente eleito do sindicato dos petroleiros comerciais as acusações do associado Valentim Sartori

A questão do registro das chapas — Ausencia de documentação para registro definitivo

O sr. Breno Romeu, presidente eleito do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustiveis Minerais no Estado de São Paulo, em entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS responde às acusações formuladas contra a diretoria daquele sindicato pelo associado Valentim Sartori:

— "Publicou o JORNAL DE NOTICIAS o memorial que o sindicalizado Valentim Sartori dirigiu ao Exmo. sr. presidente da Republica e ao Ministério do Trabalho, a propósito das eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais em Minerios e Combustiveis Minerais no Estado de São Paulo.

Não fosse o conteudo falso do documento, não nos deriamos ao trabalho de replicar o assunto. Como, porém, a verdade deve ser dita, vimos, com esta entrevista, esclarecer aos interessados e principalmente a opinião publica.

De inicio a absurda pretensão daquele sindicalizado, ao se arvorar em porta-voz de todos os associados deste Sindicato, bem evidencia os propósitos de falsearmento da realidade. Se o senhor Sartori fosse, e isto é dito apenas para argumentar, um legitimo lider dos petroleiros, mesmo assim jamais poderia êle intitular-se porta-voz da totalidade dos sindicalizados; assumindo, porém, de publico a atitude que assume, verifica-se que aquele associado desconhece que, no regime sindical brasileiro, somente o sindicato reconhecido legalmente é que detem o poder de representação de toda a categoria e de todos os seus associados.

Formulou aquele sindicalizado uma série de "acusações" que não suportam o crivo da lógica. E a inconsistência das "acusações" formuladas contra a diretoria em exercicio deve ser denunciada.

Declarou ele que a Diretoria procedeu com parcialidade quando da fase preparatória do pleito de 12 de Junho. Essa parcialidade, no dizer daquele sindicalizado, se manifestou na criação de impecilhos para o senhor Sartori obter esclarecimentos sobre a organização e registro de chapas de candidatos ao pleito. Ora, essa "acusação" choca-se frontalmente com o conhecimento, revelado pelo sr Sartori, sobre a politica sindical brasileira. Quem aparece em publico, pelas colunas de um conceituado orgão de imprensa, demonstrando conhecimento das diretrizes do sindicalismo pátrio, não pode, a seu favor, alegar ignorancia da portaria ministerial n.º 29, de 29 de março de 1950, mesmo quando as instruções contidas na portaria, alem de terem sido publicadas pela imprensa, foram transmitidas a todos os sindicalizados que no S.T.E.C.M.C.M.E.S.P. procuraram a secretaria para obterem esclarecimentos sobre a forma de se candidatarem às eleições sindicais, fixadas e realizadas, em primeiro escrutinio, no referido dia 12 de Junho. Destaque-se que, de todos os interessados pessoalmente ao pleito, somente o sr. Sartori, tardiamente, vem alegar ausência de orientação por parte da Diretoria. Quem demonstra conhecimento assaz desenvolvido, a ponto de articular um memorial ao Presidente da Republica, não pode desconhecer estas verdades: a) que a portaria ministerial n.º 29, de 29 de março foi publicada no Diário Oficial da União, e com isso se tornou do conhecimento publico; b) que a imprensa de São Paulo publicou, na integra, a aludida portaria.

Acrescentou o denunciante que a chapa, por êle denominada de "situacionista", gozou de maiores facilidades e pode registrar, como candidatos ao pleito, varios diretores em exercicio. As "facilidades" de que gozou a chapa vencedora do pleito foram tambem oferecidas ao sr. Sartori. Tais facilidades consistiram no colocar à disposição dos candidatos os serviços sindicais para obtenção dos documentos que estavam êles obrigados a apresentar quando do registro de suas chapas. Quanto ao numero de diretores em exercicio que se candidataram, só nos cabe indicar ao sr Sartori a leitura do dispositivo consolidado que permite a reeleição para o periodo imediato de mandato sindical, de 1/3 dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e da delegação federativa.

No caso do registro de chapas ocorreu o seguinte: os candidatos apresentaram a registro as suas chapas sem acompanhá-las da prova, para cada candidato, de que não estavam incursos nos casos de inelegibilidade previsto pelo artigo 530 da C. L. T.

Assim que recebida as chapas a Diretoria fez expedir aos candidatos encabeçadores um edital acusando-os de que a Diretoria, a fim de permitir fossem regularmente inscritas as chapas de candidatos, estava se dirigindo à autoridade competente pleiteando se dilatasse até 7 de junho o prazo que se vencera em 28 de maio. E a Diretoria declarou no edital que o sr. Sartori recebeu: "Nesse interregno de tempo deverá vossa a nuaria providenciar a substituição do requerimento anterior e providenciar a documentação aludida no referido artigo da C. L. T. Desejando esclarecimentos como proceder para obter a aludida documentação, a Secretaria desta entidade está pronta a fornecê-los".

Eis o motivo por que, no edital que alude o Artigo 8.o, letra "b", da Portaria 29, ficou claro que no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minerios e Combustiveis Minerais no Estado de São Paulo as chapas de candidatos haviam sido registradas *condicionalmente*. A condição que devia ser satisfeita pelos candidatos, se resumia no oferecimento da documentação sobre os concorrentes ao pleito.

O sr. Sartori não se interessou pelo registro definitivo de sua chapa, tanto que não encaminhou à Secretaria da entidade, no prazo que se venceu em 7-6-50, a documentação que estava legalmente obrigado a apresentar. E agora quer surgir como portador de direitos violados.

Como o sr. Sartori desistiu de concorrer ao pleito de 12 de junho, pois não providenciou a documentação indispensavel ao registro da sua chapa, não se compreende esta sua declaração: "fomos para as urnas certos de que nossos direitos estavam assegurados. No entanto fomos miseravelmente traidos. A boca da urna todos aqueles que apoiavam nossas idéias de renovação foram avisados de que os candidatos oposicionistas não poderiam ser sufragados" (...) estava registrada, *"muito embora, anteriormente, nada houvesse dito ao companheiro Sartori sobre a recusa do registro"*. Maior atentado à verdade não se concebe. Só propositos malsãos poderiam ditar uma falsidade como a contida no trecho transcrito.

E tambem não é verdade que tivesse havido dois protestos contra as eleições. Houve somente uma "declaração" de contrariedade, subscrita por associados (parte dos quais não eleitores) e não associados, e apresentada a uma das mesas coletoras. Essa manifestação de contrariedade, na forma e fundo é um amontoado de inverdades, que não merece acolhimento por parte de um juizo logico.

Em sintese, o sr. Sartori pretendeu, com seu procedimento, tecer a lisura do pleito realizado pelo nosso Sindicato. Seus propositos, porem, jamais poderiam atingir o objetivo, porque são falhos de logica, destituidos de amparo legal e inconsistentes ao exame da moral".

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidroelétrica de São Paulo

EDITAL

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroelétrica de São Paulo, sediado à Rua Cel. Xavier de Toledo, 99, 5.º andar, apto. 16, CONVOCA seus associados quites e no gozo de suas prerrogativas sociais, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA que fará realizar, na sede social, no proximo dia 27, às 12 horas, em primeira convocação, ou, caso não haja numero legal, às 20 horas, em segunda e ultima convocação. O ingresso no recinto da assembléia só será permitido ao associado munido da Carteira de Identificação Sindical, acompanhada do recibo correspondente ao mês em curso. ORDEM DO DIA: a) Majoração da mensalidade social; b) Permuta da sede e aquisição de imóvel.

S. Paulo, 20 de Julho de 1950

José Cabral — Presidente

Eloquentes manifestações de solidariedade tributadas pelas populações do Vale do Paraiba ao candidato Lucas Garcez

Ferroviários e industriários ovacionam o candidato populista — Grandioso comício em Campos do Jordão — Discursos do governador Adhemar de Barros e do eng. Lucas Garcez

A população do Vale do Paraiba tributou, anteontem, expressivas manifestações de simpatia e solidariedade politica ao candidato do PSP-PTB, Lucas Nogueira Garcez, que, deixando São Paulo pela manhã, dirigiu-se primeiramente a Jacareí, onde foi alvo de entusiastica recepção. Da comitiva faziam parte o candidato ao Senado, Cesar Lacerda Vergueiro, cel. Asdrubal da Cunha, o secretario da Fazenda, sr. Pacheco Fernandes e o deputado Mota Bicudo.

De Jacareí, a caravana seguiu para Pindamonhangaba. No patio da E.F. Campos do Jordão, consideravel massa popular, composta, sobretudo, de ferroviarios e trabalhadores nas industrias, aclamou o candidato populista que, em carro especial, seguiu rumo a Campos do Jordão.

Foi com dificuldade que o eng. Lucas Garcez alcançou o palanque, onde o aguardavam o governador Adhemar de Barros, d. Leonor Mendes de Barros, o prefeito Linneu Prestes sr. Santos Abreu, secretario de Higiene e outras autoridades.

Iniciando o comicio, o sr. William Salem dirigiu uma saudação a d. Leonor Mendes de Barros, pelo transcurso de seu natalicio. Depois do vereador Joaquim Cintra, falou o governador Adhemar de Barros, cujo discurso foi o seguinte:

"Povo de Campos do Jordão.

A hora deste nosso comicio, sem duvida, é a mais inconveniente possivel, mas, fatores diversos nos obrigam a aproveitar este momento, para que desfrutemos, por algum tempo, a presença do nosso eminente patricio e querido candidato, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez, aqui em Campos do Jordão.

Vamos valer-nos desta oportunidade para prestar ao candidato populista a nossa homenagem, a nossa manifestação de confiança e de simpatia neste rincão mais alto do Brasil, numa demonstração da altura e grandeza dos laços fraternais que nos prendem — eu e o povo de Campos do Jordão — ao engenheiro Lucas Nogueira Garcez.

Desejo dizer, igualmente, ao povo desta terra, que, ao fazer a indicação desse grande amigo para meu successor pensei apenas em São Paulo, pensei somente na necessidade de não se interromperem as obras que iniciamos em 1938. Essa é a razão por que nos encontramos aqui, apesar de a hora ser um tanto inconveniente para enunciar o nosso pensamento a respeito dos problemas que temos de enfrentar. O nosso pensamento, caros patricios, todos, naturalmente, já o conhecem e, ainda há pouco o ilustre vereador Cintra, membro da bancada do nosso partido teve ensejo de fazer uma rela referencia aquilo que somos e àquilo que planejamos e fizemos em beneficio de Campos do Jordão.

Realmente todos aqueles que vivem nesta terra maravilhosa devem lembrar-se de como era Campos do Jordão em 1938. Reina-se lama nesta cidade, pois bem me recordo da agua de então, não havia nada, não havia nem esta jardim que se estende à nossa frente, porque, naquele tempo Campos do Jordão era um meio de vida para meia duzia de pessoas que faziam politica em São Paulo, individuos que não deram permitem o uso desta linguagem crua, um figo podre a esta região abençoada por Deus, mas esquecido por esses homens.

Depois da nossa interventoria o unico beneficio prestado a Campos do Jordão foi aquela ponte caida em cima das aguas do Capivari, que ainda nos deu um trabalho enorme para tirar de lá. Essa ponte ainda está no Capivari. Isso serve para demonstrar a mentalidade dos homens com os quais estamos lutando, os tais pretensos donos da dignidade de "donos da dignidade", para esses homens que nunca souberam fazer o bem, que nunca souberam o que é dar sombra e agasalho, frutos do nosso amor, era impossivel, porque eles não são humanos.

Sabem todos — os que aqui vêm e os que aqui vêm buscar saude e retempero como eu, neste clima tão maravilhoso, neste ar limpo e puro, os que vêm em busca de repouso e refrigerio tc que temos necessidade para o nosso espirito, às vezes cansado de tanta maldade e de tanta injustiça, de tanta ingratidão que há lá por baixo — sabem todos repetimos, que esses sentimentos que diminuem o homem, infelizmente, estão subindo a montanha, estão vindo para cá, trazidos por essas criaturas que nos não bem conhecemos.

Devemos lembrar, ainda, ao povo desta terra, que quando assumimos o governo, pela primeira vez, em 1938, encontramos paralisadas todas as obras do Estado consideradas indispensaveis ao povo e iniciadas pelos nossos antecessores, porque a politica imperante era a de apegar tudo o que viesse do periodo anterior. Entre outras obras, citaremos a Mairink-Santos, as obras da Adutora do Rio Claro destinadas a assegurar o abastecimento de agua à Capital do Estado. Tudo isso estava parado porque havia sido começado por Julio Prestes e a ordem dos governistas da epoca era a de destruir o trabalho do governo anterior. Isso não é, não tem sido e não será, felizmente, a nossa orientação governamental, porque sempre temos agido em função do bem publico, em função do beneficio coletivo, sem visar nomes, pensando unicamente na grandeza da terra em que nascemos.

Por assim agirmos é que estamos, neste momento, nesta tribuna, falando ao povo bom e amigo de Campos do Jordão. Não pretendemos continuar na luta politica, mas, pensando na felicidade do povo, permanecemos na trincheira. Realmente, depois de quatro anos de lutas, o nosso desejo era o de passar algum tempo fora do país, longe das paixões e dos odios mesquinhos e insensatos dos que não têm coragem para a luta aberta e manejam traições no escuro. O que nós passamos no governo de São Paulo, durante estes ultimos anos, é algo que não há palavras que possam explicar ou definir; talvez tenhamos dito tudo, dizendo que o governo do Republica constituiu a sede da traição contra São Paulo e contra o Brasil.

E' necessario dizer que a Assembléia Legislativa tudo fez contra São Paulo. Não nos deu uma lei, não nos deu nada que nos ajudasse. Pelo contrario, levou três anos e meio a entregar a administração do Estado e, como autenticos vendilhões do templo, procuraram alguns deputados vender a dignidade de São Paulo, a troco do poder que lhes foi negado pelo voto livre e consciente de gente paulista.

Tivemos contra nós os chamados partidos nacionais e gostariamos de saber onde se encontram eles, incapazes até de ter um candidato proprio. O povo que medite sobre isso, que pense bem nas nossas palavras asperas e fortes, porque fortes são a verdade e a sinceridade com que falamos. Pense o povo sobre isso, principalmente o povo de S. Paulo, os que aqui se encontram e aqueles que nos ouvem. Que todos reflitam na importância e necessidade primordial de defesa dos postulados do Social Progressismo e do Trabalhismo como forças genuinamente populares, unicas capazes de assegurar à gente brasileira, à massa da população um ambiente digno para que todos possam viver e prosperar, sem essas diferenças em camadas que alguns ainda intentam fazer prevalecer no nosso país.

Foi pensando exclusivamente no povo que assumimos a responsabilidade perante os nossos amigos, perante os nossos companheiros, perante o povo paulista de escolher um nome digno para a nossa sucessão e, tomando a Deus como testemunho, podemos afirmar, neste momento que cogitamos unicamente de um nome que pudesse prosseguir com o mesmo amor, o mesmo entendimento, o mesmo carinho, a mesma altivez, a mesma coragem aquilo que vinhamos fazendo, aquilo que vimos sonhando e aquilo que sempre defendemos. Por isso, escolhemos e indicamos ao voto livre do povo paulista, um paulista cem por cento digno do sufragio bandeirante: o engenheiro Lucas Nogueira Garcez.

Podem ter certeza de que ele fará um excelente governo, continuara aquilo que pudemos fazer. Seremos o findor, o evolista do novo candidato, pedindo ao povo de São Paulo que lhe abra o mesmo credito de confiança que nos foi concedido. Esteja onde estivermos, estaremos sempre ao lado do povo, porque estaremos sempre juntos nessa luta tremenda entre duas mentalidades, nessa luta donde surgirá, dentro em breve, a nossa vitoria no Estado pela segunda e na Republica pela primeira vez. Para isso está aqui ao nosso lado esta criatura, engenheiro, moço ainda, professor da Escola Politecnica, homem que tem a coragem que outros não poderão ter, porque os anos, muita vez, à medida que avançam vão cansando os homens. Quantos homens de cabelos grisalhos, quantas criaturas dessas deixam, às vezes, de fazer certos atos porque eles causam aborrecimentos, pois a verdade é que trabalhar pelos outros é a tarefa mais ingrata que há no mundo. Fazer é difícil, porque precisamos, para isso, de mergulhar as mãos na lama, precisamos lidar com adubos e ferramentas até ofensivos à nossa sensibilidade, pois somente assim é que poderemos colher as mais belas flores, os melhores frutos.

Nos que sabemos o que é a verdade, que temos experimentado as agruras das injustiças e, falemos francamente, das sujeiras da vida, nos podemos garantir ao povo de São Paulo, ao povo de Mantiqueira, que é preciso homens de uma coragem excepcional para dirigir uma nação neste momento da encruzilhada do mundo, quando estamos assistindo, vendo ouvindo, lendo e contemplando, estarrecidos, que os conflitos preliminares da terceira guerra mundial estão surgindo.

Quem não vê que o dia de amanhã será de privações, que não teremos petroleo em virtude de havermos criado a mentalidade do "petroleo é nosso"? Quem não vê que talvez não tenhamos alimentos, porque o Banco do Brasil só pensa em financiar "turbarões"? (Palmas)

Por isso, o homem que lhes apresentamos e recomendamos merece o apoio, o aplauso e o voto do povo. Votar em Lucas Nogueira Garcez e no seu companheiro Erlindo Salzano, um médico, será o mesmo que votar na nossa pessoa, em São Paulo, no Brasil e, em resumo, será votar em vocês mesmos, porque esses candidatos são a garantia da continuação da felicidade de um povo e da realização de objetivos que, infelizmente, não podemos alcançar em todos governos, no devido aos inumeros obstaculos. Mas desbastamos o terreno e os nossos candidatos poderão, com a nossa ajuda e a proteção de Deus, continuar e concluir esse trabalho em beneficio do povo de São Paulo.

Homens de Campos do Jordão, aqui está o nosso candidato, simples, humilde e pobre. Se isso é defeito, então, não votem nele, mas se isso constitui qualidades e virtudes, aqui está ele para ser o candidato de todos os homens dignos de São Paulo."

Encerrando o comicio, discursou o eng. Lucas Garcez, cuja oração transcrevemos abaixo:

"Exmo. sr. governador Adhemar de Barros, exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, povo de Campos do Jordão.

Aqui estamos, nesta manhã tão linda do dia 21 de julho de 1950, em Campos do Jordão, no alto da Mantiqueira, bem perto do céu, bem perto de Deus, para render nossas homenagens à exma. dama que tem toda a sua vida dedicada aos sofrimentos do proximo, que tem feito em São Paulo, no periodo da interventoria e agora no periodo do governador Adhemar de Barros, pelas classes desprotegidas, pelos doentes, pelas crianças, o que nenhuma mulher no Brasil fez até o momento.

Não há cenario melhor do que o alto da Mantiqueira, acima de 1.000 metros de altura, proximo do céu, como já disse, para saudar a figura angelical de dona Leonor Mendes de Barros, para, no dia de seu aniversario, juntar

(Conclui na 9.a pagina)

Congresso Estadual dos Securitários

Em agôsto próximo, em São Paulo, como prévia do certame nacional

Realizar-se-á nos primeiros dias de agosto p. futuro, sob os auspicios do orgão representativo da classe dos empregados em empresas de seguros privados e capitalização deste Estado, um conclave de ambito estadual, como preliminar ao Congresso Nacional dos Securitarios, que deverá ser realizado este ano, na Capital Federal.

Para elaboração do temario do Congresso já se iniciaram as reuniões preliminares na sede do Sindicato dos Securitarios, à Rua Senador Feijó, 52 nesta Capital, estando já inscritas inumeras teses e proposições de interesse direto da classe, como dos trabalhadores em geral.

Uma das principais finalidades dos conclaves dos securitarios é o estabelecimento do programa de ação a ser desenvolvido pela Federação Nacional dos Securitarios, que deverá ser instalada brevemente.

O Sindicato dos Securitarios por nosso intermedio convida todos os interessados a darem a sua colaboração.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DE OLARIA, DE CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO, DE LADRILHOS HIDRAULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DE SÃO PAULO

COMUNICADO

A Diretoria do Sindicato supra, nos termos do artigo 37, da Portaria n. 29, de 29 de março de 1950, faz saber aos que o presente virem, que foi o seguinte o resultado do pleito realizado neste Sindicato nos dias 30 de junho e 1.º de julho p. p., para renovação de seus orgãos diretores:

DIRETORIA	SUPLENTES
Luiz Menossi	Antonio Ferreira Chagas
José Tabaracci	Olico Soares Bueno
José Mendes Trindade	Antonio Parra
Armando Remédi	Waldomiro Generoso
Antonio Lopes Teixeira	Nelson Rossi

CONSELHO FISCAL	SUPLENTES
Francisco Sotero do Couto	José Torbitoni
Floravante Menossi	José Luiz de Carvalho
Pedro Gillardi Filho	Orlando Eletti

A VOTAÇÃO — Votaram na chapa eleita 680 associados; em branco, 1; anulados, 6; total do comparecimento — 674 associados.

Representantes do Sindicato no Conselho da Federação

Luiz Menossi — Pedro Gillardi Filho.

VOTAÇÃO — Votaram na chapa eleita 648 socios; em branco, 8; anulados, 12; total do comparecimento — 668.

São Paulo, 22 de julho de 1950

PAULO DE MENEZES, presidente.

Anúncios classificados

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Noticias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

(323)

Bar e Café

VENDE-SE

Rua da Cantareira, 1067. Tratar das 18.30 horas em diante com o sr. Moretti. — Facilita-se. (21365 — 21-22-23)

COMO GANHAR DINHEIRO

Nas horas vagas. Ambos os sexos. Em qualquer localidade, bairro, sitio ou lugarejo. Oportunidade util e rendosa. Facil. Mande seu endereço para Caixa Postal 3717 — São Paulo, sem compromisso.

(21708 — 23-25-26-27-28)

Getulio Vargas

estará em São Paulo dentro de poucos dias com

ADHEMAR

e o **POVO**

ALMANARA

RESTAURANTE ARABE

RUA SANTO ANDRÉ, 144

Inaugurar-se-á brevemente, dotado das mais perfeitas instalações, com toda a técnica da

COZINHA ARABE

Aguarde — Por estes dias

(15246)

ADHEMAR indicou GETULIO apoia e o POVO elegerá

Para Governador

Lucas Nogueira Garcez

Para Vice-Governador

Erlindo Salzano

Para Senador

Cesar Lacerda Vergueiro



35218

PARA SENADOR POR SÃO PAULO:

CEZAR LACERDA DE VERGUEIRO

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

21484

INDUSTRIA - COMERCIO & ECONOMIA

Desejam os Estados Unidos aumentar a produção de borracha sintética

DETERMINAM ESSA MEDIDA OS ALTOS PREÇOS QUE VEM ALCANÇANDO O PRODUTO, PRINCIPALMENTE EM FACE DA LUTA NA CORÉIA

Noticias divulgadas pela imprensa informam que o governo norte-americano está estudando planos para o aumento da produção da borracha sintética nas fábricas de propriedade publica. Tais planos não estão ainda perfeitamente definidos e as decisões a serem tomadas dependem principalmente dos acontecimentos na Coréia.

Os estoques atuais de borracha nos Estados Unidos são relativamente baixos. O preço do produto natural quase dobrou no período de um ano e com a guerra da Coréia começou a subir novamente. Os fabricantes de pneumáticos e outros consumidores estão procurando comprar o maximo de borracha sintética.

Os estoques de borracha natural estabelecidos pela Junta de Munições, são regulares, porem as autoridades desejam aumentá los ainda mais. Tal fato, entretanto, provocaria uma alta mais acentuada do produto. Em vista disso, portanto, planeja-se pôr em funcionamento novas fábricas de borracha sintética, atualmente paralisadas, bem como a ampliação das que estão em operação. Oito fabricas estão produzindo borracha sintética para todas as finalidades (GR-S) e duas outras produzem butyl, usado principalmente na confecção de camaras de ar.

A borracha sintética é vendida presentemente a 18 1/2 cents a libra, em confronto com mais de 31 cents cobrado pelos vendedores do produto natural. Cerca de 42.2% da borracha consumida nos Estudos Unidos é produzida sinteticamente, porem alguns peritos calculam que, em caso de emergencia, essa proporção poderá subir até 75%. As fabricas atualmente paralisadas poderão ser postas em pleno funcionamento no prazo de 90 dias.

Desde o inicio da alta acentuada da borracha natural varios homens de negocio dos Estados Unidos, — segundo publica o "Boletim Americano" — têm feito apêlos ao Office of Rubber Reserve, a fim de que seja intensificada a produção de borracha sintetica. Falando sôbre o problema, o sr. P. w. Litchfield, presidente da Goodyear, declarou que os estoques atuais de borracha natural são muito baixos, do ponto de vista de segurança nacional e que os preços são muito altos para a estabilidade economica do pais, acrescentando que o quadro estatistico da borracha é atualmente pior do que no periodo anterior ao ataque japonês de Pearl Harbor. Depois de se referir à grande diferença de preços entre o produto natural e o sintético, o sr. Litchfield calculou que cada aumento de um centavo de dolar no preço da borracha natural significa uma despesa adicional de US$15.000.000 anuais para os consumidores norte-americanos. Os países produtores da borracha, disse, estão perfeitamente cientes dos perigos dos altos preços, preferindo evitá-los no interesse da expansão economica e estabilidade futuras.

O problema da escassez de manganês para os EE. UU.

Medidas postas em prática pelo Bureau de Minas para suprir aquela falta

A proposito da escassez de manganês, nos Estados Unidos, temos publicado diversas noticias, principalmente pela oportunidade que nos oferece em vender esse produto aos Estados Unidos. Tambem o «Boletim Americano» vem ao referindo ao assunto, e, em seu ultimo numero, publica que a subcomissão de Estocagem, da Camara dos Representantes, ouviu o diretor do Bureau de Minas, de Washington, e este declarou que as atuais reservas norte-americanas de manganês, um dos materiais da mais alta prioridade no programa de estocagem, ora sendo levado a efeito pelo governo dos Estados Unidos, não seriam de grande ajuda no caso de uma emergencia em futuro proximo.

Em fins de 1948, quando a Russia, o principal produtor mundial de manganês, reduziu drasticamente a exportação do minerio, o Bureau de Minas, em colaboração com a industria, dedicou-se à pesquisa de novos processos metalurgicos para o aproveitamento das jazidas de minerio de baixo teor existentes nos Estados Unidos, especialmente nos Estados de Arizona e Maine, bem como ao estabelecimento de plantas pilotos para essa finalidade. Alem disso, está explorando a possibilidade de emprego de sucedaneos para esse metal tão necessario na industria metalurgica.

Ao que se informa, entre os projetos do Bureau de Minas relacionados com o programa de estocagem figuram os seguintes: 1) desenvolvimento de sucedaneos sinteticos do amianto, diamantes industriais e corindo; 2) desenvolvimento de produtos de ceramica de alta temperatura, para foguetes; 3) metodos para a recuperação do tantalo e columbio resultante da escoria de estanho, do enxofre dos gás de fundição, e melhoria nos processos de recuperação dos metais da sucata.

Filtragem de açucar

Um novo produto que está sendo fabricado em S. Francisco — Elguanite — promete causar uma pequena revolução na antiga arte de fabricar açucar. Trata-se de um filtro sucedaneo do leite de cal. Cerca de 7 libras de Elguanite — ao preço de 4,6 cents. a libra — são necessarias para o tratamento de uma tonelada de açucar. As experiencias feitas provaram Elguanite proporiona um aumento de 8% na produção.

Interessa ao govêrno argentino aumentar o plantio de algodão

A colheita deste ano atinge a 500.000 fardos, 50.000 a mais que a do ano passado

Em um estudo sobre o desenvolvimento da industria algodoeira e textil da Argentina, o Ministério da Agricultura dos Estados Unidos prevê a continuação da expansão dos estabelecimentos manufatureiros de tecidos, observando-se uma melhoria na situação operaria. Segundo essa fonte a industria consumia .... 410.000 fardos de algodão em 1949, duplicando no mesmo periodo o numero de fusos em funcionamento. Possivelmente, o consumo de algodão se manterá elevado, pois continua intensa a procura de tecidos, havendo por outro lado, pouca competencia do produto importado, dado o controle existente sobre as importações e dificuldades originadas pela escassez de divisas. A ausencia de mão-de-obra constitui um obstaculo para que seja atingido um nivel maximo de produção, mas a situação melhorou ultimamente e não é tão grave como a que se observava há um ano.

Acrescenta a mesma noticia que, de acordo com estimativas privadas, a produção algodoeira argentina, cuja colheita se processa no momento, atingirá a .. 500.000 fardos, aproximadamente 50.000 mais que a verificada no ano passado. A qualidade da fibra, porem, poderá ter sido atacada pelas chuvas caidas ultimamente, coincidindo com a colheita. Termina a informação assinalando que o governo argentino procura fomentar o cultivo do algodão, através de facilidades de credito, subsidios e mecanização das lavouras. Com a execução de tais medidas, a superficie de plantio excederá, talvez, de 40.000 hectares à do ano passado.

Novo processo para montar clichês sem usar pregos

A modernização dos processos tecnicos em artes graficas cada vez mais apresenta grande tendencia para a simplificação do trabalho e diminuir a mão-de-obra. A pratica constante de certas operações, com a introdução dos processos modernos permite que tudo se faça mais rapidamente. E' o que acontece na montagem do clichê, quando se tem de perfurar a chapa com a broca fina as beiradas chanfradas, a fim de assentar os preguinhos que seguram a chapa na madeira. Essas operações foram completamente eliminadas pela introdução da fita «Plate-Tak». Essa fita feita de papel resistente com goma especial nos dois lados, uma goma ultra-forte que adere no taco de madeira e prende a chapa de metal de modo seguro e uniforme. Toma-se o clichê desmontado e a madeira, cortam-se tiras de fita da largura do taco e cola-se de comprido, depois assenta-se o clichê apertando firmemente. Uma vez colado, fica preso à madeira, servindo tão bem para a impressão como se estivesse preso com pregos. O clichê montado com «Plate-Tak», não precisando ser chanfrado nas beiras, pode ser colocado mais rente do texto ou de outro clichê. «Plate-Tak» é fabricado por The Corkpak Company, de Mount Vernon, Nova York, especialistas em materias para fotogravuras, estereotipias e saias de impressão.

Filtragem de açucar

Um novo produto que está sendo fabricado em S. Francisco — Elguanite — promete causar uma pequena revolução na antiga arte de fabricar açucar. Trata-se de um filtro sucedaneo do leite de cal. Cerca de 7 libras de Elguanite — ao preço de 4,6 cents. a libra — são necessarias para o tratamento de uma tonelada de açucar. As experiencias feitas provaram Elguanite proporiona um aumento de 8% na produção.

Expansão dos mercados brasileiros com o abrandamento das restrições

Sugerida a aprovação de novos empréstimos e a inversão de capital particular em nosso país

Durante uma reunião da Export Advertiding Association, levada a efeito, recentemente em Nova York, o sr. John F. MacKiernan, diretor do escritorio regional do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, passando em revista a situação brasileira e a tecnica da distribuição de mercadorias no Brasil, previu a possibilidade do afrouxamento dos regulamentos de importação estabelecidos pelo nosso pais, bem como a aprovação de novos emprestimos e a inversão em grande escala de capital particular.

O sr. MacKiernan, referiu-se ao Brasil como mercado rico e estimulante, o qual, embora esteja melhorando, oferece ainda alguns inconvenientes, não sendo atualmente tão bom como desejariam os exportadores norte-americanos, declarando que a entrada de divisas estrangeiras havia caido recentemente e que a demora de pagamento havia aumentado desde o fim de maio passado.

Depois de observar que o valor das exportações do Brasil para os Estados Unidos haviam aumentado de US$107.000.000, em 1939, para $551.000.000, em 1949, e que, o total no primeiro trimestre deste ano atingiu a $140.000.000, o sr. MacKiernan, observou ser necessario um esforço conjunto para expansão e a diversificação das exportações brasileiras para os Estados Unidos, acrescentando que tais medidas requereria um longo prazo e que os interessados brasileiros deveriam visitar os Estados Unidos para expor aos homens de negócio norte-americano o que têm para vender.

Durante a mesma reunião, o sr. Roberts T. Lund, diretor da edição em portugues do "Readers Digest", chamou tambem a atenção dos presentes para as novas oportunidades de negocios em face do crescimento do mercado brasileiro e para a elevação de nosso padrão de vida, aconselhando o envio dos melhores tecnicos desponiveis, para o estabelecimento de novas industrias manufatureiras do Brasil, de forma a assegurar a qualidade dos produtos.

Empréstimo belga à Argentina

Noticias recebidas de Bruxelas informam que o governo da Belgica concederá um emprestimo de aproximadamente 1.400.000.000, francos belgas à Argentina, dentro de algumas semanas, com o objetivo de fomentar as relações comerciais entre os dois paises, que desde ha algum tempo têm demonstrado certo declinio. As exportações belgas para à Argentina, durante o primeiro quadrimestre de 1950, equivaleram a menos de 60% da media mensal de 1949, e continuam a baixar. As compras efetuadas pela Belgica, embora demonstrem uma tendencia à baixa, têm-se mantido só ligeiramente inferiores às da media mensal do ano passado.

GRANDE SAFRA DE AÇUCAR

A Associação de Produtores do Açucar do Porto Rico, num computo preliminar de estatisticas, calcula que a safra de açucar para este ano sobrepassará todos os recordes, anteriores, atingindo um total de entre 1.260.000 e 1.280.000 toneladas. Porto Rico venderá aproximadamente 220.000 toneladas de açucar cru, da safra de 1950, à Commodity Credit Corporation, para embarque aos paises europeus, que pagarão através de fundos de auxilio da Administração de Cooperação Economica. Ainda com essas exportações inesperadas, Porto Rico disporá de um excedente de produção. Os aumentos consideraveis na produção portoriquenha de açucar são atribuidos a melhores metodos de cultivo e à introdução de novas e melhores variedades de cana.

Indústria nacional de eletricidade

O quadro de aumento das instalações da industria eletrica no Brasil, desde 1910, apresenta dados interessantes, conforme se ve abaixo:

ANOS	WK.
1910	120.000
1920	250.000
1930	530.000
1940	1.200.000
1948	1.500.000

Esses quadros mostram que as fontes de produção dobraram de 10 em 10 anos até 1940, quando atingiram 1.200.000 Kw. Nada havendo que contrariasse na decada de 1940-1950 o ritmo de crescimento que se vinha observando nos periodos anteriores, é facil de ver-se, tomando como referencia a cifra de 1948, a qual ainda hoje, não terá aumentado muito — que o «deficit» de kw. instalados deve andar perto de um milhão.

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEICULO IDEAL PARA A COLONIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-8261
São Paulo - Brasil

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Reservas-ouro do Brasil

De acordo com uma publicação recente do Banco do Brasil, a reservas-ouro do pais, verificada sua existencia no ultimo dia de cada ano e mês, são as seguintes:

DATAS	Quilogramas ouro fino	Valor em 1.000 dólares (*)	Valor em Cr$1.000.000
1942	102.043	114.827	2.244
1943	225.659	253.928	5.103
1944	292.529	329.176	6.628
1945	314.600	354.012	7.115
1946	314.881	354.327	7.096
1947	314.881	354.328	7.096
1948	281.606	316.884	6.404
1949 - Jan.	281.606	316.884	6.404
Fev.	281.606	316.884	6.404
Mar.	281.570	316.843	6.403
Abr.	281.570	316.843	6.403
Mai.	281.570	316.843	6.403
Jun.	281.570	316.843	6.403
Jul.	281.570	316.843	6.403
Agô.	281.570	316.843	6.403
Set.	281.570	316.843	6.403
Out.	281.570	316.843	6.403
Nov.	281.570	316.843	6.403
Dez.	281.570	316.843	6.403
1950 - Jan.	281.570	316.843	6.403
Fev.	281.570	316.843	6.403
Mar.	281.570	316.843	6.403
Abr.	281.570	316.843	6.403

(*) Calculado na base de US$ 35.00 a onça — preço atual do ouro nos Estados Unidos.

DESENVOLVE A VENEZUELA A INDUSTRIA DE TURISMO

Espera-se, com essa medida, intensificar a aquisição de divisas

O sr. Godfrey Macdonald, presidente da Camara Venezuelana de Comercio nos Estados Unidos e vice-presidente da companhia de vapores Grace Line, declarou recentemente que o governo da Venezuela está estudando um plano compreensivo a fim de desenvolver a industria do turismo e aumentar a aquisição de divisas norte-americanas por aquele país.

O sr. Macdonald, que acaba de regressar de uma visita à Venezuela, afirmou que havia entrevistado funcionarios governamentais, proprietarios de hoteis e organizações turisticas daquele país, tendo sugerido um programa de três pontos para incentivar o interesse turistico norte-americano: 1) intensificação da propaganda, especialmente no que se refere às possibilidades turisticas do país durante os doze meses do ano; 2) simplificação dos requisitos de entrada; 3) planejamento de viagens completas por vias aereas e maritima e em forma combinada.

Segundo o sr. Macdonald, uma campanha dessa natureza poderá proporcionar uma renda turistica anual de US$1.500.000, total "muito conservador" em confronto com os 135 000 000 auferidos pelo México, $50 000 000 pela França e $35.000.000 pela Grã-Bretanha.

Depois de se referir às qualidades do clima venezuelano, o sr Macdonal, informou que o governo daquele país está procurando modernizar e ampliar as atrações turisticas da Venezuela e que novos hoteis e clubes da primeira categoria foram recentemente inaugurados. Alem disso, o melhoramento das rodovias foi grandemente intensificado, o que muito facilitará as viagens de "sight-seeing" pelo interior do país.

Comércio Brasil-Suiça

O Brasil concorreu com 1,3% (8. Frs. 3,5 milhões) do valor da importação suiça de janeiro, e absorveu 2,4% (8. Frs. 5,8 milhões) do valor da exportação helvetica desse mês, tendo daí resultado na balança comercial um "deficit" contra o Brasil no valor de 8. Frs. 2,3 milhões. Os 8. Frs. 3,5 milhões de mercadorias vendidas pelo Brasil à Suiça, no mês de janeiro ultimo, consistiram principalmente em café (59%), fumo (16,7%) manteiga de cacau (6,3%), couros e peles (3,2%), cacau em amendoas (3,%) e cera vegetal (2,6%).

O Brasil absorveu 3,4% da exportação global suiça em janeiro, ou seja, 8. Frs. 5.785.063. Desse total 60,9% foram constituidos por maquinaria (320 toneladas no valor de 8. Frs. 3.521.000); 12,4% por relogios (28.793 unidades no valor de 8. Frs. 715.000) 9,2% por materiais colorantes de anilinas (9 toneladas no valor de 534); 8,1% por instrumentos e aparelhos (13 toneladas no valor de 470.000); 3,1% por produtos farmaceuticos, alimenticios e de perfumarias (2,5 toneladas no valor de 180.000); 1,3% por tecidos e bordados (1,3 toneladas no vir do 73.000) e 5% de diversos.

Emprestimos do Banco Mundial em seus 4 anos de existencia

A India desbrava suas terras até agora inaproveitaveis, com as máquinas adquiridas

O Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento acaba de completar quatro anos de atividades. Durante esse periodo foram concedidos vinte e oito emprestimos a 14 países, assim distribuidos: US$ 173.645.000; à América Latina, 551.061.983 à Europa e 70.100.000 a países asiáticos, perfazendo um total de 798.806.983, segundo noticia o "Boletim Americano".

Os emprestimos concedidos pelo Banco Mundial visaram varias finalidades, tais como a produção de energia elétrica, compra de maquinária agricola, equipamento para a produção de madeira, para usinas siderurgicas e ferrovias, bem como para a compra de navios mercantes. O maior emprestimo, num total de $250 000 000, concedidos à França em maio de 1947, foi aplicado na compra de equipamento e materiais para construção.

A maioria dos emprestimos na fase inicial do Banco relaciona se com a recuperação economica dos paises europeus. Posteriormente, o Programa de Recuperação Europeia passou a incumbir-se desse objetivo e, mais recentemente, as atividades da instituição internacional de credito convergiram para os programas de desenvolvimento, especialmente nas Americas Central e do Sul, bem como do extremo Oriente.

Um dos emprestimos mais mencionados com relação a esse ponto, indicativo do papel que o Banco poderá desempenhar no progresso dos paises sub desenvolvidos, é o que foi concedido à India em setembro do ano passado, em um total de $10 000 000. Esta quantia está sendo utilizada na compra de tratores e outros equipamentos para o desbravamento de terrenos até agora inaproveitados, cobrindo uma extensão de 3.000.000 de acres. Quando essas obras chegarem ao seu termo, o abastecimento de generos alimentícios da India terá aumentado de cerca de 1 000.000 de toneladas anuais, alem de 4.000 000 de toneladas adicionais produzidas nos novos terrenos, durante o periodo do desbravamento.

Otimismo sôbre a situação economica nos Estados Unidos

O emprêgo e total de salários pagos atualmente naquele país, alcançam os mais elevados niveis

Apesar da tensão Internacional e dos efeitos negativos que ela geralmente exerce sobre o mundo dos negocios, são varios os comentários otimistas que se fazem atualmente. O ultimo relatorio mensal da Associação norte-americana dos Agentes Compradores acaba de informar que os negocios em geral, a produção, o emprego e o total dos salarios pagos nos Estados Unidos, alcançam agora os niveis mais elevados de 1950, esperando-se que essa situação perdure durante a maior parte do terceiro trimestre.

Segundo informam os agentes compradores de todas as partes do país, a produção e os novos pedidos em junho passado foram superiores ao movimento dos dois meses anteriores, muito embora a aceleração verificada tenha a sua origem na expectativa das ferias industriais em julho corrente. Em junho os preços continuaram a subir em uma frente ampla, com os metais não-ferrosos na vanguarda, e os estoques aumentaram pelo segundo mês consecutivo.

O Bureau of Census, de Washington, informou, por outro lado, — publica o "Boletim Americano" — que o total de pessoas empregadas nos Estados Unidos atingiu agora ao seu mais alto nível desde o recorde de julho de 1948. As cifras oficiais, baseadas na semana terminada a 10 de junho ultimo, revelaram um total de 61.482.000 de empregados, ou seja, apenas 133.000 a menos do que há dois anos. Entretanto, o total de desempregados que vinha declinando desde fevereiro, subiu para 3.384.000 em junho, em confronto com 3.057.000 no mês anterior. Afirma-se porem, que esse aumento, menor do que o esperado nesta época do ano, foi devido inteiramente à entrada de pessoas, em idade escolar, no mercado do trabalho, a maioria das quais está interessada em trabalhar apenas durante o verão.

Outra informação otimista procede da Junta Federal de Reserva, segundo a qual o credito dos consumidores havia atingido um novo recorde de ..... US$19 091 000.000 no fim de maio ultimo, ou seja, um aumento de US$481.000.000 em confronto com o mês anterior, e de 3.248.000.00 em cotejo com o nível alcançado no periodo correspondente de 1949.

Grandes jazidas de leucita descobertas em nosso país

Do seu aproveitamento racional depende a importância da indústria nacional de potassio

A importancia da industria de potassio como fator de aumento da produtividade das terras é das mais relevantes, publica o "Boletim da PIESP". Tendo passado do terreno da possibilidade para o da realidade concreta, essa atividade industrial se apresenta, no momento, com os resultados mais auspiciosos. As grandes jazidas de leucita descobertas no planalto de Poços de Caldas e Andradas estão sendo submetidas a pesquisas de laboratório no sentido do seu aproveitamento racional. O material do deposito de Cascata, situado no territorio paulista, é objeto igualmente de estudos no laboratorio do Departamento de Produção Mineral e em três Instituições paulistas: Instituto Geográfico e Geológico, Departamento de Geologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras e Departamento de Quimica da Universidade de São Paulo.

E' justificavel a atenção que as jazidas estão despertando, pois o Brasil ainda não possui fontes de potassio, sendo obrigado a importar não só os sais comuns, como tambem os adubos potassicos. O teor em potassio do material encontrado nos minerios é bastante alto, sendo portanto enorme o valor da concorrencia.

Por meio da análise estatistica de variance ficou positivado que a leucita age efetivamente como adubo potassico e como neutralizante da acidez. A ação como adubo potassico é tanto mais evidente quanto mais enriquecido se acha o solo em matéria organica e com a sua acidez já bastante atenuada pelo calcareo. Os auspiciosos resultados das pesquisas indicam igualmente que a leucita pode servir de veiculo aos adubos potassicos, todos demasiadamente soluveis, retendo-os por absorção, de modo que eles serão arrastados pelas aguas pluviais, sem deixar de se apresentar, entretanto, em forma facilmente assimilável pelas plantas. Outros ensaios realizados provam que a industria brasileira de potassio é hoje uma realidade.

Conferência sôbre nutrição

A Conferencia sobre Nutrição, levada a efeito pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, e realizada em Petropolis sob a presidencia do dr. José de Castro, da Universidade do Brasil, encerrou seus trabalhos, com a conclusão de que dois terços da humanidade sofrem de desnutrição, e as areas onde o problema da fome é mais agudo são a Asia e a America Latina. A Conferencia, referindo-se ao projeto do Ponto IV de Truman, recomendou que se desse prioridade aos projetos destinados a melhorar as condições de nutrição dos povos, inclusive a propaganda de treinamento desenvolvidos numa base original.

Exito na experiência para a extração de enxofre nacional

O Ministério da Agricultura chegou a conclusões satisfatórias, nos trabalhos realizados nas minas de carvão

O Laboratorio da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, chegou a conclusões satisfatorias em relação aos trabalhos semi-industriais para extração de enxofre, partindo dos rejeitos piciticos dos carvões do sul do país. Para esse fim, o diretor daquele orgão tecnico obteve a colaboração de elementos de proteção nos domínios da quimica, entre os quais o professor Paul Kubella, antigo docente da Universidade de Praga, contratado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral. E, deste modo, após longas experiencias, pôde o Laboratorio ver coroado de exito o seu esforço. Varios tipos de enxofre estão sendo fabricados com aquele material. Dos trabalhos realizados a titulo experimental, ficou demonstrado que o Brasil está em condições de instituir a produção industrial do enxofre, abastecendo, futuramente, não só o mercado interno, mas, tambem, exportando.

Segundo a opinião dos tecnicos, no processo de beneficiamento do carvão brasileiro produz-se uma tonelada assaz apreciavel de rejeito, contendo pirita. Tratados convenientemente por processos de beneficiamento mecanico, os rejeitos podem dar um concentrado de pirita relativamente puro, contendo 43 a 49% de enxofre, com menos de 5 por cento de carbono.

Se o metodo do Laboratorio da Produção Mineral for aplicavel na industria, haverá possibilidade, na atual base, de uma produção anual de dois milhões de toneladas de carvão e a obtenção dos rejeitos respectivos, na ordem de 50 mil toneladas de enxofre. Para estudar o melhor rendimento dos processos, o Laboratorio instalou varios fornos, com pirometros registradores de tais temperaturas.

Cálculo de conversão de moedas estrangeiras

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, acaba de fazer o seguinte comunicado:

«Desde o dia 3 do corrente passaram a ser adotadas as seguintes bases para o calculo de conversão de moedas estrangeiras em cruzeiros:

Dolares US$	18,72
Escudos ESC	0,66
Francos suiços — Sw.Fr. ..	4,35
Pesetas — Pts.	1,71
Peso Uruguaio — OSU	6,62
Coroas suecas — Sw.Kr. ...	3,63
Coroas dinamarquesas — Dan.Kr.	2,74
Francos franceses — Fr.Fr.	0,06
Francos belgas — Fr.Blga .	0,38
Coroas checas — Kc.	0,33
Libras esterlinas — £	52,42

Dorravante serão reajustadas mensalmente, mediante instruções internas consecutivas, as flutuações que se verificarem».

"CAMPANHA CONTRA O CANCER

5) — Não ha alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparecimento, ou na cura do CANCER

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1403.

AGRICULTURA & PECUARIA

AGRICULTURA & PECUARIA

O JORNAL DE NOTICIAS atendendo ao grande movimento que se vem registrando ultimamente nos diversos setores agro-pecuários do país, resolveu, desta data em diante, dedicar algumas colunas às atividades agricolas e pecuárias. Aliás, essa lacuna já estava sendo por nós sentida, principalmente nesta fase critica da vida economica nacional em que todas as fontes de produção estão sendo convocadas para colaborar num sentido de estreita homogeneidade com os poderes publicos.

Em se tratando, pois, de apurar nossa produção agro-pecuaria, surge, como problema dos mais trancendentais, o da erradicação das pragas, seguindo-se-lhes outros de natureza climatica. Alem disso, emprestamos suma importancia à necessidade de alertar os nossos homens de campo, ora lhes ensinando novos metodos de cultivo, ora lhes esclarecendo quanto as novidades que surgem no cenário da agricultura mundial, ora esquematizando planos de ação, ora prescrevendo medidas de racionalização de culturas.

Partindo desse principio, o JORNAL DE NOTICIAS, em atenção aos seus milhares de leitores do hinterland paulista e de outros Estados inicia hoje esta secção agricola, destinada a colaborar com os agricultores de todo o país.

Canais coletores

Nenhum plano de terraceamento está absolutamente completo sem que se estabeleça uma rede de canais coletores. A estes cabe a tarefa de recolher a agua drenada pelos terraços e encaminhá-las mansamente para os sitios apropriados para recebê-la; pastos, brejos, florestas, etc. Os canais devem ser largos e locados em declives minimos para evitar a erosão no seu leito.

Pesquisas em tôrno do cortisone

Acaba de regressar da Africa a expedição norte-americana de exploração botanica que foi à procura de mudas, sementes de raizes de "Strophantus Sarmentosus", planta da qual se extrai o cortisone, droga utilizada no tratamento do reumatismo. O material colhido foi enviado ao Jardim Botanico de N va York, para propagação da especie e estudo do seu crescimento controlado.

Instruções praticas e racionais para intenso cultivo do mamoeiro

PRESCRIÇÕES E CUIDADOS QUE SE DEVEM OBSERVAR

As sementes do mamoeiro geralmente têm um poder germinativo muito longo, dependendo a sua duração da maneira de serem retiradas dos frutos, preparadas e acondicionadas. Em nossas experiencias obtivemos 60% de germinação, com sementes de dois anos. Estas foram retiradas dos frutos maduros e deixadas repousar numa vasilha de vidro com um pouco dagua, durante 15 horas. Foram então lavadas em agua corrente e postas a secar enfugar ventilado e sombreado. O conteudo da vasilha encontrava-se com um inicio de fermentação. A quantidade de agua a adicionar nas sementes está na razão direta do tempo de fermentação. O conteudo não deve fermentar e sim apenas iniciar a fermentação.

Uma grama de sementes contem, em media, 40 sementes. Temos obtido 80% de germinação em canteiros protegidos sob cobertura de ripado e com os devidos cuidados.

SOBRE A SEMENTEIRA

A semente do mamoeiro germina bem, mas, como toda e qualquer semente, não suporta falta de cuidados e descuidos por parte do agricultor, principalmente, por ser de germinação demorada, isto é de 20 a 30 dias. E' preciso, pois, ter constancia nas regras durante todos esses dias. Os canteiros para a sementeira devem ser de 1,20 metros de largura, bem preparados e dubados com esterco de curral bem curtido. Riscam-se suicos de 15 em 15 centimetros, no sentido transversal do canteiro e soltam-se as sementes dentro dos mesmos, umas atras das outras, de maneira a formar um filete continuo. Cobre-se então, de da a superficie do canteiro com capim seco. Os suicos podem ser feitos com o "olho" da propria enxada, que permite verificar se o canteiro foi bem formado ou não, pois, caso contrario, não se consegue um suico uniforme. Procura-se os suicos pouco profundos, o suficiente para cobrir as sementes sem perigo de ficarem expostas, logo após a primeira rega. Dentro de 20 a 30 dias iniciar-se-á a germinação que, geralmente, começa muito desigual, devendo uniformizar-se aos 15 dias do seu inicio. Passados mais 15 dias, efetua-se o desbaste, deixando-se uma planta, no minimo de 3 em 3 centimetros. Com mais 15 dias estarão em condições de ser replicados para os balainhos, quando deverão estar com mais ou menos 10 centimetros de altura. Não haverá, porem, inconveniente se as mudas se encontrarem um pouco maiores ou menores.

O transplante para o balainho faz-se com toda a facilidade com o auxilio de duas pasinhas, o que permite a retirada das mudas dos canteiros sem prejuizo das suas raizes.

O fator essencial para o pegamento das mudas é a agua. Um mês após o transplante das mudas estarão em condições de ser

(Conclui na 4.a pag.)

Nas misturas de adubos para a batata deve dominar o fósforo

É necessário de 80 a 120 quilos por hectare desse elemento, bem como 40 a 80 de azoto 40 a 60 de potassa

Aumenta de ano para ano a cultura da batatinha no Estado de São Paulo e nos Estados limitrofes. Sendo a adubação racional um dos fatores capitais para garantir o sucesso desta cultura, mormente porque a cultura de batata é feita geralmente em terras arenosas e pobres, foram realizadas experiencias de adubação desta cultura, a cargo dos professores Teadureto de Camargo e C. A. Krug, por solicitação do Instituto Agronomico os quais publicaram os resultados preliminares. Segundo estes dois tecnicos, em linhas gerais, são as seguintes as recomendações com respeito a adubação da batatinha e, que, data venia, transcrevemos:

1) — O fosforo é indiscutivelmente, o elemento que deve predominar nas misturas de adubos para a batata: as doses podem variar de 80 a 120 quilos por hectare conforme a riqueza do solo. Deve-se, de preferencia, empregar o fosforo em sua "forma soluvel" para mais rapido aproveitamento e renaniafosfatos.

2) — O azoto vem em segundo lugar quanto à importancia para esta cultura. A falta deste elemento provoca amarelecimento das plantas. Deve o azoto ser empregado em doses de 40 a 80 quilos por hectare, em forma soluvel, de acordo tambem com a riqueza dos terrenos. O salitre do Chile é mais recomendavel neste caso que o sulfato de amonio, principalmente para as terras acidas.

3) — Em quasi todas as experiencias a potassa mostrou que não tem muito efeito sobre o vigor das plantas. Apesar desta conclusão a potassa não deve faltar nas misturas de adubos, porquanto uma colheita de batatas retira grande quantidade deste elemento do solo, necessitando, pois, ser reposta com a adubação. Calculam os tecnicos autores deste estudo que cerca de 60 quilos de adubos potassicos por hectares será suficiente.

4) — Em resumo, conforme a composição das terras, somente em casos excepcionais seria necessario aumentar as quantidades indicadas, que são calculadas pela qualidade media das terras.

As quantidades são as seguintes: fosforo, 80 a 120 quilos por hectare; azoto, 40 a 80 quilos por hectare; potassa, 40 a 60 quilos por hectare.

Alem dos adubos quimicos os adubações deverão compreender os adubos organicos, como esterco e adubo verde: a calagem em muitos se faz necessaria tambem para que se cultivem as batatas em condições regionais capazes de proporcionar lucros.

O ALGODAO E A EROSÃO

A erosão é um mal que deve ser combatido. Alem de seus inumeros defeitos perniciosos sobre os produtos da lavoura, ela exerce ainda reflexos de caráter serio na economia da industrialização dos subprodutos. No algodão, principalmente, esta afirmativa já foi comprovada. Assim, nos terrenos eroditos, alem da diminuição da produção normal da felpa e do peso dos caroços, verificou-se que a quantidade de oleo produzido por esses caroços foi de 10% menor do que a quantidade de oleo produzido pelas sementes colhidas em terras do mesmo tipo original, porem não atacada pela erosão.

ARTES

TEATRO

Temporada de Katherine Dunham

Buscando em fontes populares a substancia para a modelagem das suas criações coreograficas, Katherine Dunham consegue fixar instantes de rara beleza, quando procura traduzir na linguagem dos gestos e dos ritmos, todo esse mundo exotico e pitoresco que se concentra no patriotismo folclorico de qualquer país. Valendo-se de uma imaginação verdadeiramente fabulosa, que lhe permite dar um efeito surpreendente na estilização das danças e na disposição das cenas caracteristicas, Dunham faz a gente caminhar de surpresa em surpresa diante dos quadros apresentados em seus espetáculos, os quais se desdobram e se renovam num esbanjamento de côres, luzes, movimentos e beleza plastica. Dai a permanente qualidade artistica que oferece o seu trabalho, onde o apuro consciencioso da sua arte se situa até nos menores detalhes, convindo frisar novamente que as suas invenções coreograficas são sempre realçadas pela justa interpretação que a elas têm prestado os elementos do seu elenco. Se é bem verdade que Dunham valoriza infinitamente qualquer cena que dela participe, tambem não é menos verdade que os seus bailarinos e cantores têm contribuido para o sucesso da sua atual temporada no Municipal. Contando com uma equipe homogenea de bons artistas, Dunham soube aproveitar e aprimorar as suas aptidões para o palco e dai a magnifica impressão de conjunto que os seus espetáculos vem oferecendo, cabendo não esquecer que nem todos eles demonstram a mesma possibilidade, ocasionando disso uns sobressairem mais do que outros.

Se o primeiro espetáculo da temporada da companhia da notavel bailarina negra norte-americana, foi uma festa para os olhos e para a sensibilidade do publico paulistano, o segundo não ficou em plano inferior, uma vez que os novos numeros apresentados se revestiram do mesmo nivel artistico que definira as criações anteriores de Katherine Dunham. Iniciando com o conto folclorico de uma ilha do Pacifico, em que a musica de Anderson colaborou magnificamente na descrição de uma historia pontilhada de sabor nativista, nela surgiram dois quadros de sugestiva beleza: "Bolero" e "Os Indios" Um bolero, que trouxe o ritmo dos mouros da Africa do Norte e o outro que, servindo-se de um tema indigena, deu oportunidade a Lucille Ellis, Jacqueline Walcott Jon Lei a reafirmarem os seus recursos de bons artistas, cantando e se movimentando em cenas engraçadas e pitorescas. Depois, vieram "Os caminhos do Haiti", forrados de cenarios vistosos e multicoloridos, aparecendo Katherine Dunham toda garridice, numa estupenda criação de "A mulher com a sombrinha" Com as musicas populares norte-americanas, interpretadas por cantores e bailarinos, foi iniciada a segunda parte, não faltando ao quadro a cena tipica de um cabaré, frequentado por uma galeria de tipos iguais a todos os frequentadores dos divertimentos da especie Todavia, dois numeros do espetáculo se destacaram soberanamente dos demais: "Ritual de fecundidade" e "Ritual da puberdade masculina" Fortes na sua expressividade erótica, mostrando os costumes das sociedades primitivas, causaram viva impressão no espirito da numerosa assistencia que compareceu ao Municipal, tal a densidade de emoção que os artistas rubricaram o seu desempenho, sendo de justiça apontar o nome de Lenwood Morris pelo virtuosismo da sua atuação em "Rito da puberdade masculina". Para finalizar, veio o Mexico e a dança "Bamba" em que um casal de bailarinos faz com os pés, um laço de gravata "borboleta".

Um espetáculo dessa natureza, com Katherine Dunham como responsavel pela sua coreografia e direção, só poderia alcançar um ruidoso e merecido sucesso Pois foi o que aconteceu efetivamente, não podendo me negar de tecer um elogio ao Vadico Gogliano que, como diretor da orquestra, soube conduzi-la com apreciavel segurança.

M. J. B.

"A IMPORTANCIA DE SER PRUDENTE", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Prossegue hoje, às 16 e 21 horas, a apresentação, no Teatro Brasileiro de Comedia, da peça de Oscar Wilde «A importancia de ser Prudentes», numa tradução de Guilherme de Almeida e Werner Lowenberg.

A direção é de Luciano Salce, com cenarios de Bassano Vaccarino, figurinos de Aldo Calvo, estando a interpretação a cargo de Cacilda Becker, Waldemar Wey, Fredy Kleemann, Sergio Cardoso, Nidia Licia, Marina Freire, Elizabeth Benreid, A. C. Carvalho e Glauco de Divitis.

"A ENDEMONINHADA", HOJE, NO TEATRO CULTURA ARTISTICA

Hoje, às 16 e 21 hs., a Companhia de Olga Navarro, levará à cena, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica a peça do dramaturgo austriaco Karl Schonherr, "A Endemoninhada" ("Der Weibsteufel"), na tradução de Mario da Silva e Renato Alvim, sob a direção de Ziembinsky, e com cenario e figurinos de Hana Bacha No elenco: Olga Navarro, A. Pregolente e Luis Linhares.

CURSO DE NOÇÕES DE TEATRO

Promovido pelo Serviço Social da Industria, realizar-se-á, amanhã, às 20.30 horas, no auditorio "Robert Simonsen", a quarta aula do Curso de Noções de Teatro, a cargo do sr. Nicanor Miranda, que discorrerá sobre "A encenação de uma peça".

"RABO DE SAIA", HOJE, NO SANTANA

Hoje, às 16, 20 e 22 horas, Helio Ribeiro apresentará, no Teatro Santana, a revista intitulada "Rabo de saia", original de Chianca de Garcia, Bibi Ferreira e Helio Ribeiro

Alem de Bibi, que desempenhará o papel principal da peça, tomarão parte no espetaculo Silva Filho, Violeta Ferraz, Luis Cataldo, Théo Braga, Diana Martins, Evilazio Marçal, Valery Martins, Zulmira Miranda, trio Las Palomitas, Romero Conde, Monica e Deporte e mais o corpo de baile dirigido pelo coreografo Alonso Cenarios de Pernambuco de Oliveira e musica de Vicente Paiva

GRAN CIRCO SHANGRILA

Dando prosseguimento a sua temporada nesta Capital, o Gran Circo Shangrilá, que se acha instalado à rua da Mooca, esquina Glicerio, dará hoje mais três espetaculos, às 14,15, 17,15 e 21 hs.

Do seu bem organizado programa de atrações e variedades destacam-se os numeros executados por trapezistas, aramistas, equilibristas e malabaristas, que vem conquistando os aplausos da platéia paulistana. Credenciam ainda os espetaculos do Gran Circo Shangrilá a apresentação dos leões, tigres, panteras, ieoas, zebras, camelos, elefantes, etc., dirigidos por eximios domadores, bem como o numero das focas do Polo Norte e pinguins do Polo Sul, sendo que aquelas realizam curiosas proezas no picadeiro, dançando, equilibrando varios objetos e tocando instrumentos musicais.

KATHERINE DUNHAM NO MUNICIPAL

Katherine Dunham e seu conjunto coreografico, realizarão amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, mais um espetaculo da sua vitoriosa temporada em São Paulo.

O "CARROSELLO NAPOLITANO"

Estreará brevemente nesta Capital o conjunto de cantores, bailarinos, mimicos e outros artistas do "Carrosello Napolitano", com programas que em toda parte lhes têm valido os mais calorosos aplausos.

CANTARELLI, NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

O ilusionista Cantarelli dará hoje três espetaculos, às 16, 20 e 22 hs., no Teatro de Cultura Artistica, apresentando a revista "Abracadabra".

— No dia 27 do corrente, Cantarelli realizará um espetaculo especial, em beneficio da Campanha Contra o Fogo Selvagem.

SERGE LIFAR, NO MUNICIPAL

Apresentar-se-á no proximo mes de agosto, no Teatro Municipal, a Companhia de Ballado, da Opera Comica de Paris, dirigida pelo celebre dançarino Serge Lifar. Na bilheteria do Teatro estão abertas as assinaturas para quatro recitas, sendo três noturnas e uma em vesperal.

O FESTIVAL DA CASA DO ATOR, AMANHÃ, NO SANTANA

Palmeirim Silva, Silva Filho, Violeta Ferraz, Luis Cataldo, o trio Las Palomitas, a dupla paraguaia Carlos Fernandez e Emira Ramos, Hugo Morisi, Franz Gao, Rosarito Reyes, Luis Gonzaga e sua sanfona, o cantor Rolando, os "clowns" Arrelia e Simplicio, as fadista Arminda Falcão e Aurelia Mendes e varios outros artistas de teatro e radio, inclusive a conhecida turma do "Cartorio de protestos", da Radio America, estarão amanhã no Santana, num unico espetaculo, promovido pelo veterano ator Rau. Soares, em beneficio da Casa do Ator, a benemerita instituição que abriga os artistas invalidos.

RADIO

Resposta a uma carta

E' muito comum para quem escreve sobre assuntos especializados, receber cartas de leitores aplaudindo ou discordando de sua opinião manifestada em determinada cronica ou mesmo solicitando informações e esclarecimentos sobre alguma duvida a respeito da materia que o jornalista discorre diariamente pela imprensa. Há consultas que devem merecer a atenção do consultado, pois elas denunciam o interesse grande de quem as formulou e tenho para mim que nunca se deverá deixar de satisfazer uma curiosidade, de saber de quem quer que seja, principalmente quando se está aparelhado para corresponder à expectativa do consulente. E' nesse sentido que aproveito o espaço desta cronica domingueira, para responder à pergunta que me foi endereçada por um leitor que assina Jeremias de Aguiar, residente nesta Capital, e que deseja saber se o comentarista de radio deve ou não frequentar as emissoras e mais, se deve ou não ter ligações de amizade ou mesmo de simples conhecimento cordial com os homens que trabalham no sem-fio e que respondem artisticamente por toda a sua produção.

Compreendo exatamente o ponto de vista em que se colocou o leitor Jeremias de Aguiar, ao expor a sua pergunta, pois para ele é sempre perigoso ao cronista deixar-se influenciar sentimentalmente no trato com os radialistas e daí não imprimir à sua critica o traço da inflexivel imparcialidade e o timbre de rigorosa honestidade tão necessarios para quem exerce tal oficio. Para Jeremias de Aguiar é bem melhor o jornalista alhear-se completamente do borborinho dos estudios das emissoras e muito menos entrar em contato amistoso com os seus programadores, musicos, cantores, tecnicos, etc., a fim de, dessa forma, ficar inteiramente à vontade e liberto de quaisquer injunções de amizade ao redigir os comentarios sobre as realizações do sem-fio. Jeremias de Aguiar acha ser quase impossivel realizar-se uma consciencioso e criteriosa missão de critico radiofonico, conhecendo-se a vida dos bastidores de uma estação e os seus artifices, isto é, os homens que colocam o seu esforço e a sua inteligencia a serviço de tão importante setor cultural. Pois meu caro consulente Jeremias de Aguiar, aqui vai a minha opinião sincera sobre o assunto ventilado na carta que me dirigiu, em data de 20 do corrente mês: O comentarista de radio, se quiser agir com honestidade e espirito compreensivo, tem necessidade de conhecer a vida intima das estudios, a fim de se inteirar das suas possibilidades tecnicas, das suas deficiencias e dos recursos artisticos de que dispõe cada emissora. Sem identificar-se com o ambiente, isso não será possivel mantendo-se equidistante do campo das operações, o comentarista jamais poderá chegar a conclusões exatas em suas apreciações, pois uma coisa é conhecer de perto a realidade de uma situação e outra é julgar de longe, sem o exato conhecimento das possibilidades do meio ambiente. Já o disse um mestre: "Criticar é julgar. Mas é tambem compreender, definir, identificar-se." Ora, só se identifica com o radio quem o conhece de perto, vendo como funcionam todas as suas peças e principalmente sabendo quais os recursos tecnicos e humanos de que dispõe o programador para realizar os seus trabalhos. Não vejo tambem nenhum inconveniente do jornalista especializado ter amizade ou simples relação de cortesia com os radialistas, desde que — está claro — ele saiba se impermeabilizar de influencias pessoais todo vez que tiver de julgar o trabalho do amigo ou do meio conhecido. No momento de manifestar sua opinião sobre o merito de qualquer realização do sem-fio, o cronista só deverá ter em vista o dever que a consciencia lhe impõe, de informar honestamente os seus leitores sobre o que há de bom e de mau no sem-fio. Nenhuma amizade, nenhum sentimentalismo poderá pesar na balança da critica, quando se tiver em mira aferir a qualidade ou o defeito de uma produção. E' assim que eu entendo o verdadeiro papel do critico e é assim que eu tenho agido, procurando colaborar, modesta mas construtivamente, na obra que vem sendo realizada no radio paulistano e — pode acreditar meu caro missivista — não raras vezes tenho discordado e apontado os erros de programas escritos por amigos meus, que nem por isso deixaram de ser meus amigos.

MARIO JULIO

Ainda o caso Katherine Dunham

O vereador sr. Janio Quadros enviou a esta redação o seguinte telegrama:

«Pedro de Barros — S. Paulo — Protesto energicamente tratamento antidemocratico, racismo desumano, ilegal, desmoralizado do Esplanada Hotel figura extraordinaria de Katherine Dunham que será levado à Camara Municipal — (a) Janio Quadros».

EDUCAÇÃO E CULTURA

BUROCRACIA CONTRAPRODUCENTE

A Secretaria da Educação é uma das que apresentam, talvez, menor excesso de burocracia, dentro da administração publica de São Paulo. Em alguns setores, até, não constituiria grande exagero falar-se de organização pratica e modelar, como por exemplo no que diz respeito aos concursos de remoção e promoção em geral. O sistema de contagem de pontos, parece-nos bastante acertado, e certas inovações introduzidas durante a gestão do sr. Moura Resende, vieram torná-lo, a nosso ver, ainda mais justo e racional, favorecendo os elementos que realmente querem produzir e aperfeiçoar a sua capacidade didatica.

Em outros setores, entretanto, as complicações burocraticas se apresentam como um entrave à maior eficiencia dos serviços. Julgamos oportuno realçar o fato num momento em que a Secretaria da Educação está entregue à pessoa que tem dado as mais evidentes provas de conhecimento dos problemas, de equilibrado criterio, e de vontade de acertar. Temos a certeza de que o atual secretario, dentro das normas que vem seguindo, não deixará de levar em consideração os fatos que, através destas colunas, pensamos dever trazer a seu conhecimento.

Por ocasião dos concursos para ingresso no Magisterio Secundario e Normal, em 1948, certo professor desejou fazer sua inscrição. Foi-lhe exigido, como a todos os demais candidatos, um numero enorme de documentos, a maior parte dos quais perfeitamente dispensavel, a nosso ver. Aconteceu que o educador em questão fizera nada menos de três concursos, em 1943. Se, então, sua documentação fôra aceita, para que exigi-la novamente? Esse argumento, apresentado ao presidente da referida comissão, apenas despertou, da parte deste, um acesso de descortezia que degenerou em discussão bastante desagradavel.

Demonstrando boa vontade, o aludido professor foi ao Departamento de Educação, a fim de retirar os papéis que ali se achavam havia cinco anos e que, por uma exigencia de todo descabida, precisava apresentar novamente. Encontrou, contudo, tantas dificuldades em rehaver esses documentos, que preferiu desistir do concurso. A propria Secretaria, com efeito, que tão intransigente se mostrava em pedir os elementos tidos como necessarios, não mostrava nenhuma pressa em entregá-los a quem tinha inteiro direito à devolução. As extorsivas dificuldades burocraticas, aliás, impostas para a participação ao concurso, dele afastaram numerosos elementos, exatamente os que, tendo maior competencia, estavam com o seu tempo todo tomado, e não podiam perder dias inteiros atrás de papeis cuja obtenção, nas atuais condições administrativas, nem sempre é das mais faceis.

Em 1949 repetiram-se as mesmas dificuldades, em todos os sentidos. Não haveria um meio de diminuir ao minimo as exigencias de carater burocratico, permitindo, assim, aos professores mais procurados, e consequentemente mais ocupados, participar dos concursos em apreço?

EDUCADOR

COLEGIO ESTADUAL «FERNÃO DIAS PAIS»

Embarcaram, ontem, dia 21, em carros especiais, os alunos do Colegio Estadual que passarão as ferias em Campos do Jordão e Santos, sendo acompanhados por funcionarios e professores, designados pela diretoria. Esteve presente ao embarque o prof. Alfredo Gomes, diretor do Colegio, que deverá visitar as caravanas durante a proxima semana.

As alunas ficarão hospedadas na Colonia «Serra da Mantiqueira», em Vila Alpina, estação de Emilio Ribas, em Campos do Jordão, telefone 355, e os alunos serão alojados na colonia «Dr. Alvaro Guião», à rua Conselheiro Nebias, 820, Gonzaga, telefone 4-1653.

Dar-se-á o regresso no dia 31, desembarcando na estação «Presidente Roosevelt», às 19 horas as alunas procedentes de Campos do Jordão, e, na estação da Luz, às 11,30 horas, os alunos procedentes de Santos.

CURSOS DO INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO

Iniciam-se a 1.o de agosto as aulas do segundo semestre dos cursos do Instituto Cultural Italo-Brasileiro. As inscrições já se acham abertas na secretaria do Instituto à praça da Republica, 64, 6.o andar, telefone 6-3753.

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

As matriculas nos cursos de português e inglês da União Cultural-Brasil Estados Unidos abrirão em 25 de julho e fecharão no dia 3 de agosto. Os alunos que foram aprovados no primeiro semestre não terão de renovar a matricula para o segundo semestre. Os reprovados incompletos e os alunos novos deverão se matricular dentro do periodo acima.

Constam do programa para o segundo semestre novos cursos de português para brasileiros, a cargo de professores da Universidade de São Paulo, português para estrangeiros, cursos especiais para alunos adiantados em composição, conversação, peças teatrais dos Estados Unidos, contos norte-americanos e fonética. Haverá, tambem cursos especiais para crianças.

CURSO DE LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

A Associação Cristã de Moços de São Paulo, comunica que a partir da 2.a quinzena de agosto iniciar-se-á, mais um Curso de Legislação e Organização do Trabalho. Qualquer pessoa interessada poderá inscrever-se na sede da «A.C.M.», à rua Santo Antonio, 201 ou pelo telefone 3-3146.

Aprendendo o braille o cego muito poderá fazer! Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — telefone, 7-4434.

EXPOSIÇÕES

PINTORES FRANCESES — No salão de exposição da «Editora Hermes Ltda.», à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de telas de pintores franceses contemporaneos, como «D'Espartes, Gen-Paul, Genin, Maclet, Pierre Hodé, Pierre Dumont e do jovem pintor russo, Guabin. Aberta das 9 às 19 horas.

CERAMICA CARAJA' — Na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, fundos, amostra de trabalhos de ceramica dos indios da Ilha do Bananal.

GALERIA DE ARTE SANTA CECILIA — No largo de Santa Cecilia, 18, a conhecida pintora C. Amorim expora cerca de 40 trabalhos em aquarelas decorativas, apresentando em seus trabalhos exclusivamente flores.

PINTORES HUNGAROS — Na Galeria Itá, à rua Barão Itapetininga, 70, exposição conjunta de mestres da pintura contemporanea magiar. Aberta até 31 do corrente.

ARTE GRAFICA POLONESA — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.o andar, exposição de gravuras e xilogravuras da autoria de professores da Escola de Belas-Artes de Varsovia, entre eles, A. Jurkiewicz, J. Konarska, J. Fom, W. Lam, E. Fjalkowska e outros.

BARROS, O MULATO — Na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, mostra de quadros a oleo.

PINTORES INTERNACIONAIS — Na Galeria «La Formarina», à rua 24 de Maio, 207, mostra de obras coletivas.

FLEXOR — Na Aliança Francesa, à praça Braulio Gomes, 25, exposição de pintura. Aberta de 9 às 11 e das 14 às 20 horas.

GARCIA LEMA — No salão do "foyer" do Teatro Municipal, patrocinada pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura da Capital.

JOÃO CHIARINI — Na Galeria «Prestes Maia», exposição de pintura.

MARIO NUNES — Na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, mostra de 42 quadros a oleo.

PRIMAVERA NA FRANÇA — Na Galeria «Itá», à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros de Genta, Bacchi, Baeschin, Herve Jules e outros. Aberta até 30 do corrente.

"A arte não pode ser privilegio de elites"

Espetáculos populares de Katherine Dunham, hoje, no Municipal — Declarações do prefeito da Capital

A proposito das apresentações de Katherine Dunham que a Prefeitura proporcionará ao povo de S. Paulo, hoje, no Teatro Municipal, gratuitamente, o prefeito Linneu Prestes, declarou:

— "Coerente com o programa social progressista do governador do Estado, deliberei proporcionar ao povo menos favorecido pela fortuna, e em particular, às negras de S. Paulo, oportunidade de conhecer a arte admiravel de Katherine Dunham e seu corpo de bailados. Assim, a vesperal de hoje, domingo, será popular. A sessão da noite será consagrada à coletividade negra. Comparecerei a ambos os espetaculos como governador da cidade a fim de testemunhar, mais uma vez, à mrs. Dunham e apreço que seu talento merece das autoridades e do povo de nossa terra.

PLENO EXITO

— "Tenho certeza de que, à semelhança dos anteriores, os espetaculos de hoje, sob o patrocinio da Prefeitura, alcançarão pleno exito. Ninguem ignora que o povo sabe apreciar a arte, quando ela é legitima. Para que isso ocorra, é preciso apenas que o poder publico o ponha em contato com a boa musica, o bom teatro, a boa dansa etc. Arte não pode e não deve ser privilegio de elites. E nada melhor para provar a afirmativa do que os proprios componentes da escola de bailados de Katherine Dunham todos eles expressões do povo e que são, sem duvida, dos mais nobres representantes da inteligencia e da sensibilidade norte-americana."

MUSICA

Marian Anderson

Se não tivesse havido os recitais do grande pianista Firkusny na temporada deste ano em S. Paulo, bastaria a vinda desta extraordinaria cantora americana, para assinalar com relevo o momento artistico em S. Paulo.

Marian Anderson, contralto de poderosa voz emotiva, de esplendida musicalidade, alia a todos os predicados dum grande artista, este, o de maravilhoso e raro poder instrumental que é a qualidade de timbre de sua voz. Quem teve o privilegio de ouvi-la cantar, poderá ter a certeza de que presenciou um dos maiores milagres da vida musical deste século. Sempre o verdadeiro artista, atinge com a grandeza de sua arte este climax maravilhoso, tão almejado mas raramente atingido que é a simplicidade. Para chegar-se a ser simples quantas complexidades, problemas a atravessar e a vencer. Muitos param no meio da jornada, vencidos pelos desenganos, desilusões e traições. Outros, nem iniciam a batalha sucumbidos logo ao inicio pelos primeiros empecilhos encontrados à sua frente. Mas há outros que perseveram, lutam e vencem. Estes são os verdadeiros, os seres superiores que acreditam em algo muito mais necessario à vida, esta transcendencia sublime que raros alcançam mas que muitos pressentem. E assim temos um Pablo Casals, com a sublimidade de sua arte e a retidão de seu carater. E assim temos uma Marian Anderson, tão boicotada, tão discutida por um absurdo e incompreensivel preconceito racial. E aí está ela, com a nobreza dos gestos e atitudes, com a simplicidade e simpatia que caracterizam os grandes genios da humanidade, com a profundeza da sua musicalidade extraordinaria, da sua arte divina, levando ao publico extasiado pela beleza de suas interpretações, o conforto, a alegria, a paz e a tranquilidade de que ainda existe muita coisa digna de se viver neste mundo tão materialista e desajustado.

O milagre Marian Anderson, pela terceira vez, em diferentes epocas, apresentado ao Brasil, atingiu agora no seu primeiro recital na noite de sexta-feira ultima, uma apoteóse raras vezes igualada por outro artista.

Quem depois de tê-la apreciado nas paginas de Haendel, Schubert, Donizetti, Debussy, e os «Negro Spirituals» poderá aceitar e apreciar outro artista que não esteja neste mesmo nivel artistico?

Esta artista completa que alem de musicista elevada, atinge com a sua arte a culminancia do genio, vem provar cabalmente que isto de inferioridade racial é um mito, de que se servem os espiritos inferiores e ignorantes para se prevalecerem sobre alguma coisa ou alguem suas personalidades fracassadas.

ESTHER CHAMMA

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: João Paulo Vieira, livre-docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Diogenes A. Certain, professor da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo; José de Morais Leme e Enoch Emidio Pereira.

Sras.: Avelina Presta Soave, esposa do sr. Sebastião Soave; e Maria Tereza Leitão, esposa do sr. Mario Leitão.

Srtas.: Maria de Lourdes Palumbo, filha do sr. Prisco Palumbo, falecido; Maria de Lourdes, filha do sr. Angelo Seco e de d. Maria Seco; e Sonia, filha do sr. Henrique Muhleise e de d. Jessy Muhleise.

Meninas Gicelda, filha do prof. João Poffo e de d. Beatriz Medeiros Poffo.

Menino Klaufner Salvador, filho do sr. Milton Consiglio e de d. Iolanda Consiglio.

Farão anos amanhã:

Sr. Guilherme de Almeida.

Sras.: Maria do Rosario Barbosa Ferreira Guzardi, esposa do sr. Francisco Guzardi; Maria da Costa Valente Martins Ferreira, esposa do sr. José Martins Ferreira; e Vera Del Guercio, esposa do sr. Mario Del Guercio.

Srtas.: Zuleika, filha do sr. Luis Zuliani; e Lilia Maria, filha da viuva d. Zuleika Valente de Oliveira Pedroso.

Menina Marcia Regina, filha do sr. Alberto Del Luiz e de d. Maria do Carmo Del Luiz.

Meninos: Claudio, filho do sr. Francisco Inacio Martins Marques; e Gladel, filho do sr. Renato Viola e de d. Luiza Fraia Viola.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Heloisa, filha do sr. Renato Stempn'ewski e de d. Maria Conceição Valente Stempniewski.

— Carlos, filho do sr. Carlos Masetti e de d. Belle France.

— Rosa Helena, filha do sr. Carlucio Barbosa da Silva e de d. Elza Helena Azevedo Barbosa da Silva.

— Solange, filha do sr. René Prestes Guerra e de d. Dalva da Costa Guerra.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Flavio Bianconi, filho do sr. Sebastião Bianconi e de d. Deonizia Brendani Bianconi, e a srta. Nilza Toledo Pacheco, filha do sr. Francisco Toledo Pacheco e de d. Cezarina Camargo Pacheco.

— O sr. Julio De Franco, filho do sr. Luis De Franco e de d. Madalena De Franco e a srta. Ida, filha do sr. Pedro Fongaro e de d. Emilia Fongaro.

CASAMENTOS

MENDONÇA-FREIRE — Realizou-se ontem, às 17,45, na igreja de Santo Agostinho, à rua Vergueiro, o enlace matrimonial da srta. Corina Mendonça, filha do sr. Francisco Luz Mendonça e de d. Maria Amelia Mendonça, com o sr. Orlando Freire, filho do sr. Lucio Freire e de d. Maria Antonia Freire.

JANTAR DANÇANTE

CLUBE HIPICO DE STO. AMARO — Em homenagem aos cavaleiros do Clube Hipico de Santo Amaro que venceram a 1.a Temporada Hipica, a diretoria do clube promoverá jantar dançante, dia 29 do corrente, às 20,30 horas.

As adesões podem ser dadas pelos telefones: 1-6-4, sede de campo, e 2-3373.

SGRINBELLI-ABBATE — Realizar-se-á no proximo dia 29, às 15,45, na igreja da Consolação, à rua da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Humberto Abbate, nosso colega de imprensa, filho do sr. Januario Abbate e de d. Maria Gracia Ferrari Abbate, com a srta. Antonieta Sgrinbelli, filha do sr. Miguel Sgrinbelli e de d. Maria Sgrinbelli.

BODAS DE PRATA

— Festejarão suas bodas de prata no dia 25 proximo o sr. Joaquim P. Marques e a sra. Maria F. Marques. Em regozijo pela data, os filhos do casal mandarão celebrar naquele dia, às 8 horas, missa em ação de graças.

EXCURSÕES

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos e o Centro do Professorado Paulista estão organizando uma excursão de professores aos Estados Unidos.

Em virtude de naquele pais estarem as escolas em ferias, funcionando apenas os cursos de verão, marcou-se a saida dos excursionistas para o dia 1.o de setembro proximo, com regresso a 30 do mesmo mês. As entidades promotoras da excursão estão em entendimento com as autoridades brasileiras para a obtenção da necessaria licença aos interessados. As inscrições continuam abertas até 31 de julho na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, telefone 6-6946 — Ramal 18.

TOURING CLUBE — Numerosas familias de São Paulo, Rio e dos Estados já se acham inscritas para a Excursão Comemorativa do Ano Santo, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil. O segundo grupo de viajantes partirá do porto do Rio de Janeiro no paquete "Florida", a sair a 1.o de agosto proximo. Os nossos patricios deverão hospedar-se em alguns dos melhores hoteis de Portugal, Espanha, França, Italia e Suiça, paises incluidos no itinerario. A demora em Paris será de 17 dias e, em Roma, de 6.

HOMENAGENS

POETA ANDRE' CARNEIRO — A fim de homenageá-lo pelo exito critico alcançado pelo seu livro de estréia, "Angulo e Face", escritores da Capital e Interior vão oferecer ao poeta André Carneiro, de Atibaia, um coquetel, no proximo mês de agosto.

Estão encarregados de requerer adesões os srs. Domingos Carvalho da Silva (3-8537), Fernando Goes (2-8430), Geraldo Pinto Rodrigues e, em Atibaia, Cesar Mêmolo Junior.

SR. OSVALDO VALE CORDEIRO — Será homenageado com um jantar, em dia, hora e local que serão anunciados, o sr. Osvaldo Vale Cordeiro, presidente da A. Portuguesa de Desportos, por motivo de sua proxima viagem à Europa. As adesões poderão ser dadas na sede da Portuguesa, no largo de São Bento, 1.o andar, fone 2-7488.

FESTA DO SUETER

Realizar-se-á no dia 15 de agosto proximo, no recinto da "boite" Bambu, jantar-dançante em beneficio da construção da capela "Our lady help of christians", situada na alameda Franca, 892. O traje a carater, obrigatorio, será o sueter, havendo premios para os mais vistosos e bonitos. A comissão organizadora está assim constituida: presidente, pe. Walter F. Mooney, O.M.I.; sras. Jorge Prado, Sergio Lunardelli, V. C. Harvey, Renato Marell, Nelson Coutinho, J. M. Williams, Joaquim Esteves, Lester Kelly e Patricia Spaulding; e srs. Ricardo Vidigal, John S. Mac Quade, Rui Bonfiglioli, Jack Briordy e Domund St. Martin.

BAILES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar no próximo dia 29, das 21 às 4 horas, nos novos salões da "Doceira Paulista", à rua Augusta, 2985, um baile dedicado aos seus associados e à sociedade paulistana. Convites, reserva de mesas e informações, na sede, à rua Conselheiro Crispiniano, 35, 1.o andar, tel. 6-1584.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C. R.T. do Clube de Regatas Tietê, fará realizar hoje, um vesperal dançante no salão do E. C. Pinheiros com inicio às 14,30 horas. Abrilhantará o vesperal a orquestra de Orlando Ferri com seu «crooner» Orlando de Alencar. Para reservas de mesas e convites, dirigir-se à secretaria do Grupo ou no local do baile.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho realizará hoje, em seus salões uma reunião dançante dedicada aos seus associados, com inicio às 20 horas

GREMIO POLITECNICO — O Gremio Politecnico, realizará dia 13 de agosto, às 14,30 horas, nos salões do Clube Homs, à avenida Paulista, 735, um vesperal dançante, cuja renda reverterá em beneficio da construção da «Casa do Politecnico». Convites e reservas de mesas podem ser obtidos na secretaria do Gremio, à praça Gal. Fernando Prestes, 74, sala Paula Souza, fone 6-1017.

CONFERENCIAS

«O BRASIL NA CONJUNTURA MUNDIAL»

Dia 28 do corrente, às 21 horas, na Associação Comercial de São Paulo, o sr. Helio Jaguaribe pronunciará uma conferencia subordinada ao tema — «O Brasil na conjuntura mundial».

«ASPECTOS PSICOLOGICOS DO ANTISSEMITISMO»

Sob os auspicios da Associação Feminina «Vita Kempner», o professor Bela Szekely pronunciará depois de amanhã, às 20.30 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, uma conferencia subordinada ao tema em epigrafe.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

MENINO OSMAR ANTONIO MATEUS — Ontem, aos 7 anos, filho do sr. Romão Mateus e de d. Ada Mateus. Enterro hoje, às 15 horas, da avenida Tereza Cristina, 91, para o Araçá.

D. AMALIA SANCHES — Ontem, viuva do sr. Valentim Sanches. Deixa os filhos: Armando, casado com d. Julia Sanches; Alberto, casado com d. Encarnação Sanches; Renato, casado com d. Catarina Navarro Sanches; Milton, casado com d. Elza Sanches; e Nelson Sanches, solteiro. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Celina, 39 (Vila Esperança), para a Vila Formosa.

SR. ANIELO CUTOLO — Ontem, aos 71 anos, casado com d. Josefina Cutolo. Deixa os filhos: Angelo, casado com d. Aparecida Cutolo; Luis, casado com d. Diana Cutolo; Rogerio, casado com d. Zulmira Cutolo; Olga, casada com o sr. Julio Rodrigues; Madalena, casada com o sr. João dos Santos; Luzia, casada com o sr. Osvaldo Assumpção; Atilio, casado com d. Odete Cutolo; e Imaculada, casada com o sr. Pascoal Landi. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Manoel Pereira Lobo, 307, para o Brás.

JOVEM VALTER ANTONIO PIPOLI — Ontem, aos 16 anos, filho do sr. Nicola Pipoli e de d. Francisca Moreno Pipoli. Sepultou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. MARIA GUERINA — Ontem, aos 50 anos, casada com o sr. Gildo Capra. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Caminho Velho do Pari, 17, para o Araçá.

D. DOLORES AJEDA — Ontem, aos 69 anos, viuva do sr. Antonio Moreno Gomes. Deixa os filhos: Antonio, Ana, Sebastião, Helena, Isabel Moreno. Enterro hoje, às 9 horas da rua Prof. Argemiro Luiz, 40, para o Araçá.

SR. JOSE' CABRAL DE MELO — Ontem, aos 68 anos, viuvo de d. Maria Cabral de Melo. Deixa as filhas Ana e Cecilia. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Venancio Aires, 124, para o Araçá.

D. GILDA PREVIATO — Ontem, aos 37 anos, casada com o sr. Angelo Previato. Deixa o filho, Anesio Previato. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Camilo José, 5, (Alto do Ipiranga) para o Araçá.

SR. PAULO BADI — Ontem, aos 84 anos, viuvo de d. Teresa Badi. Deixa o filho; Luiz Badi, casado com d. Adelia Badi. Enterro hoje, às 9 horas, da rua General Lecor, 988, para o Araçá.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— Ana Rocco Lofiego, às 9 horas, no altar-mór da Basilica de São Bento, de 1.o aniversario.

— Amancio de Oliveira Andrade, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte (rua do Carmo), de 7.o dia.

Depois de amanhã:

— Anthelme Joseph Perrier, às 9.30 horas, na igreja de Santo Antonio (praça do Patriarca), de 7.o dia

NOTICIAS RELIGIOSAS

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136)

Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas, devendo falar o rev. Tercio Moraes Pereira.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508)

Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, 6)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9 e às 20 horas, devendo falar o rev. Wilson Saltum.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 199 — Osasco)

Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação às 19,30 horas, devendo falar o rev. João Euclides Pereira.

SEARA ESPIRITA

CAMPANHA DO LIVRO EM TAUBATE'

Aproveitando o inicio da Semana Espirita de Taubaté, domingo proximo, o Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo lançará naquela cidade a Campanha do Livro, promovendo a venda a baixo custo de 'O Evangelho', como vem fazendo nesta Capital. Seguirão para aquela cidade varios diretores do Clube.

SOMBRA E AGUA FRESCA

A frase imortal gorada

João Pacheco

Não sei bem se a coisa foi assim, porque não a conheci em primeira via. Quando chegou até mim, talvez andasse pela decima — ou quem sabe lá — pela centesima mão. Não posso garantir a sua autencidade ou, mais acertadamente, a sua fidelidade. Vendo, por isso, como diz o outro, pelo que comprei. E o que me venderam foi que, quando o prefeito Mendes de Morais entregou o Estadio de Maracanã aos rapazes do selecionado brasileiro, lhes fez uma peroração muito eloquente, terminando-a assim:

— Eu construi o Estadio; agora vocês construam a Vitoria.

Ora, vamos e venhamos: eis aí uma frase bonita. Aliás, o prefeito Mendes de Morais possui as suas letras. Em tempos que não vão longe, o poeta Manoel Bandeira, desgostoso não me lembra agora com o que, não me acode se com a pouca limpeza da rua onde mora ou se com qualquer irregularidade de ordem municipal, que lhe andava a perturbar o doce convivio com as Musas, enviou ao prefeito uma petição em verso — a que em verso ele deu o competente despacho. Se os versos poderiam merecer alguma critica, não eram eles lá muito inferiores aos do vate peticionario que decerto não estava em auras de grande inspiração quando os cometeu. Em todo o caso, os versos do prefeito denunciavam a sua intimidade ou o seu gosto pelas coisas literarias. Não seria, pois, de admirar que, dirigindo-se aos futebolistas, tivesse aquela tirada de efeito:

— Eu construi o Estadio; agora vocês construam a Vitoria.

Aconteceu, porem, que o Diabo se intrometeu no caso, e a vitoria não veio. Com isso, a frase não pode ter outro destino senão cair no esquecimento. Suponhamos, no entanto, por um momento, que a Vitoria tivesse vindo. A estas horas, o prefeito Mendes de Morais estaria fadado a ir à posteridade nas asas daquela frase Embora essa metafora de asas já tenha sido usada por Machado de Assis, e possa se dar o caso de que alguem invente de me acusar de plagio, não a retiro: fica lá como está. Continuemos, pois, a nossa suposição. Os historiadores futuros e os panegiristas do prefeito Mendes de Morais a citariam, para escarmento da nacionalidade, como uma lição de civismo e como uma prova do pronto atendimento do animo nacional.

Caxias não teria completa a sua gloria de vencedor da batalha de Itororó, se não tivesse iniciado a arrancada com uma frase que, nos meus tempos, e creio que ainda nos tempos de hoje, fazia vibrar a alma colegial:

— Quem fôr brasileiro, que me acompanhe!

Acompanharam-no e, por isso, temos a frase perpetuada nos compêndios de historia patria. O visconde Rio Branco reparte a sua gloria entre a lei do Ventre Livre e a frase que proferiu, à hora da morte:

— Responderei perante Deus pelo que fiz na terra.

A frase, com certeza, não será bem essa, que a cito de memoria; mas é esse, assim o espero pelo menos, o seu sentido. Com a tirada no Estadio, o prefeito Mendes de Morais poderia vir bem a colocar-se entre os nossos mais eminentes fazedores de frase. Não seria absurdo que amanhã ou depois se viesse a levantar uma estátua ao bravo prefeito da Copa do Mundo. Ao alto, apareceria o general dando o pontapé inicial numa bola, que poderia ser o globo, uma vez que se tratava de um torneio universal. No sopé, inscrever-se-ia a tirada exortadora:

— Eu construi o Estadio; agora vocês construam a Vitoria.

A frase, em si, merece a consagração dos seculos. Nada lhe falta. Tem enfase e não lhe escasseia sonoridade. Agrada ao ouvido e infla o peito. Toca nas cordas sensiveis e acende o peito generoso. Ela poderia figurar nos livros de exortação civica e servir de tema aos oradores inflamados. Tudo isso, contudo, não se verificará, porque a conclamação não surtiu efeito. Balão, que perdeu a mecha em meio do vôo, rolará no esquecimento, em vez de ascender aos paramos onde o contemplaria a posteridade comovida. Não posso esconder a tristeza que isso me causa. Não foi tanto a derrota da seleção nacional em si, mas a perda do periodo sonoro e redondo. Talvez o prefeito Mendes de Morais, em toda a sua vida, não tenha oportunidade de proferir outra de igual eloquencia. Positivamente, pode-se considerá-la perdida.

Priva-se assim a oratoria nacional de uma frase que não ficaria mal ao lado da de Rui Barbosa, quando, de regresso à Bahia, não pôde conter a emoção diante da manifestação extraordinaria:

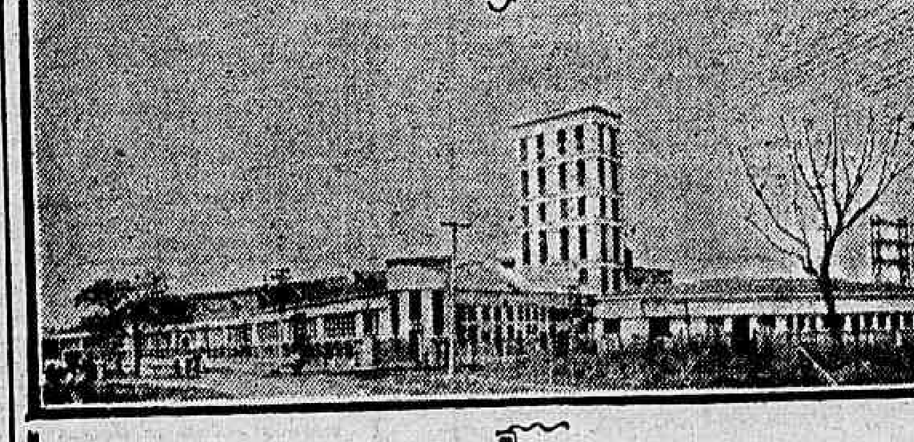
— Diante disso, depois disso, não sei começar...

Repita comigo o leitor a conclamação:

— Eu construi o Estadio; agora vocês construam a Vitoria.

Duas orações, a primeira narrando um fato passado; a segunda dirigindo um apelo, estabelecendo um ditame de consciencia. No caso da vitoria, poder-se-ia dizer: pediu, foi atendido; exortou, foi obedecido. Grandes soldados, maior chefe. Os jornais, no dia seguinte ao da vitoria, estampariam, em manchete, a frase que levara os futebolistas nacionais à supremacia mundial, galvanizando-os no impeto derradeiro. Ao lado da pericia e da tecnica do futebol, elogiar-se-ia a eloquencia e a oratoria nacional.

Tal é a historia, porem: o homem põe e Deus dispõe. O homem pôs Bigode na asa media esquerda nacional e, vai Deus, pôe Ghiggia na ponta direita do quadro uruguaio. Daí, o desastre. E o desastre fez gorar a frase do prefeito Mendes de Morais, roubando-lhe a oportunidade para se inscrever na galeria dos herois da nacionalidade. Nada mais melancolico do que uma frase ou um heroi gorado. Lá se foi uma frase...



codiq

S/A. CONSTRUTORA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Construtores de aparelhos e equipamentos industriais para as industrias de

Alcool — Açucar — Quimicas — Bebidas — Alimenticias — Textis

ALCOOL — Destilarias completas de Alcool retificado e anidro. AÇUCAR — Turbinas — Secadores — Vácuos — Instalações completas. QUIMICA — Reservatorios — Tanques — Aparelhos de processos quimicos — Aparelhos para produção de Acido Sulfurico, Glicerina, etc. etc.

BEBIDAS — Cozinhadores — Pasteurizadores — Mexedores, Sorvedores, etc.
ALIMENTOS — Cozinhadores — Vácuos
TEXTIL — Jiggers — Ramosas — Centrifugas — Foulards — Alargadeiras, etc.

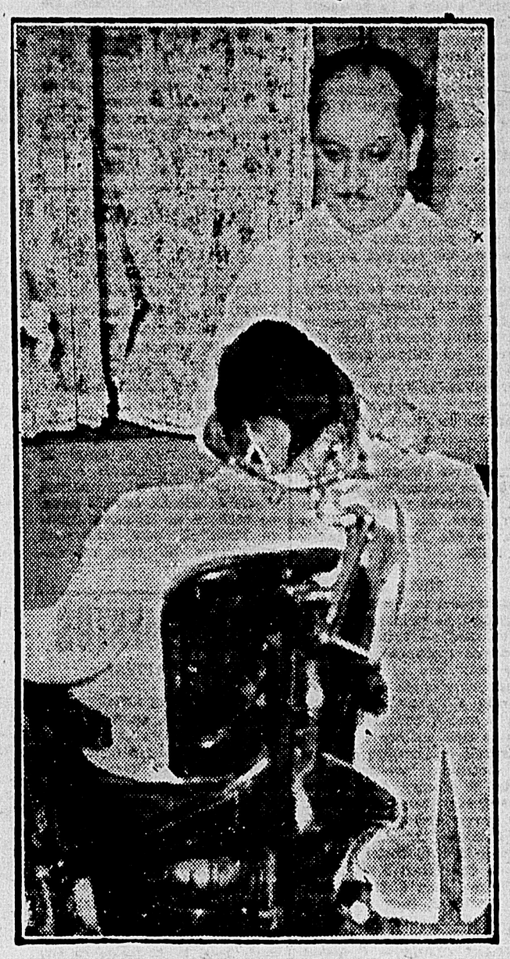
TANQUES E RESERVATORIOS DE TODA ESPECIE — ELETRO-BOMBAS CENTRIFUGAS — ACESSORIOS EM GERAL

Oficinas e Administração: Rua Passo da Pátria, 1515 — (Alto da Lapa)
Caixa Postal 242-B - Fone: 5-0678 e 5-0617 - Endereço Telegrafico CODIQ
SÃO PAULO

O BAIRRO DA LIBERDADE POSSUI 3.817 PRÉDIOS, ESTANDO OUTROS 66 EM CONSTRUÇÃO, MAIS 145 TERRENOS VAGOS, 7.519 RESIDÊNCIAS, 306 PRÉDIOS DESTINADOS A HOSPEDAGENS, 621 OCUPADOS PELAS INDÚSTRIAS, 967 CASAS COMERCIAIS, 407 ESCRITÓRIOS, 35 DESTINADOS A ATIVIDADES EDUCACIONAIS, 27 AO SERVIÇO PÚBLICO E 96 COM AS MAIS VARIADAS APLICAÇÕES

Visita a um moderno gabinete dentario

Completa aparelhagem — Escrupuloso serviço — Material de primeira ordem — Absoluta confiança



Fizemos uma visita ao gabinete dentário de propriedade do dr. José Lindholm de Oliveira, cirurgião-dentista, á rua da Gloria, numero 853, atendendo pelo telefone 6-3136. Este profissional, depois de receber gentilmente a nossa reportagem, passou a nos explanar alguns pontos referentes á delicada arte dentária.

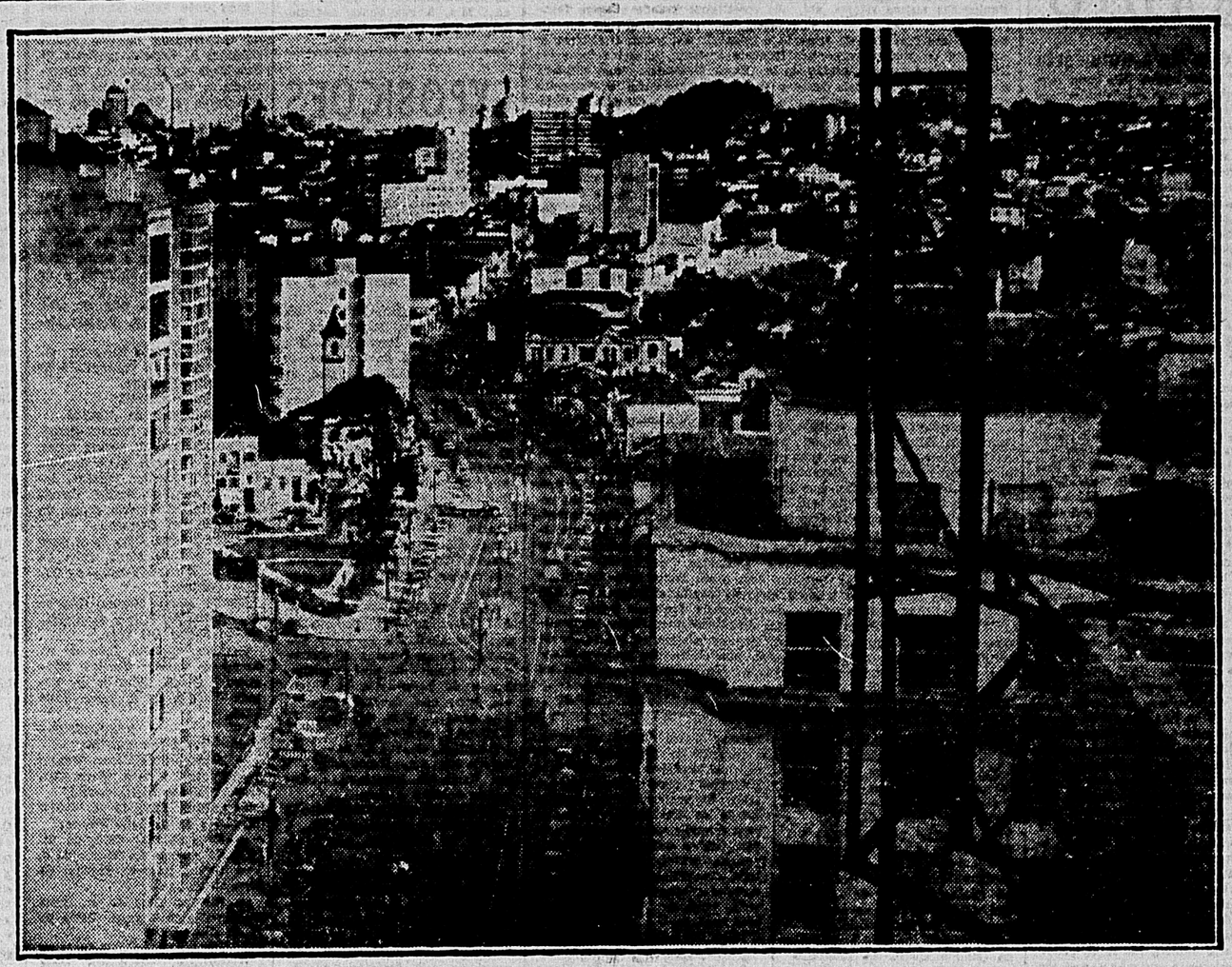


Aliás, o dr. José Lindholm de Oliveira conta com um dos maiores quadros de clientes do bairro, não somente pela razão de ali estar instalado cerca de 15 anos, mas pelo conhecimento profundo da profissão, demonstrado nos serviços que tem levado a efeito.

O nosso entrevistado tem prestado por intermédio de sua escrupulosa atividade, um grande serviço ás familias ali residentes, pelo conceito e confiança que angariou.

O material empregado por este cirurgião na confecção dos seus trabalhos é de primeiríssima ordem e a aparelhagem de que dispõe é moderna.

O clichê acima focaliza o momento em que o dr. José Lindholm de Oliveira, cirurgião-dentista, mantinha animada palestra com o nosso reporter em torno de suas atividades profissionais coroadas de pleno êxito.



Nossa objetiva focalizou, em geral o bairro da Liberdade, destacando-se a sua principal artéria publica, rua que leva o seu nome, pela qual fomos ter a antiga chacara da baroneza de Limeira, á rua Vergueiro. A Liberdade que tanto material nos fornece para evocações emotivas, constitui um dos grandes bairros da paulicéia, com apreciável industria a alimentar o seu movimentado comércio, seguindo-se logo uma rica zona residencial.



No bem organizado escritório da rua Bueno de Andrade, 297, telefone 6-4254, fomos encontrar em plena atividade os organizadores da maior fabrica da América do Sul, dos Defumadores "Pae Jacob", (marca registrada)

Do Oriente vem-nos a doce influência de Pae Jacób

A maior organização da América do Sul, instalada em São Paulo



A figura simpatica e benfazeja de "Pae Jacob" transporta-nos às doces regiões de sua origem, o Oriente das lendas e das emanações espirituais.

A força da inteligencia, consciente e concentrada sobre uma idéia e um pensamento, está provado que adquirem especial força. Do Oriente vêm-nos as mais belas e convincentes revelações a tal respeito e o nosso povo tem sido um extraordinário veículo dessas manifestações.

Uma entidade objeto de particular interesse tem sido a lendária figura de "Pae Jacob", cujo perfil temos hoje a satisfação de presentear aos nossos leitores. E' uma figura cuja simples lembrança ou evocação é capaz de criar em torno de nós toda uma benéfica atmosfera de bons pensamentos, logicamente afastando das cogitações ambientes qualquer desfavoravel influencia. A fórmula conhecida e veiculada por todo o País é o "Defumador" "Pae Jacob", (marca registrada), nos populares tabletes verdes.

A presença do fumo que em espirais evola dos celebres tabletes verdes, possui o dom de criar nos presentes um clima de suave simpatia, de boa vontade e de compreensão, transportando-nos á idéia perfeita das suas origens, ás misteriosas regiões do Oriente, cheias de espiritualismo e daquele bom senso peculiar aos suaves hindus, senhores do bom raciocinio, capazes da indulgencia, cheios de coração e de bondade para com seus semelhantes.

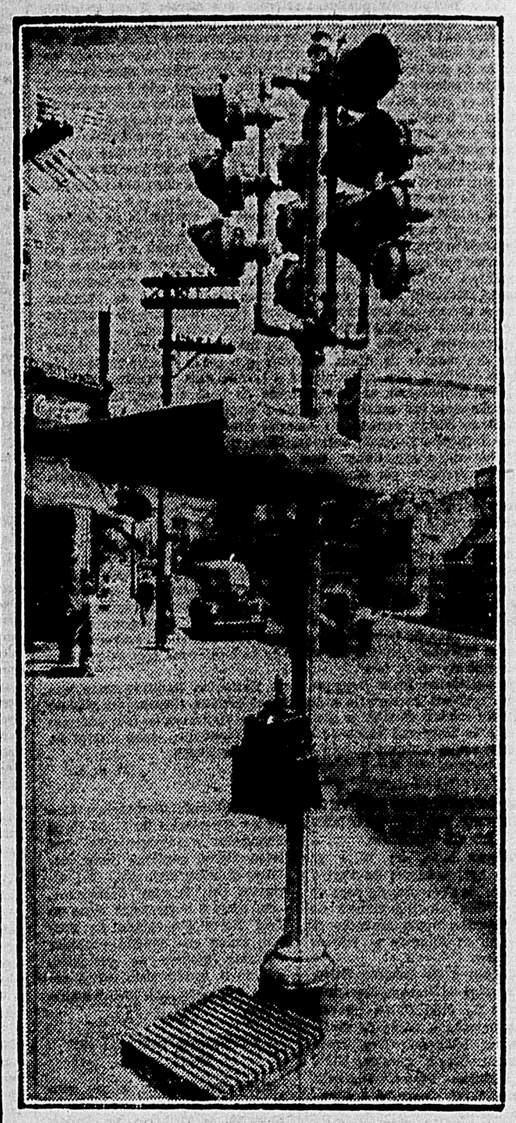
Vem-nos, porém, a materialização desse conjunto de forças — liderado por "Pae Jacob" — através dos famosos tabletes verdes, que numa reportagem sem precedentes estamos hoje apresentando, com demonstração do nosso aviantamento na captação do que vai pelo mundo espiritual do Oriente, em beneficio duma vida mais bela e mais crente do valor das forças do espirito.

Orgulhamo-nos de informar, portanto, que a maior fabrica dos inimitaveis e exclusivos tabletes verdes para defumação se encontra instalada em São Paulo á rua Bueno de Andrade, 299, onde se concentra um perfeito e eficiente serviço de entregas.

E' graças ao sr. Walter Baisimelli, que em qualquer revendedor os simpatisantes de "Pae Jacob" encontram os tabletes verdes, que lhes são fornecidos sem demora.

Industria e Comercio «Hortafil» Limitada

Os mais modernos e perfeitos sinais de trânsito — Um grande número de outros produtos — Orgulho da indústria brasileira



Este sinal luminoso, mais complicado pela sua complexa atividade é colocado nos pontos de maior movimento e é um produto nacional da Industria e Comércio "Hortafil" Limitada.

Ninguem ignora o valor da sinalização para uma capital como São Paulo. Tornar-se-ia mesmo impossivel, tanto para os motoristas como pedestres o cruzamento das ruas sem o risco do desastre, onde muitas vidas se perdem.

Aliás os auxilios prestados por estes sinais luminosos em todas as cidades possuidoras de apreciavel movimento é grande e digno dos maiores encomios.

E a Industria e Comércio "Hortafil" Limitada, é a responsavel pelo fabrico destes sinais luminosos que regulam e dirigem o transito.

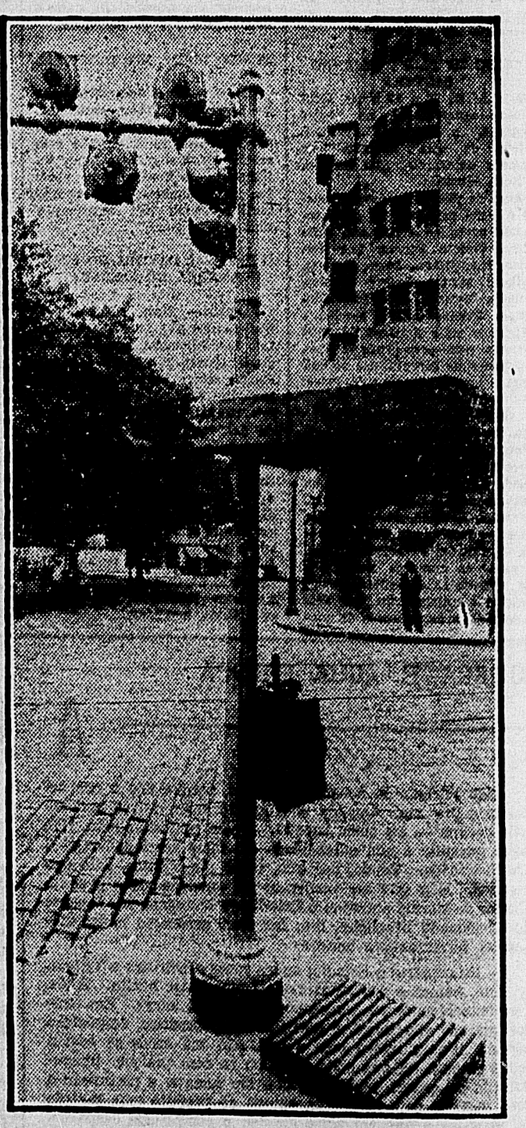
E' muito facil notar a eficiencia destas máquinas automaticas que pela propria função não podem de maneira alguma falhar, o que viria acarretar uma confusão de consequências imprevistas.

A Industria "Hortafil" Limitada, foi fundada em fevereiro de 1948, pelo sr. dr. Jair Alves Horta. Como diretor-gerente a industria tem no sr. Alberto Horta um elemento que não mede esforços no sentido de firmar o grande conceito conquistado, por aquele estabelecimento, graças á sua excelente produção.

Esta fabrica, como não poderia deixar de ser, mantem grande produção de outros artigos de real necessidade, aumentando assim a sua amplitude no campo que explora.

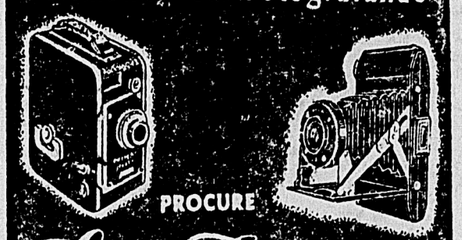
Senão vejamos: tubos conduits, tela deployer para estuque, campas perfuradas, acessórios para ônibus e automóveis, sinais de transito, do qual falamos há pouco, máquinas texteis, enxadas e fundição em geral.

Pela relação acima temos idéia do valor da Industria e Comércio "Hortafil" Limitada, no trabalho de campo com a produção de enxadas, fornecendo maquinario á nossa industria textil, etc. Suas fábricas estão instaladas á rua dos Estudantes, 519, e avenida Presidente Wilson, 6001. Seu escritório localiza-se tambem á rua dos Estudantes, atendendo pelo telefone 6-2656.



O cliché acima focaliza um dos tipos de sinais luminosos: produto nacional, fabricado pela Industria e Comércio "Hortafil" Limitada e colocado em todos ospontos de movimento da capital.

Filmando ou Fotografando



PROCURE

Lutz Ferrando

DIREITA 33 SÃO PAULO

CURSO GLORIA

DATILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA

MATRICULAS ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS

RUA DA GLORIA, 330 — FONE: 6-2383

HOMENAGEM

OFICINA MECANICA "ZEZINHO"

SERVIÇOS DE CONSERTOS EM GERAL DE AUTOMOVEIS

José Catanante

RUA GLICERIO, 815 — S. PAULO

DR. RUBENS CABRAL

— CIRURGIÃO-DENTISTA

RUA DA GLORIA, 620

— TELEFONE 6-3817

EM HOMENAGEM

CORTINAS CIDA

CONFECÇÕES FINAS DE CORTINAS PARA RESIDENCIAS, HOSPITAIS, COLEGIOS, etc.

RUA DA GLORIA, 303 — Tel. 6-3289

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, podera valer-se da Associação Pro-Biblioteca e Alfabetização para Cegos Sabendo de algum nesse caso você poderá manda-lo á Alameda Sarutaia 350 — Telefone, 7-4434.

Ouvindo o dr. Edson de Brito, no bairro da Liberdade

Sua influência política no município de Assis — Ecos da visita do governador Adhemar de Barros — Batalhando pela vitória do seu partido



Tivemos a oportunidade de visitar o gabinete dentário do dr. Edson de Brito, mantendo com este profissional animada palestra.

Soubemos que há pouco tempo o nosso entrevistado veio da progressista cidade de Assis, sendo pessoa bastante relacionada e conceituada naquele município, exercendo grande atividade nas hostes politico-partidárias.

O seu gabinete dentário que apresenta grande movimento de clientes, dado a sua competencia e profundo conhecimento da arte dentária, instala-se á rua Thomaz Lima, numero 198, atendendo das 7 e meia ás onze e meia, e depois das 19 horas até ás 22.

Os serviços ali executados levam a garantia de um perfeito acabamento, dentro da mais moderna técnica cientifica. Aliás para maior eficiencia de seus trabalhos o dr. Edson de Brito mantem completa aparelhagem que lhe possibilita executar os mais delicados serviços.

Quando da visita do governador Adhemar de Barros á cidade de Assis, foi ele um dos mais esforçados elementos que tudo fez para fortalecer as hostes pessepistas em toda aquela populosa zona.

Por esta razão o nosso entrevistado goza de grande simpatia no seio do partido a que pertence, além do prestigio junto aos habitantes de Assis e da vizinhança.

No clichê, o reporter ouve o dr. Edson de Brito.



Uma frota de caminhões, onde são cuidadosamente transportados os delicados Defumadores "Pae Jacob", se encarrega de manter suprido o mercado brasileiro.

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do onde se é pôe em perigo dos acidentes de circulação"

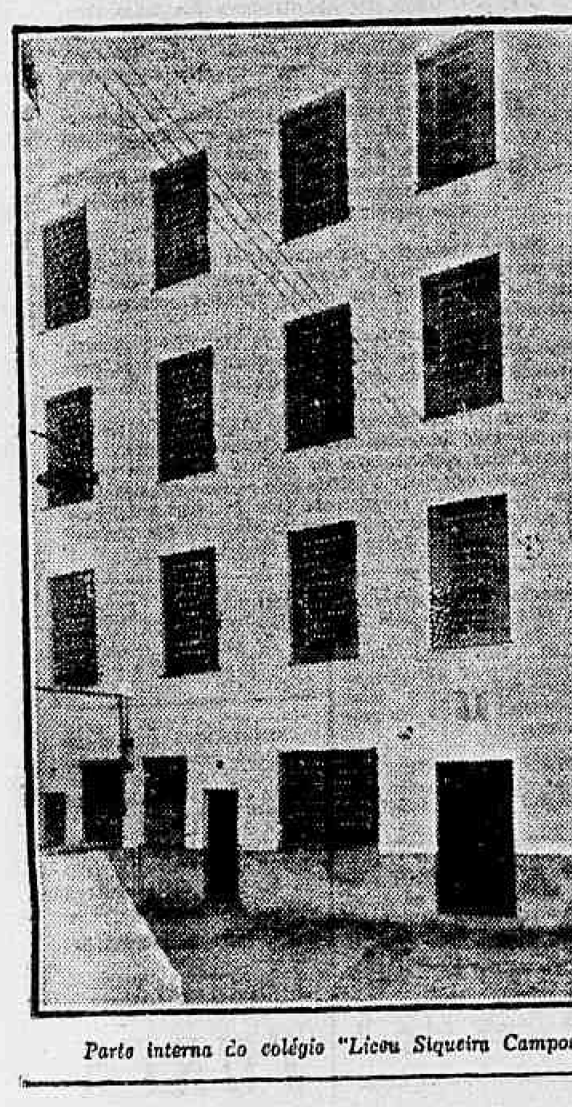
(Campanha Educativa de Transito - D S T)

Liceu Siqueira Campos, um modelar estabelecimento

1.200 ALUNOS - ENSINO EFICIENTE - COMPLETA APARELHAGEM



Fachada da casa de ensino por nós visitada, Liceu Siqueira Campos


Parte interna do colégio "Liceu Siqueira Campos"

Visitamos o Liceu Siqueira Campos, situado à rua Lavapés, numero 289, fundado no ano de 1930. O nosso repórter palestrou longamente com o atual diretor do estabelecimento de ensino, sr. Oscar de Sá Pereira, que detalhadamente nos falou do desenvolvimento cultural dos nossos estudantes e a respeito das atividades do grande educandário que com eficiência e capacidade dirige.

No Liceu Siqueira Campos funcionam os seguintes cursos: Comercial Técnico, Básico, Ginasial, Primário, Datilografia, constituindo destarte um dos principais colégios do bairro.

Seu corpo de alunos já ultrapassa a média de 1.200 alunos, estando os seus dirigentes empenhados em favorecer o maior numero de matriculas com a finalidade de melhor favorecer os habitantes do bairro.

Este educandário funciona em três periodos, compreendendo a parte da manhã, durante o dia e a noite.

Sua diretoria tem a seguinte constituição: dr. Augusto de Sá Pereira, diretor; dr. Oscar de Sá Pereira, senhora Margarida de Sá Pereira.

Aí está uma plelade de educadores que tudo fazem em prol da educação da mocidade, no bairro que ora visitamos.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Eloquentes manifestações de...

(Conclusão da 5.a pag.)

tambem às nossas preces às orações de centenas de milhares de crianças e de todos os doentes espalhados pelo Estado de São Paulo, em louvor de quem tem sido a sua protetora, a amiga de todas as horas, o amparo de todas as ocasiões difíceis.

Este é motivo principal da vinda do candidato populista a Campos do Jordão: saudar, no dia do seu natalicio, a primeira dama de São Paulo. Essa senhora que honra o nosso Estado e honra todo o Brasil. Quero, tambem, trazer a saudação cordial, os cumprimentos do meu companheiro de chapa, e nosso eminente patricio sr. Erlindo Salzano que ficou retido em São Paulo por motivos ponderaveis, ligados à campanha em que estamos envolvidos.

Povo de Campos do Jordão, desejo tambem render, aqui, de publico, as homenagens a este homem admiravel que é Adhemar de Barros. Aqui estive há quase doze anos atrás, como engenheiro do Estado e encontrei, na epoca, um medico fiscalizando o projeto de abastecimento de agua e esgotos. Esse medico dinamico que encontrei, em plena cidade de Campos do Jordão, era o interventor Adhemar de Barros. Há doze anos atrás, aqui mesmo, nesta Serra da Mantiqueira, encontrei este mesmo homem, com esta mesma disposição, com este mesmo devotamento à causa do povo.

Rendo, por isso, as homenagens do candidato populista a este chefe de Estado que honrou São Paulo, a este homem incompreendido, a este homem atacado por maus paulistas, invejado por aqueles que têm olhos e não sabem enxergar, a este homem caluniado por aqueles que tudo podiam ter feito e nada fizeram. Por isso estou aqui, povo de Campos do Jordão, para dizer a todos que os candidatos populistas ao governo do Estado assegurarão a continuidade administrativa deste governo magnifico para o prosseguimento de todas as obras iniciadas por Adhemar de Barros. Aqui em Campos do Jordão, temos, melhor do que em qualquer outro lugar, o exemplo do que é a falta de continuidade administrativa. Lá está aquele magnifico edificio, que viria a ser o palacio do governo, iniciado pela ousadia, pelo dinamismo do interventor Adhemar de Barros e que ficou paralisado por muitos e muitos anos. Foi preciso que o mesmo Adhemar de Barros voltasse ao poder para que as obras fossem reiniciadas.

Sabe o povo de Campos do Jordão que, apesar de o interventor Adhemar de Barros ter deixado os planos completos do abastecimento de agua, muitos e muitos anos se passaram de outros governos, sem que o serviço fosse iniciado. Havia o problema do ginasio que há pouco foi votado, quantas delongas e dificuldades se fez mister superar para consegui-lo! Foi preciso que novamente Adhemar de Barros voltasse a ser governador do Estado, contando com o apoio de todos os paulistas dignos, mas com a oposição de uma Assembléia que não queria colaborar com seu governo. Apesar disso, este homem soube vencer os obstaculos e presentear a cidade com este ginasio. Há pouco, um vereador contou que odisseia foi, para um homem dinamico como Adhemar de Barros, entregar a Campos do Jordão um ginasio. Sabem vocês melhor do que ninguem e que têm sido as dificuldades para completar o campo de aviação desta cidade. Por isso tudo, afirmo que o candidato das Forças Populistas à governança do Estado assume, perante o povo de Campos do Jordão, perante o povo do Estado de São Paulo, perante o governador Adhemar de Barros, o compromisso de, por todo seu empenho, destinar toda sua vida no governo, aos interesses do povo. Disse há pouco, o nosso eminente governador, que mais do que uma politica, estamos num combate de duas mentalidades e, na realidade, esta é a sintese da situação nacional. Eu afirmo em Campos do Jordão, como afirmo em qualquer ponto do Estado, que não temo a luta, que tenho certeza na vitoria, porque o nosso objetivo é o de Adhemar de Barros, é o da elevação do povo em todos os seus aspectos. E' preciso que o povo seja elevado sob o aspecto moral, intelectual, material e religioso. Essa tem sido a linha de administração do governador Adhemar de Barros, essa será a linha de administração do meu governo.

Não temo, como disse, a luta, porque nosso objetivo tem raizes na força de todos aqueles que produzem, na força de todos os trabalhadores brasileiros; não temo a luta porque nós, em São Paulo, temos a felicidade de possuir um grande lider que é o governador Adhemar de Barros e não temo a luta porque os nossos exercitos populistas, os exercitos do Partido Social Progressista e do Partido Trabalhista Trabalhista Brasileiro, estão unidos e esse exercito é invencivel. As letras que resumem o nosso partido, o Partido Social Progressista, tem um significado que foi dado pelo governador Adhemar de Barros: "Por São Paulo" e as letras que resumem o Partido Trabalhista Brasileiro: "Por ti Brasil", mostram que esta união é muito mais profunda do que os nossos adversarios supõem.

No memoravel discurso do Ipiranga, o governador Adhemar de Barros traçou o rumo politico na esfera federal, na esfera estadual e na esfera municipal. E' por isso que tenho proclamado e proclamarei ao povo de São Paulo: é necessario levar à presidencia da Republica o eminente brasileiro, senador Getulio Vargas.

E' preciso colocar na governança do Estado aqueles candidatos que, a criterio do povo, possam assumir o compromisso da segurança da continuidade deste governo fecundo de Adhemar de Barros. E' preciso levar à Assembléia Legislativa, levar ao Senado Federal e à Camara Federal homens que possam colaborar, homens que queiram viver com o povo, homens que queiram cumprir o programa dos partidos populistas. E' preciso que a futura Assembléia Legislativa do Estado e a Camara Federal se compenetrem do seu dever de colaboradoras do Executivo e, em consequencia, ao lado do povo, não levantando as dificuldades que foram criadas a este homem admiravel que é o governador Adhemar de Barros, que muito mais poderia ter feito, dado seu dinamismo, sua capacidade de realização, se não fossem os entraves erguidos por maus paulistas.

A palavra de Adhemar de Barros já foi pronunciada. E' preciso uma coligação para resolver os problemas politicos na esfera federal, estadual e municipal. Por isso, estou aqui em Campos do Jordão e estarei em todos os recantos do Estado, conclamando os paulistas à luta. Esta é a nossa luta, esta é a luta do povo, por ela troquei minha catedra universitaria, disposto a todas as agruras e todos os dissabores a que estão sujeitos os homens publicos no Brasil. Não importa o que digam os invejosos, os demagogos, troquei, e não me arrependo, o meu sossego, para estar em contato com o povo, para participar desta grande cruzada, deste grande combate. Por isso, povo de Campos do Jordão, trazendo as saudações cordiais dos candidatos populistas ao governo do Estado, em meu nome e no do eminente companheiro Erlindo Salzano, em nome desse paulista de todos querido, que é Cesar Lacerda de Vergueiro, apresentou à população de Campos do Jordão e ao simpatico casal Adhemar de Barros, neste dia tão festivo, neste dia tão claro, as nossas congratulações. A dona Leonor Mendes de Barros, todo o respeito do candidato populista a governança do Estado e as orações que já as ainda no dia de hoje, e fará, unidas às orações de todas as pessoas de bem de São Paulo, para sua felicidade e para felicidade de sua familia."

Em seguida, Lucas Nogueira Garcez se dirigiu à residencia do governador Adhemar de Barros, onde participou de um almoço realizado em homenagem à primeira dama paulista, regressando às 15 horas a esta Capital e encaminhando-se diretamente à Freguesia do Ó, onde lhe foram prestadas significativas homenagens.

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.
Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4
Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO
Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCRUZE
AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:
AMERICANA, AVARE', BARRETOS, CERQUEIRA CESAR, CONCHAS, FARTURA, FRANCA, GUARATINGUETA', GALIA, GARÇA, HERCULANDIA, IPAUÇU', ITU', JACAREI, JUNDIAI, LEME, LIMEIRA, MIGUELOPOLIS, MOGI DAS CRUZES, PATROCINIO PAULISTA, PEDREGULHO, PIRAJUI, POMPEIA, PRES. BERNARDES, QUINTANA, RANCHARIA, S. CAETANO DO SUL, SAO BERNARDO DO CAMPO, SANTOS
AGENCIAS URBANAS (S. PAULO)
(LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)
BELEM, BOM RETIRO, IPIRANGA, JABAQUARA, LAPA, MOOCA, PENHA, PINHEIROS, SANTO AMARO, TUCURUVI, 25 DE MARÇO (R. STO. ANDRE', 80)
ESCRITORIOS
GUARULHOS, ITAPECERICA DA SERRA, MANDURI, PONGAI, SUZANO
BONS SERVIÇOS

Casa Gullo & Sergi e seu fino estoque de móveis

Instalações bancárias e comerciais — Móveis finos para escritórios

São Paulo é uma cidade que pelo seu movimento necessita de grandes casas comerciais que venham fornecer material concernente às necessidades dos homens de negocios. Presenciamos, diariamente, a montagem de centenas de escritorios, firmas e outros estabelecimentos que, naturalmente, se instalam da melhor maneira, para a marcha normal do trabalho dos seus servidores.

Daí, deduziremos do valor de uma casa de moveis, que concorre obrigatoriamente com todo o material das instalações citadas.

No desempenho desta ampla atividade está a Casa Gullo & Sergi, ostentadora de um estoque variado de moveis finos e de alta classe.

Esta firma, especializada em moveis para escritorios comerciais e bancarios, mantendo oficina propria, situa-se à rua da Liberdade, numero 887, atendendo pelo telefone 2-8096. Nossa reportagem foi recebida no conceituado estabelecimento pelos seus dois socios, os srs. Nicolino Gullo e Salvador Francisco Sergi.

Durante a palestra com os mesmos, ficamos sabendo que o sr. Nicolino Gullo está no Brasil há 45 anos, e o seu socio há 16, sendo ambos de nacionalidade italiana. Hoje se encontram perfeitamente radicados no nosso país, cultuando grande admiração por tudo o que é nosso.

São mais dois filhos de Além-mar que trabalham pelo progresso de nossa terra, abrangendo as suas atividades, em outros tempos, à industria e, atualmente, militam tambem com denodado, entusiasmo e esforço no comercio.

A' rua da Liberdade estão instalados há uma meia duzia de anos, tendo angariado, mercê do distinto tratamento proporcionado àqueles que procuram o estabelecimento, ao lado da qualidade excelente dos seus produtos, uma freguesia bastante apreciavel, senão uma das maiores mantidas pelas demais congêneres.



Focalizamos a fachada do conceituado estabelecimento de móveis GULLO & SERGI, sito à rua da Liberdade, 887, onde nos foi dado constatar um variado estoque de móveis finos para instalações bancárias e de escritórios em geral.


Nossa reportagem foi encontrar os pro prietários da Casa Gallo & Sergi no interior de sua bem montada oficina, pronta a executar os mais esmerados e artisticos trabalhos, razão pela qual, os produtos que levam o signo do estabelecimento, que ora visitamos, são preferidos pelas nossas fontes consumidoras.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

Semana de estudos do problema de menores

Sob o patrocinio da presidencia do Tribunal de Justiça do Estado, instala-se amanhã, às 14 horas, no Palacio da Justiça a "Semana de Estudos do Problema de Menores", com o objetivo de debater o assunto entre magistrados, promotores de justiça, assistentes sociais, educadores e demais pessoas que se interessam diretamente pelo amparo à criança.

A "Semana de Estudos do Problema de Menores" encerrar-se-á a 28 do corrente.

E' o seguinte o programa:

Amanhã às 14 horas — Abertura dos trabalhos pelo desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça. 15 horas — Assistencia aos menores em Recife. Impressões de uma visita, pelo sr. Ulisses Doria, juiz de Direito de Menores da Capital.

Depois de amanhã às 14 horas — A colocação familiar e a lei 560, pelo sr. José Pinheiro Cortez, presidente do Instituto de Serviço Social. 15 horas — O problema dos menores abandonados e infratores e a colocação familiar pelo sr. José Manoel de Arruda.

Dia 26, às 14 horas — Higiene Mental dos menores abandonados, pelo prof. Bela Szekely, psicologo e assessor tecnico da Secretaria da Saude da Provincia de Buenos Aires, na Argentina, às 15 horas — Influencia da literatura infantil, pelo sr. Helio de Quadros Arruda, promotor de Justiça de Araras.

Dia 27 às 14 horas — Como se realiza a assistencia em S. Joaquim da Barra, pelo sr. José Cardoso Filho, juiz de Direito, às 15 horas — O art. 169 da Constituição Federal e a contribuição dos municipios à assistencia social, pelo sr. José Amadei, presidente do Convenio do Ensino da Prefeitura Municipal de São Paulo, às 17 horas — Idéias modernas sobre o influxo constitucional na delinquencia juvenil, pelo sr. Emilio Mira y Lopes, do Instituto de Seleção e Orientação Profissional do Rio de Janeiro.

Dia 28 às 14 horas — Alimentação, pelo prof. Franklin de Moura Campos, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, às 15 horas — Os postos de saude e a assistencia à infancia e aos menores, pelo sr. Mario Altenfelder, inspetor de Higiene Infantil dos Centros de Saude da Capital.

VIDA MILITAR

Apresentação de conscritos não incorporados em março

Os quarteis da 2.a Região Militar continuam, ativamente, a proceder ao recebimento dos conscritos que, de acôrdo com ordem do comandante da Região, transcrita há alguns dias no JORNAL DE NOTICIAS, devem apresentar-se ainda este mês.

Tal ordem, conforme esta folha tem insistentemente procurado esclarecer, atinge unica e exclusivamente os conscritos que, tendo se apresentado em março deste ano, deixaram de ser incorporados por falta de vagas, contando-se, tambem, entre eles os que haviam recebido instruções para apresentar-se em novembro e que, em consequencia, tiveram a data de reapresentação antecipada.

Todos os conscritos que se encontram na situação descrita devem apresentar-se o mais breve possivel, a fim de que sejam evitados transtornos futuros.

ESTÁGIO DE OFICIAIS ALUNOS DA ESCOLA TECNICA

Sob a direção do major Moacyr Nery Costa e do capitão Lincoln Jeolás Santos, encontram-se nesta Capital, procedendo a um estágio de instrução, os seguintes oficiais, todos alunos da Escola Técnica do Exército: majores Alberto Garcez Duarte, Ary Barbosa Kahl e Christovam Massa; capitães, Acyr Pitanga Seixas, Aldebert de Queiroz, Arnaldo dos Santos, Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão, Gustavo Nilo Romero Bandeira de Mello, Helio Drago Romano, Icaro Garcia, Rodrigues Leite Pitanga, Henrique Chaves de Oliveira, José Rimar Ribeiro Teixeira de Miranda, Afonso Costa, Manoel Augusto de Aquino Torres, Milton Regis Costa, Nisio Castanheiro, Oly Lopes Dornelles, Omar Vitor de Espirito Santo, Sebastião Carlos Freital, Paulo Alves Lourenço Ramos, Renato de Paiva Rio, Roberto Baere de Araujo, Uriel da Costa Ribeiro, Wilson Moreira Bandeira de Mello, Helio Octavio Pinto Guedes, Jorge Alberto Portugal de Carvalho, José Fairbanks Evangelista, Manoel da Silva Figueiras Velho, Mario de Menezes Doria, Pedro Bicca Ribeiro, Adavio Sabino de Oliveira, Franklin Nestor Lima Serrano, Adherbal Serpa da Fonseca, Alberto Carneiro da Cunha Nobrega, Aloysio Monteiro Raulino de Oliveira, Dagoberto Rodrigues, Edward Teive de Faria Pereira, Loubec Victor Paulino, Moysés Chanon, Octavio Ramos de Araujo e Renato Piedel Osorio de Pina.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

Foram transferidos:

— 1.º tenente Fernando Pereira Teles, Pires, do 4.º Regimento de Infantaria para o II/6.º Regimento de Infantaria (Lins);

— 1.º tenente Carlos Alberto Aranha Gouvea, do 5.º Regimento de Infantaria (Lorena) para a 5.a Companhia de Fronteiras;

— 2.os tenentes João Cassimiro Martins de Souza Santos, do 4.º Regimento de Infantaria (Duque de Caxias), e José Eugenio Pinto e José Afonso Vieira Ferreira, do 6.º Regimento de Infantaria (Caçapava), todos para o II/2.º Regimento de Infantaria (Lins);

— 2.º tenente Eloi Prado Menick, do 5.º Regimento de Infantaria (Lorena), para o 7.º Regimento de Infantaria (Rio Grande do Sul);

— 2.os tenentes Roberto José Santos, José Benedito de Almeida e Isidro Caldeira Brant, do 5.º Regimento de Infantaria (Lorena) para o 17.º Regimento de Infantaria;

— 2.os tenentes Carlos Alberto Belfort Rodrigues, do 5.º Regimento de Infantaria (Lorena), para o Batalhão de Guardas (Rio);

— 2.os tenentes Benedito Aires Filho e Gentil Gonçalves da Silva, do 5.º Regimento de Infantaria para o II/6.º Regimento de Infantaria (Lins);

— 1.º tenente Edgard de Carvalho Alves Branco, do C.P.O.R de São Paulo para o Batalhão de Guardas (Rio);

— 2.º tenente Artur Sofiati Jr., do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leve (Campinas) para o 20.º Regimento de Infantaria.

CLASSIFICAÇÃO E NOMEAÇÃO DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

Foram classificados na Escola Preparatória de São Paulo e na 4.a C. R., respectivamente, o capitão Wilson Cavalari Bibe e o 2.º tenente Otoniel Fernandes da Silva, este com procedência do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves (Campinas).

Foi nomeado para servir no Estado-Maior do Exército o major Eurico de Avila Rangel.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS RECEM-PROMOVIDOS — Por decreto assinado pelo sr. presidente da Republica, foi classificado no Quadro de Estado Maior da ativa o tenente-coronel José Gama de Almeida.

Pela Diretoria do Pessoal, foram classificados:

— 1.º tenente Francisco Pinheiro Franco, no 4.º Regimento de Infantaria (Duque de Caxias);

— 1os. tenentes Joaquim Carlos de Freitas Bonarino e Jorge Conway Machado, no III/4.º Regimento de Infantaria (Santos);

— 1os. tenentes Murilo Fernandes Alexandre, Joel Peres de Vasconcelos, André Luiz Cardoso Collin, Luis Barroso Magno, Miraldino Dias e Helio de Andrade Pires, no 5.º Regimento de Infantaria (Lorena);

1.º tenente Arnaldo Regis, no 6.º Regimento de Infantaria (Caçapava);

1os. tenentes Venicio Alves da Cunha e Almir de Castro Miranda, no 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves (Campinas).

OFICIAIS QUE SE APRESENTARAM AO COMANDO DA 2.a REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ao comandante da 2.a Região Militar:

— o capitão Alarico Jacomo, do III/11.º Regimento de Infantaria (Ipameri), por ter de seguir para Goiania, em gozo de férias;

— capitão Adão Hernandes, do 4.º Regimento de Infantaria (Duque de Caxias), por termino de licença para tratamento de saude;

— 1.º tenente Darcy Frossard, da 2.a Cia. Leve de Manutenção, por termino de transito e apresentar-se à sua Unidade;

— 1.º tenente José de Barros Moreira, do 2.º Grupo de Obuzes 155 (Jundial), por ter sido transferido e apresentar-se àquela Unidade.

CORONEL RENATO RODRIGUES RIBAS — Por decreto assinado pelo sr. presidente da Republica, acaba de ser nomeado comandante do C.P.O.R. de Curitiba o coronel Renato Rodrigues Ribas.

O coronel Ribas, que se encontrava em São Paulo desde 1944, exerceu o comando do 35.º Batalhão de Caçadores, posteriormente a chefia de varias secções do Estado Maior da 2.a Região Militar, e, por ultimo, era o chefe do Escalão Territorial, importante orgão que superintende tudo o que diz respeito à mobilização.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL FARMACEUTICO PARA A RESERVA

Foi nomeado, por decreto do sr. presidente da Republica, 2.o tenente farmaceutico da Reserva, o civil Admir Bruno de Barros.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

O sr. presidente da Republica assinou decretos promovendo:

— ao posto de general de Divisão, os generais de Brigada Humberto Martins de Melo e Catulo Piá de Andrade, ambos da Reserva de 1.a Classe;

— ao posto de general de Brigada, o coronel Leon de Campos Paca;

— ao posto de major, o capitão Luis Gonzaga Moura;

— ao posto de 1.o tenente, o 2.o tenente Sebastião Batista de Melo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDANTE DA 2.a REGIÃO MILITAR

— Jesus Tamolo Pacco, convocado, pedindo inspeção de saude em grau de recurso: "1.o despacho: junte o Certificado de Alistamento Militar".

— José Paulo Sanaubar, convocado, pedindo inspeção de saude em grau de recurso: "Apresente-se à unidade para a qual foi designado e ali será inspecionado de acôrdo com as ordens deste Comando".

— Lauro Narciso Lopes, cabo reservista, pedindo certidão de assentamentos: "Sim, à 4.a C. R.".

— Modas "A Exposição-Clipper" S. A., pedindo dispensa ou adiamento de incorporação de um seu funcionario, Henrique Westphall "Indeferido, por falta de amparo legal".

— Emanuel Landau, da classe de 1931, pedindo retificação de nome: "1.o despacho: junte o Certificado de Alistamento Militar".

— Fontes e Tuoni Ltda., pedindo o resgate de uma divida contraida por um funcionario do Ministerio da Guerra: "Recorra ao Judiciario, querendo".

— Hany Salim Dib, da classe de 1930, pedindo inspeção de saude: "Apresente-se à unidade para a qual foi designado e ali será inspecionado de acôrdo com ordens deste Comando"

— Helio Aquilino Barbosa, convocado, pedindo isenção do Serviço Militar: "Indeferido O Pré-Militar não isenta do Serviço Militar e a classe de 1931 está à disposição desta R M para convocação quando necessario".

— Paulo Bonato Caucrfinoli, reservista, pedindo novo certificado de reservista, em substituição: "Deferido. À 4.a C. R.".

— Olimpio de Castro, reservista, pedindo certidão de assentamentos: "Certifique-se o que constar, na forma da lei".

— Nelson dos Santos, convocado, pedindo sua exclusão por pertencer a um municipio dispensado: "Deferido. A 3.a Bateria de Obuzes de Costa providencie a respeito".

— Osvaldo Fausto Greco, convocado, pedindo inspeção de saude em grau de recurso: "Apresente-se à unidade para a qual foi designado, e lá será inspecionado de saude, de acôrdo com as ordens deste Comando"

CONVOCAÇÃO DE EXCEDENTES PARA A AERONAUTICA

O "Diario Oficial" de 19 do corrente publica uma relação dos conscritos que, tendo sido incluidos no excesso do contingente deste ano, devem apresentar-se à Base Aerea de Santa Cruz, até às 24 horas do dia 25 deste mês, para serem agora incorporados.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL DA AERONAUTICA

Acaba de ser classificado no Parque de Aeronautica de São Paulo, o capitão aviador Luciano Guimarães de Souza Leão.

CAMPOS DE POUSO ABERTOS AO TRAFEGO

Por decisão do diretor da Aeronautica Civil, foram declarados abertos ao trafego aereo os campos de pouso da Fazenda Mariatela (no caso de emergencia) e Presidente Epitacio, ambos em São Paulo e de Almenara em Minas Gerais.

DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA NA PASTA DA AERONAUTICA

Nos processos de admissão de Roberto Chagas e Olpira Miranda, ambos como professores da Escola de Aeronautica, deu o sr. presidente da Republica o seguinte despacho: "Autorizo, sem aumento de salario".

Parque Infantil da Praça da República

A proposito da noticia veiculada por um matutino desta Capital, com grande destaque, de que era pensamento do prefeito transferir o jardim da infancia da Praça da Republica para o Parque Ibirapuera, ouvimos o governador da cidade que disse não possuir a mesma qualquer fundamento, pois o assunto é regulado por um convenio existente entre a Municipalidade e o Estado. Disse tambem o sr. Lineu Prestes que a mudança do Parque Infantil da Praça da Republica, não estava sequer na cogitação da Municipalidade. Mais tarde, o reporter, em palestra com o sr. Rui Bloem, secretario de Educação e Cultura da Prefeitura, ouviu deste o desmentido categorico às referidas noticias. A alegação de que o Parque já estaria sendo pequeno para o grande numero de crianças que o procuram não justificaria a mudança. Cogita, sim, a Municipalidade, de ampliá-lo, e não mudá-lo de local. Como se sabe, o referido parque serve, principalmente, às crianças que residem nos predios de apartamentos das imediações, e a transferencia para outro lugar, como o Parque Ibirapuera, fugiria à finalidade.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo

- A Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, fundada em 29-1-1942, é o maior mercado de operações imobiliarias do Brasil -

SEDE: LARGO DO CAFE' 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 6-5876

ANO XX.º — COMUNICADO XXVII.º

XXVII.º PREGÃO IMOBILIARIO

Realizou-se no dia 20-7-50 sob a presidencia do sr. Jorge Monteiro, o XXVII.º Pregão Imobiliário da Camara de Valores Imobiliários, que apresentou o seguinte resultado:

Corretores presentes	14
Numero de Pregões	46
Numero de interesses	51

Findo o Pregão Imobiliário verificou-se o seguinte volume de negócios apregoados:

Oferta de Imoveis	Cr$	35.478.000,00
Procura de Imoveis	Cr$	33.800.000,00
Oferta de Dinheiro	Cr$	16.500.000,00
TOTAL	Cr$	85.800.000,00

PRESIDENCIA DA FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE S. PAULO — E CONSELHOS DO SESC E SENAC

Pela investidura do senhor José Floriano de Toledo, presidente da Camara de Valores Imobiliários do Estado de S. Paulo, aos altos cargos de presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e dos Conselhos do SESC e SENAC em S. Paulo, tornou-se festiva a XXVII.º sessão do Pregão Imobiliário realizada em 20-7-50, tendo falado a respeito diversos oradores.

VISITAS

Visitaram a Camara de Valores Imobiliários, assistindo ao seu pregão semanal, os senhores Paulo Suplicy, Hercules Amadei, Mario Bonome e os representantes da "Folha da Manhã" e "Jornal de Noticias". Os visitantes foram saudados pelo sr. presidente.

TITULARES E PREPOSTOS DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARMANDO RUGGIERO
Armando Ruggiero — Titular
Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.o — s/11 — tel. 3-4831

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A
Orozimbo Octavio Roxo Loureiro — titular
Agostinho Bueno — Preposto
Narciso Matiuzzi da Costa — Preposto
Pedro Nascimento Soares — Preposto
R. Alv. Penteado, 72 — tel. 3-2184.

BOLSA DE IMOVEIS S/A
Dr. Nelson Mendes Caldeira — Titular
Wilson Mendes Caldeira — Titular
R. Barão de Itapetininga, 275 — 12.o — tel. 2-3380

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Socrates Bellintani — Titular
R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s/ 9 — tel. 3-2456.

CARLOS V. DE LACERDA SOARES
Carlos V. de Lacerda Soares — Titular
Rua Sen. Feijó, 29 — 9.o — s/906 — tel. 4-1948.

DOMINGOS LEARDI
Domingos Leardi — Titular
Pedro Leardi — Preposto.
Pça. da Sé, 62 — tel 2-4788

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
Arnaldo Aguiar Barbosa — Titular
Arthur Aguiar Barbosa — Titular
Rua 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
José Ribeiro Olaio — Titular
Newton Bicudo — Titular
Rua Lib. Badaró, 158 — 4.o — tel. 2-6320.

FRANCISCO LETTIERE
Francisco Lettière — Titular
Pça. da Sé, 47 — 10.o — s/102 — tel. 3-3264

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
Werner Sack — Titular
Rudolf Herzberg — Preposto
Rua São Bento, 45 — 1.o — s/107 — tel. 3-2407

IMOBILIARIA BRASILEIRA
Olavo Ferreira Lima
Rua B. de Paranapiacaba, 25 — 4.o — s/3 — tel. 3-8862.

JORGE MONTEIRO
Jorge Monteiro — Titular
Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o — tel. 2-0194

J. FLORIANO DE TOLEDO
José Floriano de Toledo — Titular
Rua São Bento, 45 — 5.o — s/512 — tel. 2-7380

J. R. SOARES
José do Rosario Soares — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 11.o — s/1107 — tel. 4-4208

JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
Julio Mendes Taller — Titular
Rua São Bento, 290 — 6.o — tel. 3-5544

LAR FELIZ
José de Castro Micelli — Titular
Rua Senador Feijó, 176 — 6.o — s/612/3 — tel. 3-7301

LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS
Francisco Lopes — Titular
Walter Ernest Thiel — Preposto
Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o — s/906 — tel. 4-4290

ORGANIZAÇÃO TECNICA E IMOBILIARIA BOMLAR
Romeu Cirilo — Titular
B. Tavares — Preposto
Rua Libero Badaró, 346 — tel. 2-1406

PAULO MELO GONÇALVES
Paulo Melo Gonçalves — Titular
Rua José Bonifacio, 278 — 9.o — tel. 3-1241

PREDIAL AJURICABA
Carlos Gomes Monteiro — Titular
Av. Rangel Pestana, 28 — 13.o — s/1301 — tel. 3-2898

PREDIAL ESTEVES LTDA.
Euclydes Esteves dos Santos — Titular
Manoel Esteves dos Santos — Titular
Nelson José Esteves dos Santos — Titular
Rua Boa Vista, 51 — tel. 2-9670

PREDIAL GUANABARA
João Valdetaro Peçanha da Silva — Titular
Luiz Magalhães Machado — Preposto
Rua 15 de Novembro 228 — 13.o — s/1300 — tel. 3-4519

PREDIAL IAN
Ignacio Augusto do Nascimento — Titular
Rua 14 de Julho, 365 — Campo Grande — Mato Grosso.

PREDIAL DE LUCCA S/A
Antonio De Lucca — Titular
Domingos De Lucca — Titular
Pça. da Sé, 62 — s. loja — tel 3-1566

PREDIAL SÃO PAULO
João Baptista Mancini — Titular
Largo da Misericordia, 23 — 12.o — s/209 — tel. 2-6513

SALIM BARACAT
Sálim Baracat — Titular
Rua São Bento, 290 — 2.o — s/2 — tel. 2-4660

S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA COMERCIAL "SAIP"
José de Araujo Cintra — Titular
Pça. Ramos de Azevedo, 209 — 8.o — tel. 4-7070

SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA
Armenio da Silveira Machado — Titular
Rua Marconi, 131 — 1.o — s/112 — tel. 4-8912

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
Luis Suplicy Neto — Titular
Julio Bleckmann — Preposto
Viad. Boa Vista, 60 — 11.o — tel. 2-5137

WALDOMIRO GALLO
Waldomiro Gallo — Titular
Rua da Quitanda, 76 — 5.o — s/1/2 — tel. 2-8687

WALTER AHRENS
Walter Ahrens — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 3.o — s/ 308 — tel. 6-2547

CONFIAR A VENDA OU COMPRA DE SEU IMOVEL A UM CORRETOR DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS é ter garantida a sua realização.

CAUTELAS NA COMPRA DE UM IMOVEL

Os documentos necessários para um rigoroso exame de títulos de propriedade são muitos e de dificil enumeração, pela variedade de motivos que se apresentam, exigindo para cada caso determinadas cautelas.

Para um estudo preliminar, na generalidade dos casos, pode-se indicar os seguintes documentos:

I — Documentos relativos ao imovel:
a) — titulo de propriedade (escritura de compra e venda, formais de partilha, carta de arrematação e etc.) e a devida transcrição;
b) — titulos de propriedade devidamente transcritos ou certidões dos mesmos e de suas transcrições referentes aos proprietarios antecessores, abrangendo o periodo dos ultimos trinta anos;
c) — certidões de todos os cartorios de Registro de Imóveis a que pertencem o imóvel, referentes a alienação e a onus reais ou de qualquer natureza que possa gravar o imóvel;
d) — certidões negativas de impostos estaduais;
e) — certidões negativas de impostos municipais;
f) — certidão da declaração imobiliária;

II — Documentos referentes aos proprietários:
a) — prova de identidade:
b) — prova da idade, do estado civil, da autorização do conjuge se casado, do obito do conjuge se viuvo, do desquite, ou da anulação do casamento ou do divorcio e das devidas averbações nos respectivos registros publicos;
c) — certidões dos distribuidores dos feitos civis, orfanologicos, criminais dos registros publicos, da União, do Estado e do Municipio, relativamente ao vendedor, seus antecessores e a as respectivas esposas;
d) — certidões negativas dos cartorios, de protestos referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas, dos ultimos cinco anos;
e) — certidões negativas dos cartorios de registro de documentos, referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas;

Nas representações por mandatarios é necessario alem da prova de identidade destes, a apresentação das respectivas procurações em devida forma e com poderes bastantes.

A escritura deve fazer minuciosa descrição do imovel, compreendendo zona, distrito, metragem linear, area, confrontantes, titulo de origem, numero da transcrição deste e etc.

O exame dos documentos exige grande prática, devendo por isso ser confiado a profissional criterioso, que poderá com conhecimento do negocio e de suas particularidades completar o estudo com outros elementos alem dos especificados. (Organizado pelo Dr. Carlos Sampaio Góes, do Departamento Juridico do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo).

Prédios

Vende-se

ACLIMAÇÃO

VENDE-SE — ótimo sobrado com 3 residencias e armazem, situado na Rua Pereira de Andrade c/ Rua Pires da Mota. Otimo ponto de valorização.
Preço Cr$ 880.000,00.

ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.º andar — sala 11 — Tel.: 3-4831.

BARRA FUNDA

VENDE-SE — em terreno de 5,40x40 mts., casa antiga à Rua Barra Funda, contendo: 2 dormitórios, 2 salas, banheiro e cozinha. E' para pronta entrega. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo metade à vista e o restante a combinar.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — s| 307 — Tel. 6-2547.

BOM RETIRO

VENDEMOS — à Rua Pedro Thomaz — 4 lindas casas terreas entre a Rua dos Italianos e Rua Anhaia, contendo vestibulo, sala, 2 dormitórios, cozinha com gás ligado, banheiro, quintal etc. Condução à porta de toda espécie.
Preço Cr$ 200.000,00 cada com grandes facilidades.

ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — s| 15 — Tel.: 2-1049.

BRAS

VENDEM-SE — duas residências para renda de fina construção, sendo uma terrea situada à rua Maria Marcolina, 1.009. A residência terrea está alugada por Cr$ 2.500,00 e a outra vaga que poderá obter idêntico aluguel (base de arbitramento)
Preço Cr$ 500.000,00 — Facilitamos 50% prazo de 5 anos, juros 10%.

PREDIAL ESTEVES LTDA. — Rua Boa Vista, 51 — 1.o — s|101 — Tel.: 2-9670.

CENTRO

VENDE-SE — ótimo conjunto para escritorio, composto de 4 salas completamente independentes, com instalações sanitárias. A' praça Clovis Bevilaqua, 4. Entrada de Cr$ 100.000,00 — Cr$ 150.000,00 em parcelas anuais e 32 prest. de Cr$ 370.000,00.

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S|A. — Rua Alvares Penteado, 72 — Tel.: 3-2184

VENDE-SE — à Praça da Republica, 465 — Apt.o 51 — apartamento de frente, contendo: hall de entrada, armário embutido e kitchenette, sala, dormitório com terraço e banheiro completo.
Entrada Cr$ 13.800,00 — após 60 dias Cr$ 16.100,00 após 120 dias Cr$ 16.100,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.431,60.

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S|A — Rua Alvares Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

VENDE-SE — ótimo apartamento com área de 82,20 mts2., contendo: hall de entrada com armário embutido, dormitório com terraço, banheiro completo e kitchenette.
Entrada Cr$ 12.000,00 — 60 dias Cr$ 14.000,00 — 120 dias Cr$ 14.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.114,50.

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S|A. Rua Alvares Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

VENDE-SE — Apartamento no Condominio Iteóca, à Rua Rocha n.º 132, proximo a Avenida 9 de Julho, para pronta entrega, contendo: hall de entrada, living grande, 3 dormitórios, banheiro de côr, cozinha ampla, quarto empregada, area de serviço e garagem, preço: Cr$ 400.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante pela Tabela Price em prestações mensais de Cr$ 3.600,00.

WALTER AHRENS Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547

CERQ. CEZAR

VENDE-SE — uma casa desocupada sita à Rua Henrique Schaumann, bairro Cerqueira Cezar contendo: 3 dormitórios, 2 salas, banheiro e porão habitável. Preço Cr$ 380.000,00. Estuda-se contra-oferta.

ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.o — s| 11 — Tel.: 3-4831.

CONGONHAS

VENDE-SE — à Rua Sebastião Paes — Magnifica casa terrea em terreno de 20x30 rodeada de jardins. Três comodos e demais dependencias. Entrega vaga. Preço Cr$ 230.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 3.o — s| 5 — Tel.: 2-0194.

HIGIENÓPOLIS

VENDEMOS — na Avenida Higienopolis, esq. Rua Sabará, no «Edificio Higienopolis», magnifico apartamento, ainda não habitado, contendo vestibulo, grande living, sala de jantar, 3 amplos dormitorios com armarios embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e WC. de empregados, terraços e garagem. Acabamento finissimo e jardim de 1.000 mts2., em torno do edificio. Preço: Cr$ 920.000,00 com grande facilidade.

SIP — Rua Marconi, 131 — 1.º andar — Tel.: 4-8912.

VENDEMOS — à Rua Paulo Eiro 26, em final de construção, contendo: grande living, dormitorios, qto. de banho, 2 salas, cozinha, terraço de serviço e garagem. Edificio c|apenas 4 apartamentos. Preço: Cr$ 470.000,00 com facilidade de pagamento.

SIP — Rua Marconi, 131 — 1.º andar — Tel.: 4-8912.

JABAQUARA

VENDEMOS — à Rua Ibituruna, a poucos metros da Av. Jabaquara, 2 sobradinhos de otimo acabamento, contendo cada um nos altos: 2 amplos dormitórios com armarios embutidos e banheiro completo; nos baixos, 2 salas, cozinha, 1 quarto habitável no porão, jardim e grande quintal. Em terreno de 12x50. Ambos alugados, sendo um sem contrato, rendendo cada Cr$ 1.600,00 por mês.
Vendemos separados.
Preço de cada: Cr$ .. 250.000,00, sendo: Cr$ .. 50.000,00 de entrada e o restante em 10 ou 15 anos juros de 10%. Tabela Price

SIP — Rua Marconi, 131 — 1.º andar — Tel.: 4-5912.

VENDE-SE — ótima casa terrea de construção moderna situada à Av. Jabaquara n.º 2.088, em terreno de 12,30x26 com as seguintes acomodações: 3 dormitórios, 2 salas, demais dependências, garage, quintal e jardim.
Preço Cr$ 380.000,00 — Facilitamos 50% prazo 5 anos.

PREDIAL ESTEVES LTDA Rua Boa Vista, 51 — 1.o S| 101 — Tel.: 2-9670.

J. PAULISTA

VENDO — finissima residência DESOCUPADA na AV. BRIGADEIRO LUIS ANTONIO, 4.475, prox. à Av. Brasil, com: jardim, terraço envidraçado, 3 salas, cozinha c| gás ligado, quintal, garage, 4 quartos de empregadas, etc. Altos: 4 dormitórios, banheiro. Preço: Cr$ 800.000,00 sendo Cr$ 350.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ .... 5.950,00. CHAVES NO ESCRITORIO.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliário Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264.

VENDO — finissima residência, isolada de todos os lados, AINDA NÃO HABITADA, na R. IGUATEMI, Jardim Paulista, proximo a Rua Joaquim Floriano e ao onibus «52» — «Itaim», com: jardim, terraço, hall, 2 salas, copa, cozinha, W. C., garage, quarto empregada, etc. Nos altos: 3 grandes dormitorios, terraço coberto, banheiro completo, etc.
Preço Cr$ 650.000,00.
CHAVES NO ESCRITORIO.

FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, — 10.º and. Sala 102 — Fone: 3-3264.

J. PAULISTANO

VENDEMOS — boa residência, à rua Joaquim Prudente Correa, 27. Em exposição. Tendo em cima 3 amplos dormitórios e banheiro moderno. Em baixo: 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada e garage. Terreno 7,80x30
Preço Cr$ 420.000,00.

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.º — Tel.: 2-5137

MOEMA

VENDO — Bangalô terreo na Auto Estrada, distante 30 mts. da Avenida Indianopolis. Bairro Moema. Contendo: 3 dormitorios, vestiário, 3 salas, banheiro completo. Garage, quarto e WC. Terreno de 12x35. Preço Cr$ 600.000,00 Facilito parte

ARMANDO RUGGIERO — Rua Senador Paulo Egydio, 34 1.o andar — Sala 11 Tel.: 3-4831.

PERDIZES

VENDE-SE — ótimo armazem com residencia, de esquina contendo, armazem, com dormitório, sala de jantar, cozinha, terraço, banheiro, etc.. Em baixo: 2 comodos, cozinha, WC. etc. Terreno 10x50, esquina Rende Cr$ 1.650,00 mensais.
Preço Cr$ 230.000,00 com grandes facilidades.

ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o Andar — s| 15 — Tel.: 2-1049.

STA. CECILIA

VENDEMOS — ótimo apartamento no Largo do Arouche, na parte ajardinada, contendo: sala, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, 2 terraços, tanque e WC., entrada de serviço. Está alugado sem contrato. Preço Cr$ 310.000,00 — sendo Cr$ 60.000,00 de entrada e o restante em 8 anos, juros de 10%, em prestações de Cr$ 3.793,50.

SIP — Rua Marconi, 131 1.o andar — Tel.: 4-8912.

STA. IFIGÊNIA

VENDO — Otima moradia c| porão servindo p| deposito, 3 dormitorios e demais dependencias. Excelente ponto p| qualquer ramo de comercio. Metragem 6,70x15. A Rua Vitoria.
Preço Cr$ 400.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 3.o andar — sala 5 — Tel.: 2-0194.

V. CLEMENTINO

VENDE-SE — na Rua Sena Madureira n.os 715 e 723 sobrados novos ainda não habitados, com jardim, 3 dormitorios, 2 salas, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo entrada de Cr$ 40.000,00, Cr$ 20.000,00 em 60 dias, mais Cr$ 20.000,00 em 120 dias e o restante pela Tabela Price em prestações mensais de Cr$ 2.775,00.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

V. MARIANA

VENDE-SE — à Rua Coronel Lisboa, perto do Colégio Arquidiocesano, de fino acabamento, contendo no 1.o Pav.: 3 dormitorios, sendo 1 duplo, hall, banheiro de luxo. Pav. terreo jardim, terraço, living, ajantar, ajvisita, hall, telefone, copa, cozinha, garagem, qto. empregada e quintal.
Preço: Cr$ 950.000,00 — Facilita-se pagamento.

«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Rua Sen. Feijó, 176 — 6.º andar — s| 613 — Tel.: 3-7301.

VENDO — fina residencia nova, AINDA NÃO HABITADA, na R. CORREA LEMOS n.º 25-A, prox. R. Luis Goes, com: jardim, terraço, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, WC., garage, quintal, qto. de empregada, etc. Altos: 3 dormitorios e banheiro completo. Preço Cr$ 280.000,00 sendo Cr$ ..... 100.000,00 de entrada e o resto de Cr$ 180.000,00 em 4 anos, juros 10% CHAVES NO ESCRITORIO.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliário Primor — Pça da Sé, 47, 10.o andar — sala 102 — Fone: 3-3264.

VENDO — residencia terrea, entrego DESOCUPADA, na RUA OUVIDOR PELEJA Vila Mariana, tendo: jardim, terraço, sala de jantar, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, entrada para automovel, etc. Entrada de Cr$ 70.000,00 e mais Cr$ 110.000,00 em 4 anos SEM JUROS.
Preço Cr$ 180.000,00.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça da Sé, 47, 10.o and., sala 102 Fone, 3-3264.

Terrenos

Vende-se

CENTRO

VENDE-SE — Rua Barão de Campinas, junto a Rua General Osorio — em magnifica localização, terreno plano, próprio para construção de prédio de apartamentos lojas ou hotel.
Preço Cr$ 2.500.000,00. Facilita-se a combinar.

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S|A. — Rua Alvares Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

INDIANÓPOLIS

VENDE-SE — à Av. Jaçanã — lindos lotes de terreno alto, plano, face norte, proximo da Av. da Indianópolis, entre finas construções, medindo 12,40 ou 30x30. Preço: Cr$ 250,00 o mt2. Sendo Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante Cr$ 1.269,00 mensais pela Tabela Price».

ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — s| 15 — Fone: 2-1049.

JABAQUARA

VENDE-SE — um terreno de 10x50 na rua Ibiturama Jabaquara, distante 15 mts. do prédio 685 por Cr$ .. 65.000,00.

ARMANDO RUGGIERO Rua Sen. Paulo Egidio, 34 — 1.o, s|11 — Tel.: 3-4831.

J. EUROPA

VENDO — terreno de esquina na AV. CIDADE JARDIM, plano, 23x35 mts., total de 645 mts2., vende-se por Cr 700,00 o mt2., ou sejam Cr$ 451.500,00 facilitando-se 70% por 2 anos. Tem luz, agua encanada e esgoto.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. Rua S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

J. PRUDENCIA

VENDEMOS — ótimo terreno plano, face norte, entre finas construções, no Jardim Prudencia, em rua com todos os melhoramentos, medindo 15x34 — 510 mts2. Preço Cr$ 82.000,00. Entrada Cr$ 10.000,00 e o restante Cr$ 856,00 mensais pela «Tabela Price»

ORG. TEC. IMOB BOMLAR — Rua Libero Badaró. 346 - 10.o Andar — s| 15 Tel.: 2-1049.

JARDIM DA SAUDE

VENDE-SE — A Rua Francisco Dias, ótimo lote de terreno com área de 10,37x40 metros. Area total: 456 mts2.
Preço: Cr$ 100.000,00.

«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli. Rua Senador Feijó, 176, 6.o and, s. 613.

VENDE-SE — A Rua Francisco Dias, um ótimo lote de terreno com duas frentes, sendo a outra para a Rua André Nunes. Area: 10,20x41,50 metros — 402 mts2.. Preço Cr$ 90.000,00.

«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Senador Feijó, 176 — 6.o andar — s| 613 — Tel.: 3-7301

PACAEMBU

VENDE-SE — terreno de esquina situado à rua José de Freitas Guimarães, local proximo à condução. Terreno alto e plano com a área total de 612 mts2. Preço Cr$ 306.000,00 — Facilitamos parte do pagamento prazo de 2 a 3 anos

PREDIAL ESTEVES LTDA. — Rua Boa Vista, 51 — 1.º — s| 101 — Tel.: 2-9670

SANTANA

VENDE-SE — terreno situado à rua Voluntários da Patria esquina com Rua Pedro Doll, medindo 21x8 Otimo ponto para prédio de renda.
Preço Cr$ 98.000,00 — a dinheiro.

PREDIAL ESTEVES LTDA. — Rua Boa Vista, 51 — 1.º — S| 101 — Tel.: 29670.

Compra-se

Alto do Pacaembú Higienopolis

COMPRAMOS — no ALTO DO PACAEMBU ou HIGIENOPOLIS, palacete moderno com 4 dormitórios etc., até Cr$ ..... 1.500.000,00.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

Perdizes e Vila Clementino

COMPRA-SE — Residência com 3 dormitórios, 2 salas, garagem e demais dependências. Bairros de Perdizes e Vila Clementino. Paga-se de Cr$ 300.000,00 a Cr$ 500.000,00. Com facilidades de pagamento.

«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Senador Feijó, 176 — 6.º and. — s| 613 — Tel.: 3-7301.

TERRENO

Compro a vista — Qualquer tamanho — Preço razoavel — Negocio rapido

JORGE MONTEIRO — R. Alvares Penteado, 203 — 3.º and., s| 5 — Tel.: 2-0194.

HIPOTECA

Tenho parcelas de 100 a 500 mil cruzeiros. Tabela fixa ou Price prazo de 5 anos neste caso. Exigencia absoluta na documentação. Negocio rápido

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o — S| 5 — Tel.: 2-0194

Procuramos para cliente Cr$ 150.000,00 em hipoteca sob garantia de uma ótima casa sita na Vila America e valendo Cr$ 500.000,00. Juros de 12% ao ano livres.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

INTERIOR

Campos do Jordão

VENDE-SE otima Fazenda, a 30 quilometros antes de Campos do Jordão, com altitude de 1.000 mts., frente para a Estrada de Rodagem, onibus à porta, 60 alqueires, diversas casas, inclusive hotel, gado, lavoura e varias benfeitorias, telefone, água encanada. Lugar muito pitoresco, com pastagens, lago, riachos e belissimas cachoeiras, tudo fazendo parte da Fazenda. Preço Cr$ 1.100.000,00. — Negocio interessante tambem para Clubes e Sociedades recreativas.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605

GUARUJA

VENDEMOS — fino apartamento, frente para o mar, no Edificio Monduba. Tendo, living de 9x6, 4 dormitorios, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto de empregada, garage e etc. Preço Cr$ 1.100.000,00 — Plantas no escritorio.

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.º — Tel.: 2-5137.

SÃO VICENTE

VENDEMOS — diversos apartamentos no Edificio Grajahú, em termino de construção. Unico edificio com praia própria, e diretamente sobre o mar. Garage para automóveis e barcos. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00 com grande facilidade nos pagamentos. Plantas e detalhes no escritorio.

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.o — Tel.: 2-5137

TIETÊ

VENDE-SE, na rua Lara Campos, no centro daquela localidade, em terreno de 12 x 50 m., bonito bangalô, contendo: 2 terraços, 3 salas, 4 dormitorios, banheiro moderno e cozinha ampla. Troco tambem por casa ou terreno na Capital. Fotografias e demais informações no escritorio.

WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

Pregões Extras

Vende-se

CENTRO

VENDO — APARTAMENTOS DESOCUPADOS na Av. 9 de Julho n.o 556, «Edificio Barão de Ramalho», pelos preços de Cr$ 200.000,00, Cr$ 460.000,00 e Cr$ 650.000,00, sendo 20% de entrada, 35% em 8 anos e o restante em 17 anos pela Tabela Price. CHAVES NO ESCRITORIO.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.o andar — sala 102 — Fone: 3-3264.

BRAS

VENDO — na RUA NOVA SÃO JOSÉ n.º 260, junto à Rua Bresser, casa antiga com 2 salas, 3 dormitórios entrada para automovel, etc. Terreno .. 10x50.
Preço Cr$ 810.000,00, à vista.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264.

CAMBUCI

VENDO — na Av. Lacerda Franco junto ao onibus «14», fina residencia DESOCUPADA com jardim, terraço, 3 salas, copa, cozinha, quarto de empregada, garage, quintal, etc. Altos: 3 dormitorios, luxuoso banheiro, etc. Entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 5.913,00.
Preço Cr$ 750.000,00.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliaria Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264.

ITAIN

VENDO — predio com armazem nos baixos e residencia nos altos, na RUA AMELIA esquina da RUA JOÃO CACHOEIRA n.o 1.362. Entrada de Cr$ 85.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.800,00. Entrego DESOCUPADO ou RENDENDO Cr$ 5.600,00 mensais.
Preço: Cr$ 485.000,00.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala 102 — Fone: 3-3264.

J. PAULISTANO

VENDO — finissima residencia DESOCUPADA c| 20 metros de frente na Rua MARIANA CORREA prox. à Rua Dona Hipolita, tendo: jardim, terraço, 4 salas, copa, cozinha moderna, 2 quartos de empregadas, garage, etc. Altos: 4 dormitorios, 2 banheiros, etc. Preço: Cr$ 800.000,00. Chaves no escritorio.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

V. AMERICA

VENDO — Por Cr$ .. 260.000,00 COM FACILIDADES — em sobrado de dois apartamentos sendo um no 1.o andar, e outro no andar terreo, com entradas independentes, sito à RUA BELA CINTRA, proximo à Rua Oscar Freire, vende-se a residencia terrea, de fino acabamento, contendo: alpendre, hall, grande sala de estar, 2 bons dormitorios, fino banheiro, cozinha, quarto p| empregada, c| WC. e chuveiro, área c| tanque etc. Aquecimento central ligado. Construção de 6 anos. Ocupado sem contrato.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

VILA MARIANA

VENDO residencia nova situada na Rua das Rosas, 210, V. Mariana, tendo nos baixos: jardim, 2 salas, cozinha, W. C., quintal, etc. Nos altos: 3 dormitorios, banheiro moderno, etc. Preço: Cr$ 210.000,00 sendo Cr$ 70.000,00 de entrada e o restante de Cr$ 140.000,00 em 5 anos, juros 10%. Visitas internas só com cartão do escritorio.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

Terrenos

Vende-se

CAMPO BELO

VENDE-SE — à Rua Ibiturana, terrenos de 12,50 metros de frente cada um, entre bonitas casas, tem luz. Fornecemos planta para construção. Preço: Cr$ 50.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 de entrada e o restante em 30 prestações mensais de Cr$ 1.000,00, sem juros.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, s|307 - 3.o a. - Tel.: 6-2547.

CENTRO

VENDO terreno de 12,50 x 41, com casas antigas, na Rua Asdrubal do Nascimento, em frente ao Palacio dos Comerciarios e junto à Praça das Bandeiras. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Otimo local para construir apartamentos.

FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

..VENDE-SE — terreno vasio, medindo 11x45 mts. por Cr$ 1.200.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante pela Tab. Price em prestações mensais de Cr$ 23.375,00.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

CHACARA STO. ANTONIO

VENDE-SE, à Rua Antonio Chagas, terreno de 10 x 40 m., entre as quadras da R. Bento Barbosa e Pedroso Camargo. Preço: Cr$ 40.000,00. Facilita-se o pagamento.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 - 3.º a. - Tel.: 6-2547.

INDIANOPOLIS

VENDE-SE, terreno de 10 x 20 m., esquina da Alameda dos Indigenas, com Avenida Jaçanan, está localizado logo depois que o onibus deixa a Av. Indianopolis. Preço Cr$ 42.000,00.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

PARADA DEODORO

VENDE-SE, na Rua São Benedito, terreno de 20 x 60 m., a 1 quadra do bonde e 2 quadras do onibus, por Cr$ 240.000,00.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

STO. AMARO

VENDE-SE — Proximo ao ponto final do onibus Pedreira (2 kms.), terrenos com 1.000 m.2, com frente para a agua da represa nova. Os terrenos acham-se localizados ao lado oposto de Sete Praias em local magnifico e bem arborizado, sem entrada e sem juros de Cr$ 120,00 a Cr$ 860,00. Recomendo estes terrenos para «Week-end» constituindo aquele local verdadeiro paraiso dos pescadores.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 —, Tel.: 6-2547.

VENDE-SE, terreno plano de 10 x 50 m., na Auto-Estrada, com frente à Auto-Estrada, antes de chegar ao Chez Rodolfo, defronte ao n.º 3.969. Preço: Cr$ 60.000,00.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

VILA HELENA

VENDE-SE terreno plano de 10 x 50 mts., alto à R. Maracatins, junto à Av. Imarés, a 300 mts. do bonde. Zona de boas residencias. Tem luz eletrica. Preço: Cr$ 120.000,00.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja, Tels.: 3-2407 e 3-1605

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja, Tels.: 3-2407 e 3-1605.

Compra-se

Casas

JARDINS

COMPRAM-SE nos bairros de Jardim e Vila Paulista, Jardim Paulistano, Alto de Pinheiros, boa casa com 3 a 4 dormitorios etc., até Cr$ 500.000,00. Deverá ser isolada pelo menos de um lado.

COMPRAMOS duas casas de nova construção, cada de Cr$ 250.000,00, que dão renda de minimo 10%. Negocio à vista.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja, Tels.: 3-2407 e 3-1605.

ANUNCIE e LEIA o Jornal de Noticias e AGUARDE CONFIANTE

A SECÇÃO DE TURFE do JORNAL DE NOTICIAS é das mais completas da Capital

Leiam o Jornal de Noticias

Box — Turfe — Esporte — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

DINHEIRO SOB HIPOTECA

Aplicamos dinheiro SOB HIPOTECA de prédios, por conta de terceiros — AVALIAÇÃO exata dos imoveis — EXAME RIGOROSO dos documentos — COMPLETA GARANTIA em todas as fases da transação— Consulte SEM compromisso

J. Floriano de Toledo
CORRETOR DE IMÓVEIS
Rua São Bento, 45 — 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380 — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis e Camara de Valores Imobiliários
(14042)

TERRENOS EM PINHEIROS
Vendo nos altos de Pinheiros, à rua Luiz Anhaia, defronte ao n.o 200 - plano, medindo 7x23 - Junto ao onibus e bonde, entre as ruas Wizard e Aspicuelta. Cr$ 68.000 00 - BELLINTANI - Corretor de Imoveis - R. Lib. Badaró, 487 - 2.o - s| 9. Tel. 3-2456, (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).
(16042)

EDITAIS

"INDUSTRIAS REUNIDAS P. DE RANIERI S/A"

Cópia autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 1950

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta, na sede social, à rua Florencio de Abreu, 863/873, nesta Capital, com a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, tomadas as providencias do art. 92 do estatuto legal das sociedades anonimas, realizou-se a assembléia geral ordinaria de Industrias Reunidas P. De Ranieri S/A. Na forma dos estatutos sociais, assumiu a presidencia o sr. Lydio De Ranieri, que convidou a mim, Rumi De Ranieri, para secretario. Dando inicio aos trabalhos, declarou o sr. presidente instalada a assembléia geral ordinaria, determinando-me, a mim, secretario, que procedesse à leitura da respectiva convocação, publicada no «Diario Oficial» deste Estado, nos dias 19, 20 e 21 de abril e no «Jornal de Noticias» nos mesmos dias e mês, edital esse que é do teor seguinte: «Industrias Reunidas P. De Ranieri S/A — Assembléia Geral Ordinaria — Convocação — São convocados os senhores acionistas das Industrias Reunidas P. De Ranieri S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de abril proximo, às 16 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n.o 863/873, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Discussão e aprovação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949. 2) Alteração em cargos da Diretoria e eleição de novo diretor para cargo vago. 3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1950 e fixação de seus vencimentos. 4) Outros assuntos de interesse da sociedade. São Paulo, 18 de abril de 1950. Industrias Reunidas P. de Ranieri S/A — Lydio de Ranieri — Diretor-Presidente». Passando-se ao cumprimento da ordem do dia determinou o sr. presidente a leitura da ata da reunião anterior, bem como do relatorio da diretoria, balanço e contas do exercicio de 1949, e parecer do conselho fiscal, peças essas que foram devidamente publicadas no «Diario Oficial», deste Estado, e no «Jornal de Noticias», no dia 22 do corrente mês. Passou-se em seguida à discussão da materia, tendo o sr. presidente, em nome da diretoria, prestado as informações solicitadas para o perfeito esclarecimento de todas as contas apresentadas. Finda a exposição, como nenhum dos acionistas presentes quisesse fazer uso da palavra sobre a materia ventilada, foi a mesma submetida à votação, à qual não intervieram os acionistas legalmente impedidos, tendo sido aprovadas todas as peças objeto da votação. Em seguida esclareceu o sr. presidente que à vista do pedido do sr. diretor-gerente de não continuar no exercicio de suas funções, pelo tempo restante do mandato da atual diretoria, necessario se tornava, na forma dos estatutos sociais, escolher seu substituto, sugerindo que para esse cargo fosse indicado o atual diretor industrial e se elegesse para este ultimo cargo novo diretor, que exerceria o mandato pelo tempo restante da atual diretoria. Ainda com a palavra o sr. presidente sugeriu, que a eleição do novo diretor, recaisse na pessoa do sr. Umberto Carota Galo, que já vinha exercendo, com proficiencia e dedicação, diversas funções no setor industrial da sociedade. Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, foram postas em votação tais sugestões, tendo sido aprovadas por unanimidade, e, nessas condições, designado para exercer as funções de diretor gerente o acionista Rumi De Ranieri, deixando este o cargo de diretor-industrial, para o qual, de acordo com a votação, foi eleito o sr. Umberto Carota Galo, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Conselheiro Saraiva, 11. À vista do pronunciamento da assembléia declarou, então o sr. presidente eleito o novo diretor, bem como aprovada a substituição do diretor-gerente demissionario. A seguir, pediu a palavra o acionista Pascoal De Ranieri, que sugeriu, à vista de passar o antigo diretor industrial a ocupar o cargo de diretor-gerente cujos vencimentos, pelos estatutos sociais, são inferiores ao do cargo que anteriormente vinha ocupando, se fizesse a inversão dos vencimentos fixados na assembléia de 30 de abril de 1949 para os cargos de diretor industrial e diretor-gerente, bem como que para o exercicio das funções de diretor industrial fosse fixada a percentagem de 3% a titulo de gratificação anual. Sugeriu, ainda, fossem reajustados os vencimentos de todos os diretores, elevando-se de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada um deles. Posta em votação esta proposta, foi aprovada por unanimidade, com abstenção dos legalmente impedidos, passando, assim, a remuneração mensal dos diretores a ser a seguinte: Diretor-presidente, Cr$ 9.000,00; Diretor-Gerente, Cr$ 9.000,00; Diretor-Tesoureiro, Cr$ 4.000,00; e Diretor-Industrial, Cr$ 6.000,00, fixando-se, outroassim, para este ultimo a percentagem de 3% da gratificação anual distribuida à diretoria na forma dos estatutos. Em seguida, de acordo com a ordem do dia, passou-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, tendo o sr. presidente proposto se fizesse a reeleição dos atuais membros efetivos e suplentes do Conselho, mantendo-se-lhes, igualmente, a remuneração fixada anteriormente. Posta em votação a proposta foi aprovada por unanimidade, com abstenção de votos dos impedidos por lei. Declarou, então, o sr. presidente, eleitos desde logo empossados, para membros efetivos do Conselho Fiscal os srs. Jayme de Oliveira Senra, Mario Danielli e Manoel Velhote e para suplentes os srs. Hygino Bernardi, Henrique Garcia e Antonio de Almeida Filho, todos brasileiros e domiciliados nesta Capital. Dada novamente a palavra aos acionistas presentes, e não havendo quem dela quisesse fazer uso, declarou o sr. presidente esgotados os assuntos a tratar na presente assembléia, determinando a suspensão dos trabalhos pelo tempo necessario à lavratura desta ata, que, em seguida lida e achada conforme, foi aprovada unanimemente, indo assinada por mim, secretario, pelo sr. presidente e pelos acionistas, após o que, foi encerrada a assembléia.

São Paulo, 28 de abril de 1950.
(aa) Pascoal De Ranieri
Maria Calenda De Ranieri
Lydio De Ranieri
Rumi De Ranieri
Tilde De Ranieri de Franco
Irma De Ranieri Galo
Elba De Ranieri Venosa
Delma De Ranieri Bucciantı

Confere com o original — Industrias Reunidas P. De Ranieri S/A. — Lydio De Ranieri — Diretor-Presidente.

P. 20.514

JUNTA COMERCIAL - S. Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS REUNIDAS P. DE RANIERI S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 48.448, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de julho de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de abril de 1950, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de julho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

(21710)

Companhia Editora Nacional

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria convoca os acionistas para a assembleia a realizar-se no dia 7 de agosto p. vindouro, às 14 horas, na sede social à rua dos Gusmões n. 639, nesta Capital, para deliberar sobre o seguinte:

a) preenchimento, por eleição, de cargo vago na Diretoria;

b) fixação de honorarios de Diretores;

S. Paulo, 21 de Julho de 1950.

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

a) Lindolfo Marcondes Ferreira — Diretor-Secretario.

(22-23-25)

Sedas Gutermann, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da "Sedas Gutermann, S. A." a se reunirem em assembleia geral extraordinaria que terá lugar no dia 31 de Julho de 1950, às 15 horas, na sede social, à Alameda Olga n. 315 a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria de elevação do capital social de Cr$ .... 1.700.000,00 para Cr$ .... 6.000.000,00.

S. Paulo, 18 de Julho de 1950.

pela Diretoria
a) Arnold Haupt — Diretor-Presidente
(21499—20-21-22)

Companhia Brasileira de Adubos "C.B.A."

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

Por não ter havido numero legal para a assembléia convocada para 30 de abril proximo passado, ficam os srs. acionistas convidados a se reunirem na sede social, à rua Barão de Itapetininga, 275, 13.º andar, no dia 29 do corrente, às dezesseis (16) horas, em assembléia geral ordinaria, tomando conhecimento e deliberando a respeito da seguinte ordem do dia: a) exame e pronunciamento sobre o relatorio e contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e conta de lucros e perdas, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro ultimo; b) eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixação de seus proventos.

São Paulo, 22 de Junho de 1950.

A DIRETORIA
Nelson Mendes Caldeira — Presidente
Joseph Marie Bernard Coré — Superintendente.
(22-23-25)

Cia. Industrial de Artefatos Lameta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os Srs. Acionistas convidados a comparecerem na sede social, à rua Uruguaiana, 82, às 14 horas do dia 29 do corrente, a fim de deliberarem sobre diversos assuntos de interesse geral da sociedade.

S. Paulo, 21 de Junho de 1950.

a) G. H. Rogers — Diretor-Tesoureiro
(21370—22-23-25)

Angloamerica Industrial, Importadora e Exportadora S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Angloamerica Industrial, Importadora e Exportadora S. A. para se reunirem em assembléia geral extraordinaria na sede social, à rua Três de Dezembro n.o 43, 8.o andar, salas 81-82, às 10 horas do proximo dia 31 do corrente, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
— aumento do capital social
— alteração dos estatutos
— eleição de diretores
— outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 21 de julho de 1950.

A. H. Norris — Diretor.
(22-23-25)

AUDIT AUDITORA CONTÁBIL S/A

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 13 de maio de 1950

Aos 13 dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta, às 12,30 horas, na sede social da Audit Auditora Contabil S/A, sita à Rua Senador Feijó 144, 2.o andar, nesta Capital de São Paulo, reunidos acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica das respectivas assinaturas e demais anotações lançadas no livro de Presença de Acionistas, assumiu a presidencia da assembléia, de acordo com os estatutos, o Sr. Affonso Russomano que convidou a mim Otto Halben Arnold para secretario. Constituida a Mesa, o Snr. Presidente declarou instalada a assembléia, que fora legalmente convocada segundo publicação no Diario Oficial do Estado de São Paulo nos dias 4, 5 e 6 e no Diario Popular nos dias 5, 6 e 7 do mês de Maio do corrente, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Proposta da diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal para aumento do capital social.

b) — Modificação dos Estatutos Sociais.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Iniciando os trabalhos mandou o Snr. Presidente que se procedesse à leitura da proposta de alteração dos Estatutos Sociais apresentada pela Diretoria, assim como do Parecer a seu respeito emitido pelo Conselho Fiscal, peças que estão assim redigidas: PROPOSTA DA DIRETORIA DA "AUDIT AUDITORA CONTABIL S/A. — Senhores acionistas: Estando nossa sociedade com o seu capital integralmente realizado, e sendo o assunto já muitas vezes discutido em nossas reuniões, que organizações da natureza da nossa, não se devem constituir em sociedades anonimas, e ainda, julgando esta Diretoria, ser oportuno a alteração dos nossos estatutos para modificação das atividades sociais, dedicando-nos à industrialização e montagem de pianos e peças, para o que já contamos com a colaboração e assistência do Snr. José Alberto Lorenzon, técnico, bastante conhecido no ramo e que nos poderá proporcionar a montagem de uma industria economica, com um capital relativamente pequeno e com possibilidades ilimitadas, propomos a alteração do nosso estatuto, nos artigos 1.o, 2.o, 4.o, 6.o, 7.o, 9.o e 11, que passarão a ter a redação seguinte:

Artigo 1.o) — Sob a denominação de Industrias de Pianos "HALBEN" S/A fica constituida uma sociedade por ações, brasileira, com séde e fôro na capital do Estado de São Paulo, regida pelas disposições deste estatuto e pela legislação em vigor, na parte que lhe for aplicavel.

Artigo 2.o) — A Sociedade tem por objeto a fabricação e comercio de pianos e suas peças em geral, para o que poderá ter filiais ou agencias onde a Diretoria houver por bem determinar.

Artigo 4.o) — O Capital social será de Cr$ 300.000,00 — (Trezentos mil cruzeiros), representados por 600 (Seiscentas) ações ordinarias ou comuns, nominativas, do valor de Cr$ 500,00 — (Quinhentos cruzeiros) cada uma e totalmente subscritas.

Artigo 6.o) — Os Cr$ .... 210.000,00 — (Duzentos e dez mil cruzeiros) que constituem o aumento do capital, serão realizados na forma seguinte: a) 10% (Dez por cento) no ato da subscrição; b) — 40% (Quarenta por cento) até 30 (Trinta) dias da data da subscrição; c) — os restantes 50% (Cinquenta por cento) em cinco prestações mensais de 10% (Dez por cento), principiando sessenta dias após a subscrição.

Artigo 7.o) — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de quatro membros:
a) — Diretor Presidente
b) — Diretor Superintendente
c) — Diretor Secretario
d) — Diretor Técnico

Artigo 9.o) — Em garantia de sua gestão cada diretor caucionará 5 (Cinco) ações.

Artigo 11) — Aos diretores conferem-se as atribuições e poderes seguintes:

a) — Competirá aos diretores Presidente e Superintendente conjuntamente, os mais amplos poderes para a gestão e administração da sociedade, superintenderem todos os serviços da fabrica e escritorio, representarem a sociedade em juizo ou fora dele, assinarem escrituras, documentos, cheques, aceitarem ou endossarem titulos e obrigações da sociedade, tudo no exclusivo interesse social; nomearem e demitirem procuradores, empregados e representantes, fixando-lhes ordenados e gratificações.

b) — Compete ao Diretor Secretario, superintender as operações financeiras e comerciais da sociedade; dirigir a contabilidade e movimento de caixa, organizar o balancete mensal e o relatorio e balanço anuais.

c) — O Diretor Presidente ou o Diretor Superintendente será substituido nos seus impedimentos temporarios pelo Diretor Secretario, que assinará conjuntamente com o diretor não impedido.

d) — Compete ao Diretor Técnico: dirigir a fabricação e montagem dos pianos, selecionar o pessoal de submeter a apreciação da Diretoria todas as providencias que julgar necessarias ao bom andamento dos serviços.

Todas as clausulas do primitivo estatuto, não modificadas por esta alteração, continuam em pleno vigor.

São Paulo, 3 de Maio de 1950.

(a) Abilio Cesar de Andrade, Diretor Presidente; (a) José Restel, Diretor Gerente; (a) Otto Halben Arnold — Diretor Secretario.

PARECER DO CONSELHO FISCAL: Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da "AUDIT" AUDITORA CONTABIL S/A., tomando conhecimento da proposta da Diretoria datada de 3 de Maio de 1950, à respeito da alteração dos estatutos sociais e aumento do capital social e tendo examinado as razões e motivos que determinaram essas Providencias, são de parecer que a medida consulta realmente os interesses da Sociedade, razão por que recomendam à Assembléia Geral dos Snrs. Acionistas, a sua integral aprovação. São Paulo, 13 de Maio de 1950, O Conselho Fiscal (a) Affonso Russomano, (a) João Picazzio, (a) Francisco Grieco.

Após a leitura desses documentos o Snr. Presidente declarou em discussão o assunto. Pedindo a palavra o acionista Snr. Authos Pagano propôs fossem aprovadas as alterações constantes da proposta apresentada pela Diretoria por consultarem os interesses da Sociedade. Posta em votação a materia, foi a proposta da Diretoria aprovada, ficando assim alterados os estatutos que passam a ter desta data em diante, a redação constante da proposta da Diretoria anteriormente transcrita. Nada mais havendo a tratar, e estando presente a totalidade dos acionistas, o Snr. Presidente solicitou a todos que fizessem uso do seu direito de preferencia, tendo o referido aumento sido integralmente subscrito, assim: Dr. Aristides Natali, brasileiro, advogado, residente nesta capital à Rua Sena Madureira, 179, (50) ações no valor de vinte e cinco mil cruzeiros (Cr$ 25.000,00); Otto Halben Arnold, brasileiro, comerciante, residente nesta capital a Avenida Lacerda Franco, 985, setenta e sete (77) ações no valor de trinta e oito mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ .... 38.500,00); Dr. Nestor de Morais, brasileiro, advogado, residente nesta capital, à Rua Conselheiro Saraiva, 39, dez (10) ações no valor de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00); Abilio Cesar de Andrade, brasileiro, contador, residente nesta capital à Rua dos Gusmões, 653, trinta e cinco (35) ações no valor de (Cr$ 17.500,00); Horácio Martins, brasileiro, contador, residente nesta Capital, à Rua Dr. Luiz Barreto, 178, trinta (30) ações no valor de quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00); Dr. José Resstel, brasileiro, professor, residente nesta capital à Rua Capote Valente n.o 824, vinte e sete (27) ações no valor de treze mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 13.500,00); Paulo Rodrigues Bueno, brasileiro, contador, residente nesta capital à Rua Bueno de Andrade, 634, dez (10) ações no valor de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00); José Antonio Fazano, brasileiro, contador, residente nesta capital, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 167, vinte (20) ações no valor de dez mil cruzeiros, (Cr$ 10.000,00); Rogério R. Varela, brasileiro, comerciario, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Dr. Luis Barreto, 180, vinte (20) ações no total de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); José Alberto Lorenzon, brasileiro, técnico de fabricação de pianos, residente nesta capital à Avenida Anhangabaú, 30, oitenta (80) ações no valor de quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00); Francisco Grieco, brasileiro, professor, residente nesta capital à Rua Jaceguay, 530, dez (10) ações no valor total de cinco mil cruzeiros (Cr$ .... 5.000,00); Dr. Affonso Russomano, brasileiro, economista, residente nesta capital à Rua Martins Francisco, 61, onze (11) ações no valor total de cinco mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 5.500,00); Ferdinando Chiochetti, brasileiro, contador, residente nesta capital à Alam. Olga, 377, vinte (20) ações no valor total de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); Maria Russomano Hernandes, brasileira, prendas domesticas, residente nesta Capital à Rua do Gazometro numero 227, vinte (20) ações no valor de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00). Em seguida, em virtude da modificação dos artigos (1.o) Primeiro, (2.o) Segundo, (4.o) Quarto, (6.o) Sexto, (7.o) Sétimo, (9.o) Nono e (11.o) Décimo primeiro, dos estatutos da Sociedade, procedeu-se à eleição da nova Diretoria, todos eleitos por aclamação, como segue: DIRETORIA — Diretor Presidente, Dr. Aristides Natali, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta capital à Rua Sena Madureira numero 179. Diretor Superintendente, Otto Halben Arnold, brasileiro, comerciante, solteiro, residente à Avenida Lacerda Franco numero 985; Diretor Secretario José Resstel, brasileiro, casado, professor, residente à Rua Capote Valente numero 824; Diretor Técnico, José Alberto Lorenzon, brasileiro, solteiro, técnico de fabricação de piano, residente à Avenida Anhangabaú numero 30. A seguir foi dada posse à nova Diretoria, que entrou no exercicio das suas atribuições. Como ninguem mais se manifestasse, o Senhor Presidente declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessario para lavratura da presente Ata no livro proprio. Reaberta a sessão foi esta Ata lida em voz alta a todos os presentes e tendo sido achada conforme, foi aprovada, sendo a seguir assinada, por mim secretario, pelo Senhor Presidente e por todos os acionistas presentes. (aa) Affonso Russomano. — (Presidente da Mesa) Otto Halben Arnold (Secretario da Mesa). (aa) Abilio Cesar de Andrade; Affonso Russomano; Aristides Natali; Otto Halben Arnold; José Resstel; Horacio Martins; José Antonio Fazano; Paulo Rodrigues Bueno; Antonio Lano Acorsi; Nestor de Morais; Carlos Gragnani; Alfredo H. Borghold; Horacio Berlink; Authos Pagano; João Picazzio; Francisco Grieco; Pedro Sambim; Rogério R. Varela; José Alberto Lorenzon; Ferdinando Chiochetti; Maria Russomano Hernandes.

A presente cópia confere com o original lavrada no livro proprio.

Otto Halben Arnold
Secretario da Mesa.

Lista nominativa dos subscritores das ações referentes ao aumento do capital da "AUDIT" Auditora Contabil S/A, que se transformou em INDUSTRIAS DE PIANOS "HALBEN" S/A., correspondente a Cr$ 210.000,00 (Duzentos e dez mil cruzeiros), dividido em 420 (quatrocentos e vinte) ações ordinarias ou comuns, nominativas, do valor nominal de Cr$ 500,00 (Quinhentos Cruzeiros) cada uma.

NOMES	Nacionalidade	Estado Civil	Profissão	Residencia	Ações Subscritas		Valor Realizado
Aristides Natali	brasileiro	solteiro	advogado	Rua Sena Madureira, 179	50	10%	2.500,00
Otto Halben Arnold	brasileiro	solteiro	comerciant	Av. Lacerda Franco, 985	77	10%	3.850,00
Nestor de Morais	brasileiro	casado	advogado	Rua Cons. Saraiva, 39	10	10%	500,00
Abilio Cesar de Andrade	brasileiro	solteiro	contador	Rua dos Gusmões, 653	35	10%	1.750,00
Horácio Martins	brasileiro	casado	contador	Rua Dr. Luiz Barreto, 178	30	10%	1.500,00
José Resstel	brasileiro	casado	cont. prof.	Rua Capote Valente, 824	27	10%	1.350,00
Paulo Rodrigues Bueno	brasileiro	casado	contador	Rua Bueno de Andrade, 624	10	10%	500,00
José Antonio Fazano	brasileiro	casado	contador	Av. Brig. Luiz Antonio, 167	20	10%	1.000,00
Rogério R. Varela	brasileiro	casado	comerciario	R. Dr. Luiz Barreto, 180	20	10%	1.000,00
José Alberto Lorenzon	brasileiro	solteiro	téc. pianos	Av. Anhangabaú, 30	80	10%	4.000,00
Francisco Grieco	brasileiro	solteiro	professor	Rua Jaceguay, 530	10	10%	500,00
Affonso Russomano	brasileiro	casado	economista	Rua Martin Francisco, 61	11	10%	550,00
Ferdinando Chiochetti	brasileiro	casado	contador	Alam. Olga, 377	20	10%	1.000,00
Maria Russomano Hernandes	brasileira	casada	p. domestica	R. do Gazometro, 227	20	10%	1.000,00
				Total	420		Total Cr$ 21.000,00

São Paulo, 29 de maio de 1950

ass.) Aristides Natali
Diretor Presidente

Banco Itau' S/A
Recibo de Cr$ 21.000,00

Recebemos das Industrias de Pianos "Halben" S.A. a importancia de Cr$ 21.000,00 (Vinte e um mil cruzeiros) correspondente a parte do aumento de capital da referida Sociedade.

O referido deposito é feito em nome da sociedade acima, nos termos e para os fins do decreto-lei 5.956 de 1.o de Novembro de 1943, e só poderá ser levantado mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do artigo 54 do decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Para clareza firmamos o presente recibo que vai devidamente selado com Cr$ 20,00 e mais Cr$ 1,00 taxa de Educação e Saude.

São Paulo, 27 de maio de 1950
Banco Itau' S/A.
Ass. ilegivel
Gerente
Ass. ilegivel
Contador

Guia

As INDUSTRIAS DE PIANOS "HALBEN" S/A., ex "Audit" Auditora Contabil S.A. vai pagar à Recebedoria Federal de São Paulo, a importancia de (Cr$ 1.050,00) hum mil e cinquenta cruzeiros, selo proporcional ao aumento de capital, na conformidade da alteração dos estatutos sociais aprovada na ata de 13 de Maio p.p.

São Paulo, 20 de Maio de 1950
Ass. Otto Halben Arnold
Diretor Superintendente
P.16.478

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade AUDIT" AUDITORA CONTABIL S A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 48.479, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de Julho de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 13 de maio de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$...... 90.000,00 — (noventa mil cruzeiros) para Cr$ 300.000,00 — (trezentos mil cruzeiros); alterada a sua denominação para INDUSTRIAS DE PIANOS «HALBEN»; consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — a lista nominativa dos subscritores das novas ações; — o recibo do deposito feito no Banco Itau' S/A., da importancia de Cr$ 21.000,00 correspondente a parte do aumento de capital e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 1.050,00 proporcional ao referido aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, vinte e um de julho de mil novecentos e cincoenta. — Eu, Judith Miranda escriturária, a escrevi, conferi e assino: a.) Judith Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: a.) Gulomar de Andrade Mendes.

21709

Rádio América S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de Junho de 1950

Na séde social, sita à rua da Consolação numero cento e sessenta e seis, nesta Capital, no dia trinta de junho de mil novecentos e cincoenta, às dezesseis horas legalmente convocados, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria, os acionistas da RADIO AMERICA S. A. representando a quase totalidade do Capital social. De conformidade com os estatutos sociais assumiu a direção dos trabalhos o sr. Floriano Augusto Soares de Souza, presidente da sociedade, convidando-me a mim para secretariar os trabalhos. Instalada a mesa, o sr. presidente abriu a sessão e dando inicio aos trabalhos determinou que se procedesse à leitura do edital de convocação desta assembléia, publicado no Diario Oficial dos dias, 23, 24 e 25 e Jornal de Noticias dos dias 22, 23 e 24 do corrente, nos seguintes termos: "Radio America S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — 1a convocação — São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a se realizar no dia 30 de junho de 1950, às 16 horas, na séde social, à rua da Consolação n. 166, nesta Capital, a fim de: — a) Tomar conhecimento do pedido de demissão de um dos diretores e proceder à eleição do seu substituto; b) — Tratar de assuntos de interesse social. São Paulo, 21 de Junho de 1950 — A DIRETORIA". — Após a leitura do edital de convocação, o sr. presidente comunicou à assembléia que em virtude de haver solicitado demissão o sr. Autharis Ferraz Nogueira, vice-presidente, cargo que vinha exercendo na diretoria da RADIO AMERICA S.A., a presente assembléia servia, para de acordo com os termos do edital de convocação proceder à eleição para preenchimento do cargo de vice-presidente da sociedade. Procedida a dita eleição, verificou-se que havia sido eleito o sr. Dr. Oswaldo Muller da Silva, brasileiro, advogado, casado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Santa Adelaide, 193. Devidamente empossado o novo diretor, fixou a assembléia os honorarios do diretor ora eleito a saber: o vice-presidente vencerá os honorarios de Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) mensais. Estabeleceu mais a assembléia, que os honorarios do Diretor Gerente seriam fixados a partir desta data, em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). O Presidente valeu-se da oportunidade para agradecer ao Diretor demissionario a colaboração prestada durante o periodo de sua gestão. Nada mais havendo a tratar e como ninguem houvesse solicitado a palavra o sr. Presidente encerrou os trabalhos dos quais se lavrou a presente ata no livro proprio e que vai devidamente assinada. São Paulo, 30 de Junho de 1950. (aa) Floriano Augusto Soares de Souza — Julio Cosi — José Pezzutti Cavalcanti — Silvio de Oliveira Mello.

E' o que se continha na referida ata, para aqui fielmente transcrita.

São Paulo, 1 de Julho de 1950.

a) José Pezzutti Cavalcanti

CERTIFICO que a sociedade Radio America S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 48.352, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de julho de 1950, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de junho de 1950, pela qual foi eleito para o cargo de Vice-Presidente, o sr. dr. Oswaldo Muller da Silva, cargo esse vago com a renuncia do seu titular, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 11 de julho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

Censo comercial

No Censo Comercial, a ser iniciado dentro em breve, há questionarios especiais para as mais variadas atividades, dentro do Comercio e da Industria. Assim, para evitar possiveis duvidas, foi elaborado um questionario especial para as instituições de credito, aplicavel aos bancos e casas bancarias, às caixas economicas, às associações de emprestimos imobiliarios, às cooperativas de credito e a todas as demais instituições que tenham as operações de credito como objetivo principal de suas atividades.

Cada um dos estabelecimentos de credito de que se componha uma empresa, seja ele casa matriz, filial, sucursal ou agencia, constitui uma unidade censitaria distinta e, como tal, deverá ser recenseado separadamente. As informações prestadas em cada questionario, deverão limitar-se, portanto, ao estabelecimento nele considerado, não devendo a casa matriz, incluir entre as suas operações o movimento realizado pelas suas filiais ou agencias.

PREFEITURA MUNICIPAL

Alterações no regimento da Comissão do IV Centenário

O prefeito da Capital acaba de aprovar as alterações ao Regimento Interno da Comissão de Festejos do IV Centenario da Fundação da Cidade, que ficará constituida de uma Comissão Executiva composta de sete membros de livre escolha do prefeito; de um Conselho Consultivo composto dos atuais membros dessa comissão; dos representantes do Instituto Historico e Geográfico e da Companhia de Jesus, e dos secretarios municipais. O Conselho Consultivo terá uma presidencia de honra formada pelos srs. Washington Luiz Pereira de Sousa, pelo prefeito da Capital e pelo presidente da Camara Municipal. O mandato da Comissão Executiva será extinto sessenta dias após o término da realização das festividades comemorativas do IV Centenario, depois de prestadas e aprovadas as devidas contas. Haverá uma comissão de honra indicada pela Comissão Executiva e aprovada pelo prefeito e que será constituida de elementos representativos da sociedade.

> "Motorista: Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os nervos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
> (Campanha Educativa de Transito — DST)

ATOS DO PREFEITO — Titulos expedidos: nomeando a srta. Inês Giraldes para, até o preenchimento definitivo, exercer o cargo de desenhista, na vaga verificada com a promoção do sr. Pedrino Marino. Portarias expedidas: fazendo cessar os efeitos da portaria expedida pelo Secretario de Negocios Internos e Juridicos pela qual o sr. Walter Socrates do Nascimento, engenheiro padrão "W-1", da Divisão de Cadastro Imobiliario e da Planta Geral da Cidade do Departamento de Cadastro, foi posto à disposição da secretaria das Finanças, Comissão de Estudos Técnicos Fazendarios, com prejuizo das funções e sem prejuizo de seus vencimentos, determinando que o referido titular reassuma o exercicio das funções de seu cargo, na repartição onde está lotado; admitindo em carater transitorio e pelo prazo de um ano, a srta. Elvira Tucci Ragot, para, como extranumerario mensalista, exercer na Secretaria de Obras, as funções de desenhista, no lugar do sr. Felix Annunziato; tornando sem efeito a portaria n.o 55, expedida pelo diretor, pela qual o sr. Walter José Maria, admitido a titulo precario como extranumerario mensalista, para exercer no Departamento de Cadastro, Avaliações e Taxa de Melhoria, as funções de mensageiro; admitindo a titulo precario, o sr. Helio Antonio D'Anna, como extranumerario mensalista; dispensando o sr. Joaquim Rocha Penteado, técnico de administração, posto à disposição da Prefeitura, das funções de membro da Comissão constituida pela portaria n.o 195, de 6 de junho ultimo, com o fim de proceder aos estudos de reclassificação de carreiras do funcionalismo; autorizando o afastamento do sr. Antonio de Padua Dias Filho, engenheiro padrão "R-1" do Departamento de Obras; determinando que o sr. Waldir Dias de Carvalho, "médico clinico" contratado do Departamento de Educação, Assistencia e Recreio, passe a exercer suas funções, até 31 de dezembro do corrente ano, junto à Divisão do "Hospital Municipal"; prorrogando por 1 ano, o comissionamento do sr Alaor Pereira da Costa, escriturario da Secretaria de Higiene, na função de Fiscal do Departamento do Abastecimento; dispensando a pedido o sr. Carlos Fernando de Azevedo, procurador, das funções de um membro da Comissão Municipal do Artigo 30 das disposições transitorias; designando o sr. Orestes Blanco Disessa, procurador para servir como membro da Comissão Municipal do Artigo 30.

Diretoria do Serviço de Trânsito

A Diretoria do Serviço de Transito, em observancia ao disposto no decreto-lei 11.804, está procedendo à chamada para vistoria semestral dos automoveis particulares de condução pessoal, como segue:

Dia 24 — 7 às 8 horas, de 31.001 a 31.200; 8 às 9 horas, de 31.201 a 31.400; 9 às 10 horas, de 31.401 a 31.600; 10 às 11 horas, de 31.601 a 31.800; 11 às 12 horas, de 31.801 a 32.000; 12 às 13 horas, de 32.001 a 32.200; 13 às 14 horas, de 32.201 a 32.400; 14 às 15 horas, de 32.401 a 32.600; 15 às 16 horas, de 32.601 a 32.800; 16 às 17 horas, de 32.801 a 33.000.

Dia 25 — 7 às 8 horas, de 33.001 a 33.200; 8 às 9 horas, de 33.201 a 33.400; 9 às 10 horas, de 33.401 a 33.600; 10 às 11 horas, de 33.601 a 33.800; 11 às 12 horas, de 33.801 a 34.000; 12 às 13 horas, de 34.001 a 34.200; 13 às 14 horas, de 34.201 a 34.400; 14 às 15 horas, de 34.401 a 34.600; 15 às 16 horas, de 34.601 a 34.800; 16 às 17 horas, de 34.801 a 35.000.

Dia 26 — 7 às 8 horas, de 35.001 a 35.200; 8 às 9 horas, de 35.201 a 35.400; 9 às 10 horas, de 35.401 a 35.600; 10 às 11 horas, de 35.601 a 35.800; 11 às 12 horas, de 35.801 a 36.000; 12 às 13 horas, de 36.001 a 36.200; 13 às 14 horas, de 36.201 a 36.400; 14 às 15 horas, de 36.401 a 36.600; 15 às 16 horas, de 36.601 a 36.800; 16 às 17 horas, de 36.801 a 37.00.

Dia 27 — 7 às 8 horas, de 37.001 a 37.200; 8 às 9 horas, de 37.201 a 37.400; 9 às 10 horas, de 37.401 a 37.600; 10 às 11 horas, de 37.601 a 37.800; 11 às 12 horas, de 37.801 a 38.000; 12 às 13 horas, de 38.001 a 38.200; 13 às 14 horas, de 38.201 a 38.400; 14 às 15 horas, de 38.401 a 38.600; 15 às 16 horas, de 38.601 a 38.800; 16 às 17 horas, de 38.801 a 39.000.

Dia 28 — 7 às 8 horas, de 39.001 a 39.200; 8 às 9 horas, de 39.201 a 39.400; 9 às 10 horas, de 39.401 a 39.600; 10 às 11 horas, de 39.601 a 39.800; 11 às 12 horas, de 39.801 a 40.000; 12 às 13 horas, de 40.001 a 40.200; 13 às 14 horas, de 40.201 a 40.400; 14 às 15 horas, de 40.401 a 40.600; 15 às 16 horas, de 40.601 a 40.800; 16 às 17 horas, de 40.801 a 41.000.

O interessado deverá apresentar certificado de propriedade e bem assim a respectiva licença do carro devidamente carimbada pela 3.a secção da D.S.T., rua do Carmo, 374.

De acôrdo com o artigo 5.o do decreto 11.804, a Diretoria do Serviço de Transito impedirá a circulação dos veiculos que não forem apresentados à vistoria ou que tendo sido vistoriados foram julgados em más condições, até que o proprietario prove ter mandado fazer os consertos, reparos ou substituições que a vistoria julgar indispensaveis. As reservas de placa poderão ser feitas por ocasião da vistoria, (guichê 9-10 — Al. dr. Dino Bueno, 420).

Salões para o comércio e indústria

EDIFICIO SANTO ANDRÉ
Rua Santo André, 144

Avisamos ao comércio e à industria, que já iniciamos a locação dos salões do "EDIFICIO SANTO ANDRÉ", recentemente terminado. Os preços variam de Cr$ 1.200,00 a Cr$ 2.400,00.

Tratar na
Empreza Imobiliaria Lutfalla Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba, 24 - 1.º andar — Telefone: 3-6418.
(14527)

PALACETES

JARDIM AMERICA
RUA ANTILHAS — 25,50 x 50 — Cr$ 1.800.000,00
RUA CUBA — 15 x 35 — Cr$ 1.300.000,00
RUA COLOMBIA — 27,50 x 46 — Cr$ 1.400.000,00

VILA PAULISTA
RUA FELICIANO MAIA — 12 x 45 — Cr$ 1.100.000,00

JARDIM PAULISTA
RUA GUARARA' — 20 x 50 — Cr$ 2.600.000,00

ACLIMAÇÃO
RUA ALABASTRO — Cr$ 550.000,00
RUA TAMANDARE' — 20 x 52 — Cr$ 1.500.000,00

PARAISO
RUA LEONCIO DE CARVALHO — 10 x 30 — Cr$ 800.000,00

TRATAR COM
ALVARO DE OLIVEIRA CRUZ
RUA ALVARES PENTEADO n.o 203 - 3.o - Sala 3 - Fone: 2-0815



ARMAZEM DE SECOS e MOLHADOS
VENDE-SE
RUA RUI BARBOSA, 200
TRATAR NO LOCAL.
FACILITA-SE.
(21366 — 23-24)

Miráculo contará com o nosso prognóstico no Prêmio Associação de Cronistas de Turfe

Uma filial em cada bairro | A Rainha Lotérica — Loterias — - OFERECE - | Matriz: Rua Mercurio, 91-93

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 13,15 HORAS

JOTA — Vem de otimas corridas, e agora não deve perder.
GRANITO — Deve correr mais, tendo recursos para figurar. Bom azar.
FUNNY EIES — Gostamos de sua ultima atuação. Novamente será das primeiras na transposição do disco.
ALMIRANTE — Excluido por alguns competidores. Dificil.
JOY — Muito ligeira, mas para cedo. Não está no pareo.

2.º PAREO — 1.200 METROS — ÀS 13.45 HORAS

JULITO — Pelo que correu domingo ultimo, é uma das forças, devendo corresponder apesar de não ser um potro normal.
FACTRY — Foi bom seu ultimo desempenho, quando tirou terceiro para Jubilo. Como azar, é dos melhores.
TRIPE-TREPE — Estreia sem maiores pretensões.
MOSQUETEIRO — Nada tem feito até o presente, que recomende suas pretensões.
DILINGER — Em duas apresentações, foi ultimo. Todavia, melhorou algo, sendo bem lembrado para placê.
BUONAPARTE — Havia muita fé em sua estreia, mas nada fez. Tem bons trabalhos e não seria surpresa vê-lo formar a dupla.
CONFITEOR — Outro que não molestará os mais categorizados.

3.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 14,15 HORAS

RORIGA — A despeito de correr menos na areia e ser alentada a distancia, vai à luta com possibilidades, pois a turma deixa algo a desejar.
BYRON — Melhor na distancia do que a companheira. Otimo reforço para a poule.
LEME — Tem corrido pouco, mas a turma agora está desfalcada de bons valores. "Seu" Chiquinho, em palestra com a reportagem, declarou que espera ver seu pensionista no topo do marcador.
GUAPIRUVU — Animal irregular, que não inspira confiança. Não obstante isso, entregamos-lhe a defesa do nosso prognostico, pois seus exercicios são de molde a permitir-lhe nitida vitoria.
IGIACA — Tem trabalhos animadores, mas, a nosso ver, há adversarios que chegarão à sua frente.
MAZUMA — Ganhou uma corrida meia esquisita. Duvidamos que possa repetir.

4.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 14,45 HORAS

CHAVANTE — Fracassou quando favorito, numa carreira que deixou duvidas. Pode e deve render mais.
PIRAJA' — Não corre há quase um ano. Dificilmente figurará.
CABOCLO — Animal doentio e "ladrão de trabalhos". Não gostamos.
BERTUCIO — Pela corrida de sabado, no "Compulsorio", nada deve pretender.
FRIACA — Este não é do time do Brasil... Astor, mas pode marcar seu gôl, pois retorna de São Vicente em satisfatorias condições de preparo.
JANDAYA — E' fraca, mas desceu muito de turma, pois andava competindo com Cadete Eugenio, Xalimar, Siroco e outros "bichos". Cuidado, que pode estourar.
ASTUCIOSA — Suas possibilidades, nesta companhia e na pista de areia, são manifestas. Em sendo empenhada — e isto só adivinhando, deve vencer.
CIGANO — Foi boa sua corrida de sabado, quando cedeu no final a Tolice. Com o aumento do percurso, entretanto, só pode ser encarado como azar.
CASIOTAURO — Vinha de boas corridas e fracassou sabado ultimo, contrariando a expectativa de seu treinador. Em distancia mais a gosto, posto que em turma aborrecida, tem possibilidades de chegar placê.

5.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 15,15 HORAS

STRENUA — Correu muito na estreia, e a confirmar, deve vencer.
JUNDIA' — Sua ultima atuação evidenciou sensiveis melhoras. Nosso candidato à dupla.
BONECA — Venceu com grande facilidade na turma de baixo, mas em tempo mediocre. Dificil.
MORCEGUITO — Estreante de recursos. Está muito escondido, mas soubemos que é só largar...
SUNNY — Vem de vitoria. Serve como azar.
BUCEFALO — Já perdeu em 90". Não fosse um animal baleado, o indicariamos para a primeira posição.

6.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 15,50 HORAS

LAGRANGE — Perdeu no "laço" para o Miraculo, vencendo, entre outros, Corsário Negro. Com a diminuição do percurso, deve vencer.
ABAFA — Melhora paulatinamente, e na semana passada produziu bom exercicio. Não acreditamos, todavia, que dê para ganhar, embora esteja desturmada.
CORSARIO NEGRO — Muito fiel no marcador. Produziria atuações ainda melhores se não se alcançasse nos dianteiros, na parte mais decisiva da luta. Boa indicação para a dupla, apesar de tudo.
LUNA — Se não venceu em turma fraca, e na grama, pior agora, que o tropel é outro e de areia a pista.
BANJO — Competidor certo em pista de areia. Vem de vitoria sobre os favoritos e apenas o peso excessivo que deslocará constitui obstaculo sério às suas pretensões. Serve, no entanto, como azar.
JAMUNDA — Nesta companhia vai marcar passo.
LUMIAR — Sua ultima corrida, positivamente, não valeu. Voltou a trabalhar bem e os "sabidos" já o levam de "cravado".
LACRAIA — Volta a competir em pista de areia, onde seu rendimento é maior. Otima para uma dobradinha 44.

7.º PAREO — 2.200 METROS — ÀS 16.15 HORAS

ADAIL — E' o favorito da "catedra" e desceu de turma. Não acreditamos, porem, que consiga abordar a distancia com exito. Só para placê.
ESPARGO — Trabalho às escondidas. Reforço apenas reguiar para a poule do companheiro.
MIRACULO — Disputando é uma das forças. Nosso palpite.
LUFA-LUFA — Seu reaparecimento foi fraco. Embora tenha melhorado, pouco deve pretender.
MAGANAO — Companhia aborrecida. Não chega a constituir poderoso reforço para a poule do companheiro.
URENO — Vai muito leve e tem muita "raça" este bicho. Cuidado, pois, que pode "estourar".
HAUSTO — Está perfeitamente à vontade na distancia e alem disso vai com 52 quilos apenas. Candidato à dupla.
DOLL — Superior à turma, mas anda "virada". Falam, mas não acreditamos.
CALOURO — Seu estado é de apuro. Há muita fé em sua atuação, dado que a distancia calha com suas caracteristicas.
DELGADA — Tropel bravo para esta. Dificil.
KENT — Anda, aparentemente, fora de forma, mas cumpre reconhecer que Hirou, Amy, Dernah e Campeador são adversarios que se não comparam com os alistados nesta prova. Pode, pois ganhar, não obstante apresente mais a grama.
TAPAJU' — Vem de facil vitoria, mas só nos agrada [illegible]ar.

8.º PAREO — 1.600 METROS — ÀS 17 HORAS

ACAFIM — Tem atuado com regularidade, podendo, pois fazer sua a vitoria.
LIRIO — Não dá para ganhar, haja visto o que correu ao reaparecer.
ROSA DE MAIO — Nascimento pôs fora a ultima corrida. Inimiga seria.
LADY ROSE — Vem de dois quartos lugares, colocação ideal para um "tiro". Há, a nosso ver, adversarios que a excedem.
LAFFITE — "Seu" Chiquinho garantiu-nos que sairá. E convencemo-nos: se largar, não pode perder, pois tem exercicios estupendos.
LUDOVISE — Maturno.
CIRILA — Não correrá.
JAVANESA — Melhora paulatinamente e com o aumento do percurso, são nitidas as suas possibilidades. Otimo placê.
GOLD PINCH — Estreia cotado como azar.

O programa de hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio «OLAVO BUENO» — As 13.15 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	ks	cot.
1 Jota, J. Alves	56	20
2 Granito, O. Reichel	56	30
3 Funny Eyes, Zamudio	54	25
4 Almirante, D. Garcia	56	50
5 Joy, O. Rosa	54	40

2.o PAREO — Premio «OSCAR DE CARVALHO» — As 13.45 hs. — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 mts.

	ks	cot.
1 Julito, O. Rosa	55	20
2 Factry, P. Vaz	53	35
3 Tripe Trepe, Carvalho	53	50
Mosqueteiro, Cataldi	55	60
5 Dilinger, O. Reichel	d. c.	
6 Buonaparte, Gonzalez.	55	30
7 Confiteor, N. Pereira.	53	60

3.o PAREO — Premio «LUIZ CORREA» — As 14.15 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	ks	cot
1 Roriga, P. Vaz	54	30
" Byron, R. Pacheco	56	20
3 Leme, L. Gonzalez	56	50
3 Guapiruvu, J. Alves	56	25
4 Igiaca, O. Reichel	54	35
5 Mazuma, R. Zamudio.	54	60

4.o PAREO — Premio «OSCAR CANTEIRO» — As 14.45 — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	ks	cot.
1 Chavante, J. P. Souza.	58	30
2 Pirajá, M. Napo	54	60
3 Caboclo, L. Lobo	54	60
4 Bertucio, E. Rosa	56	100
5 Friaça, D. aGrcia	56	60
6 Jandaya, G. Rosa	54	80
7 Astuciosa, L. Ozorio	56	25
8 Cigano, J. Taborda	50	40
9 Casiotauro, R. Corrêa	50	80

5.o PAREO — Premio «JOSE' MARIA DOS SANTOS» — As 15.15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	ks	cot.
1 Strenua, J. Taborda	52	20
2 Jundiá, P. Mauzan	56	25
3 Boneca, J. Alves	54	35
4 Morceguito, R. Corrêa	48	50
5 Sunny, R. Zamudio	54	30
6 Bucefalo, J. P. Souza	58	80

6.o PAREO — Premio «WENCESLAU ARCO E FLEXA» — As 15.50 — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Distancia 1.400 mts.

	ks	cot.
1 Lagrange, L. Gonzalez	54	20
2 Abafa, E. Vieira	54	80
3 Corsario Negro, P. Vaz	54	25
4 Luna, R. Corrêa	52	40
5 Banjo, J. Carvalho	58	30
6 Jaminda, J. Alves	52	50
7 Lumiar, O. Reichel	58	30
8 Lacraia, R. Zamudio.	52	70

7.o PAREO — Premio «ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DE TURFE DO ESTADO DE S. PAULO» — As 16.25 horas — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — 5.000,00 (5%) — Dist. 2.200 metros.

	ks	cot.
1 Adail, L. Gonzales	55	35
" Maganão, R. Zamudio	52	35
2 Miraculo, O. Rosa	55	25
3 Lufa-Lufa, H. Molina	54	35
" Maganão, R. Zamudio	52	35
4 Ureno, A. Altran	48	60
5 Hausto, P. Vaz	52	30
6 Doll, N. Pereira	52	70
7 Calouro, O. Reichel	58	50
8 Delgada, J. Carvalho	53	50
9 Kent, L. Ozorio	58	60
10 Tapaju, E. Vieira	50	35

8.o PAREO — Premio «OLIVAL COSTA» — As 17 horas — Cr$ 80.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 mts.

	ks	cot.
1 Acafim, J. Alves	56	20
2 Lirio, R. Zamudio	56	80
3 Rosa de Maio, Nascim.	54	25
4 Lady Rose, N. Pereira	54	40
5 Laffite, Gonzales	56	60
6 Ludovise, P. Mauzan	56	70
7 Cirila, n/c	54	60
8 Javaneza, A. Françoso	54	40
9 Gold Punch, J. Souza	56	30

Palpites Cidade Jardim

Jota	F. Eyes	(13) . Granito
Julito	Buonaparte	(14) . Factry
Guapiruvu	Roriga	(13) . Igiaca
Astuciosa	Chavante	(14) . Cigano
Strenua	Jundiá	(12) . Sunny
Lagrange	Cors. Negro	(12) . Banjo
Miraculo	Hausto	(13) . Adail
Acafim	Rosa de Maio	(12) . G. Punch

Sugestão para a acumulada

JOTA
JULITO
ASTUCIOSA
LAGRENGE



CALOURO VAI À LUTA COM "CHANCE" — Considerado um dos bons valores de sua geração, o nacional Calouro após cumprir boa campanha no Rio de Janeiro, fracassou repetidas vezes, inclusive no G. P. "Paraná" do ano passado, quando terminou "sentido". Sob os cuidados de P. Taborda, o pensionista do "turfman" Mario D'Andréa tem revelado sensiveis melhoras, não devendo causar a menor surpresa sua vitoriosa atuação no Premio "Associação de Cronistas de Turf do Estado de São Paulo", momento culminante das homenagens que o Jockey-Club presta à cronica especializada de nossa Capital

Interessante o programa que se desdobrará em homenagem à crônica turfística — Atraentes números de pára-quedismo abrilhantarão o festival — Estará presente a Banda da Guarda Civil

Conforme tem sido amplamente noticiado, o Jockey-Club de São Paulo deliberou realizar uma reunião em homenagem à imprensa turfistica e o fará esta tarde, quando serão disputadas oito provas, tendo como carreira basica o Premio "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de S. Paulo", um interessante "handicap" a ser disputado na distancia de 2.200 metros, dotando o seu vencedor com o premio de 50 mil cruzeiros.

Além da prova basilar da jornada, outras interessantes carreiras serão corridas, ostentando todas elas nomes de extintos colegas da cronica, que muito fizeram em prol do desenvolvimento do esporte das redeas e que recebem, assim, uma singela mas expressiva homenagem da sociedade paulistana de turfe.

Do festival, que se apresenta como dos mais promissores, eis que vem despertando a curiosidade de todos os turfistas, constam interessantes numeros de pára-quedismo e ainda acrobacias aéreas, numeros de que participarão "ases" de nossa aviação civil e do salto aéreo. As festividades deverão ser abrilhantadas com a presença da completa banda musical da Guarda Civil, que proporcionará aos habituais frequentadores de Cidade Jardim um excelente repertorio de boa musica.

Especialmente convidados, deverão estar presentes membros das familias dos colegas homenageados, estando programado um coquetel, a ser servido no decorrer da reunião e do qual participarão todos os membros da cronica, a diretoria do Jockey-Club e todos aqueles especialmente convidados.

Varios turfistas e studs de nossa Capital, prestigiando a iniciativa, através da qual se presta uma homenagem aos rapazes que divulgam as coisas do esporte das rédeas, ofertaram diversos brindes, que deverão ser entregues aos cavalariços, joqueis e "entraineurs" do cavalo vencedor de cada pareo.

Alinhamos, a seguir, a relação dos brindes assim como os seus ofertantes:

1.o PAREO — PREMIO «OLAVO BUENO»
Ao tratador — 1 cigarreira — Oferta de João Carlos Visetti.
Ao joquei — 1 bronze artistico — Oferta de José Bonifacio Ferreira, em nome do «Correio Paulistano».

2.o PAREO — PREMIO «OSCAR CARVALHO»
Ao tratador — 1 objeto de arte, oferta do sr. Hernani Azevedo Silva.
Ao joquei — 1 jogo de carteiras — Oferta do Stud Rio Preto.

3.o PAREO — PREMIO «LUIZ CORREA»
Ao tratador — 1 corte de casimira inglesa — Oferta Turfe Ilustrado.
Ao joquei — 1 isqueiro Dunhill — Oferta Turfe e Elegancia.

4.o PAREO — PREMIO «OSCAR CANTEIRO»
Ao tratador — 1 caneta Parker — Oferta do sr. Mansur José Farhat.
Ao joquei — 1 poulower de camurça — Oferta de Mario D'Andréa.

5.o PAREO — Premio «JOSE' MARIA DOS SANTOS»
Ao tratador — 1 caneta Parker — Oferta JORNAL DE NOTICIAS.
Ao joquei — 1 isqueiro — Oferta «Diario da Noite».

6.o PAREO — PREMIO «WENCESLAU ARCO E FLEXA»
Ao tratador — 1 isqueiro — Oferta «Diario de São Paulo».
Ao joquei — 1 cinzeiro artistico — Oferta Dario Barros Filho.

7.o PAREO — PREMIO «ASSOCIAÇÃO CRONISTAS DE TURFE DO ESTADO DE S. PAULO»
Ao tratador — 1 cronometro — Oferta Atilio Tedesco; 1 corte de seda — Stud Monte Azul.
Ao joquei — 1 jogo de carteiras — Stud Proton; 1 corte de seda — Oferta Stud Monte Azul.
Ao cavalariço — 1 estojo para barba — Laboratorio Zoovigon.
Ao animal — 1 ferradura de flores — Oferta do diretor do Horto Florestal.

8.o PAREO — PREMIO «OLIVAL COSTA»
Ao tratador — 1 estojo para barba — O «Estado de S. Paulo».
Ao joquei — 1 caneta Parker — «O Estado de São Paulo».
— O sr. Otavio Caiuby Sales oferecerá a todos os cavalariços responsaveis pelos animais vencedores 1 isqueiro e 1 cigarreira.

PALPITES DA GÁVEA

La Coruna	Chenille	(13)	Fuerza Bruta
Radar	Marshall	(13)	Albardão
Ouro Negro	Impacto	(14)	Baluarte
Lovelace	Toropi	(14)	Argonauta
Sarah Bernhardt	Lily	(34)	Serra Negra
Jurujuba	Urubixaba.	(23)	Media Luz
Suspect	Egeu	(23)	Saladito
Carlos Magno	Haramun	(13)	Jacui

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Lembretes aos turfistas

Apesar de prejudicada na entrada da reta, em sua ultima apresentação, Jota ainda pôs em risco a vitoria de Caçula. Em otima forma, a pensionista do R. Rojas deve vencer, apesar da presença de Granito, que em raia de areia produz menos.

• • •

Julito, ao debutar, há uma semana, fê-lo de forma entusiasmadora, obtendo um otimo segundo lugar para Jubilo. Todavia, Buonaparte, em quem os seus responsaveis depositam largas esperanças, vai à luta credenciado por otimo apronto 600 metros em 37" 2|5, razão porque não nos surpreenderíamos com sua vitoria.

• • •

Muito embora não seja um animal dos mais regulares, sendo mesmo dificil de dirigir, Guapiruvu é um sério candidato pois vai abordar um percurso de seu agrado, pois da ultima vez que correu em 1.500 metros perdeu no "olho mecanico" para Baccho. J. Alves, que vai pilotá-lo, anda atuando muito bem e acreditamos que o filho de Sea Bequest vá correr uma enormidade.

• • •

Se Astuciosa disputar não tem para quem perder.

• • •

Em que pese a presença de Strenua e Jundiá, no quinto pareo, é oportuno não olvidar Sunny. O pensionista do João Godoy, que vem de firme vitoria, está bem preparado e mesmo em raia de areia, pista em que venceu recentemente, poderá levar a melhor, proporcionando elevado dividendo, muito ao sabor daquele "entraineur", que, diga-se de passagem, anda de "bola branca".

• • •

A primeira vista, parece que Lagrange é uma autentica "barbada", na prova inicial dos "bettings". Na verdade, o pilotado do Gonzalez é o candidato que o retrospecto impõe. Cumpre, todavia, não esquecer que Corsario Negro, quando de sua ultima apresentação, não convenceu. Dai...

• • •

No Premio "Associação de Cronistas de Turfe", varios são os detentores de "chance" de vitoria. Recomendaremos, porem, muita cautela com o cavalo Tapaju, que anda muito bem, aprecia o percurso e vai correr em raia onde o seu rendimento é maior, a areia. sua ultima apresentação o pensionista do R. Oliveira Filho venceu com firmeza, marcando 56"2|10 para 1.500 metros. Tapaju' vai muito favorecido no peso, pois deslocará 50 quilos.

• • •

Todos os pareos serão corridos em pista de areia.

• • •

Até ontem, os unicos "forfaits" conhecidos para a reunião de hoje eram os de: Dilinger e Cirila.



HAUSTO PODE REABILITAR-SE — Parelheiro afeito a distancias longas, Hausto, um vistoso filho de Sargento, vai à luta na melhor prova desta tarde com nitidas possibilidades de reabilitar-se do seu fracasso anterior quando, tendo largado em condições desfavoráveis, terminou batido por Doceamargo e Lagrange, entre outros competidores. Pierre Vaz, no dorso do defensor do Stud Fazenda Nova, será por certo a garantia de atuação elogiavel

Radar e Suspect, principais fôrças dos melhores páreos de hoje na Gávea

La Coruña destaca-se no páreo inicial — Informes do JORNAL DE NOTICIAS para as oito provas — Montarias

RIO, 22 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — A prova basica da reunião de amanhã, na Gavea, pouco interesse deverá despertar, pois que seu campo reduzido e desiquilibrado, tem em Radar força destacadissima. Em seguida alinhamos os nossos informes:

1.o PAREO — 2.000 METROS

A turma está bem comandada e La Coruña, não deverá encontrar dificuldade em levar de vencida os modestos adversarios. A dupla com Chenille é bem indicada, sendo Fuerza Bruta a diferença, tão somente pelos 61 quilos que deverá deslocar.

2.o PAREO — 1.600 METROS

E' esta a carreira básica, onde Radar não deverá perder. Irá, mesmo, dar um galope de saude para abiscoitar os Cr$ 80.000,00. Marshall, em boa forma e bem preparado, poderá formar a dupla, sendo Albardão o nome seguinte.

3.o PAREO — 1.600 METROS

Tem corrido com regularidade, e Ouro Negro, que poderá fazer sua a vitoria. Vamos indicá-lo com Impacto para a dupla. Tem bons exercicios e a companhia agrada sobremaneira. Baluarte, que vem de vitoria, poderá assustar.

4.o PAREO — 1.500 METROS

Retorna em companhia camarada e muito bem preparado, o Lovelace, que há foi bom segundo em turma aparentemente superior. Toropi e Argonauta deverão lutar pela formação da dupla, cabendo nossas preferencias para Toropi.

5.o PAREO — 1.400 METROS

Caso Sarah Bernhardt tenha carreira favoravel no inicio, não a alcançarão na final. Destarte, defenderá o nosso voto. com Lily, cuja derradeira exibição, mesmo ganhando em turma inferior, para dupla, ficando Serra Negra para diferença.

6.o PAREO — 1.300 METROS

A regularidade de atuações de Jurujuba tem-nos agradado. Confirmando, o que é viável, poderá ser a ganhadora, com Urubixaba para a formação da dupla, enquanto que Media Luz ou Lamego podem assustar.

7.o PAREO — 2.800 METROS

Apesar de não estar no ultimo furo, indicaremos Suspect, pois tem mais classe que os adversários. Egeu tem bom exercicio. Poderá opor resistencia ao nosso escolhido Saladito, em percurso favorável, é a surpresa visivel.

8.o PAREO — 1.600 METROS

Pareo equilibrado, onde vamos apontar Carlos Magno para o posto principal. Tem exercicios satisfatorios e anda em boa forma. Haramum para a dupla enquanto que Jacui ficará para os azaristas, uma vez que rende menos no gramado.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.o PAREO — As 12,30 horas — Premio «José Candido de Barros» — (Sétima prova especial do águas) — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1 La Coruna, O. Ulôa	57
2 Puritana, J. Tinoco	58
3 Chenile, A. Araujo	57
4 Fuerza Bruta, C. Souza	61

2.º PAREO — As 13,20 horas — Premio «Jockey Club de São Paulo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks.
1 Radar, F. Irigoyen	61
2 Zodiaco, S. Ferreira	58
3 Marshall, J. Mesquita	60
4 Idealista, E. Moreira	60
5 Albardão, A. Araujo	57
6 Visigodo, J. Portilho	56

3.o PAREO — As 13.55 horas — Premio «James Ensor» — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	ks
1 Impacto, J. Mesquita	56
2 Vardam, L. Mezzaros	56
3 Fidalgo, J. Tinoco	52
4 Cherife, R. Benites	56
5 Caranahy, I. Pinheiro	52
6 Incendiario, I. Souza	52
7 Baluarte, S. Ferreira	56
8 El Toro, Ot. Reichel	56
9 Morocho, X. X.	52
10 Fulano, E. Moreira	52
11 Ouro Preto, P. Simões	56
Reuno, O. Ulôa	56

4.o PAREO — As 14.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	ks
1 Lovelace, O. Ulôa	56
2 Galiani, C. Souza	56
3 Toropi, R. Benitez	56
4 El Campeador, Mesquita	56
5 Argonauta, X. X.	56
6 Mediador, O. Costa	56
7 Jeruqui, L. Mezzaros	56
8 Florete, J. Tinoco	56
9 Lolo, D. Ferreira	56

5.º PAREO — As 15.05 horas — Premio «Reine Elisabeth» — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

	ks.
1 Serra Negra, J. Tinoco	54
2 Mariano, G. Costa	56
3 Don Antonico, X. X.	56
4 D. Euvaldo, E. Moreira	56
5 Lily, O. Ulôa	54
6 Crato, L. Leighton	56
7 Sarah Bernhardt I. Souza	54
8 Visigodo, J. Portilho	56

6.o PAREO — As 15.40 horas — Premio «Van Eyck» — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1 Lamego, P. Simões	54
Má, P. Coelho	54
2 Leblon, X. X.	56
3 Jurujuba, X. X.	56
4 Taruman, X. X.	56
5 Cracovia, O. Serra	52
6 Marcello, J. Graça	54
7 Media Luz, J. Tinoco	54
8 Parlamento, C. Souza	54
Istar, J. Mesquita	56
9 Urubixaba, A. Araujo	56
10 Pilantra, I. Pinheiro	54
11 Rio Bonito, X. X.	54
Fra Diavolo, V. Andrade	54

7.o PAREO — As 16.20 horas — Premio «General Pinheiro Machados — 2.800 metros — Cr$ 100.000,00.

	ks.
1 Saladito, O. Ulôa	56
Laturno, O. Macedo	52
2 Multiple, A. Ribas	53
3 Suspect, S. Ferreira	59
4 Cumberland, F. Irigoyen	51
5 Torpedo, X. X.	54
6 Egeu, D. Ferreira	54
7 Literal, X. X.	55
Don José, J. Inoco	55
8 Giro, B. Ribeiro	55
9 Idealista, J. Mesquita	52
Macanudo, F. Moreira	52
Coraje, J. Araujo	51

8.º PAREO — As 17.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1 C. Magno, A. Araujo	58
2 Peri Peri, X. X.	52
3 Arabiana, J. Araujo	50
4 Carinhosa, X. X.	50
5 Jacui, S. Ferreira	58
6 Helper, X. X.	50
7 Haramun, J. Mesquita	52
8 Indico, P. Coelho	54
9 Hellenico, X. X.	50
10 Guatapará, D. Fererira	56
11 Valco, J. Tinoco	50
12 Magestade, W. Cunha	48

PALPITES (CAMPINAS)

Corina — Masca (34)
Bombordo — Cigal (14)
Flechada — Hederea (12)
Escoteira — Monzaita (23)
Stainless — Moira (34)
Ibiapina — Corinitano (24)

Charadas turfísticas

Acumule as três charadas e o leitor poderá acertar:

1) — A "boa italiana" é o "pedaço" do "imperador" — 2-2.
2) — "Aprende" o "pronome" "no barco" — 1-1.
3) — "Estudei" na "correnteza" uma "flor" — 1-1.

NOTICIAS DO INTERIOR

O Interior em revista

LONDRINA (Paraná) — Os progenitores do malogrado Gabriel Diniz de Carvalho Franco, cultuando a memoria desse grande amigo de Londrina, desaparecido num desastre de aviação, ofereceram à Prefeitura Municipal, para ser aplicado em beneficio da Casa da Criança de Londrina, o donativo de 50 mil cruzeiros.

PIRAJU' — O deputado Piza Sobrinho conseguiu para o Orfanato Santa Maria, desta cidade, uma subvenção de 300 mil cruzeiros, importancia essa incluida na verba orçamentaria da União para 1951.

MIRANDOPOLIS — Esteve em visita a Mirandopolis, quarta-feira ultima, o deputado estadual Antonio Silvio Cunha Bueno, do P.S.P. e que vem de lançar a sua candidatura a deputado federal pelo mesmo partido. Tambem esteve na cidade, terça-feira ultima, o deputado federal Eusebio Rocha, do PTB que disse sentir-se impressionado com o progresso da cidade, a qual ressente-se, infelizmente, com a falta de uma Coletoria Federal. Tão logo lhe seja possivel, apresentará à Camara Federal um projeto de lei, criando tão necessaria repartição publica em Mirandopolis.

LINS — Encerrou-se quinta-feira ultima, a grande Convenção Estadual dos Estudantes Secundarios, que vinha se realizando nesta cidade, desde domingo ultimo, sob os auspicios da Prefeitura Municipal. O delegado regional do Ensino de Lins assinou contrato para construção de predio proprio destinado ao funcionamento das Escolas Isoladas do Bairro Tangará.

RECHA — Inaugurou-se ontem, uma industria de Lacticinios da firma Miguel de Biazi, da Capital.

CAMPINAS — Terá inicio hoje, nessa cidade, o Campeonato de Xadrez do Interior, sob o patrocinio da Federação Paulista de Xadrez.

RIBEIRÃO PRETO — A fim de visitar os trabalhos da Estação Experimental de Ribeirão Preto, com culturas tropicais, principalmente café, esteve nesta cidade, o prof. Coalhaas, cientista holandês de grande renome, professor de Agricultura Tropical da Universidade Agricola de Wageningen, Holanda.

FRANCA — Realizaram-se no dia 15 ultimo, as solenidades de inauguração da nova sede social da A. A. Francana.

ALTINOPOLIS — Ocorreu no dia 19 deste, o jubileu de prata sacerdotal do padre Geraldo Trossel, vigario desta parouquia, que foi ordenado no dia 19 de julho de 1925, na cidade de Breda, Holanda. Uma comissão está organizando grandes festividades para o dia 23, a fim de homenagear condignamente o padre Geraldo Trossel.

Corridas da Gávea

Foram os seguintes os resultados dos oito pareos corridos na tarde de ontem no Hipodromo Brasileiro:

1.o pareo em 1.400 metros
Em 1.o Caá-Puan em 2.o Hellenico em 3.o Man-ador. Rateios do vencedor 14,00 dupla (23) 87,00. Placês: 31,00 40,00 e 131,00. Não correram: Epilogo, Edorma e Calogel.

2.o pareo em 1.000 metros (grama)
Em 1.o Felicia em 2.o Elaegi. Rateios do vencedor 23,00 dupla (13) 23,00. Placês: 14,00 e 15,00. Não correram: Home Fleet e Bola Azul.

3.o pareo em 1.000 metros (grama)
Em 1.o Sketch em 2.o Orestes em 3.o Elatl. Rateios do vencedor 73,00 dupla (13) 28,00. Placê 15,00 12,00 e 27,00.

4.o pareo em 1.300 metros
Em 1.o Florena em 2.o D. Cristina em 3.o Bizarra. Rateios do vencedor 18,00 dupla (14) 25,00. Placês: 11,00 12,00 e 24,00. Não correu. Viscondessa.

5.o pareo em 1.500 metros
Em 1.o Pequerrucha em 2.o Dracula em 3.o Night Club. Rateios do vencedor 27,00 dupla (12) 57,00. Placês: 14,00 12,00 e 15,00. Não correram: Cauteloso, Galarin, Arsenal e Irak.

6.o pareo em 1.400 metros
Em 1.o Iman em 2.o Mon Reve em 3.o Itamoj. Rateios do vencedor 81,00 dupla (23) 30,00. Placês: 13,00 16,00 e 21,00. Não correram: Jalisco, Apinagé e Rabula.

7.o pareo em 1.400 metros
Em 1.o Brutus em 2.o Carinho em 3.o Arigna. Rateios do vencedor 117,00 dupla (14) 142,00. Placês: 39,00 14,00 e 23,00. Não correu: Apolita.

8.o pareo em 1.400 metros
Em 1.o Ac'ram em 2.o Luetzow em 3.o Mustafá. Rateios do vencedor 25,00 dupla (14) 84,00. Placês: 14,00 14,00 e 15,00. Não correram: Cavador e Holltar.

Sugestão acumulada
(CIDADE JARDIM)
DUPLAS
2.º Páreo — 14
3.º Páreo — 13
6.º Páreo — 12
7.º Páreo — 13

Flechada deve ganhar hoje em Campinas

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS SEIS CARREIRAS — IBIAPINA PODE ESTREAR VENCENDO

1.º PAREO — As 14,00 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — Dist. 1.000 metros.

	Ks.
1 Bandeirinha, S. Oliveira	53
2 Fire-Fly, X. X.	55
3 Corina, O. Acuña	53
(4 Voodoo, W. Garcia	55
4)	
(5 Masca, A. Castro	53

2.º PAREO — As 14 e 30 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — Dist. 1.200 metros.

	Ks.
1 Bombordo, S. Oliveira	56
2 Anhangá, O. Clemente	54
(3 Flautim, A. Castro	56
3)	
(4 Duque, X. X.	56
(5 Cigal, R. Souza	56
4)	
(6 Prior, X. X.	56

3.º PAREO — As 15,05 horas — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.
1 Flechada, G. Cunha	54
2 Hedorôa, O. Acuña	56
3 Pias Macio, L. Acuña	57
(4 Lindsay, M. Cataldi	55
4)	
(5 Brioso, A. Nery	58

4.º PAREO — As 15 e 30 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200 — 360,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.
(1 Ardilosa, A. Ferreira	57
1)	
(2 Buzaid, O. Acuña	57
(3 Escoteira, G. Cunha	54
2)	
(4 Mayling, S. Oliveira	57
(5 Arroio, X. X.	58
3)	
(6 Monazita, A. Castro	53

5.º PAREO — As 16 e 20 horas — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — 420,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.
(7 Marseilleuse, M. Cataldi	50
4)	
(8 Nego Duro, O. Clemente	53
1 Coracó, A. Castro	54
2 Tisio, G. Cunha	61
(3 Moira, S. Oliveira	50
5)	
(4 Groselha, V. A. Fernandes	50
(5 Stainless, M. Cataldi	50
4)	
(6 Raio, R. Souza	57

6.º PAREO — As 17,00 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — Dist. 1.000 metros.

	Ks.
(1 Coronel, D. M. Pacheco	55
1)	
(2 Fortaleza Voadora, Cataldi	53
(3 Corintiano, A. Castro	55
2)	
(4 Cezarina, W. Garcia	58
(5 Druzila, J. Camargo	53
3)	
(6 H. 1, O. Acuña	53
(7 Porsicanta, Mazalinha	55
4)(8 Caroustrio, S. Oliveira	55
(9 Ibiapina, A. Nery	53

CR$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr$ 300,00.
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação
Pagam-se os melhores preços da praça.
Atende-se a domicilio com a maxima rapidez
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673.
(18238)

Jasmineiro venceu o melhor páreo de ontem

Handful levantou o "Compulsório" — D'Artagnan, Jonjoca, Mangabeira, Gazela e Barbaro os demais ganhadores — Resultados gerais dos sete páreos

Tiveram os seguintes resultados os sete pareos de ontem em Cidade Jardim:

1.o pareo — 1.400 metros
Handful (1) — J. Montanha 56 ks. 1.o — Islecha (2) — J. Taborda 48 ½ ks. 2.o — Airi (6) — A. Nery 53 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Herodia, Piloto e Perfumado. Não correu: — Jacauna. Tempo: 93"6,10 — Diferenças: Cabeça e tres corpos. Vencedor, Cr$ 15,00 — Dupla (12) Cr$ 20,00 — Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00 — Apostas: Cr$ 469.750,00 — Cuidador: — A. Bernardini.

2.o pareo — 1.300 metros
D'Artagnan (1) — V. Pinheiro Fo. 58 ks. 1.o: Helena (4) — J. P. Souza 54 ks. 2.o — Fanopy (3) — O. Reichel 56 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Egito e Mirim. Tempo: 83"2|10 — Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 16,00 — Dupla (14) Cr$ 49,00 — Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 33,00 — Apostas: Cr$ 684.400,00 — Cuidador: — J. Pinheiro.

3.o pareo — 1.400 metros
Jonjoca (1) — A. Nery 58 ks. 1.o — Albanês (2) — J. Taborda 55 ks. 2.o — Sarambu (5) — L. Urbina 56 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Festa, Dalhes, Impia, Alveola e Doradinho. Tempo: 94"4|10 — Diferenças: Três corpos e três corpos. Vencedor. 19,00 — Dupla, (11) Cr$ 56,00 — Placês: Cr$ 11,00 — 14,00 — 12,00 — Apostas: Cr$ 717 790,00 — Cuidador: R. Oliveira Filho.

4.o pareo — 1.200 metros
Mangabeira 3) — R. Olguin 55 ks. 1.o: Malagueta (5) — O. Rosa 55 ks. 2.o — Canastra (7) — N. Pereira 55 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Divana, Zazá Bonilha, Cattada e Baraxá. Não correu: Columbita. Tempo: 73"9|10 — Diferenças: Um corpo e dois corpos. Vencedor. Cr$ 28,00 — Dupla (23) Cr$ 54,00 — Placês: 20,00 e Cr$ 23,00 — Aposta: Cr$ 714.180,00 — Cuidador: E. Campozana.

5.o pareo — 1.300 metros
Jasmineiro (1) — L. Gonzalez 55 ks. 1.o — Faaimbé (3) — O. Rosa 55 ks 2.o — Never Poente (4) — M. Vallim 55 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Gafeur e Poente. Tempo: .... 82"9|10 — Diferenças: Dois corpos e dois corpos. Vencedor. Cr$ 20,00 — Dupla (13) Cr$ 18,00 — Placês: 11,00 Cr$ 11,00 — Aposta: Cr$ 771.700,00 — Cuidador: J. Emrich.

6.o pareo — 1.500 metros
Gazela (6) — J. Carvalho 51 ½ ks. 1.o — Irun (2) — L. Gonzalez 58 ks. 2.o — Irish Star (1) — V. Pinheiro Fo. 54 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Gume, Denodado e Omar. Não correu: Domremy. Tempo: — 98"2|10 — Diferenças: Três corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 37,00 — Dupla (24) Cr$ 31,00 — Placês: Cr$ 10,00 e 13,00 — Apostas: Cr$ .... 831.650,00 — Cuidador: — F. Biernascky.

7.o pareo — 1.800 metros
Barbaro (5) — T. O. Silva 58 ks. 1.o Aral (7) — O. Rosa 54 ks. 2.o: Taquari (1) — N. Pereira 54 ks. — 3.o Chegaram a seguir: Aprumado, Aleluia, e Eva. Não correram: Mandrake e Galpapa. Tempo: 121"9|10 — Diferenças: Focinho e focinho — Vencedor, Cr$ 37,00 — Dupla (34) Cr$ 45,00 — Placês: — Cr$ 30,00 e 21,00 — Apostas: — Cr$ 955.260,00 — Cuidador: J. O. Silva.

Total de apostas: Cr$ ...... 5.144 930,00 — Concursos: Cr$ 184.330,00 — Total geral: Cr$ 5.329.260,00. Porlões: Cr$ .... 19.040,00.

JABOTICABAL

Encerramento dos festejos à Nossa Senhora do Carmo

JABOTICABAL, 16 (Do correspondente) — A imponente procissão, conduzindo em triunfo pelas ruas da cidade a excelsa e gloriosa padroeira N. S. do Carmo, foi uma verdadeira demonstração de fé catolica, coroando assim os festejos de aniversario da fundação de Jaboticabal, que tiveram o seguinte programa: alvorada pelas corporações musicais e salva de 21 tiros; às 9,30, inauguração oficial do Grupo Escolar do Bairro da Aparecida, falando, na ocasião, o causidico Alberto Bottino; às 10 horas, missa solene na Catedral; às 11 horas, desfile do Tiro de Guerra; às 11,30, lançamento da pedra fundamental da piscina e campo de esportes a serem construidos pela Sociedade Musical «Mascagni» de Jaboticabal; às 14 horas, inauguração de melhoramentos publicos na rua Campinas, falando o prof. Ayres de Campos; às 15 horas, solenidade de entrega pelo sr. Paulo Fradique Santana, da Divisão de Expansão Cultural, de São Paulo, das medalhas conquistadas pelas Corporações Musicais «Gomes e Puccini» e «Mascagni», no Concurso de Bandas de Musica do Interior, realizado na Capital do Estado, falando, na ocasião, o sr. Duilio Poli, prefeito municipal; às 19 horas, inauguração da ponte sobre o corrego Jaboticabal, à avenida Bento Vieira, discursando o medico Renato Bruno; às 21 horas, continuação da grandiosa quermesse, à praça Dr. Joaquim Batista.

DEPUTADO MARIO BENI — Uma caravana de automoveis composta de elementos do Partido Social Progressista, foi à Estação da Barrinha, esperar o sr. Mario Beni, deputado à Assembléia Legislativa do Estado, que se fez acompanhar do prof. Arnaldo Laurindo, diretor do Departamento de Ensino Profissional, que vieram visitar a cidade, permanecendo aqui até às 15 horas, rumando, após, para a cidade de São Simão.

Ss. ss. ficaram otimamente impressionados por tudo que viram em Jaboticabal, prometendo fazer nova visita, oportunamente.

JORNAL DE NOTICIAS — Para noticiario, com o correspondente Antonio Barão do Rio Branco, 334.

CAPIVARI

CORREIOS E TELEGRAFOS

(Do correspondente. 20) — Com a presença do sr. Novelli Jr., vice-governador do Estado, a quem Capivari deverá seu predio de Correios e Telegrafos, procedeu-se domingo passado, dia 16, ao lançamento da pedra fundamental daquele edificio. Com a presença de delegações de Elias Fausto, Monte Mór, Itu, Salto, Indaiatuba, Americana, Santa Barbara, Tietê e outras cidades, teve inicio a cerimonia, às 14 horas, abrilhantada pela banda musical e corpo de escotismo do Grupo Escolar.

Dentre outros, fizeram uso da palavra os srs. Arcangelo Jarussi, em nome da Camara Municipal; João Pedro da Silveira, agente do Correio; Francisco Gonçalves, diretor geral dos Correios de S. Paulo; prefeito municipal de Capivari, sr. Sebastião Armelin; Francisco Bernardino; prefeito de Americana; Duilio Datti e a senhorinha Romilda Capossoli, em nome da mulher capivariana, e, finalmente, no encerramento, o sr. Novelli Junior.

FESTA CAIPIRA — Patrocinada pelo Luna Club, agremiação estudantina de Capivari, realizou-se nos salões do Cine Politeama, a 16 do corrente, bela festa caipira, com casamento na roça, danças tipicas, etc. e concorrido baile de chita.

PIRACICABA

DESENVOLVE-SE COM EXITO A "SEMANA DO AGRICULTOR"

(Do correspondente, 20) — Prosseguem animadamente os trabalhos da "Semana do Agricultor", que está sendo levada a efeito na Escola Superior de Agricultura.

A assistencia, composta de lavradores, professores e onde se notam tambem padres, militares e elementos de todas as classes sociais, vive dias de verdadeira democracia, num ambiente agradavel, de franca cordialidade e liberdade. Os assistentes podem arguir os conferencistas e professores e são atendidos imediatamente com respostas que se resumem em conselhos aproveitaveis e que favorecem a solução de suas duvidas ou problemas.

Esse contacto direto entre o lavrador, o professor e o tecnico — a benemerita camada social — entre a ciencia e a experimentação, e a camada produtora, no setor da agricultura, era uma necessidade que se fazia sentir de há muito, principalmente nestes ultimos tempos, em que os trabalhos de pesquizas são inumeros, aqui e no mundo, a fim de alimentar a produção para a humanidade que, mais do que nunca, tem fome.

As aulas, ministradas nos anfiteatros usados para as aulas dos alunos da propria escola, expondo com clareza cristalina, ao alcance de qualquer grau de instrução, os grandes problemas, que necessitam de estudos acurados e experiencias, estão agradando muito e darão seus frutos, porque o curso é intenso, das 8 às 18 horas, havendo ainda cinema. No entanto, os assistentes não perdem, nem um minuto, estão sempre atentos e o seu numero vai aumentando, dia a dia.

O assunto da primeira aula, do dia 18, ministrada no curso pratico de agricultor, interessa a todos os cultivadores de cana, cultura essa muito difundida em Piracicaba, onde se situam 8 Usinas de açucar e subprodutos de cana. Falou sobre o assunto, tendo por tema "A Cana de Açucar" o sr. J. M. Aguirre Junior, chefe da secção de Cana de Açucar da Divisão de Experimentação e Pesquisas, de Campinas.

NECROLOGIA — João Garcia Sotto — Faleceu ontem à noite, em Campinas, o sr. João Garcia Sotto. Contava o extinto 86 anos de idade e deixa uma filha, sra. d. Maria Garcia Andrade, esposa do sr. prof. Thelas Castanho de Andrade, diretor do Departamento de Educação do Estado.

Seu corpo será transportado para esta cidade, dando-se o sepultamento hoje à tarde.

SEMANA DO AGRICULTOR

Encerrou-se ontem a «Semana do Agricultor» que se realizou nas instalações da Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz», em Piracicaba, sob o patrocinio da Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura.

Cerca de 400 lavradores de todas as regiões do Estado receberam durante a semana instruções praticas, dadas em linguagem clara e simples por tecnicos dos diversos departamentos da Secretaria e pelos professores daquela tradicional Escola.

Sexta-feira, os presentes tiveram oportunidade de assistir a um desfile de maquinas agricolas, das mais modernas existentes, enviadas àquela cidade para demonstrações praticas durante o curso realizado. Foi um espetaculo inedito que entusiasmou todos os assistentes.

A ultima aula da «Semana do Agricultor» esteve presente o sr. José Edgard Pereira Barreto, secretario da Agricultura, que encerrando o curso disse da oportunidade da realização dessas aulas praticas, agradecendo a colaboração eficientissima da Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz» e das firmas que cederam as modernas maquinas agricolas.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER

6) — Não ha alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408.

MARILIA

FESTIVAL LITERO-MUSICAL

(Do correspondente) — Desejando comemorar o bi-centenario de Bach, que transcorrerá no dia 28 deste, a Associação dos Estudantes de Marilia fará realizar na proxima segunda-feira, na Sociedade Marililandia, uma conferencia que será proferida pelo sr. N. Siugal e ilustrada com musica, sobre a vida e obra de João Sebastião Bach, o grande mestre, pai da polifonia.

ASILO SÃO VICENTE — Em comemoração à Semana Vicentina, ora em transcurso, visitaram o Asilo de Mendicidade São Vicente de Paulo, as seguintes associações religiosas da Paroquia de São Bento: Irmandade de São José, Congregação Mariana, Pia União das Filhas de Maria, Sagrado Coração de Jesus e Irmandade de São Benedito.

NASCIMENTO — Acha-se em festa, desde 17 do corrente, o lar do sr. Luiz Felipe de Melo Filho, comerciante nesta praça, e de sua esposa d. Amalia Corrêa de Melo, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Roberto.

RIBEIRÃO PRETO

Será finalmente inaugurada a ponte sôbre o rio da Onça

(Do correspondente, 20) — Está anunciada para o dia 23, domingo, a solenidade de inauguração da ponte sobre o rio da Onça. A noticia, sem duvida, é digna de registro, uma vez que essa ponte vem sendo insistentemente reclamada por todos quantos, percorrendo a estrada Ribeirão Preto-Barrinha, constatavam aquela moderna ponte de cimento armado relegada ao abandono, enquanto uma ponte provisoria servia ao transito.

Naturalmente está de parabens a Prefeitura Municipal, por mais esse melhoramento, que demonstra o espirito dedicado do sr. José de Magalhães, na execução dos trabalhos relativos ao progresso do municipio.

Ainda ontem foi iniciado o calçamento do final da rua Prudente de Morais, que repercutiu otimamente por toda a cidade, pois, há muitos anos os moradores do Bairro 7 de Setembro e Santa Cruz do Jacques, esperam esse melhoramento.

Quando se fala sobre a ponte do rio da Onça, não se pode esquecer os trabalhos do vereador municipal por varias vezes, Ubirajara Roxo, que, na Camara, batalhou pela construção em apreço, demonstrando a necessidade imperiosa dessa ponte, em favor do proprio engrandecimento local.

Agora, no momento em que se concretiza a velha aspiração, justo é que, juntamente com o chefe do Executivo, o sr. Ubirajara Roxo esteja de parabens.

A solenidade da ponte sobre o rio da Onça ao transito, será realizada às 9 horas de domingo, com a presença do sr. José de Magalhães Lopes Camargo, presidente da Camara Municipal, sr. Orestes Lopes de Camargo, prefeito municipal, vereadores, autoridades do Transito, pessoas gradas, jornalistas, etc.

MOJICA EM RIBEIRÃO PRETO — O ex-astro cinematografico José Mojica, hoje Frei Francisco de Guadalupe Mojica, acha-se presentemente em São Paulo, como se sabe numa excursão pela America do Sul, a fim de angariar donativos para as Vocações Sacerdotais.

Segundo se anuncia, Frei Francisco de Guadalupe Mojica deverá vir a Ribeirão Preto, na proxima terça-feira, quando tomará parte num grande festival beneficente.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas no rosto, dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição Cancer (Galeria Prestes Maia)

RIO PRETO

Prossegue o movimento dos funcionários da Prefeitura

Mais bancos para os jardins da cidade

(Do correspondente, 19) — Há dias tivemos ensejo de noticiar a realização de um movimento entre os funcionarios municipais, no sentido de obter das familias e firmas riopretenses, a doação de bancos para serem colocados nos jardins da cidade.

A campanha prossegue e está se coroando de absoluto sucesso, conforme se pode verificar pelo rol de novos oferecimentos: Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, 5 bancos; Fabrica de Cigarros Sudan, 5 bancos; 1 banco cada: Banco Brasileiro para a America do Sul, Antonio Lopes dos Santos, Goralb & Cia., Circular Santa Luzia Ltda., Auto Abestos, Anderson, Clayton & Cia., Sanbra, Irmãos Strazzi, Dias & Cia., Irmãos Tedeschi & Cia., Emile Khoury, Dentafarma Ltda., Irmãos Giovanazzo, F. B. Mello e Domingos Sufredini.

PAVIMENTAÇÃO — O prefeito Bady Bassit, em sua gestão interina à frente do executivo municipal, vem desenvolvendo o maximo de esforços no sentido de prosseguir aceleradamente, no serviço de pavimentação de todas as ruas da nossa cidade, desenvolvendo, assim, o vasto plano que nesse sentido foi elaborado e em grande parte executado pelo prefeito efetivo, sr. Cenobelino de Barros Serra.

Noticiamos o desejo do prefeito Bady Bassit de promover o assentamento de guias e sargetas em tremestos quarteirões, compreendendo todos os bairros citadinos. Noticiamos, tambem, as providencias determinadas pelo dinamico governador municipal, no sentido de ser executado, desde logo, o importante empreendimento publico.

Podemos agora anunciar que o calçamento da rua General Glicerio, no trecho compreendido entre as ruas Independencia e Redentora, prossegue em ritmo acelerado. Tendo surgido algumas duvidas, na opinião publica, a respeito do trecho que será pavimentado, naquela rua, procuramos informar sobre o assunto com o sr. Bassit, dele obtendo a afirmação categorica de que o calçamento da General Glicerio prosseguirá até a rua Redentora.

Terminada a pavimentação daquele prolongamento, a rua Bernardino de Campos ficará com o transito interrompido, a partir da rua Independencia, a fim de que se possa fazer a pavimentação, a concreto, da parte superior daquela rua, até o Campo de Aviação.

Todo o transito para o Aeroporto Mirassol, Nova Aliança, etc., passará a ser feito com ligação pela rua General Glicerio.

14 CANDIDATOS — Somente na Alta Araraquarense, da comarca de Rio Preto até as barrancas do rio Grande, sem contar, portanto, com Catanduva, há 14 candidatos à Assembléia Legislativa do Estado. Isto, por ora, porquanto é provavel que ainda se apresentem outros.

O fato, que dispensa comentarios, pode ser facilmente verificado pela relação abaixo.

São candidatos ao cargo de deputado estadual os srs.: Leonida Birelli, em Uchôa; Mario Montemór, em Potirendaba; Cenobelino de Barros Serra, Bolon Varginha, Alberto Andaló, Marcelino Cavallieri Junior, Aloysio Nunes Ferreira e João Reverendo Vidal, em Rio Preto; Antonio Novais Romeu, em Mirassol; Jaime Martins Oliveira, em Monte Aprazivel; Procopio Davidoff, em General Salgado; Ganot Chateaubriand, em Tanabi; João Gonçalves Leite, em Votuporanga e Mario Urbinatti, em Nova Granada, que tambem se inclui em nossa região.

Se contarmos com os candidatos de Catanduva à Assembléia Legislativa do Estado e já indicados, o numero acima referido sobe a 18.

MERCADOS

Sinopse do dia

Os trabalhos do mercado são agora, praticamente, encerrados às sextas-feiras. Aos sabados com o fechamento da quase totalidade dos grandes centros comerciais, as modificações não alteram as impressões aqui já fornecidas. Mas, observando-se de conjunto o panorama cafeeiro, verifica-se que a semana finda não apresentou a mesma firmeza registrada na semana anterior. E, para tanto, contribuiu a falta de ordens dos centros de consumo dos Estados Unidos. De fato, após haverem comprado regular quantidade de café, os importadores norte-americanos limitaram-se a aguardar a chegada das compras que aqui realizaram anteriormente, em consequencia das quais os embarques subiram, até o dia 21, a 816,839 sacas de 60 quilos. Essa situação, porém, deverá ser modificada dentro de dias, de vez que os centros de consumo daquela democracia estão desfalcados.

No tocante a preço, vigoraram as seguintes bases, para os lotes corridos: cafés estritamente moles, 205; moles, 200 a 202; duros, 195 a 198; riados, 185 a 190; e de bebida "Rio", de 175 a 180. O disponivel, tipo 4, foi cotado a Cr$ 196,50 por 10 quilos, com alta de 4 cruzeiros por 10 quilos, ou 24 em saca, sobre a posição do fechamento da semana anterior. As entregas estiveram calmas, com ligeira modificação sobre o fechamento da semana precedente.

CAFÉ

CONTRATO "C"

Periodos:	Comp.	Vend.
Julho	204,00	205,00
Agosto a dezembro	203,00	207,00
Janeiro a junho	205,00	207,00
Julho a dezembro	198,00	200,00

Mercado calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 22 foram de 32.211 sacas, elevando-se o total do mês em 893.224 sacas.

PREÇO NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 196,50; Duros, Cr$ 192,00; Rio tipo 5, Cr$ 173,00.

Mercado estavel.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

Londres (pronta)	51.46.40
S/Nova York	18 73
Buenos Aires (peso)	2.04 70
Montevidéu	6.88.39
Copenhague (corôa)	2.63 68
Estocolmo (corôa)	3.55 51
Bruxelas (franco)	0.36 42
Paris (franco)	0.05 35
Berna (vista)	4.23.47
Lisboa (vista)	0.63.24
Corôa checa	0.36 76
Amsterdam	4.83 54
Para venda:	
S/Nova York	18 72
Londres (pronta)	52.41 60
La Paz (peso)	0.31 70
Buenos Aires (peso)	2.48 48
Amsterdam	4.82.08
Madrid	1.70 56
Copenhague (corôa)	2.73 53
Estocolmo (corôa)	3.62 69
Bruxelas (franco)	0.37 78
Paris (franco)	0.05 35
Berna (vista)	4.34.81
Lisboa (vista)	0.65.72
Corôa checa	3.37 44
Amsterdam	4.91.39
Peru	1 20

PEDRO TEROL
— O CANTOR DE TODOS OS RITMOS —
Estará HOJE — Às 21,30 hs.
INTERPRETANDO:
Tus besos no me tientan — da opereta espanhola :"La Caramba"
Ala origen de un palmar — cancion
Adios trigueña — cancion mexicana
Impossible — bolero
Amapola — cancion
Salve São Paulo — samba

GENTILEZA DA SUA
CASA SCAFF
AOS OUVINTES DA
Rádio Bandeirantes
21706

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22 (Pancomtel)	Fech ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79 87	2.79 87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6.78	6.72
s/Canadá	3.07 75	3.07 75
s/Berna	12 23	12 23
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139 90	139 90
s/Estocolmo	14 47	14 47
s/Copenhague	19 32	19 32
s/Oslo	19 98	19 98
s/Madrid	30 68	30 68
s/Lisboa	80 25	80 25
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Pancomtel)	Fech ant.	Fechamento
s/Londres	2.80 1/16	2.80 1/16
s/Montreal	90.7/8	90.7/8
s/Rio de Janeiro	5.45 ofert.	5.45 ofert.
s/Buenos Aires	11.20 ofert.	11.20 ofert.
s/Montevideu	37.60	37.60
s/Paris	0.28.9/16	0.28.9/16
s/Berna	23.04	23.04
s/Estocolmo	19.35 ofert.	19.35 ofert.
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	3.45.00	3.45.00
s/Belgica	1.98.3/8	1.98.3/8
s/Amsterdam	26.26	26.26

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre
BUENOS AIRES, 22 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25,25	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre
MONTEVIDEU, 22 (Pancomtel) — Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	290,00	269,90
Compradores	269,00	268,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 22 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41,60	52 41,60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46,40	51 46,40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18,72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18,38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE UU.	1 1/2%	Banco da Belgica	3 1/4%
Banco da Dinamarca	3 1/2%	Banco da França	3 %
Banco da Holanda	2 1/2%	Banco da Suecia	2 1/2%
Banco da Noruega	2 1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	2 1/2%

ALGODÃO

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
Dados sujeitos a retificação
Dia 21-7 — 5.812 fardos — Dia 22-7 — 3.982 fardos

EXPORTAÇÃO
(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-5	1.759.217	3.148.522
De 1-7 a 20-7 (*)	825.508	831.000
Em 21-7 (*)	84.788	64.410
TOTAL	3.613.541	4.349.312

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-5	39.704.631	33.599.051
De 1-7 a 20-7 (*)	15.499.096	13.140.020
Em 21-7 (*)	1.022.908	2.336.810
TOTAL	78.581.600	60.519.107

(*) Dados sujeitos a retificações.

PERNAMBUCO
Recife, 22.

	Fech. ant.	Fech.
Entradas	8.890	8.890
Desde 1.º de setembro p. pas.	236.544	236.544
Exportação	—	—
Existencia	10.977	11.677
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
Preço, tipo 5 — "MATTA" — compradores	190,00	200,00
Preço, tipo 5 — "SERTÕES" — compradores	220,00	220,00

Mercado estavel.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ 60 QUILOS

Amarelão, extra	250,00 a 255,00
Idem, especial	225,00 a 235,00
Idem, superior	215,00 a 225,00
Agulha, extra	205,00 a 210,00
Idem, especial	190,00 a 200,00
Idem, superior	170,00 a 180,00
Blue Rose, esp.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
Japonês ou Cat.	Nominal
Idem, de 1.a	205,00 a 210,00
Idem, de 2.a	Nominal
3/4 de arroz	125,00 a 130,00
1/2 de arroz	90,00 a 93,00
Quirera de arroz	70,00 a 75,00

Mercado calmo.

FEIJÃO (60 ks.)

	S/ da sêca	Novo
Bico de ouro, esp.	120,00 a 130,00	
Idem, comum	Nominal	
Branco, esp.	240,00 a 250,00	
Chumbinho, esp.	128,00 a 130,00	
Idem, comum	125,00 a 127,00	
Chumbo, esp.	150,00	
Idem, comum	140,00	
Jalo, especial	130,00 a 135,00	
Outros, especial	14..00 a ..00	
Idem, comum	Nominal	
Rozinha, esp.	160,00 a 165,00	
Idem, comum	148,00 a 150,00	
Roxinho, esp.	200,00 a 210,00	
Idem, comum	170,00 a 180,00	

Mercado calmo.

MILHO (60 ks.) novo

Amarelinho	59,00 a 60,00
Amarelo	57,50 a 58,00
Amarelão	56,00 a 57,00

Mercado calmo.

BATATA

Amarela, esp.	180,00 a 190,00
Idem, de 1a	160,00 a 170,00
Idem, de 2a	130,00 a 140,00
Idem, de 3a	80,00 a 90,00

Mercado frouxo.

AMENDOIM (25 ks.)

Especial	Nominal
Comum	Nominal

Mercado calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks)

Branca, do Estado	72,00 a 74,00
Idem, do Rio Gde.	73,00 a 75,00
Torrada, do Est.	85,00 a 87,00
Idem, do Rio Gde.	85,00 a 87,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional ... Nominal
Mercado: s/c.

ALHO (quilo)

Nacional ... Nominal

ALFAFA (quilo)

Estado, sup.	1,75 a 1,80
Idem, de 2.a	Nominal

Mercado firme.

CEBOLA

Pera, do Rio Gde. 275,00 a 280,00
Mercado firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 20.7.50

MERCADORIAS	Est. anterior Quilos	Est. atual Quilos
Algodão em pluma	49.010.209	48.516.810
Linter	1.496.245	1.545.758
Açucar	181 [illegible]	178.518
Alfafa	342.590	339.038
Amendoim	1.857.268	1.857.241
Arroz beneficiado	2.276.363	2.290.969
Café	676.253	682.613
Farinha de mandioca	—	—
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	763	763
Feijão	11.303.505	11.293.865
Mamona	2.659.572	2.859.572
Meio arroz	—	—
Oleo de caroço de algodão	997.399	970.399
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—
Milho	17.500	17.500

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	195,30
Somenos	186,50
Demerara	177,00
Mascavo	160,00
Das usinas do Estado: (posto vagão):	
Refinado, extra	206,70
Cristal	188,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,00

PERNAMBUCO
Recife, 22.

Usina, de 1.a	175,00
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	26,20
Mascavo	22,50

MOVIMENTO GERAL

	sacas
Entradas	2.982
Desde 1.o de setembro	5.178.791
Exportação	
Existencia	1.731
Consumo	

CARNE

São Paulo, 22.
Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, tipo «Consumo»	84,30
Idem, tipo «Marrocos»	80,00
Vacas gordas, especiais	77,00
Idem, regulares	77,00
Mercado em S. Paulo:	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	90,00
Idem, tipo «Marrocos»	88,00
Vacas gordas, especiais	84,00
Idem, regulares	84,00

METAIS

Nova York, 22.
Fechamento

Cobre eletrolitico	22,50 a 22,50
Chumbo, disponivel, Nova York	12,00
Zinco, Tipo Prime Western F. A. S.	16,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 ks.)

Pura (80% trigo argentino e 20% trigo nacional)	182,00
Idem, com 5% de mistura de raspa de mandioca	175,00

MILHO

Chicago, 22.
Fechamento.

Julho	1.38.00
Setembro	1.31.3/4
Dezembro	1.45.00
Março	1.47.1/2

Mercado: Sem movimento.

Corintians e Juventus empataram por 4 tentos



Em cima, à direita, Hélio e Nilton, acossados por Luiz, lutam para aliviar sua aérea, enquanto que Bino, preparou-se para intervir. Ao lado, o ultimo tento da peleja conquistado por Luizinho, aparecendo o autor do gol e o arqueiro Nico, vencido. Embaixo, à direita, Baltazar após a conquista do terceiro tento. Tufi está caido e Luizinho correu para felicitar seu companheiro. À esquerda, Baltazar entre Antunes e Og Moreira cabeceou para Claudio e este, tambem de cabeça, venceu Tufi, obtendo o segundo tento corintiano

Dos mais acidentados o cotejo amistoso de ontem no campo da rua Javari — Justo o resultado — Nico expulso do gramado — Calamitosa a arbitragem de Mario Gardeli — Boa a atuação do Juventus e muito falho o conjunto alvi-negro — 81.341 cruzeiros, a renda

Corintians e Juventus defrontaram-se na tarde de ontem, no campo da rua Javari. Consideravel assistencia compareceu e foi brindada com um cotejo dos mais interessantes. De fato, a peleja agradou pela combatividade e movimentação. Mas teve seu brilho empanado pela indisciplina que reinou, notadamente no segundo periodo, quando alguns assistentes mais exaltados, protestando contra os calamitosos erros do juiz atiraram-lhe garrafas. Felizmente, porem, o incidente não teve maiores proporções.

EMPATE JUSTO

4 a 4 foi o resultado da contenda. De um modo geral, o placarde merece ser visto como justo. O Corintians não teve atuação de acordo com suas reais possibilidades e o Juventus surpreendeu pelos enormes progressos que acusou. O conjunto juventino está atuando bem. Sua defesa marca com firmeza e o ataque, aproveitando-se do auxilio que recebe da intermediaria, sabe abrir brechas na retaguarda adversaria, utilizando-se de passes longos e do jogo de primeira. O Corintians demonstrou que não está com suas linhas ajustadas. Somente nos ultimos minutos finais da contenda é que a linha media esteve firme, anulando com mais eficiencia o ataque. Todavia, no primeiro tempo a exibição da retaguarda corintiana deixou muito a desejar. A zaga esteve confusa, nela se sallentando Nilton nela má forma. A linha media não fez eficiente marcação. Dessa falha resultou a conquista dos tentos dos juventinos. Os grenás jogavam a base de contra-ataques e quase sempre surpreendiam os corintianos, os quais, não fazendo cobertura eram superados. O conjunto alvi-negro terá que progredir muito. De-assim não aconteceu, conheceu resultados adversos nas suas futuras jornadas. E' necessario que a equipe mantenha aquele ritmo de jogo presenciado nos minutos finais da peleja. Nessa altura houve mais entendimento e o alvi-negro sem atingir um nivel de absoluto destaque fez o bastante para fugir do revés.

A PRIMEIRA PARTE

A primeira fase foi bastante movimentada e o Juventus teve atuação superior. Soube desfrutar das falhas do quadro corintiano e alem da superioridade no marcador teve mais presença em campo. O placarde foi inaugurado aos 16 minutos por intermedio de Claudio. Nelsinho cobrou escanteio e Baltazar cabeceou para o ponta direita que de cabeça, tambem, enviou a bola para o fundo das redes de Tufi. Os juventinos não desanimaram e lograram estabelecer igualdade no marcador aos 20 minutos. Periquito cobrou falta de Idario e Julinho de cabeça marcou. Os corintianos foram para o ataque e aos 22 minutos Baltazar recebeu de Luizinho e na corrida atirou vencendo o arqueiro juventino. Julinho, aos 26 minutos estabeleceu novo empate depois de receber bom passe de Carbone. Finalmente aos 34 minutos Julinho centrou e Osvaldinho de cabeça ludibriou a vigilancia de Bino, terminando o primeiro periodo com a vantagem do Juventus por 3 a 2.

O SEGUNDO PERIODO

No segundo periodo houve alterações nas equipes e as cenas lamentaveis tiveram lugar. Tufi contundiu-se num choque com Luizinho, e deixou o campo sendo substituido por Nico. Ao faltarem 6 minutos para o termino da peleja Julinho chocou-se com Bino e tambem contundiu-se, abandonando o campo auxiliado pelo massagista. Finalmente aos 43 minutos Nico atirou a bola no rosto de Luizinho e este replicou sendo o arqueiro imediatamente expulso do campo. Todavia, antes de deixar o gramado o guarda-valas juventino tentou agredir o atacante corintiano no que foi impedido pelos seus companheiros. Os animos nessa altura se alteraram e a assistencia exaltou-se.

Aos 6 minutos Turquinho fez falta em Nelsinho. Nenê bateu e Baltazar cabeceou para Luizinho que tambem de cabeça empatou a peleja. Aos 8 minutos Pascoal cometeu penalidade maxima em Luizinho e o juiz nada marcou. Atacaram os grenás e Nilton frente a frente com Osvaldinho falhou lamentavelmente o que obrigou o medio direito Idario a cometer penalidade maxima, na ansia de aliviar sua area. Osvaldo cobrou a falta e marcou o quarto tento de sua equipe. O ultimo gol da peleja foi conquistado por Luizinho aos 38 minutos. Claudio recebeu de Colombo e vizou o arco de fora da area. Nico atirou-se e defendeu, mas deixou que a bola lhe escapasse das maos, o que deu ensejo a Luizinho atirar e marcar.

QUADROS

CORINTIANS: Bino; Murilo e Nilton (Belfare); Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nene (Nelsinho) e Nelsinho (Colombo).

JUVENTUS: Tufi (Nicol); Turquinho e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Antunes; Julinho (Milani). Carbone, Osvaldinho, Periquito (Morais) e Luiz.

O JUIZ

Mario Gardeli foi o juiz com pessima atuação. Contribuiu decisivamente para que o cotejo descambasse para a violencia. O referido apitador deixou o campo sob a proteção do policia.

A RENDA

A renda foi de 81.341 cruzeiros.

BOCHAS

Dando prosseguimento ao Campeonato Paulista de Bocha, realizou-se domingo ultimo a oitava rodada da 1.a Divisão, com os seguintes resultados:

A.D. Floresta, 6 vs. Dias Leme, 2; Penha, 8 vs. Canto V. Deodoro, 0; Santo Andre, 8 vs. Rodia, 0; São Jorge, 6 vs. Pinheiros, 2; Palmeiras, 4 vs. Tietê, 4; Ipiranga, 4 vs. Santo Amaro, 4; Assunção, 4 vs. M. T. C., 4 e São Caetano, 5 vs. Gazeta, 3.

Hoje prosseguirá o certame, com a realização da 9.a rodada, participando todos os clubes filiados das 1.a e 2.a. Divisões. São os seguintes os jogos:

Floresta vs. Ipiranga; Gazeta vs. Canto de V Deodoro; Rodia vs. São Caetano; Pinheiros vs. Tietê; São Jorge vs. Penha; Palmeiras vs. Santo André; Santo Amaro vs. Assunção e C. M. T. C. vs. Dias Leme.

Prossegue o campeonato de ciclismo

Serão disputadas hoje várias provas em homenagem ao C. C. Gratt

A Federação Paulista de Ciclismo fará prosseguir o seu certame oficial, realizando uma prova hoje, e da qual participarão todos os clubes filiados nas 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias. Será homenageado o C. S. Glat, agremiação com sede à rua Catarina Braida, onde se dará a partida de todas as provas. O percurso do torneio é o seguinte:

1.a categoria — Até Ouro Fino e volta, 92 quilometros; 2.a categoria — Até Morro Pelado, 76 quilometros; 3.a categoria — Até a 3.a Divisão da Adutora de Rio Claro, 58 quilometros; 4.a categoria — Até Sanupemba e volta, 24 quilometros. A saida será dada da rua Catarina Braida e os concorrentes prosseguirão pelas ruas, 40, dos Trilhos, Tobias Barreto, avenida Alvaro Ramos, e Estrada de Sanupemba, Almirante Alexandrino e finalmente o percurso da estrada. A concentração está marcada para as 7 e 30 e a partida inicial, que será da 1.a categoria, às 8 horas. Ao que soubemos, alem dos premios oficiais, serão oferecidas numerosas premios extras, pela industria e comercio do bairro da Moóca.

Para a competição de hoje, a F. P. C. escalou os seguintes juizes: arbitro geral, Domingos de Freitas Pereira; arbitro de honra, Dante Montefusco; assistente, Hugo Brigatto; comissario de percurso, Paschoal Ferreti; comissario de fiscalização, Emilio Laporta, juizes auxiliares e de percurso: Otavio Hilario, José Varela Martin, Armando Polidoro, Antonio Amorin, Vicente Pugliese, Harrison Costa, Fernando Terni Junior, José Gema e Aldo Tullio; cronometristas: Cesar Nobile Lauzi e Fernando Terni.

PAULO DEIXOU O SANTOS

HELVIO REFORMOU CONTRATO

O zagueiro Helvio chegou a um acordo com o Santos para a reforma do contrato. Assim é que na noite de quarta-feira o conhecido profissional esteve no seio do alvi-negro e firmou novo compromisso por mais uma temporada. Helvio recebeu luvas nas bases do convenio.

PAULO DEIXOU O SANTOS

Na mesma ocasião, a diretoria do Santos resolveu rescindir o contrato do ponta Paulo. O veterano jogador recebeu passe livre e deverá ingressar num dos clubes que disputam o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Futebol.

Virtual campeã a Atletica Grajaú

RIO, 22 (Asapress) — Com a rodada de ontem, entre a Graiau' e o Flamengo, ficou praticamente decidido o Campeonato Carioca de Basquetebol. O Graiau' já se pode considerar como detentor do ambicionado titulo

Num jogo emocionante o Graiau' venceu o Flamengo por 31 a 30.

AGRADECEM OS URUGUAIOS

RIO, 22 (Sucursal) — A C. B. D. recebeu da Asociación Uruguaya de Football o seguinte telegrama: "Asociación Uruguaya Football agradece profundamiente la colaboracion y atenciones recebidas por su delegacion a la Copa del Mundo de 1950 de parte de la Confederación Brasilena de Desportos, la felicita cordialmente or el grandioso esfuerzo realizado exitosamente para la organizacion del campeonato, reinde homenaje a los extranjenos que supieron ganar y supieron perder mas ifieil esto que aquello y aplaude comovida la ejemplar correccion del pueblo brasileno reunido em el grandioso Estadio de Maracanã, ass.) Cézar Ratlle Pacheco, presidente, Daniel Fernandez Crespo, secretário".

Três cotejos equilibrados

Tietê vs. Sírio, Pinheiros vs. Floresta e Paulistano vs. Rhodia, os jogos programados para a noite de amanhã, no Campeonato Paulista de Bola-ao-Cesto — Juizes escalados

A Federação Paulista de Bola-ao-Cesto fará prosseguir na noite de amanhã, o certame de bola-ao-cesto da Divisão Principal, reunindo seis quintetos bastante regulares em suas aprosentações, o que, sem duvida, assegura o exito da rodada. Tietê, Sirio, Pinheiros, Floresta, Paulistano e Rhodia voltarão à quadra, lutando para melhorar suas colocações.

TIETÊ vs. SÍRIO

Os vermelhinhos da Ponte Grande receberão a visita do Sirio. Este jogo se apresenta equilibrado, sendo dificil um prognostico, pois, se de um lado há leve superioridade do Sirio, de outro temos o Tietê que estará com o fator quadra equilibrando as forças.

FLORESTA vs. PINHEIROS

Embora jogando na quadra do adversário, o Floresta se apresenta como o provavel vencedor. No entanto, o Pinheiros está bem preparado e poderá vencer sem surpresa o seu contendor.

PAULISTANO vs. RHODIA

Neste encontro, o Rhodia se apresenta com superioridade tecnica, mas como sempre acontece, sua produção em quadra adversaria diminui sensivelmente, o que representa valioso "handicap" para o contendor. Jogando em seus dominios, o Paulistano poderá reabilitar-se do revés sofrido contra o Tenis, anteontem.

AUTORIDADES ESCALADAS

São as seguintes as autoridades escaladas para a rodada de amanhã:

Tietê vs. Sirio — Juizes — Antonio Andrade e Orlando Tabuso.

Pinheiros vs. Floresta — Juizes — Laercio Costa e Ubaldo Bianco.

Paulistano vs. Rhodia — Juizes — Valdemar Papirio e Heitor del Bueno.

REGRESSARAM OS ESPANHOIS

RIO, 22 (Asapress) — Regressou hoje à sua pátria o restante da delegação espanhola que participou do IV Campeonato Mundial de Futebol, sendo esses os ultimos concorrentes ao referido certame a deixar nosso país.

Tenistas peruanos chegam ao Brasil

RIO, 22 (Sucursal) — Eduardo Buese e Jorge Morales, membros da "Federación Peruana de Tenis" que foram convidados pelo Tenis Clube de Santos para os torneios a serem realizados em nosso país, chegaram, ontem, ao Rio, procedentes de Lima, pelo "El Conquistador del Cielo" da "Braniff Airways".

Ao que consta os tenistas peruanos irão jogar tambem em Porto Alegre atendendo a um convite pelo pelo Clube Leopoldina Juvenil, daquela cidade gaucha.

Interessante prova hípica

Hoje o primeiro certame preparatório para o concurso internacional

Realiza-se hoje, à tarde, na sede de campo do Clube Hipico, com as provas denominadas Confederação Americana de Esportes Equestres, em homenagem à entidade internacional promotora do Concurso Hipico internacional do Rio de Janeiro e Leopoldo Pio Bastos, em homenagem ao tesoureiro do clube. Dedicada a cavalheiros da classe "B" a primeira prova será em percurso normal. O referido concurso será o primeiro da série destinada ao preparo da representação paulista ao Concurso Hipico Internacional do Rio de Janeiro a realizar-se em setembro, com a participação de argentinos, peruanos, paraguaios, chilenos, uruguaios, portugueses, etc.

No dia 30, terá prosseguimento a serie de competições orientada pessoalmente pelo major Joaquim Melo Camarinha, presidente da Federação Paulista de Hipismo, a qual terá por palco a sede da Sociedade Hipica Paulista. Participarão do concurso de hoje os cavalheiros da Sociedade Hipica Paulista, Clube de Equitação de São Paulo, Clube Hipico Santo Amaro, Clube Hipico de Santos, 2.a Região Militar e Força Publica do Estado de São Paulo.

Flamengo vs. Bangu

Na tarde de hoje, no estadio de Maracanã, será disputado o cotejo amistoso entre os conjuntos do Flamengo e do Bangu. O referido prélio que será em pagamento do passe do meia-direita Zizinho, deverá ser acirrado, de vez que os adversarios estão em igualdade de condições.

QUADROS

FLAMENGO: Claudio (ou Antoninho); Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Valter; Aloisio, Arlindo, Hamilton, Hélio e Esmerdinha.

BANGU: Luiz, Rafanell e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Zizinho, Meneses, Ismael e Simões.

Estréia auspiciosa dos paulistas

Vencidos os catarinenses por dilatada contagem — Hoje o torneio de Lance-Livre — A próxima rodada

Os juvenis paulistas estrearam auspiciosamente no Campeonato Brasileiro de Bola-ao-Cesto, que se realiza em Curitiba, vencendo merecidamente a representação de Santa Catarina or 44 a 20. Os bandeirantes estiverem sempre superiores comandando o marcador o que permitiu ao técnico Simões efetuar varias modificações, a fim de poupar os titulares para os proximos jogos.

QUADROS E MARCADORES

Os dois conjuntos que inauguraram a primeira rodada do certame juvenil foram:

S. PAULO: Pereira (6), Luis (2), Artur (5), Iracl (3) Almir (17), João (7), Amilton (2) Carlos (2) Celio Eli e Alva

SANTA CATARINA: Rolando, Arnaldo, Leandro (5), Aldo (1), Geraldo, Rai, Perez (2), e Ildebrando (12).

Dirigiram a partida Hugo Riva, da Federação Paranaense e João Cantarria, da Federação Metropolitana, com atuações normais.

PROVAS DE HOJE

Estão programadas para hoje as provas do Campeonato Brasileiro Juvenil de Lance-Livre, com a participação de todas as delegações concorrentes.

Amanhã prosseguirá o Campeonato Juvenil com mais partidas entre os vencedores do primeiro jogo contra os ganhadores do segundo. Procedendo-se da mesma forma com os vencedores do terceiro e quarto jogo.

Jogam em Santos as duas Portuguesas

Em pagamento do passe de Brandãozinho a peleja de hoje, em "Ulrico Mursa" — Constituidas as equipes — Valter Pereira Diniz, o juiz

O publico santista terá ensejo de presenciar esta tarde um cotejo dos mais interessantes. Trata-se do encontro amistoso entre os quadros da Portuguesa de Desportos e da Portuguesa santista, que foi combinado na noite de quarta-feira pela diretoria desses clubes. O cotejo, como não poderia deixar de ser, está fadado a agradar intensamente de vez que os tradicionais rivais estão em igualdade de condições. A Portuguesa santista logrou representar condignamente o futebol brasileiro na recente excursão que realizou a Portugal, enfrentando os principais clubes lusos. O rubro-verde da Capital, por seu turno, efetuou uma série de jogos no norte do Paraná e regressou com o honroso titulo de invicto. Dessa maneira, as duas Portuguesas estão em igualdade de condições e capacitadas a proporcionar magnifico espetáculo.

O CONJUNTO "LUSO" DA CAPITAL

Como é natural a Portuguesa de Desportos espera dar continuação a serie de bons resultados que vem conquistando, colhendo expressivo feito na contenda desta tarde contra sua homonima santista. Para tanto os companheiros de Nininho realizaram no decorrer desta semana intensos preparativos, estando em condições de ter bom desempenho na partida de hoje. Zé Carlos reaparecerá formando a ala direita com Renato, enquanto que Rodrigues, médio esquerdo da Ponte Preta de Campinas, formara ao lado de Brandãozinho e de Santos. O quadro do gremio do largo de São Bento será o seguinte: Bolivar; Ilzan e Nino; Santos, Brandãozinho e Rodrigues; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Valter.

O QUADRO PRAIANO

De acordo com que estamos informados, a Portuguesa santista atuará hoje com a mesmo equipe que se exibiu em campos de Portugal. Sua constituição, portanto, será a seguinte: Andu; Olavo e Pavão; Olegario, Nelson e Antero; Plinio, Zinho, Barbozinha Tuta e Mario.

O juiz da peleja será Valter Pereira Diniz, da F.P.F.

Bigode acusa Juvenal e Danilo

"O incidente com Obdulio Varela influiu na minha produção", declarou o médio esquerdo da seleção nacional

RIO, 22 (Asapress) — Nossa reportagem teve oportunidade de ouvir Bigode, cuja conduta, na finalissima do Campeonato Mundial de Futebol tem sido muito discutida. Interpelado como passara após a derrota frente aos uruguaios, declarou Bigode: «Agora estou bem Perfeitamente tranquilo e em condições de voltar as atividades esportivas. Mas fiquei bastante acabrunhado com o que aconteceu, bastando dizer que emagreci varios quilos».

Interrogado sobre se o incidente com Obdulio Varela tivera alguma influencia no seu desempenho, disse o conhecido médio: «Até certo ponto o incidente influiu, porque me senti sem amparo, tão necessario nessas ocasiões. Eu havia recebido instruções para não revidar qualquer ataque e, quando fui agredido, contive-me com uma reação por parte do arbitro, mas ele não veiu.

Perguntamos, por fim, se houve modificação no sistema de marcação. Respondeu Bigode: «Não. Joguei como das outras vezes. Dava combate ao contrario que apanhasse a bola. Mas, quando me deslocava, não era feita cobertura necessaria. Daí as incursões perigosas pelo seu setor. Não quero acusar este ou aquele elemento. Prefiro aceitar o resultado como contingencia natural do esporte».

Atuará em Araraquara o Palmeiras

Frente ao Paulista terá o alvi-verde compromisso dos mais dificeis — Montagnoli e Rodrigues em ação — A equipe palmeirense

O Palmeiras reiniciara esta tarde suas atividades. O alvi-verde tendo aceito um convite que lhe fez o Paulista F. C., da cidade de Araraquara, seguiu ontem pela manhã para aquela localidade. A apresentação do conjunto palmeirense vem sendo aguardada com enorme curiosidade e isso se justifica de vez que o embate, de fato reune multiplos atrativos e deverá corresponder integralmente aos prognosticos.

O alvi-verde apresentará duas novidades no encontro desta tarde contra o campeão de Araraquara. Rodrigues, uma das ultimas conquistas do vice-campeão paulista, estará em ação pelo menos durante quarenta e cinco minutos e Montagnoli, centro-avante argentino que vem sendo experimentado pelo gremio do Parque Antarctica, deverá comandar o ataque. Dessa maneira o publico araraquarense, alem desses dois novos valores do Palmeiras, terá oportunidade de ver em ação todos os demais ases do gremio alvi-esmeraldino.

ESCALADA A EQUIPE

O conjunto palmeirense está escalado para essa peleja. Sua formação será a seguinte: Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Tulio e Valdemar Fiume; Harry, Aquiles, Montagnoli, Dino e Rodrigues.

O juiz da peleja será Clarano Parreira de Andrade, da Federação Paulista de Futebol.

Em Poços de Caldas o Jabaquara

O grêmio santista enfrentará hoje a Caldense — Novos valores integrarão o conjunto praiano

O Jabaquara voltará a se exibir na tarde de hoje. O gremio da Ponta da Praia, seguiu ontem pela manhã para a cidade de Poços de Caldas, atendendo a um convite que lhe fez a Associação Atletica Caldense para a disputa de uma peleja amistosa na tarde de hoje. O compromisso dos santistas não será dos mais faceis de vez que o gremio mineiro está de posse de uma boa equipe e capacitado a sustentar renhido duelo.

O QUADRO

JABAQUARENSE

A equipe jabaquarense sofreu profundas modificações. A diretoria do clube praiano nao medin esforços para contratar alguns juvenis e bons valores os quais vieram reforçar consideràvelmente o conjunto. Assim sendo acredita-se que o Jabaquara será uma grata surpresa na disputa do Campeonato Paulista de Futebol deste ano. O conjunto auri-rubro para a peleja desta tarde contra a Caldense, será o seguinte: Mauro; Domingos e Souza; Feitó, Cleto e Leo; Peru, Carlos Alberto, Ventura, Veiguinha e Gibiu.

Amleto Ricciarelli será o juiz da peleja.

Corintians e Prudentina pelejam hoje

Promete agradar a sexta rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais — Os jogos marcados para esta tarde

Será disputada esta tarde a sexta rodada do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Futebol. No primeiro grupo o cotejo mais promissores será travado entre o Internacional, de Bebedouro e o Uchôa e no segundo grupo teremos a peleja entre Prudentina e o Corintians, que reune melhores atrativos. No terceiro grupo o Rio Claro terá dificil compromisso contra o S. Paulo, de Araraquara. O Ginasio Pinhalense enfrentará a Ponte Preta em seus dominios, na melhor peleja do quarto grupo e finalmente no quinto grupo teremos o embate entre o Esmeralda de Oliveira e o Paulista que se afigura o mais interessante.

Os jogos desta tarde são os seguintes:

PRIMEIRO GRUPO

Barretos F. C. x America F. C. Olimpia x Motoristas F. C. Internacional, de Bebedouro x Uchôa.

São Joaquim x Monte Azul. Francana x Orlandia.

TERCEIRO GRUPO

Noroeste x Bandeirantes. Tupã x Linense. Prudentina x Corintians de Presidente Prudente. A Brasil Clube, de Paraguaçu e São Paulo, de Aracatuba (largo) x Bauru. São Bento de Marilia x Ferrovia de Assis.

SEGUNDO GRUPO

Ferroviaria de Botucatu x Piracununguense.

XV de Novembro, de Jau x Comercial, de Araras.

Rio Claro x São Paulo, de Araraquara

QUARTO GRUPO

Riopardense x Rodrigo Ginasio Pinhalense x Ponte Preta. Comercial, de Limeira x Piracicabano.

QUINTO GRUPO

Baubate x São João Comercial de capital x Corintians de Bernardo do Campo x Portoleense. Paulista de Jundiai x Estrela da Saude. Votorantim x São Caetano.

Mogiana, de Campinas x Rio Pardo.

QUINTO GRUPO

Baubate x São João Comercial de capital x Corintians de Bernardo do Campo x Portoleense. Paulista de Jundiai x Estrela da Saude. Votorantim x São Caetano.

REUNE-SE O T.J.D.

RELAÇÃO DOS INDICIADOS

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol realizará quarta-feira à noite mais uma reunião. A lista dos elementos que serão julgados é a seguinte:

DA A PRUDENTINA DE S. A. — Alexandre Alves Mesquita e Francisco Guilherme, incursos no art. 44 letra "a" final.

DO RIO PARDO F. C. — Herminio de Brito, elemento vinculado à diretoria, como incurso no art. 37 letra "f".

DO C. O NOROESTE — José Custodio incurso no art. 44, letra "a" e José Teixeira Paixão, como incurso no art. 44, letras "c" e "i".

DO OLIMPIA F. C. — Walter M. Rodrigues, como incurso no art. 44, letra "c".

DO MOTORISTAS F. C. — João Orlandini como incurso no art. 44, letra "c".

DO COMERCIAL F. C. — Rubens Rodrigues Walter Pazzoni e Neu Medici, incursos no art. 44, letra "n"; José Vaiano e Silvio Piani incursos no art. 44 letra "a"; Sebastião Corrêa, incurso no art. 44 letra "c" e Luiz Medeiros Lima, incurso no art. 444 letra "i".

DO UNIÃO OPERARIOS F. C. — Helio Martinelli, incurso no art. 44 letra "c".

ASSOCIAÇÃO

Centro da Comba F. C., como incurso no art. 20, letra "p".

No Canindé o torneio atletico de hoje

Afigura-se promissora a competição que reunirá os elementos representativos dos nossos melhores clubes do esporte base — Horário, recordes e mínimos

Despertado interesse reina em torno da competição "Qualquer Classe" que será realizada esta tarde, na pista do São Paulo, no Canindé. A competição que faz parte do Torneio Eficiencia, está fadada a alcançar completo exito, tanto mais que para o seu maior brilho nossos principais clubes do esporte base se farão representar pelos seus melhores atletas. Em face do equilibrio reinante entre os gremios participantes, torna-se dificil apontar o vencedor. No entanto, o São Paulo está muito cotado para a vitoria coletiva, porem, encontrará no Floresta, Tietê, Paulistano, Pinheiro e outras equipes bem capacitadas para conseguirem o honroso titulo coletivo. Em face do enorme entusiasmo de que estão possuidos os atletas é provavel que sejam registradas boas marcas.

O PROGRAMA

14 hs. — 110 metros com barreiras (semifinais) — Vara — Peso (moças).

14.15 — 100 metros rasos (semifinais (moças)

14.30 hs. — 400 metros rasos (semifinais) — Altura (moças) — Disco.

14.45 hs. — 100 metros rasos (semifinais).

15 hs. — 110 metros com barreiras (final) — Extensão — Dardo (moças).

15.15 hs. — 100 metros rasos (final) (moças).

15.25 hs. — 400 metros rasos (final)

15.35 hs. — 100 metros rasos (final) — Altura — Peso.

15.45 hs. — Revezamento de 4x100 metros (final) (moças).

15.55 hs. hs. — 1.500 metros (final) — Extensão (moças) — Disco (moças).

16.10 hs. — 80 metros com barreiras (semifinais) (moças)

16.25 hs. — Revezamento de 4x100 metros (final)

16.35 hs. — 200 metros rasos (semifinais) (moças) — Dardo.

16.50 hs. — 80 metros com barreiras (final) moças).

17.05 hs. — Revezamento de 4x400 metros (final).

17.20 hs. — 200 metros rasos (final) (moças).

RECORDES MASCULINOS

100 metros — Aroldo Pereira da Silva, C. R. Tietê — 10" e 4|10 — 5-11-49.

200 metros — José Bento de Assis Jr., A. E. E. Floresta — 21" e 3|10 — 5-10-41

800 metros — Agenor Silva, S. Paulo F. C. — 1'53" e 4|10 — 7-8-45.

1.500 metros — Agenor Silva, S. Paulo F. C. — 4' 00" e 3|10 — 1-5-464.

3.000 metros — Verner Magdalena, A. E. Floresta 8', 42" e 6|10 — 25-4-48.

5.000 metros — Sebastião A. Monteiro, S. Paulo F. C. — 15', 15" e 2|10 — 29-4-47

10.000 metros — João Soares Mattoca, E. C. Corintian s — 31 e 48" — 20-6-48

110 metros sobre barreiras — Sylvio M. Padilha, A. E. Floresta — 14" e 8|10 — 9-4-33.

400 metro sobre barreiras Sylvio M Padilha A E. Floresta — 53" e 3|10 — 4-8-36.

4x100 metros — Turma da F. P. A. — 42" e 1|10 — 26-11-38 — Cleo Marques Andrade, Marcio Castelar Oliveira, Isaac Leno Prujansky e José Carlos P. Ferraz)

Turma da F P A. — 42" e 1|10 — 23-5-50 (Marcio Castelar Oliveira, Sylvio Magalhães Padilha, Guilherme Puschinik e José Bento de Assis Jr.).

4x400 metros — Turma da A. E. Floresta — 3' e 19" — 27-7-47 (Sylvio Magalhães Padilha, José Bento Assis Jr, Mario Carvalho Pini e Eduardo Di Pietro).

Altura — Celso Pinheiro Dona, C. A. Paulistano, 1m84 — 24-7-44.

Extensão — José Bento Assis Jr., A. E. Floresta — 7m55 — 30-8-41.

Triplo — Adhemar F. da Silva, S Paulo F. C. — 15m51 — 4-12-43.

Peso — Francisco Soabelo, A. E. Floresta — 14m41 — 14-8-38.

Disco — Bento Camargo Barros, C. R. Tietê — 46m32 — 5-2-39.

Dardo — Egom Falxemberg, C. A. Paulistano — 64m39 — 12-1-41.

Martelo — Assis Nanai, A. E. Floresta — 51m93 — 20-12-42.

Decatlo — Dietrich Guerner, E. Pinheiros — 6.531 pontos — 24 e 25-10-31.

MINIMOS ESTABELECIDOS

Para essa competição, a Federação Paulista de Atletismo estabeleceu os seguintes minimos:

Damas — Altura: 1m20; extensão 4m; peso 7m; disco 28m, e dar do 30 m

Seniores — Altura: 1m60; extensão 5m70; vara 3m20; triplo 12m; peso 11m; disco 35m; dardo 40m, e martelo 35m.

Tricolores paulistas e cariocas jogam hoje no Pacaembu

Bastante promissor o cotejo desta tarde, entre as equipes do São Paulo e Fluminense — Refeitos da decepção causada pela perda do título mundial, retornam aos gramados locais os torcedores, para rever seus craques favoritos — Vários vice-campeões do mundo em ação — Bauer, a atração máxima — A constituição dos conjuntos — Malcher dirigirá o encontro

Depois de longo periodo de estágio, motivado pelo Campeonato Mundial de Futebol, volta a empolgar o futebol local. Refeitos da tremenda decepção que causou a derrota da seleção nacional, retornam aos campos os torcedores, para rever seus craques e quadros favoritos. Hoje à tarde, no gramado do Pacaembu terão os paulistas um prelio de grandes proporções, em que se defrontarão as equipes do São Paulo e Fluminense, velhos rivais com conjuntos cheios de tradição, sempre aptos a proporcionar espetáculos de primeira grandeza, principalmente quando jogam entre si.

PRELIO CHEIO DE ATRATIVOS

Não bastasse a rivalidade existente entre as duas equipes e a tradição que envolve o "classico" dos tricolores, teriamos, para justificar o interesse da torcida, a apresentação de excepcionais valores do futebol brasileiro, muitos dos quais se sagraram recentemente vice-campeões do mundo. Sem duvida, a maior atração da partida será Bauer, o excelente médio do tricolor paulista, cuja campanha no certame mundial foi extraordinária, a ponto de ser considerado, por abalizados esportistas da Europa, como o mais perfeito da posição em todo o mundo. Bauer ostenta realmente forma excepcional, e por certo brindará os torcedores com "performance" à altura do prestigio que grangeou no selecionado brasileiro. Estarão presentes, ainda, Rui, Noronha e possivelmente Friaça, no tricolor paulista e Castilho, do Fluminense, todos integrantes do plantel da C. B. D., sem falar em Mauro, injustamente dispensado, e em outros valores de projeção, tais como Alfredo, Augusto, Bovio, Saverio, Didi, Carlyle, Cilas, Pindaro e Ponce de Leon. Verdadeiro desfile de craques entre os quais muitas esperanças do futebol nacional.

COMPLETO O S. PAULO

Com exceção da extrema direita, onde há duvidas quanto à presença de Friaça, está escalado o quadro do São Paulo, que atuará completo. Reaparecerá a famosa intermediária composta por Bauer, Rui e Noronha, devendo Alfredo revezar-se com Rui, no centro. A zaga voltará a ser formada por Saverio e Mauro, enquanto no arco Poy, cujo desempenho, na série de amistosos, foi bastante convincente. Bovio e Augusto jogarão, meio tempo cada um, no comando do ataque, Remo e Ponce de Leon serão os meias, reaparecendo Teixeirinha na ponta esquerda.

O QUADRO DO FLUMINENSE

Vem o Fluminense seguindo uma politica interessante, disposto a formar um quadro de jovens, com jogadores feitos nas divisões inferiores do clube. Ondino Vieira, competente tecnico uruguaio, cuida carinhosamente do problema, e já colheu otimos resultados. O conjunto do tricolor carioca é uma das expressões do futebol guanabarino, e no entanto não apresenta "medalhões". Jogadores como Pindaro, Pinheiro, Valdir, Didi, Tete e Mario são, hoje, bastante conhecidos dos torcedores, mas há pouco mais de um ano eram valores desconhecidos. Foram burilados por Ondino Vieira, e dentro em pouco estarão entre os melhores do Brasil. Pindaro e o proprio Castilho já tiveram oportunidade de mostrar suas qualidades, no selecionado brasileiro.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Serão estes os quadros:

S. PAULO: Poy, Saverio e Mauro; Bauer, Rui (Alfredo) e Noronha; Marim (Friaça), Ponce de Leon, Augusto (Bóvio), Remo e Teixeirinha.

FLUMINENSE: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando (Didi) e Tite.

O JUIZ

A partida será dirigida pelo arbitro Gama Malcher, da Federação Metropolitana de Futebol.

PELA VARZEA

Categorica vitoria do Riachuelo

Vencido o Monte Azul por 3 a 1 — Reabilitou-se o Mariano de Souza — Flor Indiana vs. Sarcineli — Santa Maria — Olimpico — Macabi vs. América — Paula Souza vs. Fla-Flu — Internacional vs. Cruzeiro do Sul — Outra vitória do 18 de Maio — Jogos para hoje — Várias

Rumando domingo ultimo para o bairro da Casa Verde, o Riachuelo enfrentou e venceu o quadro do Monte Azul por 4 a 1, tentos de Marcio (2) e Carlito para os vencedores. A equipe vitoriosa atuou com a seguinte organização: Miro; Bastião e Tonico; Todi, Puve e Castanheira; Marcio, Pato, Carlito, Nabor e Luiz. Preliminar: 2 a 2.

REABILITOU-SE O MARIANO DE SOUZA

Recebendo em sua praça de esportes a visita do quadro do Guaiauna, o Mariano de Souza reabilitou-se de seu ultimo insucesso, suplantando com meritos o seu antagonista por 3 a 2, tentos de Micha (2) e Pimpão. A constituição do quadro vencedor foi a seguinte: Jordano; Neno e Careli; Pimpão, Norino e Chico; Lino, Polo, Micha, Reminho e Dilson. Na partida preliminar, o Mariano venceu por 2 a 1.

ORIENTE vs. S. VICENTE

Hoje, pela manhã, no campo do São Vicente de Paula, os locais receberão a visita do Oriente.

EXTRA FLOR DE VILA POMPEIA vs. S. FRANCISCO

Extra Flor de Vila Pompeia e São Francisco, jogarão, na manhã de hoje, no campo do São Francisco.

SANTA MARIA vs. OLIMPICO

Jogando domingo ultimo contra o Olimpico da Moóca, o Santa Maria colheu merecida vitória por 3 a 2, tentos de Tuga (2) e Alexandre para os visitantes. O quadro vencedor: Ciro; Antonio e Reinaldo: Gamba, Alexandre e Otávi; Luis, Tunga, Zé Barta, Vadinho e Carioca. Preliminar: Santa Maria 2 a 1.

MACABI vs. AMERICA

Frente ao disciplinado onze do América, o Macabi obteve mais uma merecida vitória por 5 a 0, tentos de Teris (2), Jacob (2) e Américo. Os vencedores: Mucha; Moisés e Piut; Américo, Boris e Helio; Zezinho, Careca, Lazaro, Jacob e Tirts. Preliminar: 3 a 1 pró Macabi.

PAULA SOUZA vs. FLA-FLU

Por 5 a 2, o Paula Souza derrotou o quadro do Juvenil Fla-Flu, tentos de Nene (2), O valdinho, Nelsinho e Osvaldo. O onze vencedor estava assim organizado: Peruca; Dorico e Zé do Monte; Jaime, Romeu e Pinheiro; Caboclinho, Osvaldinho, Nene, Osvaldo e Nelsinho.

Adãozinho quer jogar no Rio

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Chegando anteontem a esta capital dispensado pela C.B.D., Adãozinho o comandante do Internacional, foi imediatamente abordado pela reportagem, que desejava saber algo sobre a sua propalada transferencia para o futebol carioca.

E o "Negrinho do Pastoreio", sem se fazer de rogado, disse: "Se o meu clube estiver disposto a vender o meu "passe", não terei duvidas em ingressar no futebol carioca, pois, no Rio existem muito mais possibilidades de melhorar a vida do que em Porto Alegre. Tenho que olhar para o futuro e no futebol metropolitano isto se tornará mais facil."

FLOR INDIANA vs. SARCINELI

Iniciando suas atividades futebolisticas, o Flor Indiana estreou auspiciosamente vencendo o quadro do Infantil Sarcineli por 3 a 2. Os indianos apresentaram a seguinte constituição: Valter; Generoso e Cardoso; Dirceu, Darci e Mario; Percy, Adauto, Gonçalves, Dudu e Dodão. Na preliminar, o Sarcineli venceu por 4 a 1.

INTERNACIONAL vs. CRUZEIRO DO SUL

O Infantil Internacional do Cambuci, manteve a sua superioridade ao empatar com o Infantil Cruzeiro do Sul por três tentos. Zé (2) e Adherbal consignaram os tentos do Internacional, que apresentou este quadro: Miguel; Dudu e Nerão; Orival, Chico e Lupercio; Mané, Zé, Prince, Aderbal e Mario. Na preliminar o Internacional venceu tambem por 3 a 0.

PENHENSE vs. PONTE PRETA

Na tarde de hoje, no campo do Penhense, os locais receberão a visita da Ponte Preta. Pela manhã, no mesmo local, o Extra do Penhense receberá a visita do Estrela do Parnaiba. Os jogadores do Penhense deverão estar as 13 e 8 horas, na sede social, respectivamente.

LEÃO DO NORTE vs. S. CRISTOVÃO

Hoje à tarde realiza-se o encontro entre os clubes Leão do Norte vs. São Cristovão.

LEAIS DO PARAISO vs. PINHEIRENSE

Hoje, no periodo da tarde, o campeão do Paraiso receberá em seu campo a visita do Pinheirense. A direção esportiva do Leais solicita o pontual comparecimento de seus craques, no horário de costume.

CAMPEONATO DA LECI

O Campeonato da Leci, série azul, prosseguirá hoje com a realização de mais uma rodada composta de 2 jogos:

Coopercotia vs. União Melhoramentos de São Paulo — Campo: União R. Melhoramentos de São Paulo (Caieiras). Representante: — S.T.I.F.T. — Juiz dos 2.os quadros: William P. da Silva.

Nitro Quimica vs. Portland — Campo: Nitro Quimica — São Miguel Paulista — E.F.C.B. — Representante: Cotonificio Guilherme Giorgi — Juiz dos segundos quadros: Valter da Silva.

VENCEU O FREI CANECA

Domingo ultimo o Inf. Juv. Frei Caneca enfrentou e venceu os conjuntos do Juv. ... do Pinheiros. Após o tempo regulamentar o Juv. Frei Caneca, jogou melhor por 5 a 0, tentos Marinho (2), Claudio (2) e Afonso. Eis o onze vencedor: Rondão; Cícero e Augusto; Tio, Tutu e Liminha. Na preliminar os brotinhos do Frei, oito contagem de 2 a 1 marcados por Ni, cujo quadro atuou assim formado: Rond; Osvaldo e Silva; Fernando, Renaldo e Fortunato; Airton, Lacrte, Antoninho Ni e Teca.

ATIVIDADES TENISTICAS

Últimos resultados do XX Campeonato Aberto de Santos — Em ação os tenistas do Paulistano, Palmeiras, Tietê e Pinheiros — Prossegue hoje a disputa da taça "Fabrício Pedrosa" — Campeonato Brasileiro Juvenil

Com a participação dos tenistas estrangeiros, o XX Campeonato Aberto de Tenis da Cidade de Santos entrou ontem em fase decisiva, e prossegue hoje com uma série de bons jogos, destacando-se aqueles em que intervirão ases como Carlos Sanhueza, Elena Lehmann e outros conhecidos tenistas internacionais.

ULTIMOS RESULTADOS

Fabio Zacarias venceu Nei Ferreira, por 6/3 e 7/5 (juvenil);

Almir Marcel venceu Carlos Eduardo Campos, por w. o.;

Maria Angelica Martins venceu Amy Matos, por 7/5 e 6/3;

Ivone Coré venceu Maria Gilza Bosisio, por 6/4 e 6/3;

Maria Estela Aratangi venceu Helena Starck, por w. o.,

Silvia N. Vilani venceu Silvia Mourão, por 6/1 e 6/0;

Celian Nogueira-M. G. Bosisio venceram Helena Starck-Juliana Martins, por w. o.;

Arnaldo Serra venceu Haroldo Couto, por 6/4 e 6/3;

A. Osser-R. Bueno venceram H. Cherkasky-Paulino Guimarães, por 9/7 e 6/4;

Judite Russo venceu Nair P. Laparachi, por 6/1 e 6/1;

Silvia Boock-J. Salomão venceram Haroldo Couto-E. Sacomandi, por 6/2 e 6/3;

Luiz A. Prado-Lauro Costa venceram James Black-Tomas Seros, por w. o.;

Josefa Falcão-Judite Russo venceram Elsa Figueiredo-Nair P. Laparachi, por 6/1 e 6/2.

JOGOS DE HOJE

As 15 horas — Quadra 1 — Maury Zerbini x Ary Schocier; 6 — Celso Bombonato x venc. Arnaldo Serra e Haroldo Couto; 8 — Teofilo Falcão Filho x Jorge Naday.

As 16 horas — Quadra 5 — Luiz Carlos Almeida x venc. Paulo Leitão e Omar Zacharias; 8 — Helena Starck-C. Sanhueza x Maria G. Bosisio-F. Frizoni.

As 17 horas — Quadra 5 — Armando Vieira-Ernesto Petersen x venc. Orlando Silva e Luiz Cesar x Albino Cordeiro e Celso Bombonato. 6 — Elena Lehmann-S. Zoriano x Juliana Martins-Silvio Boock; 7 — Humberto Costa-F. Mattar x J. Iotano-Antonio Freitas; 8 — Arnaldo Serra-Teofilo Falcão Filho x R. Aratangy-Carlos Lima.

As 20 horas — Quadra 5 — Suad Mattar x venc. Pedro Moacir e Paulino Guimarães Neto; 6 — Sofia de Abreu-Armando Vieira x Elsa Figueiredo-A. Cordeiro.

As 21 horas — Quadra 5 — Silvia Villari-Eugenio Sailer x Silvia Mourão-Eduardo Russo, 6 — Aldes Procopio-Renato Cantizanni x venc. André Osser-Roberto Bueno e H. Cherkasky-Paulino Guimarães Neto.

PAULISTANO

Em continuação do seu campeonato de classificação, o C. A. Paulistano designou os seguintes jogos, que devem ser efetuados até o dia 24 do corrente.

Paulino Guimarães Neto vs. Guido Catani, José Carlos Oetterer vs. Roberto Arantangy, Manoel Almeida vs. Estevão Diamant, Antonio Tobani vs. Elio Cirri, Nelson Bosinsim vs. Raymundo Contra, Antonio P. Vieira vs. Pedro Vilachen, Mario Furia vs. Riogard Morais, Jorge Strauss vs. Menotti Conti, Gustavo Goeldi vs. Haroldo Couto, Deoclides Britto Filho vs. Fernando Azevedo, José Baes vs. Jean L. Bize, Hans Sieler vs. Celso P. Doria, Decio Ferront vs. José A. Prado, José Simões vs. Michel Donard, Victor F. de Carvalho vs. Bernard Coré, Monique Dupré vs. Zilda Aguiar, José Jaconsen Neto vs. Helio P. Ayres e Jorge A. Bello vs. Jorge Breul.

Resultados — Elio Cirri venceu Fernando Azevedo, por 6/2, 4/6 e 6/3; André Osser v. Roberto Britto (jogo desforra), por 6/4 e 6/1; Luiz Carlos Prado v. Pedro Vilachan, por 1/6, 6/1 e 6/1; Albino Cordeiro v. Jorge Breul, por 6/2 e 6/1; Livia C. Zangrande v. Irma Czenky, por 1/9, 6/4 e 9/7; Braz Pimentel v. Jorge A. Breul, por 5/7, 8/6 e 9/7; José Sais v. Klaus Blumenfeld, por 6/3, 6/8 e 6/4; Nelson Bosinnim v. Celso Pimentel Doria, por 6/4 e 6/3; Manoel Epstein v. Celso Siqueira (jogo desforra), por W. O; Norberto Ruzicska v. Rogerio Lamaho, por W. O; Paulino Guimarães Neto v. Luiz Serson, por W. O; Irma Czenky v. Livia Zangrande (jogo desforra), por W. O; Rubens C. Costa v. Hans Sieler, por 6/3 e 6/3; Jorge Bello v. Ernesto Brecht, por 6/4 e 6/4; José Jacobsen Neto v. Guido Catani, por 6/3 e 6/2; Fernando Azevedo v. Elio Cirri (jogo desforra), por 4/6, 6/3 e 6/4; Henrique Schlomann v. Fernando Azevedo, por 6/0, 3/6 e 6/4; Euclides Cortez v. Eugenio Araujo, por 6/4 e 6/2; Ary Carvalho v. Jorge H. Breul, por 6/4 e 6/2; Rubens C. Costa v. Celso P. Doria, por 6/1 e 6/1 e, no jogo desforra, por 6/2 e 6/3; Braz Pimentel v. Albino Cordeiro, por W. O; Klauss Blumenfeld v. Antonio Martelli Filho, por 6/2, 1/6 e 6/3; Eugenio Araujo v. Euclides Cortes (jogo desforra), por 6/2 e 9/7; Ary Carvalho v. Jorge Breul (jogo desforra), por 6/3 e 6/4.

PALMEIRAS

Em continuação ao seu campeonato interno de classificação, o Palmeiras realizará os seguintes jogos:

Hoje, às 8 horas: 1, Romeu Cianciarulo vs. Moacir Cunha Filho; 3, José Vicente vs. Heitor Vaetge, e 5, Rosario Sá Rocha vs. Ulavo Bertoni.

As 9 horas: 1, Placido Forte vs. Marcus O. Montenegro; 3, Ernesto Gompes vs. Ido Tviachor, e 5, Teodoro N. Russo vs. Otavio Zuccari.

TIETÊ

Realizam-se os seguintes jogos do torneio interno de classificação do Tietê.

Hoje, às 8 horas: Massain Labiski vs. Frederico Alayon.

As 9,30: Ricardo Ilevigno vs. Lutero de Lima e Parascovia G. Veronesi vs. Americo B. Zuccatuldz.

PINHEIROS

Em prosseguimento ao seu torneio de barragem, o E. C. Pinheiros realizará mais os seguintes jogos:

Hoje, às 9 horas: Rui Sergio Bodró vs. Bruno Pistoni Hartwig von Altroock vs. Karl E. Wolf e Abramo Donelli vs. Eduardo de Souza.

As 10 horas: Albrecht Kenel vs. Heimar Steinkopff, Emilio de d'Almeida vs. Luis Mendes Rodrigues, Nicola Raimundo vs. Rui Rangel Barbosa e Mogens Gruantvig vs. Valter Schiffmann.

TENIS CLUBE VS. FLUMINENSE

eve inicio ontem, e prosseguirá hoje, a disputa da taça «Fabricio Pedrosa», pelas turmas do Tenis Clube, de Santos, e do Fluminense, do Rio de Janeiro.

CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL DE TENIS

A turma da Federação Paulista de Tenis que participará do Campeonato Brasileiro Juvenil, a ser disputado no Rio de Janeiro, é composta dos jovens José Alberto Catalano e Pedro Fabio Guimarães, os quais, pelos seus bons recursos tecnicos, estão habilitados a fazer otima figura no certame.

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, teria ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automóveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia de escoamento de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automóvel nas ruas de grande movimento.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Herol por acaso", Cantinflas — "Casa maldita" — (proib. 14 anos).
ART PALACIO — 14 — "Toquio Joe", Humphrey Bogart. — (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Os saltéadores" — "O crime perfeito" — "A batalha da Coréia" — (proib. 14 anos).
BABILONIA — 13,50 — "Quando a mulher é valente", Amedeo Nazzari — "Vingador implacavel" (proib. 10 anos).
BANDEIRANTES — 14 "Antonio e Antonieta", Roger Pigaut, "Album de recordações", desenho de Walt Disney
BRASIL — 13,30 — "Revolver de prata".
BRAZ-POLITEAMA — 13,40 — Só à tarde: "O sabichão", Cantinflas". A tarde e a noite: "Alma em sombra" — Só à noite: "A vida é um jogo", Glenn Ford (proib. 18 anos).
BROADWAY — 14 — "Viciados", Mariella Lotti — (proib. 18 anos).
CAMBUCI — 13,50 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller — "Procura-se uma esposa" (proib. 10 anos).
CANDELARIA — 13,25 — "Posto avançado em Marrocos", George Raft — "No tempo das diligencias" (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 14 — "Joana d'Arc", Ingrid Bergmann.
CLIMAX — 14 — "Melodia", desenho de Walt Disney.
COLONIAL — 13,40 — A tarde: "Lei implacavel" — "Tribo perdida" (proib. 10 anos) — A noite: "Escravos da ambição" — "Trama sinistra", Philip Reed (proib. 18 anos).
CRUZEIRO — 14,10 — "Quando a mulher é valente", Amedeo Nazzari — "Vingador implacavel" (proib. 10 anos).
ESMERALDA — 14 — "Melodia", desenho de Walt Disney.
ESTRELA — 13,30 — "Joana d'Arc", Ingrid Bergman — "A cela dos veteranos".
IPIRANGA — 10,30 — "Melodia", desenho de Walt Disney.
JUPITER — 14 — "Melodia", desenho de Walt Disney.
LUX — 14 — "Tarzan o vingador", Johnny Weissmuller — "Tunel da morte".
MAJESTIC — 14 — "Melodia", desenho de Walt Disney.
METRO — 14 — "A costela de Adão", Spencer Tracy.
MODERNO — 14 — "Esse impulso maravilhoso", Tyrone Power.
NACIONAL — 14 — "Melodia", desenho de Walt Disney
OBERDAN — 14 — "Buffalo Bill", Joel Mac Crea — "Todos por um"
ODEON (S. Azul) — 13,30 — "Crepusculo de uma gloria", June Haver — "Um anjo em meu caminho".
ODEON (Sala Vermelha) — 14 — "Creio em Deus", Fernando Soler.
OPERA — 14 — "Meu verdadeiro amor", Melvyn Douglas
PARAMOUNT — 14 — "Toquio Joe", Humphrey Bogart — (proib. 14 anos).
PARATODOS — 13,30 — "Creio em Deus", Fernando Soler.
PAULISTA — 13 — A tarde: "Tragica", Clark Gable — "Barreiras de sangue" — A noite: "A vida é um jogo" — "Agente especial" (proib. 18 anos).
PEDRO II — 13,20 — "Moeda falsa", Dennis O'Keefe — "Cavaleiros do anoitecer" — (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 10,50 — "Melodia", desenho de Walt Disney — A partir das 13,50 — "Melodia" e "O luar de Nevada", Roy Rogers (proib. 10 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Morrerei onde nasci", James Craig — "O mandachuva".
REX — 14 — "Patuscada", Bud Abbott-Lou Costello — "Depois da tormenta o amor".
ROSARIO — 14 — "Toquio Joe", Humphrey Bogart — (proib. 14 anos).
STA CECILIA — 14 — "Toquio Joe", Humphrey Bogart — (proib. 14 anos).
STA HELENA — 13 — "Casanova aventureiro", Arturo de Cordova — "Herança atrapalhada".
S. BENTO — 14 — "Ana Lucasta", Paulette Goddard — "Os salteadores" — (proib. 14 anos)
S. CAETANO — 13,40 — "Vale da ternura", Myrna Loy — "Paixão sangrenta"
S. CARLOS — 14 — "Esse impulso maravilhoso", Tyrone Power.
S. JOSÉ — 13,50 — "Esse impulso maravilhoso", Tyrone Power.
S. PEDRO — 13,30 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte — "Punhos com fé".
UNIVERSO — 13,30 — "Toquio Joe", Humphrey Bogart — "Mulher de todos" — (proib 14 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "A importancia de ser prudente.
CULTURA ARTISTICA — 16 - 20 e 22 — Espetáculo do ilusionista Cantarelli. — Auditorio pequeno — 16 e 21 — "A endemoniada". Cia. Olga Navarro.
MUNICIPAL — 21 — Espetaculo coreografico de Katherine Dunham.
SANTANA — 16 - 20 e 22 — "Rabo de saia". Cia. Bibi Ferreira.

CIRCOS

ARETHUZZA (Rua Sergio Tomás, Bom Retiro) — 20,30 — "Inês de Castro" e variedades com Tomé e Binhó.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — "Bodas de prata" e variedades com Piolin e Pinatti.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — 21 — "Mamãe eu quero casar" e variedades com Henrique e Arrelia.
SHANGRILA (Rua da Moóca) — 14,15 - 17,15 e 21 — Atrações internacionais e feras de todas as raças.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7,15 9.30 11.30 e 15.00 para o Rio, chegadas às 8.45 11.15 e 16.30 hs Partida às 8 hs para Presidente Prudente; chegada às 17.1 hs.

VARIG — Chegada do Rio 9.00, e partida para Porto Alegre 9.10, chegada de Porto Alegre 14.30 e partida para o Rio 14.50

NAB — Chegada às 15 hs de Recife

LAB — Partida às 15.45 hs.; chegadas às 15.20 e 9.15 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10.25 hs para Buenos Aires, chegada às 15.55 hs Partida às 15.55 hs para New York, chegada às 10.10 hs

PAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires, chegada às 14,30 hs Partida às 15 hs para o Rio, chegada às 10 hs

REAL — Partidas para o Rio às 9.00, 11.00 16.00 e 18.00 Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00 12.30, 16.00 e 19.30 Partida para Curitiba às 8.30, 10.30 e 16.30 Chegada de Curitiba às 18.10, 10.15 e 15.15 Partida para Jacarezinho às 8.30. Chegada de Jacarezinho às 16.10 Partida para Londrina às 8.20 Chegada de Londrina às 13.30 Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9.00 Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15.00

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7 9. 11. 13. 15. 17 20 e 22 hs para o Rio, chegadas 18.25. 21.25 e 23.25 hs Partida às 8 hs. para Porto Alegre, chegada às 14.40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 7.30 hs. para Florianopolis, chegada às 12.35 hs Chegada às 15 hs de Campo Grande. Partida às 8.45 hs para Salvador Partida às 8.45 hs para Recife Chegada às 15 hs de Cuiabá Chegada às 15 hs de Corumbá

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs para Goiania, chegada às 15.20 hs Partida às 9.25 e 15.30 hs para o Rio, chegadas às 9.17 e 13.10 hs Partida às 9.42 para Curitiba, chegada às 15.05 hs Partida às 13.35 hs para Porto Alegre, chegada às 9 hs

PANAIR — Partidas às 8.15 9.50 13.15 14 e 15.15 hs para o Rio, chegadas às 9.12 11.57, 13.42 e 16.40 hs Partida às 9.57 hs para Porto Alegre; chegada às 12.45 Partida às 15 hs para Belo Horizonte, chegada às 10.55 hs Partida às 10.25 hs para Buenos Aires Chegada às 10.10 de New York.

ITAU — Aviões de carga diariamente para o Rio e em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza

NATAL BRITISH K L M e LAP não têm vôos para hoje

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7 8 9.30 10.30 12.30 13.30 e 15 hs para o Rio, chegadas às 4.30 11 12.15 13 14 15.30 16.30 e 16.45 hs Partida às 9,10 hs para Tupã, chegada às 13.50 hs Partida às 7.15 hs para Presidente Prudente, chegada às 12.45 hs Partida às 10 hs para Goiania

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio, chegada às 15 hs

LAB — Partidas às 13.45 e 11.15 para o Rio; chegada às 15.20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10.25 hs para Buenos Aires, chegada às 15.55 hs Partida às 15.55 hs para New York, chegada às 10.10 hs

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7.30 9.00 11.00 15.00 18.00 e 18.00 Chegadas do Rio de Janeiro às 7.20 10.00 12.30 16.00 17.30 e 19.30 Partidas para Curitiba às 7.50 10.30 13.00 Chegadas de Curitiba às 17.50 18.10 e 15.15 Partidas para Porto Alegre às 7.30 Chegada de Porto Alegre às 17.15 Partida para Jacarezinho às 8.30, Chegada de Jacarezinho às 16.10 Partida para Londrina e 8.30 Chegada de Londrina às 10.40 Partida para Lins às 8.00 Chegada de Lins às 13.30 Partida para Rio Preto às 8.00 Chegada de Rio Preto às 13.20 Partida para Ribeirão Preto Barretos e Araguari às 8.15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15.20 Partida para Ponta Grossa às 10.30 Chegada de Ponta Grossa às 15.15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7 9. 11. 13. 15. 17 20 e 22 hs para o Rio, chegadas às 8.25 10.25 12.25, 14.25 16.25, 18.25 21.25 e 23.25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14.40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9.55 hs para Buenos Aires. Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12.35 hs Partida às 13.30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs Partida às 9 hs para Campo Grande Chegada às 15.10 hs de Recife. Chegada às 13.15 hs de Caracas Partida às 9 hs para Cuiabá Partida às 9 hs para Corumbá Partida às 9 hs para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte, chegada às 16.10 hs Partidas às 9 9.25 e 15.30 hs para Rio, chegadas às 9.17, 13.10 e 16.55 hs Partida às 8.25 10.25, 14.25 16.25 9.42 hs para Curitiba; chegada às 15.05 hs Partida às 13.35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

K L M — Chegada às 11.30 hs do Rio

LAP — Partida às 10.15 hs. para o Rio; chegada às 9.30 hs.

NATAL — Partida às 7.30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11.20 hs Partida às 7.45 hs para Araçatuba; chegada às 12.45 hs

PANAIR — Partida às 8.15, 9.50 13.15 14 e 15.15 hs para o Rio, chegadas às 9.12, 11.57, 12.57 13.42 e 16.40 hs Partida às 9.57 hs para Porto Alegre; chegada às 12.45 hs Partida às 15 hs para Belo Horizonte, chegada às 10.55 hs Partida às 10.25 hs para Buenos Aires, Chegada às 10.10 hs de New York

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10.10 hs. do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16.10, partida às 17.10, chegada em Dakar às 6.00 partida às 7.00, chegada em Casablanca às 14.10 partida às 15.10, chegada em Paris às 22 Em Dakar correspondencia imediata para Italia Portugal Oriente Proximo e Extremo Oriente.

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs., chegada em Casablanca às 15.20, partida às 16.20, chegada em Dakar às 23.40 partida às 00.40, chegada em Recife às 7.10 partida às 8.10, chegada no Rio de Janeiro às 14.20 partida às 15.20; chegada em Montevideu às 21.10 partida às 21.55 chegada em Buenos Aires às 22.55

ITAU — Aviões de carga às 8.30 horas diariamente para o Rio e em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

PAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL 4-6000; PANAIR 1-5148; CRUZEIRO DO SUL 2-4842; REAL 4-7166; LAB 4-8975; LAP 2-4468; PAMA 4-6000; NATAL 6-0744; VARIG 6-5686; K L M 3-5... 3-5166; ITAU 3-7191; NAB 4-8838; VASP 2-4124; PAN AMERICAN 4-5146 e BRITISH 6-1352; AIR FRANCE ...

Amanhã a rodada final

A última etapa do Campeonato de Novíssimos da Federação Paulista de Pugilismo — O programa

Excelente reunião de boxe foi programada pela Federação Paulista de Pugilismo para a noite de amanhã, no circo Seyssel. Estarão presentes eficientes lutadores desta Capital, inclusive os participantes da rodada final do Campeonato "Mario Geri", que será levada a efeito na mesma ocasião. Serão por certo, emocionantes as lutas entre os militantes do São Paulo, Corintians, Guarani e Nacional, que por reunirem maior numero de concorrentes inscritos são os mais credenciados para a conquista do titulo coletivo. Quatro lutas extras estão programadas para a mesma noite. Entre elas devemos destacar uma, que por reunir dois dos melhores pesos penas de São Paulo, deverá se constituir em excelente espetáculo. A referida peleja será travada entre Pedro Galasso, do São Paulo, e Silvio Ciculelo, do Nacional.

O PROGRAMA

Peso mosca: Ademar Moreira (Corintians) vs. José Pimentel (Nacional). Peso galo: Osvaldo Estevan (Nacional) vs. Antonio Silva (Corintians). Peso pena: Sebastião Ladislau (S. Paulo) vs. Bernardo Mata (SPFC). Peso leve: Paulo de Jesus (Palmeiras) vs. José Cintrão (Floresta). Meio médio: Luiz da Silva (Corintians) vs. Lelio P. D'Elia (Guarani). Peso-médio: Nelson Andrade (Nacional) vs. José D'Avila Rocha (Guarani). Meio-pesado: Abilio Marchi (SPFC) vs. Guido Rado (Guarani). Peso pesado: Antonio Barbelrotto (SPFC) vs. Estanislau de Marzo (Floresta).

LUTAS EXTRAS — Peso leve, Rodolfo de Castro (Guarani) vs. Durval dos Santos (Floresta); Meio médio: Florisvaldo G. Silva (Nitro-Quimica) vs. Domingos Del Medico (SPFC); peso pena: Silvio Siquiello (Nacional) vs. Pedro Galasso (SPFC); peso pesado: Lucio Inacio (SPFC) vs. Isidoro Dias Santos (Floresta). Luta-reserva: peso pesado, Sebastião Silva (Palmeiras) vs. Elhard (SPFC).

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio de povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS







CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO c/ Tyrone Power e Gene Tierney — Band. da Tela 63 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — HAMLET c/ Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Band. da Tela 62 — NAC. — As 14 — 16,45 — 19,30 e 22,15 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO c/ Gene Tierney e Tyrone Power — Band. da Tela 61 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO c/ Tyrone Power e Gene Tierney — Band. da Tela 60 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO c/ Tyrone Power — VENTO DA NOITE — Band. da Tela 59 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RIALTO — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO c/ Gene Tierney — O LUTADOR — Band da Tela 58 — NAC. — Desde às 13,30 HORAS.

RADAR — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO c/ Tyrone Power — Bandeirante da Tela 57 — NAC. — Desde às 14 HORAS.

(Fim da Brig. Luiz Antonio)

RECREIO (Lapa) — CAMINHO DA REDENÇÃO c/ Joan Crawford — PRINCESA BOEMIA — Band. Esportivo — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

SABARÁ — CINCO BEIJOS c/ Mithra Legrand — CAMINHO DA REDENÇÃO — Proib. 10 anos — Esp. da Tela 40 — NAC. — Desde às 14 HORAS.

JARAGUÁ — CINCO BEIJOS c/ Mithra Legrand — GRITOS NA SERRA — Atualidades Campos 78 — NAC. — As 13,45 - 17,50 e 21 HORAS.

VOGUE — CINCO BEIJOS c/ Mithra Legrand — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Jornal da Tela 228 — NAC. — As 13,45 - 17,50 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO c/ Tyrone Power — LAR DOCE TORTURA — Proib. 10 a. — S. Cinem. 42 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HS.

C. GOMES — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO c/ Gene Tierney — ENIGMA DE MEDICO — Eclusa Sobradinho — NAC. — Desde às 14 HORAS

D. PEDRO I — MOSQUETEIROS DO MAL c/ William Holden — LUA DE MEL COM PIMENTA — Proib. 10 a. - C. Jornal 343 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HS.

STO. ANTONIO — LAGO AZUL c/ Jean Simmons — MORREREI ONDE NASCI — Proib 10 anos — Jornal 2 — NAC. — As 13,45 e 18,30 HORAS.

SAMMARONE — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO c/ Terry Moore — A PERDA — Proib. 10 a. — Not. da Sem. 50x26 — NAC. — As 13,45 e 19 HS.

ROXY — O GRANDE PECADOR c/ Gregory Peck — Proib 18 anos — Noticias da Semana 50x28 — NAC. — As 14 — 16,25 — 18,50 e 21,15 HORAS.

ASTORIA — CONQUISTA ALPINA c/ Warren Douglas — PIRATA DAS PLANICIES — Jornal da Tela 225 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — MERCADORES DE INTRIGA c/ Joel Mac Crea — ESTOU AI?, filme nacional — Proib. 10 anos — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — FOGO DE EMOÇÕES c/ John Carrol — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Proib 10 anos — C. Jornal 340 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — PECADORA c/ Emilia Guiu — TERRA DE PAIXÕES — Proib 18 anos — Esp em Marcha 315 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — O SEGREDO DE DON JUAN c/ Gino Becchi — CANÇÃO PROMETIDA — Noticias da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

PAROQUIAL — MACBETH, REINADO DE SANGUE c/ Orson Welles — CAMPEÃO DA REGATA — Proib. 10 a. - M. da Vida - NAC. - As 14 e 18,40 HS.

S. JORGE — A NOIVA ERA ELE c/ Gary Grant (só Soirée) — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 18 a. — Not. da Semana — NAC. — As 14 - 17,45 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — ESCRAVA ISAURA, filme nac. c/ Fada Santoro — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — J. da Tela — NAC. — As 14 - 17,45 e 21 HORAS.

PENHA — TAMBEM SOMOS IRMÃOS, filme nacional c/ Grande Otelo — PATUSCADA — As 14 - 17,45 e 21 HORAS.

CALIFORNIA — A MORTE ME PERSEGUE c/ James Cagney — A MORTE ESTAVA A ESPREITA (só Soirée) — Proib. 18 anos — F. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — O FURACÃO DA VIDA c/ Richard Widmark — ESTA LOIRA É UM DEMONIO — Proib. 10 a. — Atual. em Revista 149 — NAC. — As 14 e 19 HS.

PINHEIROS — ACORDES DO CORAÇÃO c/ John Garfield — O INIMIGO X — Esp. em Marcha 314 — NAC. — As 11 e 19 HORAS.

PAULISTANO — MERGULHO NO INFERNO c/ Tyrone Power — CAMINHO DA VIDA — Proib. 10 anos — M. da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

(214)

EXISTEM EM SÃO PAULO CERCA DE SESSENTA MIL CRIANÇAS NO MAIS COMPLETO ABANDONO

Superlotados todos os abrigos do Estado

Torna-se cada vez mais complexo o problema — Não passou do papel a criação da cidade dos menores — Construção de asilos nas quatro zonas do Estado — Suspensa também no Rio de Janeiro a internação de crianças abandonadas



Flagrante colhido pela objetiva do JORNAL DE NOTICIAS num bairro desta Capital, onde duas dezenas de menores brincavam num terreno baldio que serve de deposito de lixo. Assim como essas, e ainda em piores condições, se encontram milhares de crianças brasileiras, que seguem, a passos largos, excelente curso de delinquencia, na melhor escola, que é a rua

Sob os auspicios da presidencia do Tribunal de Justiça, e com a colaboração da Procuradoria-Geral da Justiça, Juizado de Menores, Escola de Serviço Social, realizar-se-á, entre 24 e 28 do corrente, no Palácio da Justiça, a III Semana de Estudos do Problema de Menores.

O objetivo do conclave e debater o problema de amparo à criança, com os juizes de Direito, promotores, assistentes sociais e demais interessados no assunto, a fim de que as referidas autoridades conchuam por sistema de melhor assistir aos menores desamparados.

SUSPENSA A INTERNAÇÃO DE MENORES EM SÃO PAULO E NO RIO DE JANEIRO

Tal gravidade assume o problema do menor desamparado em São Paulo e no Rio de Janeiro, que os asilos de ambas as capitais, mantidos pelos respectivos governos, estão superlotados, e suas acanhadas dependencias não mais comportam a internação de criança alguma.

Isso deu causa, na capital Federal, de uma portaria assinada pelo sr. Alberto Mourão Russel, juiz de Menores que, após consultar o desembargador presidente do Tribunal de Justiça, determinou a suspensão da internação de menores. Ao mesmo tempo, o juiz de Menores de São Paulo, sr. Edmond Acar, assinou portaria identica, suspendendo as internações de menores no Abrigo e Triagem da Avenida Celso Garcia, por se encontrar aquele casa superlotada.

TORNA-SE CADA VEZ MAIS COMPLETO O PROBLEMA

Essas deliberações dos juizes de Menores de São Paulo e do Rio vêm tornar patente que o problema de assistencia à infancia nas duas capitais se torna cada vez mais complexo e dificil a sua solução.

Os menores que atualmente se encontram desamparados continuarão nessa situação e, como consequencia, teremos o aumento incalculavel da delinquencia infantil, ja impressionante nas duas capitais.

AINDA EM PROJETO A CIDADE DOS MENORES

Há poucos mêses, foi aprovado na Camara Municipal e sancionado pelo chefe do Executivo Municipal, um projeto de autoria do padre Arnaldo de Morais Arruda, criando, para São Paulo, a Cidade dos Menores. De acordo com esse projeto os menores teriam, na referida cidade, escolas profissionais, que os habilitariam a exercer diversas profissões, tornando-os uteis à sociedade. Entretanto, embora sancionado e com verba já destinada, o importante projeto que viria a combater de forma real a "industria de delinquencia infantil" amparando as crianças abandonadas, permanece no papel, com graves prejuizos para a população.

CRIAÇÃO DE ASILOS NAS QUATRO ZONAS DO ESTADO

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, em palestra com autoridades afeta ao Juizado de Menores da Capital, foi informada de que o problema do menor só poderá ser solucionado, ou normalizado, quando forem construidos abrigos nas quatro zonas do Estado, norte, sul, oeste e leste.

Seriam necessarios cerca de 20 abrigos, com capacidade para manter cada um, no minimo 150 crianças, para que nosso Estado pudesse combater, de forma eficaz, a delinquencia infantil que é consequencia do desabandono de milhares de crianças.

Nesses abrigos funcionariam escolas profissionais e até mesmo agricolas, que dariam aos pequenos uma profissão que lhes garantiria a subsistencia quando adultos.

Seria a aplicação dos metodos usados nos Estados Unidos e outras nações e cujos efeitos têm sido os melhores posiveis.

60 MIL CRIANÇAS ABANDONADAS EM S. PAULO

Enquanto o Abrigo e Triagem de Menores da avenida Celso Garcia pode abrigar apenas 500 crianças aproximadamente, existem, no Estado de São Paulo, a procura de abrigo, 60 mil crianças, que vivem no mais completo abandono, como verdadeiros animais.

Daí se deprende que o problema encerra apenas fatores economicos. Basta que se construam abrigos suficientes para atender as necessidades que ele deixará de existir.

A forma de combate a essa questão é o que procurarão alcançar as autoridades que tomarão parte na III Semana de Estudos do Problema de Menores.

Sabe-se entretanto, que o pensamento da maioria dos participantes do conclave é o da construção de abrigos nas zonas referidas, dando mais facil acesso aos menores e educando-os para torná-los uteis em futuro breve.

A demagogia desenfreada dos falsos agricultores não pode ser levada a sério pelo homem do campo

Métodos de propaganda condenáveis de certos candidatos — A propaganda "agrícola" em detrimento da nossa economia — O fazendeiro de revistas e o verdadeiro fazendeiro — Declarações do diretor da Carteira Agrícola do Banco do Estado, ao JORNAL DE NOTICIAS

No que pese a liberdade como condição essencial da propaganda eleitoral, no sentido de uma orientação sadia aos cidadãos, o modo de agir de certos candidatos aos postos eletivos, é algo que descamba para o absurdo. Para não dizer das legiões de ilustres desconhecidos que surgem na antevespera dos pleitos como autênticos salvadores do regime, da familia, das instituições e da patria, pedindo ao povo, de quem facilmente são amigos, o sufragio de seus nomes, que já constituiria uma aberração, analisemos os seus métodos de captar simpatias. Pixam paredes, caiam muros, disputam a centimetro os tapumes e as fachadas dos edificios ou monumentos, na ansia de colocar seus retratos encimando artisticas legendas. Candidatos há que têm verdadeira volupia pelas letras de maiusculas proporções impressas em cartazes de cores berrantes, numa autentica racionalização do obscurantismo em que sempre viveram, na orbita das realizações e das iniciativas. Sem duvida há bons valores, com um passado de trabalho, de honestidade e até de sacrificios, que de maneira alguma poderiam ser misturados com a turba dos herois por conta propria. Aos poucos o povo vai separando o joio do trigo, compreende assim a farsa que lhes querem impingir.

A "PROPAGANDA AGRICOLA"

São muitas as reclamações procedentes do Interior do Estado contra determinada espécie de propaganda visando os votos do homem do campo. Alguns politicos, numa autêntica demagogia inconsciente junto aos maiores centros rurais, traçam quadros tétricos da vida do homem da lavoura, explorando uma suposta miséria como instrumento de cativar as massas. Fazem negocios e especulam com a indigencia, crentes de que as classes pobres e incultas não estão aptas a raciocinar de molde a defender-se do engodo. Para os que assim procedem, trabalhar no campo é sinonimo de miséria indescritivel, não hesitando pois em levar avante campanhas prejudiciais aos interesses economicos do pais. Não se pode negar que os trabalhadores do campo querem melhor sorte e precisam melhorar suas condições de vida. Porem, tal não conseguirão os que tomam ao lado da classe, imbuidos de falsas doutrinas e ambiciosos de novidades proprias dos que pensam com o sentido no astral. Estes só excitarão tumultos e arrastarão os seus incautos seguidores para a confusão e a miséria.

Em palestra com a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Oswaldo Ribeiro Junqueira, diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado, teve oportunidade de fazer referencias a êsse estado de coisas, salientando que a nossa economia rural e principalmente o nosso trabalhador estão sendo enormemente prejudicados.



O sr. Oswaldo Ribeiro Junqueira, falando ao reporter

MUITO SE FEZ PARA O HOMEM DO CAMPO

Começou por afirmar o nosso entrevistado que a valorização do café deu ensejo a que o fazendeiro melhorasse o padrão de vida dos seus empregados. Pagam-se atualmente 25 cruzeiros para colher um saco de café e inumeras fazendas estão abrindo contratos com os colonos nas bases de 2.000 e 2.500 cruzeiros pelo trato anual do café, por mil pés. Além do mais, toda a fazenda tem seu médico e possui cooperativas farmaceuticas para atender aos colonos. Os postos medicos, instalados em todos os municipios, tornam facil a assistencia aos homens do campo. Citou o sr. Oswaldo Ribeiro Junqueira exemplos de cidades como Guara e Salles Oliveira que garantem assistencia médica periodica às fazendas circunvizinhas. Em suma, fez ver o diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado que já existe um largo arcabouço da assistencia social ao trabalhador rural, que deverá ser preenchido na medida do possivel. Prometer fora de planos que resultaram de longos estudos e profunda experiencia seria desorganização, dos serviços e anarquia completa — fracasso total em suma.

— "Felizmente o pessoal do interior não acredita nesse palavreado sem lastro, pois distingue quem pode realizar em prol da coletividade. Que se ocupem os pretensos entendidos, pois todos os seus incautos seguidores para a confusão e a miséria.

— "Ninguem pode negar — continua — que a organização das lavouras de café do Estado é a melhor do mundo. Devemos lembrar que foram os antigos fazendeiros, os verdadeiros agricultores que assim fizeram e para tanto vêm trabalhando nos longos anos, sustentando, destarte, a nossa principal fonte de riqueza, em periodos favoraveis e em epocas ruins. Hoje continuam a lutar nas terras esgotadas, carecendo de adubos tão caros e enfrentando com tenacidade uma série infindável de fatores adversos. O trabalhador rural não olvidará tais elementos para dar creditos à demagogia desenfreada dos politicos e fazendeiros de revistas e de golpes que confundem o formar lavouras com moras aventuras".

O PROPRIO COLONO COMPREENDE A SUA SITUAÇÃO

No final de suas declarações ao reporter frisou o sr. Oswaldo Junqueira que o proprio colono, mercê dos entendimentos constantes que mantem com o empregador, diretamente ou por intermedio de prepostos categorizados, como fiscais e administradores, está apto a compreender a propria situação. Para tanto tem liberdade, uma vez que há disputa de trabalhadores entre os fazendeiros, devido à escassez de braços e à deficiencia de maquinaria.

— "Não é por viver no campo uma vida simples, que o homem confunda o realizavel com o inexequivel. Quem acreditará no transporte de cereais por avião, quando sabemos que a melhor politica será a encampação das ferrovias, o melhoramento das estradas de rodagem e, se possivel, a aquisição de uma frota de navios para levar o produto do porto de embarque ao centro importador? Os enganadores do povo se perderão no emaranhado de suas idéias absurdas, traidos pelo seu palavreado sem nexo" — termina o nosso entrevistado.

Assembléia dos Ferroviários da Sorocabana na Associação Unitária

Sob os auspicios da Associação Unitaria dos Funcionarios Publicos e Autarquicos no Estado de São Paulo, à rua Conselheiro Nebias, 217, 2.o andar, realiza-se hoje, domingo, às 10 horas da manhã, uma assembléia dos ferroviarios da Sorocabana para tratar da seguinte ordem do dia: Discussão e aprovação de uma tabela de aumento de ordenado; discussão e aprovação de outras reivindicações que forem apresentadas; escolha de uma comissão de ferroviarios que, juntamente com a diretoria da Associação Unitaria, tomará as providencias necessarias junto aos poderes competentes.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 23 de Julho de 1950 || N.º 1303

Mais um motorista assassinado na Capital em condições misteriosas

É o sexto profissional do volante abatido, sem que os "G-Men" da nossa polícia consigam pôr têrmo ao verdadeiro desafio dos criminosos — Morto o "chauffeur" Antonio Paiva e desaparecido o seu automóvel — Justa revolta entre os seus colegas

Não conseguiu a policia, até o momento, dar mão nos autores dos crimes de morte contra motoristas de praça ultimamente verificados em São Paulo, não obstante as aparatosas diligencias que tem realizado, principalmente as delegacias de Segurança Pessoal e Vigilancia e Captura. Por mais que trabalhem os agentes policiais, que aceitam qualquer indicação como possivel para a elucidação dos casos que dia a dia vêm desafiando a argucia de todos, nada de concreto ainda se conseguiu. Até agora apenas o conhecido punguista Luis Volante é apontado como autor de um desses assassinios, o ocorrido recentemente, na rua Vilela, bairro Parque São Jorge. Os demais delitos, cujo nome já é elevado, ainda permanecem envoltos em denso mistério, pelo menos assim informa a policia, que sempre diz estar trabalhando para a captura deste ou daquele individuo, capaz de dar informações que venham a levar a um caminho certo para que se possa apontar o autor ou autores das mortes dos profissionais do volante.

Estes, com o decorrer do tempo, já vão descrendo da eficacia da nossa organização policial, pois, principalmente os que trabalham no periodo noturno, quando solicitados para um serviço qualquer, receiam estar transportando um criminoso ainda em liberdade e, assim sendo, sujeitam-se a serem assaltados e até assassinados.

Foi o que aconteceu com um motorista com ponto de estacionamento no largo da Matriz, no Brás. O ultimo passageiro que transportou, na noite de quinta-feira ultima, naturalmente pegando-o de surpresa, assassinou-o com cinco golpes de arma branca, não estando positivado se foi punhal ou faca. Antonio Pavia, de 27 anos de idade, casado, que residia com esposa e duas filhas à rua Caetano Pinto, é a nova vitima a figurar na já longa lista de motoristas abatidos quando em seus volantes. Irá fazer companhia a Chiandoti; Firmino Bispo, Manuel Pinto e outros. E' justo, portanto, a revolta de que estão tomados os motoristas de praça da Capital, que já se sentiram no direito de não atender a este ou aquele passageiro, receiosos de terem a mesma sorte de seus companheiros.

DESAPARECIDO DESDE QUINTA-FEIRA

Antonio Paiva trabalhava com o automovel de chapa numero 5.24.31, de propriedade de Simone Durand e que, como frisamos, tinha ponto de estacionamento no bairro do Brás, na noite de quinta-feira ultima. Por volta das 21 horas atendeu ele a uma pessoa que o procurou no largo da Matriz, naquele bairro. Nenhum outro motorista procurou identificar o passageiro, pois, não obstante a falta de segurança do momento, parecia ser um pacato cidadão que pretendia talvez chegar ao domicilio o mais depressa possivel. Dessa maneira, manobrou Antonio Pavia seu veiculo, rumando em direção ao centro da cidade, sem saber que seria sua ultima viagem, uma vez que o passageiro o levava para a morte.

Os minutos se passaram e Antonio não retornou ao ponto.

A corrida seria longa, comentavam seus companheiros, ao notarem sua ausencia no ponto.

Entretanto, o dia amanheceu e nada do motorista do carro 5.24.31 aparecer. Seus colegas começaram a desconfiar de sua sorte, uma vez que nem a familia tinha noticias de Antonio Pavia. Existia, porem, a esperança que a viagem empreendida era um lugar muito afastado e que, como ocorrera com um ou outro motorista, recentemente, o carro teria sofrido um desarranjo qualquer, impossibilitando sua volta ao ponto no tempo desejado.

ENCONTRADO MORTO

A realidade era bem outra.

O menino Osvaldo Pereira da Silva, de 14 anos de idade, morador nas imediações da torre da Radio Tupi, estava de interlagos, acompanhado de seu irmão Wilson, as 8,30 horas de ontem, pretendia apanhar areia de um "porto" situado nas imediações daquele local, a uns oitocentos metros da ponte sobre o rio Pinheiros. Ao avizinhar-se do lugar procurado, o menino saltou o pequeno corrego, quando, surpreso, divisou o corpo de um homem que estava em parte debaixo d'agua.

Imediatamente o menino se apressou em levar o fato ao conhecimento de alguem que se comunicasse com o plantão da 11.a Delegacia de Policia, sendo o delegado Gumercindo Meireles, então, avisado do encontro do cadaver. Organizou-se a caravana policial que, ao chegar naquele ponto da estrada de Interlagos, constatou ter o homem sido assassinado com cinco golpes no peito. Verificou tambem o delegado Gumercindo Meireles que os bolsos da roupa da vitima estavam revirados, o que evidenciava ter sido o roubo o movel do delito.

Diante disso, resolveu solici-

(Conclui na 2.a pagina)

Dispostos os maquinistas de algodão a vender sementes aos preços atuais

Para distribuição aos agricultores — Põe à disposição da Secretaria da Agricultura qualquer quantidade que julgue necessária

Prosseguem dos mais intensos os trabalhos do Comitê Especial de Algodão, ora recentemente criado pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo visando estudar e tomar todas as medidas necessarias em prol do reerguimento de nossa cultura algodoeira. Na ultima reunião daquele orgão tecnico novos aspectos do problema foram analisados, destacando-se o que diz respeito à distribuição de sementes aos agricultores. Referindo-se ao assunto, informou o sr. Nuno Alvaro Pereira ter levado ao conhecimento da Secretaria da Agricultura que os maquinistas de algodão estão dispostos a colocar à disposição daquela secretaria a quantidade de sementes que esta julgue necessaria aos preços atuais, mesmo na eventualidade de serem modificados pela liberação de preços de carvoço e oleo que está sendo pleiteado pelos interessados.

CAMPANHAS PARA COMBATE À PRAGA

Em seguida, após ter sido comunicado que o presidente da Republica assinara a autorização para fornecimento de Cr$ ..... 40 000 000,00 ao Comitê que serão aplicados desde os trabalhos iniciais de preparo das terras, aquisição de sementes, etc., foram apresentados aos presentes cartazes que estão sendo preparados a fim de se elucidar a forma de combate às pragas e que deverão ser expostos em locais escolhidos principalmente nos centros de cultura do Estado.

Estão sendo igualmente elaborados programas que serão irradiados pelas emprezas de rádio do interior do Estado e pelos alto-falantes locais referentes não só a assuntos de cultura como de combate às pragas.

INSETICIDAS

Foi tomado conhecimento de telegrama recebido da Raw Cotton Commission, de Londres, ponde à disposição do Comitê seus prestimos para aquisição de inseticidas na Inglaterra, e que foi devidamente apreciado, em virtude das dificuldades que poderão advir para futuras importações, caso se agrave a situação internacional.

FINANCIAMENTO

Trocaram-se idéias e discutiram-se vários pontos de vista para serem apresentados ao diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, dr. Marino Machado, na visita que a.s. fará ao Comitê do Algodão amanhã, às 10 horas, na Bolsa de Mercadorias, visita para que são convidados todos os interessados no assunto.

COMITES REGIONAIS

O Comitê recebeu várias comunicações de Comitês Regionais, e que a iniciativa da criação desses Comitês está sendo acolhida com entusiasmo pelos lavradores e classes algodoeiras locais.

Amanhã — Segunda-feira

Às 21 horas

Os candidatos populistas Lucas Nogueira Garcez, Erlindo Salzano e Cesar Lacerda Vergueiro serão homenageados pelo Diretório do P.S.P. da Liberdade, no Salão Liberdade (Centro do Professorado Paulista) à rua da Liberdade.

Suspensa a obrigatoriedade de "visto" para a venda de farinha na Capital

Visa a medida, tomada a título precário, possibilitar o rápido suprimento do município — Normalizado, praticamente, o abastecimento de farinha de trigo — A posição dos moinhos

Consoante a posição dos moinhos de trigo no dia de ontem, fornecida a Secretaria do Trabalho, pode-se afirmar que esta praticamente normalizada a situação do abastecimento de farinha. Assim é que, presentemente, o estoque de trigo em grão atinge a 6 868 toneladas, que, moidas, corresponderão a 303 020 sacos de farinha. Desta, por seu turno, existe ainda em estoque 62 138 sacas. Levando-se em consideração que as industrias de trigo vêm produzindo, diariamente, 20 mil sacas de farinha, quando as necessidades do consumo orçam em 25 mil sacas, entre Capital e interior do Estado e atentando-se para os estoques existentes, é de se crer que, dentro de breves dias se encontre completamente desafogado o mercado. Isso ocorrerá quando recebermos os novos suprimentos de trigo em grão, sendo que até o fim do mês corrente, são aguardadas 34 168 toneladas do produto.

ABASTECIMENTO RAPIDO DA CAPITAL

Tendo em vista essa circunstancia e, visando possibilitar o mais rapido abastecimento da Capital, baixou ontem o secretario do Trabalho a seguinte portaria, eliminando, provisoriamente, a obrigatoriedade de "vistos" para a venda de farinha em nosso municipio:

"Jose Barone Mercadante, secretario do Trabalho, Industria e Comercio, presidente da Comissão Estadual de Preços, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto 9 125, de 4 de abril de 1946, que institui as Comissões de Preços:

Considerando as dificuldades momentaneas para o abastecimento de farinha de trigo as panificadoras, fabricas de massas alimenticias, de biscoitos confeitarias e pastelarias do Estado;

Considerando ser dispensavel "vistos" em notas fiscais referentes à farinha de trigo destinada ao municipio da Capital.

RESOLVE:

1 — Proibir a saida de farinha de trigo para fóra do Estado, até posterior deliberação.

2 — Suspender a obrigatoriedade de "vistos" em notas fiscais de compra de farinha de trigo destinada ao municipio da Capital.

(a.) Barone Mercadante.

Grande baile no Esplanada coroará a Rainha dos Fotógrafos de Imprensa

O interessante concurso promovido pelos repórteres fotográficos — Diariamente se apresentam novas candidatas

O interessante certame de beleza e graça instituido pela Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo, para a eleição de S. M. Rainha dos Fotografos da Imprensa, vem alcançando o mais espetacular sucesso. Agora, que as atenções gerais não estão mais voltadas para a "Copa do Mundo", por certo, que esse exito ainda será maior, principalmente, se lembrarmos, que novas e sensacionais beldades já se inscreveram no concurso em apreço. E assim, no dia 2 de setembro proximo futuro, nos magnificos salões do Esplanada Hotel, toda a cidade estará ansiosa para saudar aquela que, entre tantas beldades, terá conseguido conquistar o trono de gloria.

LOCAL DE INSCRIÇÃO

Na séde social da A.R.F.E.S.P., na rua Conceição n.o 58 — 10.o andar — sala 1004, continuam abertas as inscrições de novas candidatas. Para essa inscrição é suficiente que a interessada se apresente pessoalmente, naquele lugar no periodo de 14 às 19 horas, diariamente.

HOMENAGEADA ZENAIDE AZEVEDO

A artista de teatro, Zenaide de Azevedo, candidata de cinquenta clubes varzeanos, foi homenageada, domingo ultimo, na praça de Esportes do Independencia F. C., pelo gremio local. Essa festa que decorreu num ambiente de franca cordialidade, contou ainda com a presença das seguintes clubes: Gremio Esportivo F. M. São Paulo, Gremio Esportivo Vasco da Gama e Santa Helena F. C.

Que é que representa SEU BAIRRO no grandioso conjunto da capital paulista?

ACOMPANHANDO AS PAGINAS ESPECIAIS DOS **Bairros Paulistanos**

O LEITOR TERA INUMERAS REVELAÇÕES A RESPEITO DO SEU BAIRRO

DOMINGO PRÓXIMO, DIA 30

O que é o bairro do PARAISO



SEGUNDO CADERNO
6 PAGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 23 de Julho de 1950

POESIA NOVA

BRIC-A-BRAC

REYNALDO BAIRÃO

1 — Encontro em Pablo Neruda, o grande poeta comunista, uma nobre lição de honestidade, de consciência artística e de saturação dos meios expressionais burgueses. Estes versos:

«Con mi razón apenas, com mis dedos,
con lentas aguas lentas inundadas,
caigo al imperio de los nomeolvides
a una tenaz atmosfera de luto,
a una olvidada sal decaída,
a un racimo de tréboles amargos.

Caigo en la sombra, em medio
de destruídas cosas,
y miro arañas, y apaciento bosques
de secretas maderas inconclusas,
y ando entre húmedas fibras arrancadas
al vivo ser de substancia y silencio»,

de profundo carater humano, deveriam interessar mais de perto alguns dos nossos poetas «novissimos», preocupados em fazer poesia social baseada no cotidiano...

2 — Carlos Burlamaqui Kopke publica mais um livro de ensaios: «Meridianos do Conhecimento Estético», numa edição da Revista Brasileira de Poesia, São Paulo, 1950. E, tratando de um assunto em que se tem destacado sempre, o jovem ensaista nos leva à uma definição honesta do que seja poesia e do que seja a revalorização da palavra poética.

Antes de mais nada, Carlos Burlamaqui Kopke traça o seu itinerário ao afirmar que «o processo critico, para o julgamento do poema, requer materiais subsidiarios de interpretação ou de exegeses». Para ele, sendo o poema «resultante de um modo exclusivo de ver a realidade», a função do critico é saber até aonde o poema está relacionado, «funcionalmente, com a personalidade de quem o cria». Logo após, dialéticamente, Kopke acrescenta: «Para o poeta moderno, existir é transformar o mundo, é deixar que a vida corra livre sobre ele, artista, e lhe forneça um sentido de misericordia, de liberdade e de beleza». Quer-me parecer que, em ultima instancia, para este exegeta, o poeta de hoje é um recriador da visão autentica, agindo portanto contrariamente ao processo do Criador Supremo.

E' o proprio Kopke quem diz que o poeta, conscio do seu orgulho imanente à ação, é o mais humilde dos homens, pois é antes de mais nada um veiculo de comunicabilidade. Escreve ele: «Criando junto a circulos de beleza circulos de humanidade, identificando uns e outros pelo conhecimento intuitivo do homem, o poeta moderno se converte em raizes de consolo e serenidade em cada ser que chorou ou sofreu».

Ha alguns ensaios destacaveis, dentre os que compõem este pequeno livro. Mencionaria: «O processo critico para o estudo do poema»; «Temática da poesia moderna»; «O mito e a realidade»; «Valorização do Ensaio» (anotações sobre o magnifico ensaio «Rilke», de Cristiano Martins); «Valorização da palavra poetica».

Algumas vezes conceituoso, mesmo assim Carlos Burlamaqui Kopke vibra «em face dos problemas equacionados pela poesia». Procura sempre uma interpretação pessoal desses problemas, focalizando outrossim a situação do artista em face do mundo moderno. Para ele, paira sobre a consciencia do escritor contemporaneo um grave conflito temporal que lhe empresta «uma concepção heroica da vida». Essa concepção «vale para todos os momentos, todos os grupos, todos os individuos»...

3 — Mais uma vez Saldanha Coelho surge no panorama da nossa mais nova literatura. Ele vem de organizar a «Proustiana Brasileira» (Edição da Revista Branca, Rio, 1950), coletanea de estudos e observações criticas sobre a personalidade multiforme do autor de «A la recherche».

Se de um lado Proust foi de uma complexidade insopitavel, pouco se podendo falar ainda sobre ele (principalmente sob um angulo novo) doutro lado notei que esta publicação infelizmente não alcançou o seu objetivo, uma vez que um pequeno ensaio não pode resolver o que se precisaria de todo um livro para se expor. Talvez, daí, surja mesmo a desigualdade existente entre os estudiosos que participaram desta coletanea. No caso, por exemplo, de Sergio Buarque de Holanda, houve meramente a transcrição de um artigo publicado em jornal.

Ainda podemos acrescentar que, dentre todos, o unico ensaista que adotou um valor normativo de critica foi Tristão de Athayde. Os demais, limitaram-se ou a concatenar idéias muito particularmente suas, ou a concatenar bibliografia estrangeira, a fim de ser resolvido o problema capital da obra proustiana: O Tempo. Poderiamos fazer uma exceção a Otto Maria Carpeaux, que intentou focalizar a «lição de Proust». Dos restantes, pouco ou nada se pode dizer quanto ao trabalho de exegese propriamente, tendo-se em vista o que já fizeram Jaloux, Cremieux, Curtius, Mauriac, e outros — autores SEMPRE por eles consultados.

A humildade de alguns «novos», como Raymundo de Souza Dantas e Rocha Filho, deve ser destacada — já que temos sido tantas vezes taxados de pretensiosos. A incompreensão demonstrada, entretanto, por Gastão de Holanda, quanto a um dos aspectos mais importantes de Proust como homem e como artista (a sua pederastia), faz com que pensemos na confusão do jovem escritor brasileiro quanto ao que seja seja AÇÃO e ao que seja PRESENÇA verdadeiramente...

A «Proustiana Brasileira», mal grado a desuniformidade da colaboração, é uma iniciativa digna de nossa admiração e estudo. Aliás, Saldanha Coelho já nos tem mostrado do que é capaz, or-

(Conclui na pág. seguinte)

São anjos de guerra e de morte

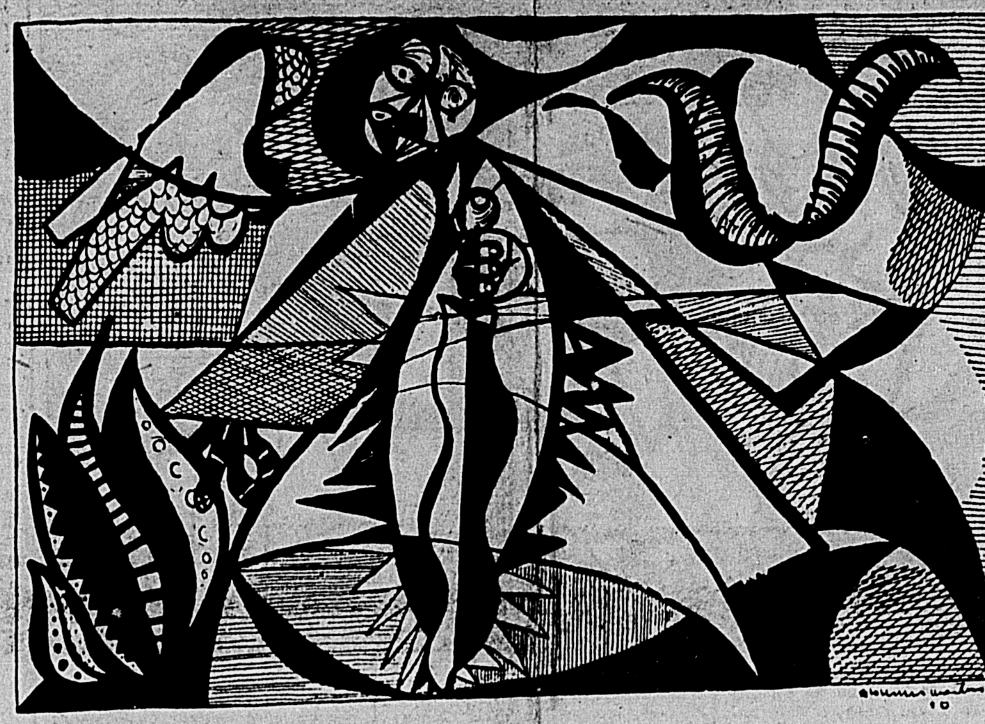


Ilustração de ALDEMIR MARTINS — Poema de JORGE MEDAUAR

ARREBATAI da boca dos anjos
A trombeta metálica de agudo som
Que rompe a doce muralha da vida
Como álgida lamina de duro punhal.

Arrebatai de suas mãos
O alfange recurvo, que passa
(Meia-lua crescente de agucado fio)
Ceifando a garganta da vida.

Arrebatai o facho
De labaredas ardentes, antes
Que o incêndio das nuvens
Caia como chuva de fogo sôbre oceanos e pastos.

São anjos de guerra e de morte,
Egressos de extintos vulcões
Pisando o lirio que um dia
Em crateras de enxofre a paz semeou.

O poeta que ama a vida,
Alimenta nas mãos os coelhos e os pombos,
Que canta a paz das lagoas,
A mansuetude da aragem,

O poeta vos pede:
Arrebatai a trombeta da boca dos anjos,
Destroncai suas asas, abertas
Sôbre flores e rios.

Pelo amor dos dias claros,
Do revôo tranquilo das gaivotas,
Do zumbido fecundo das abelhas,
Pelo amor das borboletas e dos pardais.

MANSARDA ACESA

DO SONHO E DA ESFINGE

JOSÉ GERALDO VIEIRA

Este segundo volume de poemas de Afonso Felix de Sousa — um dos elementos do grupo **Orfeu** — é a bem dizer diferente do seu primeiro livro **O Tunel**.

Parece-me que a sua estreia em 1948 — de que tratei com certo atraso por extravio do livro — foi um depoimento individual e coletivo cifrado através de poemas. De fato, muitos dos seus versos de então deixavam claro a sua contingencia de moço obrigado a respirar uma atmosfera de frustrações e derrotas, para cá da circunvalação onde tinham ficado moldes estatuários como Engels, Nietzsche, Dostoievski, Balzac, Tolstoi e Whitman, por exemplo. Portanto, na "terra de ninguem", e com a obrigação de optar ou pela recriação do mundo ou pela evasão intelectual, Confinação, ou superação.

Os poemas de **O Tunel** já indicavam que o jovem autor era dos primeiros a se libertar dum preconceito muito proprio dos modernistas. O desprezo sumario do metro e da rima. Bem disse, ele, num depoimento donde estou tirando quase literalmente meu raciocinio, que ser livre em poesia não é fazer versos livres, é antes ter disponibilidade formal. E bem andou em chegar como experiencia séria assimilando recursos antigos e juntando-os ao improviso da expressão de agora.

Sei de sua admiração por Manuel Bandeira, Murilo Mendes e Carlos Drummond, e da maneira sagaz com que os classifica quanto às influencias e responsabilidades principalmente neste testemunho que a poesia tem sido de que assistimos e compartilhamos duma era de situação limite ou, para empregar expressão bem sua, de "frustração e derrotas".

Sei tambem de como entende a função exercida em certos planos pela poesia de Mario de Andrade em alguns elementos dispersos, e de como valoriza certo o papel de Vinicius de Morais e de Cecilia Meireles. Verdade é que não comparticipo da sua opinião sobre a poesia de Schmidt que, segundo creio, não como poesia pura mas como hausto por sobre a vida, tem lirismo sensivel.

Mas não é nos poetas citados de gerações acima da sua que me vou servir para uma tentativa de analise e inserção. Será, antes em Rilke, em Eliot, um pouco em Lorca e muito em dois dos heteronimos de Fernando Pessoa.

E isso muito embora o autor confesse que (naquele tempo, decerto,) o poeta que mais influenciou sua lirica foi Drummond.

Disse eu que seu primeiro livro teve a bem dizer um sentido não direi de confissão estética e vivencial como os diarios tipo Du Bos ou Green, mas de depoimento mais a Masson e Ponge, isto na ordem ontologica, já que nesse livro nada observei a Blok ou Emmanuel de elaboração social ou politica, o que está certo, pois foi um livro de **tunel** no sentido de fuga à claridade torva de agora (de então) e de penetração quase aquerontica nas Madres telurícas.

Verdade é que certos versos já prenunciavam que **antes do mar do sono um porto acena.**

Assim, pois, tornando mais didaticas estas divagações, acho que o poeta Afonso Felix de Sousa furou um São Gotardo, saiu da bruma do norte empirico para emergir numa visão mediterranea com este seu segundo livro que é lucido e sadio, bem mais do que **sonho** no sentido de fase de estagio para metempsicose e de certo modo **esfinge** como augurio a ser decifrado.

Mas como tambem sei o conceito do autor de **O Natal e Seus Espelhos**, sobre os criticos e estetas, devo desde já e para sempre afirmar que nesta eventual função de agradecer livros remetidos (e não de assumir atitude critica) não pretendo estimulá-lo nem lhe apontar caminhos nem paradigmas.

Mas o que interessa para entender, acima de tudo, a posição qualitativa de Afonso Felix de Sousa no movimento **Orfeu** e no ciclo das modernissimas gerações, portanto na historiografia da poesia moderna, é conhecer sua opinião sobre as caracteristicas da sua geração. E, sabendo-se, por exemplo, que a seu ver a força de dinamismo dum "novo" é a boa alteração de "surpresas e deslumbramentos durante a sondagem dos segredos da vida", a sinceridade, a procura de experiencia, o bom emprego do simbolo em correlação com estados circunstanciais e intimos, a personalidade autentica, etc., só nos resta, agora, reler seu livro **Do Sonho e da Esfinge** e verificar de que modo cumpriu isso ou evoluiu para uma aplicação diversa.

Formalmente, este segundo livro tem, como o anterior, predominancia de metros curtos, de estrofes sinteticas, embora cerca duma dezena de sonetos sirvam de manometro e de altimetro respectivamente para medirmos sua tensão poetica e sua fuga (em ascenção) da rotina e do prosaico.

Como conteudo e essencia, o segundo livro emana da força lirica existente em alguns trechos de **O Tunel**. Os sonetos do livro atual diferem em muito, como substancia e sintese sensorial ou metafisica, dos sonetos belissimos de **O Tunel**. São melhores, mais enxutos verbalmente e mais pormenorizados em ritmo e circunstancia, ao passo que aquêles, não obstante, às vezes, certa limpidez de processo [illegible] existencialista (no sentido de

(Conclui na pág. seguinte)

Poesia árida e poesia mística

CYRO PIMENTEL

E' inegavel neste segundo livro do sr. José Escobar Faria, "Poemas de Camera" (Liv. Martins — 1950) que o seu vocabulario está de acôrdo com a tonalidade geral do livro; poesia árida, sêca, provindo daí um ritmo pedregoso e uma musica implicita das notas graves dos violoncelos. Em verdade, quem utiliza essas palavras dissonantes necessita de uma grande virtude interior e de uma facilidade de expressão que as transforme com um "toque magico" em sentido poético, em qualidade intrinseca de acôrdo, como certa "bachiana" de Villa-Lobos. As palavras que caracterizam a poesia do sr. Escobar Faria são sempre de origem mineral: granito, pedra, terra, cristal, vidrilho, areia, minério, cimento; os substantivos e adjetivos são secos, duros, faltando-lhes um lirismo de orvalho, uma pureza de origem ou uma substanciação que qualifica a autêntica criação oriunda do nosso amago. Ex.:

"pois que suas linguas são duras como o roçar do granito'.

O nosso ouvido, a nossa sensibilidade ficam chocados diante desses versos que são como um acorde de aspera melodia. Noutros versos isso é mais frisante:

"traças, ferrugem e môfo
invadiram teus bens".

Nem toda a poesia está nessa pauta e abro uma exceção quanto ao poema "Exilio do amor", o mais realizado do livro. Alem de cada palavra estar possuida de seu dom de misterio, a imagem e a metafora conduzem-nos a uma esfera, onde o leitor participa com o "sentir" do poeta. Este é um caminho recomendavel ao sr. Escobar Faria. Versos como estes denunciam o poeta.

"Deixa então que estas palavras caiam de tua boca
e plantem uma semente
no mais calado coração...
E amanhã quando disseres: amor!
Palavra amor agora uma brasa nos teus lábios,
a limpidez do fogo não se perca
na secreta mágoa do silencio."

"Sinto que as minhas mãos aos poucos se iluminam"
"Ah! Senhor, que ternura/E' sentir-Te vivendo em meu/corpo de sombra"
"E' que me sinto eterno como a noite'
"O' noite quase eterna, eu sou divino"

Não quero terminar este artigo sem falar no poema "Mariana", do livro "Poesias". Talvez, só Mario de Andrade, num poder de sintese dramatica escreveu com tanto sentimento, o coração de sua cidade: "São Paulo, comoção de minha vida!". Mas Alphonsus magnificamente poeta, nos diz mais do que os nossos olhos puderam ver de uma cidade mineira:

"E' como um grande soluço"
Mariana..."

E "como um grande soluço" é toda a poesia de Alphonsus de Guimaraens Filho.

• • •

A minha admiração pela poesia de Alphonsus de Guimaraens Filho vem desde a publicação dos "Sonetos da Ausencia" e "Nostalgia dos Anjos" no volume "Poesias", em 1946. E até hoje é um livro que sempre releio sentindo sangrar no coração a alegria soluçante que explode dos seus versos. Poeta de uma prodigiosa força interior iluminando de misticismo cada palavra sugestiva de seu mundo, onde a saudade, a ausência e a solidão são três astros sonambulos girando no infinito oculto do sonhador. E com os "longos cabelos cor de sonho" surge a poesia amortalhando a alma do poeta que sempre a pressente na saudade, como "Irmã da noite". ("O Irmão" — Agir — 1950).

Nesta hora onde existem verdadeiros mistificadores que resolvem se decretar poetas e de outros que são mais naturezas artisticas do que poeticas, eu vejo em Alphonsus de Guimaraens Filho o protótipo do autentico poeta; e talvez, seja ele o mais integralmente da geração post-modernista.

Quase toda sua poesia é ardente prece que ansia a Luz invisivel. Sentimos a sombra de S. João da Cruz refletir-se neste livro. A nudez completa, a dupla purificação, o desapego de si mesmo e de tudo que o rodeia, a abdicação de todas as manchas terrenas. O desejo do poeta de se unir a Deus, mas que "o corpo marcado pelo mundo" "atraiçoa o humilde" que desesperado, apenas pode "cantar e rir no templo".

Alphonsus é um poeta consciente de sua dolorosa condição de ser expatriado de um "paraiso", onde o espaço é um "incendio de luz branca", encantando a eterna criança que somos.

Acreditamos que o homem renunciando aos aspectos exteriores do mundo e nutrindo a sua vida interior do mais puro sentimento de ascensão a um mundo superior, em sua alma caminharão sombras longinquas e de Deus e o seu corpo se iluminará de silencio. Esse cilicio mistico incendeia alguns versos de Alphonsus que pressentimos viver num caminho de imaculada espiritualidade. Nesse aspecto estes versos são sugestivos:

A turma do Ceará

Renato Castelo Branco

Acabo de ler "O Cruzeiro tem Cinco Estrelas", novo romance de Fran Martins, em que o autor nos conta a vida de uma familia cearense — uma tipica familia cearense arruinada pela sêca — cujos filhos, seguindo o destino de seu povo, emigram um para a Amazonia, outro para Minas, outro para São Paulo, um quarto torna-se marujo e percorre o mundo e, finalmente, o ultimo retorna à arruinada fazenda paterna, que reconstroe com a tenacidade de bom sertanejo.

Fran Martins, apesar de jovem, é um veterano das letras e é êste o seu quinto romance, para não mencionar três livros de contos, o ultimo dos quais, "Mar Oceano", foi publicado há apenas alguns meses. Sua atividade literaria é, como se vê, fecunda e a obra que vem de lançar, forte e comovente, não demerece a reputação que já conquistou, não só no Ceará quanto nos meios literários do Sul.

Não é, entretanto, meu proposito, fazer a critica de "O Cruzeiro tem Cinco Estrelas" mas, antes, valer-me do ensêjo que oferece seu lançamento para me referir à atividade e ao extraordinário esfôrço desse brilhante grupo de intelectuais cearenses que vêm dando particular expressão ao movimento literário que Gilberto Freyre batizou de "a revolta da provincia".

Na verdade, Fortaleza pode bem ser apontada como um dos nossos mais vivos centros regionais de cultura e lá se processa, hoje, um dos mais efetivos esforços contra a tirania intelectual do eixo Rio-São Paulo. As realizações da "turma do Ceará", nos ultimos anos, no terreno intelectual, demonstram-no isso bem com o Congresso de Poesia, o Congresso de Escritores, o lançamento de "Clã", essa esplendida revista de cultura que dificilmente encontrará paralelo em qualquer outra capital brasileira, sem exclusão de Rio e São Paulo, a fundação do Clube do Livro Cearense e, finalmente, a editora "Clã" que vem de publicar, em otima apresentação, o livro de Fran Martins a que há pouco me referi.

Essa "turma do Ceará", da qual Origenes Lessa me falou entusiasmado, ao regressar do Congresso de Escritores realizado em Fortaleza, compreende alguns dos mais expressivos nomes da moderna geração brasileira como João Climaco Bezerra, vigorosa vocação de romancista, que recentemente pu-

(Conclui na pág. seguinte)

O tricentenário da morte de Descartes

ALBERT RANC

Nos meados do verão de 1649, Descartes estava na Holanda. Nessa época, o conselheiro de Estado Pierre Chanut, que devia, no fim do ano, ser o embaixador da França na Suécia, teve a idéia de o apresentar à Rainha Cristina. A filha de Gustavo Adolfo tinha vinte e três anos; acabava de dar uma contribuição feliz ao Tratado de Westfália. Governava com criterio judicioso, e tratava de atrair à côrte sábios, artistas, eruditos. René Descartes resistiu, primeiro, à idéia de Chanut. Reconhecia que era muito lisonjeira para ele, mas dizia: «o preço da minha liberdade é tão alto que nem todos os reis do mundo a poderão comprar». Entretanto, perante a insistencia de Cristina, que mandou à Holanda o almirante Fleming com a missão de o levar em seu navio, decidiu-se a partir para Estocolmo a 1 de setembro de 1649.

A rainha, que «se propunha aprender filosofia da boca do sr. Descartes», fez-lhe uma recepção privilegiada, dispensando-o de todos os deveres dos cortesãos. Era uma jovem realmente assombrosa, muito instruida e de grande penetração de espirito. Vestida sempre de homem, recusando-se a casar apesar das vivas solicitações que lhe faziam os outros Estados, o que mais a encantava era montar a cavalo, caçar e fazer esgrima. Quando teve Descartes em seu poder, relativamente, julgando que necessitava de todas as suas faculdades e aplicação para conseguir penetrar a sua filosofia, «escolheu as primeiras horas da manhã para esse estudo, pois que era o tempo mais tranquilo e mais livre do dia, quando tinha o espirito mais leve e o cérebro mais aliviado dos negocios do Estado». Foi assim, escreveu A. Baillet, «que o sr. Descartes recebeu com respeito o pedido que ela lhe fez de estar na biblioteca todas as manhãs às cinco horas». Cristina dormia pouco e levantava-se cedo e Descartes guardava da juventude o hábito de trabalhar na cama toda a manhã. As exigencias insólitas da soberana foram-lhe nefastas. Não pôde suportar o ter de ir todas as manhãs, às cinco horas, ao Palacio Real, no coche que lhe mandava o embaixador Chanut. Na segunda quinzena do mês de janeiro de 1650, que foi especialmente fria, apanhou uma pneumonia. Descartes caiu na cama a 2 de fevereiro de 1650, no dia seguinte ao que levara à rainha Cristina o projeto de criação da academia, cujos estatutos havia redigido a seu pedido. Foi o filósofo bem cuidado? Há duvidas a tal respeito. Charles Adam conta que a um medico holandês que lhe queria fazer uma sangria, dizia ele ironicamente: «Não desperdice o sangue francês». Entretanto, morria estoicamente a 11 de fevereiro de 1650, aos 54 anos de idade. «Creio que é a hora de partir», disse em seus ultimos instantes o mesmo homem que escrevia ao Padre Mersenne uma dezena de anos antes: «devemos amar a vida sem medo à morte». A rainha Cristina tinha o projeto de fazer dom a «seu mestre», como ela chamava a Descartes, de um bem nobre, na Pomerania, de que ele desfrutaria, decerto, o senhorio. Morto, quis-lhe dar sepultura no tempo principal de Estocolmo, ao lado da tumba dos reis e das altas personalidades da Suécia. Queria, ao mesmo tempo, fazer-lhe um enterro com tanta pompa que falasse, de modo insigne, da grande perda que para ela significava essa morte. Tinha, alem disso, o proposito de sufragar do seu bolso esses funerais nacionais, como hoje se diria. Chanut, em sua qualidade de embaixador da França, julgou-se no dever de declinar tão honrosa oferta com o pretexto de que Descartes sempre vivera na mais extrema simplicidade e na mais completa indiferença para as honras. Perante os sentimentos expressos pelo representante de Luiz XIV, Cristina não insistiu e as exéquias de Descartes realizaram-se com toda a modestia. O ataude foi levado ao cemitério do Hospital dos Orfãos de Estocolmo aos ombros de quatro pessoas da casa do embaixador, entre as quais seu proprio filho.

A trasladação das cinzas de René Descartes para a França foi resolvida em 1666. Cristina abdicou em 1654. Anos mais tarde declarou que, se fosse ainda rainha, «jamais consentiria que arrebatasse esse tesouro à Suécia». Os restos do ilustre filósofo foram colocados nos subterraneos da Igreja de Santa Geneviève. Quando se fechou essa igreja em 1792, foram transportados para o Jardim Elysée dos Monumentos Franceses, onde ficaram até à dispersão desse Museu provisorio em 1819. Nessa época, foram definitivamente inumados na igreja de Saint-Germain-des-Prés. Pelo menos o que deles restava, pois que, no momento da exumação, a 1 de maio de 1666, verificou-se em Estocolmo uma estranha manifestação de uma especie de culto cartesiano e algumas partes do esqueleto foram arrancadas pelos devotos do pensador francês como reliquias. Assim, o cranio de Descartes foi roubado pelo capitão dos guardas, Israel Planstrom, que o conservou religiosamente até à sua morte. Essa data não pôde ser exatamente fixada, e o cranio foi então vendido por seus credores, e foi passando de mão em mão por diversos proprietarios, que quiseram legar seu nome à posteridade gravando-o no osso frontal da preciosa reliquia. Foi cair nas mãos de um certo Arngren, «dono de uma casa de jogo secretamente tolerada» em 1821. Foi então que o célebre quimico sueco Berzélius, sabendo dessa presença lamentavel num lugar, que nenhum estudo de Descartes sobre o calculo das probabilidades poderia, em rigor, justificar, o comprou, oferecendo-o a Cuvier. O estudo dessas peripécias por Verneau, professor de antropologia no Museu de Historia Natural, conservador do Museu etnográfico do Trocadero, e por Cabanés, explica como, trezentos anos após a morte de Descartes, seu cranio se encontra exposto numa das vitrines dos serviços de antropologia do Museu do Homem, do Palacio de Chaillot, em Paris.

Saint-Germain-des-Prés e Balzac

BERNARDO GERSEN

PARIS, (via aérea) — Antes da guerra, os bairros famosos de Paris se chamavam Montparnasse e Montmartre. Cada um deles teve a sua época e entrou na história da pintura por intermédio de uma celebridade cujo desenvolvimento esteve ligado à projeção de um desses bairros, que para ela contribuiu e com ela se beneficiou. Montparnasse e Montmartre constituem ainda duas atrações turisticas neste Paris do após-guerra: cada um possui atmosfera particular, os seus cabarés e as suas galerias de quadros, as suas figuras caracteristicas e os seus monumentos marcados pelos tempos. Mas o bairro da moda por excelência deste periodo é Saint-Germain-des-Prés.

A fama de Saint-Germain-des-Prés está ligada ao movimento existencialista em literatura, e, em especial, ao papa desse movimento, Jean Paul Sartre. Logo ao terminar da guerra, e quando ainda não era importunado por jornalistas dos quatro cantos do mundo a pedir-lhe entrevistas exclusivas, Sartre costumava tomar o seu aperitivo no terraço do Café de Flore ou do Café des Deux Magots. Cercado de amigos e discipulos, o escritor sorvia o seu martini e pontificava. Com os primeiros sucessos de livraria, os jornalistas começaram a assediá-lo. Alguns vinham de terras distantes para fixar-lhe a imagem para o cinema e espalhá-la pelo mundo. E quando os turistas desembarcavam numa gare de Paris, a primeira coisa que pediam ao cicerone era a direção de Saint-Germain-des-Prés, na esperança de ver o profeta numa das mesas do Flore. Sartre foi obrigado a desaparecer, mas Saint-Germain-des-Prés estava incluida nos itinerários dos luxuosos onibus de turismo coletivo.

Com a celebridade dos cafés, o bairro todo ganhou importancia. Nele está localizada a Escola de Belas Artes, numerosas galerias de quadros e livrarias especializadas otimamente providas. Alem da bela Igreja que constitui o seu exito artistico, o bairro é rico em tradição e em monumentos. A sua feira é uma das mais antigas de Paris. Dentro do quadro dos festejos da Feira de Saint-Germain-des-Prés, foi organizado neste ano, no mês de junho que vem de findar, a Quinzena do Bairro propriamente dito. No programa constaram conferências, assinatura de livros pelos autores, concertos e exposições, um Carnaval de Veneza sobre o rio Sena à moda do século XVI, com batalha naval e fogos de artificio num **decor** feito pela massa dos alunos da Escola de Belas Artes — e um concurso de vitrines sobre o tema "Balzac e a Comedia Humana". O tema escolhido vale por uma homenagem ao grande romancista, por ocasião do centenário da sua morte. O leitor sem duvida indagará: Que relação pode haver entre os festejos de Saint-Germain-des-Prés e Honoré de Balzac? A resposta é que Balzac se arruinou, como tipografo, numa das ruas do bairro — a rua Visconti.

Vejamos os temas balzaquianos no Concurso das Vitrines. Uma casa de perfumes procurou reconstituir a vitrina do perfumista Cesar Birotteau, que se matou no trabalho para pagar as dividas. A mostra de certa papelaria nos informa que em 1850 Balzac "escrevia com pena de corvo", mas que em 1950 o homem de letras utiliza uma caneta tinteiro. Adiante, a Confeitaria La Brioche D'Or exibe imensos bolos em forma de livros, com os titulos em creme ou chocolate: "A Duquesa de Langeais", "Eugenia Grandet", "O tio Goriot" .. e, no alto, um retrato do romancista feito com espuma de ovo. A tabuleta diz mais ou menos: "Podeis escolher os livros de vossa predileção, senhores clientes". Uma tapeçaria antiga mostra Adão e Eva enxotados do Paraiso, com o titulo: "a primeira das comédias humanas" ou "Pequenas Misérias da Vida Conjugal". Defronte do Café de Flore, hoje desertado por Sartre, a Livraria La Hune apresenta a mais sugestiva das vitrinas. Ela contem marionettes bastante grandes, suspensas por barbantes coloridos à parte superior da vitrina, e vestidos à moda do século passado e segundo os personagens que representam. Em vez de cabeça, as marionetes trazem retratos em tamanho quase natural de celebridades do dia. Assim, temos:

"Daniel d'Arthez, o escritor de "As Ilusões Perdidas", com a cabeça do escritor Raymond Queneau (aliás, um ilustre desconhecido aí no Brasil).

Joseph Bridau, o pintor de tantos romances, aparece com a cabeça de Picasso.

Balthazar Claes, o quimico ou alquimista de "A Procura do Absoluto", trás a cabeça de André Breton, o célebre chefe do movimento surrealista.

"O barão Hulot, o libertino", com a fisionomia de uma destacada personagem de mundo elegante de Paris, Boris Vian.

"O Primo Pons", ("nosso primo nacional"), é Jean Cassou, poeta, conservador de Museu e titista notório.

"Felicité des Touches, a mulher-escritora", com o retrato de Simone de Beauvoir, autora do discutidissimo "Segundo Sexo" e celebérrimo "Sartreuse" do existencialismo.

"Marcas, o politico desconhecido", na figura de Ferdinand Lop, professor de direito aposentado, e uma das atrações que põem em polvorosa o Quartier Latin, com os seus comicios improvisados no meio da rua ou nos terraços de café, entre vaias, risadas, assobios de estudantes reunidos e apitos de policiais.

E, por fim, há Dauriat, o livreiro balzaquiano du Palais Royal, com a tabuleta: "ele se encontra no interior desta livraria".

A nota colada na vidraça nos explica a significação do quadro: "Nem as personagens, nem a expressão, não pertencem mais a Balzac. Assim se desenrola a Comédia Humana em Saint-Germain-des-Prés".

«Introdução estética ao estudo da literatura»

DANTE ALIGHIERI VITA

— Noite lívida de outono,
No parque mole de sono,
Sob os ventos
irresistiveis e agrestes,
cabeceiam os ciprestes
sonolentos.

Estrofe simples e poetica. Entretanto, ao pé da letra: como pode uma noite ser lívida? Por que noite precisamente de outono? Um parque como pode ser mole? Como pode ter sono? E tambem os ciprestes como podem ser sonolentos? — Mais adiante, continua Geraldo Rodrigues, ao citar esses versos de Guilherme de Almeida: "Esta estrofe tem poesia precisamente por isto, porque não descrevendo nada claramente sugere mil coisas..."

Para Geraldo Rodrigues: "O poeta é aquele que estabelece os primeiros contactos com a verdade fugitiva, o que percebe, na fronte fecundada pela noite, os primeiros dilúculos da madrugada longinqua".

O autor da "Introdução Estética ao Estudo da Literatura" é muito vivo e abundante, principalmente ao tratar da poetica moderna — mais que assunto erudito e agradavelmente conceituado, revela-se ensaista vigoroso:

"A poesia é a adoração do Misterio; é a genuflexão diante da noite escura e estrelada; é a inclinação do espirito, debruçado diante do abismo infinito, cujas voragens não têm fundo; é o terror sagrado diante da logica oculta do Destino e da voz divina das coisas mudas! Onde estiverem as fronteiras do Misterio, aí estará o territorio da Poesia; no litigio perigoso entre o conhecido e o desconhecido..."

Mas, o misterio deve ser, paradoxalmente, um expediente para revelar as coisas, como sugere esses versos de Jorge de Lima:

"A noite desabou sôbre o cais
Pesada cor de carvão.
Rangem guindastes na escuridão,
Para onde vão essas naus?
Talvez para as indias.
Para onde vão?

No capitulo, "Da relação da poesia com a verdade e o misterio" há algo a mais do que se costuma encontrar em Felicien Challage, Guyau, Croce, Maritain, Graça Aranha e Tristão de Ataide, que, sem duvida o influenciaram.

"O hermetismo, na nova literatura, diz Geraldo Rodrigues, é o misterio, nunca o absurdo; é o caos, nunca a confusão; é a fecunda riqueza das forças criadoras, nunca a contradição esterilizadora. Quando esse hermetismo atinge o absurdo, é a destruição da Arte, é a negação da Beleza; é a tragedia de muito literato noviço, que não compreendeu ainda que a arte nova é incompreensivel, mas não é contraditoria; não é totalmente racional, mas tambem não é irracional, é intuitiva, contem a razão em potencial; é maravilhosamente misteriosa e nunca estupidamente absurda".

Livros como "Introdução Estética ao Estudo da Literatura" de Geraldo Rodrigues são raros. E' um livro necessario aos estudiosos da literatura. Os estudos de estetica literaria são ainda muito incipientes em nossa terra. E' um livro que preenche lacunas, satisfaz aspirações e completa estantes.

Aos nossos olhos, ao lê-lo, passam Kant, Freud, S. Tomáz de Aquino Bergson Oscar Wilde, Gide, todos com suas teorias judiciosamente comentadas, até se declinarem as caracteristicas principais das modernas escolas literarias. Capitulos há que são verdadeiros ensaios. Todos marcados de inconfundivel personalidade.

Para dar uma idéia mais objetiva da obra, com prazer, cito o nome dos capitulos:

— "A estética, suas divisões e seu método. A estética como ciencias normativa e o valor dos principios em arte. Critica de arte: a critica objetiva e a critica impressionista. Finalidade e utilidade da estética. O belo e suas definições através dos tempos e das filosofias. As artes e sua classificação. Uma teoria da arte, baseada no pensamento de Kant. A arte e o jogo. Uma teoria da arte baseada no pensamento de Freud. Uma teoria da arte baseada na filosofia escolastica. Uma teoria da arte, baseada no pensamento de Bergson. Brevissimo inventario das doutrinas compendiadas. Um capitulo wildeano. A arte não é apenas a imitação da natureza ou da vida. A arte é essencialmente sugestiva. A definição do estilo e a significação das modernas escolas artisticas. Esboço de um juizo critico, sobre as modernas escolas artisticas. Algumas caracteristicas da poetica moderna. Das relações da poesia com a verdade e o misterio. Das relações da poesia com a simplicidade. Das relações da poesia com a mis-

(Conclui na pág. seguinte)

Pânico no Sindicato

HENRIQUE PONGETTI

RIO — O Sindicato dos Bajuladores anda desnorteado e em sessão permanente. Trabalhar assim — arre! — é uma dureza. Os politicos perderam o respeito ao esforço alheio. Dizem que se vão desincompatibilizar, aceitam a ultima puxadela à meia-noite, mas antes do sol surgir se proclamam fiquistas e desandam a deitar rabos. Falta de ética. Antigamente os homens procediam de outro modo. Quem saia do baralho era trunfo, e mandava o jogo. Não se tirava um fiapo de uma gola para depois ter de colocá-lo outra vez entre os sorrisos ironicos dos puxadores de ultima hora, vitoriosos na escolha do homem que ficaria dentro do terno. Bom tempo do fla-flu S. Paulo-Minas. Quatro anos de cassina, quatro anos de rajeina. Tudo no leite, tudo no café. Equilibrio sublime. Impossivel um equivoco com o saco, uma "gaffe" na puxação. "Ah, que saudades, colegas! A gente quando abraçava sabia que tinha entre os braços o arcabouço do futuro presidente. Tudo era cristalino, era solar. O levantamento psicológico do candidato papável dava um certo trabalho, é fato, mas como rendiam — depois — uma cesta de Natal, um telegrama de aniversario, uma frase jogada em cima de um discurso ou de um ato administrativo destacado da rotina pela sua nitida oposição aos planos do antecessor! Havia periodicos dedicados exclusivamente ao engrossamento e que só saiam da jiboiação de uma materia paga — ah, as mensagens dos governadores! — para deglutir outra materia paga. Periodicos com uma linguagem especifica de cujo vocabulario desossado e oleaginoso se destacavam as palavras "descortino", "clarividencia", "pragmatico" e outras de identica retumbancia".

• • •

O Brasil está perdido — afirma-se na sede do Sindicato dos Bajuladores — e com toda razão. Esses borboletas inconstantes da politica, esses beija-flores da popularidade e do poder refletem a dissolução ambiente. Que garantias tem hoje um pobre profissional quando arrisca todo seu "stock" de vaselina e de incenso numa politica tão invertebrada? Quem abona? Quem avalisa? Quem assegura a justa recompensa à mão que tira pó de uma [illegible] isenta de pó; essa mão que é como a de Moisés, que tirará [illegible] da pedra se a pedra for Sua Excelencia? (E.S.I.)

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

A Constituição e o preconceito de côr

Bastantes vezes tem sido violada a Constituição de 46. Isto ocorreu quando se fechou um partido politico, quando foram cassados os mandatos de seus deputados, quando um jovem estudante chegou a ser agredido por ter expresso livremente o seu pensamento a respeito da escola que frequenta, entre outros casos. A propaganda de guerra não será tolerada — escreveu o legislador — mas, hoje, praticamente, é proibido falar em paz. Pois que, agora, se inventou o conceito de paz com duas faces. Há uma paz que pode ser defendida e outra que é tabu. Coisas do nosso tempo...

Não é de surpreender, portanto, que se registre, presentemente, no Brasil, mais um ato atentatório da Magna Carta tão custosamente obtida sob a égide do governo Dutra. Referimo-nos ao caso ocorrido com a grande artista Katherine Dunham. E' do dominio publico que o Hotel Esplanada se recusou hospedar aquela famosa bailarina e culta antropóloga de côr.

Não lembremos que esta terra é berço do mulato Gonçalves Dias, do mulato Machado de Assis, do negro Cruz e Sousa, do negro Luis Gama. De Rebouças, Patrocinio, Lima Barreto, de tantos outros homens ilustres e tambem de côr. Nem que na base de nossa formação está o sangue africano. Nem que a êsse sangue devemos, mais do que muito de nosso progresso, o melhor de nosso espirito e de nossa sensibilidade. Nem que, como dizia, se não nos enganamos, Flavio de Campos, muitos dos que afirmam ter quatrocentos anos de São Paulo, têm tambem outro tanto de São Paulo de... Loanda.

Não lembremos nenhuma dessas indiscutiveis coisas. Lembremos apenas o artigo 141, paragrafo quinto da Constituição dos Estados Unidos do Brasil, promulgada no ano da graça de 1946, que, tratando dos direitos e das garantias individuais, assegura não tolerar a propaganda de preconceitos de raça ou de classe. Não! Lembremos mais do que isso! Algo mais importante porque enraizado e mnossa consciência popular. Lembremos que o gesto dos hoteleiros racistas vêm ferir a nossa tradição, os nossos costumes, a nossa convicção de respeito aos homens, sem distinção de côr ou de posição social. O que importa não é o que está escrito na Constituição. O que vale é que o que a Constituição declara é consequência de um profundo sentimento popular, de uma arraigada consciência igualitária.

Não sei se as autoridades, dentro de sua burocracia, podem agir contra os que acintosamente desrespeitam a nossa lei maior. Sei que urge considerar o preconceito racial um crime punivel legalmente. E' o que dois deputados — ambos intelectuais notórios — pretendem objetivar. Merecem o nosso aplauso. E, do mesmo passo que lhes levamos o nosso apôio, aqui deixamos, para Katherine Dunham, a publica demonstração de nosso respeito, acompanhado de nosso pesar pela indesculpável atitude de uma organização mercantil marginal em nossa cultura.

M. S. B.

UM CONCEITO DE JULIEN GREEN

Em recente entrevista, o romancista Julien Green teve o seguinte conceito sobre o escritor traduzido:

"Um autor traduzido é um autor em exilio numa lingua estrangeira".

INEDITO DE JULIO VERNE

Foi descoberto na França um original inédito de Julio Verne. Trata-se de uma comedia que tem o titulo "O Filho Adotivo". E' uma violenta sátira contra o regime Luiz-Felipe.

MOBY DICK

Em "Moby Dick", romance de Herman Melville que acaba de aparecer em português no seu texto integral, em tradução de Berenice Xavier e com prefacio de Raquel de Queiroz, conta-nos o autor norte-americano a historia de um navio baleeiro, o "Pequod", e do seu comandante, o capitão Acab, ambos correndo as solidões imensas do Pacifico em busca da gigantesca baleia branca chamada Moby Dick, invencivel gigante dos mares, força maléfica e obscura que parecia incarnar o proprio destino, força brutal e cega da natureza contra a qual se arremete o homem. Vasto painel do oceano, romance de proporções épicas, "Moby Dick" atinge o nivel da tragedia, e o capitão Acab fica sendo a nossa propria humanidade, impelida até a loucura pelo enigma do destino. E todo o romance vai assim num crescendo de emoção, intensidade e beleza, para culminar com o ato final da grande tragedia, que se passa entre o infinito do ceu e do mar.

UM ROMANCE DE EDNA FERBER

Os racistas certamente não gostarão de "Teatro Flutuante", romance de Edna Ferber que a escritora Nair Lacerda transportou para o nosso idioma.

Admiravel a galeria de personagens desse livro famoso nos Estados Unidos e em todas as partes do mundo! Ninguem poderá esquecer nem mesmo os seus personagens secundarios como essa apaixonante Julie, estigmatizada pelo seu sangue negro, e que aparece em duas cenas realmente comoventes: a de sua expulsão do "teatro flutuante" (por que era de côr) e o seu encontro acidental com Magnólia, a figura central da obra, anos mais tarde numa situação humilhante. "Teatro Flutuante" mostra-nos um momento da formação norte-americana. Um fascinante periodo da historia da America do Norte, em que ao lado de personagens de ação decisiva no transcorrer da narrativa, há a marcante presença de uma coórte de atores, de jogadores profissionais, de aventureiros, de negros cantores de "blues" e "spirituals"... Livro transbordante de seiva humana, de paixão, de ódio, de exaltação, de patetico é esse "Teatro Flutuante" que os americanos consideram "um classico popular".

CINCO INFORMAÇÕES

O Museu de Arte, segundo estamos seguramente informados, convidou Eugênio D'Ors para proferir, em São Paulo, uma série de conferencias. Eugenio D'Ors é famoso escritor espanhol, entendido em artes, notadamente em pintura, que aspira ao ambicioso titulo de pensador. Escreveu varios livros, entre eles um guia do Museu do Prado, um estudo sobre o angelico, o famoso "Glossário" e um ensaio sobre o barrôco. Pormenor politico: Eugenio D'Ors é franquista. Dois de seus filhos formaram na muito célebre "Falange".

— A revista "Atualidades Literarias" vaj tornar a circular Aparecera, agora, como tribuna de um grupo de escritores novos e novissimos de São Paulo. Será, portanto, uma publicação eminentemente literaria, perdendo, assim, a sua antiga feição informativa.

— Conhecida editora paulista cogita da edição de "Dona Guidinha do Poço", romance de Oliveira Paiva que Monteiro Lobato, em "A Barca de Gleyre" tanto elogiou, e que Lucia Miguel Pereira comenta, em termos singularmente entusiasticos, em "Prosa de Ficção", um dos volumes da grande "Historia da Literatura Brasileira" que Alvaro Lins supervisiona e coordena.

— Entre os proximos conferencistas do "Clube de Poesia" figuram Almeida Sales e Roland Corbisier.

— João Condé, o famoso Condé dos "Arquivos Implacaveis", visitara São Paulo ainda este mês.

A AEROMOÇA ESTÁ' NA MODA

Ha pouco Manuel Bandeira dedicou um poema às Aeromoças. E, nesses versos, sugeriu ao poeta e articulista Augusto Frederico Schmidt (que Bandeira, não sabemos porque, deseja ver senador) escrevesse sobre as jovens que trabalham nas nossas linhas aéreas. Pois bem, eis que agora surge, em tradução de Maria de Lourdes Teixeira, o romance de Alice Rogers Hager intitulado "Janice, a aeromoça". Trata-se de um volume de ficção "rose". A obra baseia-se inteiramente na emocionante profissão que a era do avião criou. A autora é decana da literatura feminina de aviação e antiga correspondente de guerra. Faz o elogio da aeromoça.

PROXIMOS LIVROS

"A Vida que Sonhei", romance de Germaine Acremant, uma sátira bem humorada da vida burguesa cujo simbolo é o "pé de meia".

— "Os Filhos do Mêdo", novo livro de Ruth Guimarães, a triunfante autora de "Agua Funda".

— "O Homem de Duas Cabeças", contos de Almeida Fisher, paulista de Piracicaba.

— "Poesias Completas de Rodrigues de Abreu", com uma introdução de Domingos Carvalho da Silva.

HEMINGWAY E O CINEMA

Abordado por um jornalista, que quer saber dos planos de Hemingway, este declara que está escrevendo um romance.

— Pode-se saber o assunto — indaga o reporter.

— Ah! E' um tema completamente novo: inspirou-mo o filme extraido de um dos meus romances — esclareceu o autor de "Adeus às Armas".

DO SONHO E

Conclusão da pág anterior)

des alimento) tinham senso temporal e enredo, isto é eram veiculo de alguma coisa; os de agora são unidades mais responsaveis.

Há dois poemas de Afonso Felix de Sousa que nos dão o vislumbre de sua capacidade e da evolução a que já chegou. E bem diferentes são em tudo um do outro. Assim, O Cantico da Annunciação, tem uma excelencia verbo-motora incrivel, uma verdadeira atmosfera de bardo, sem a retorica romantica e sem o peso pomposo da programação. Não é um globo em rotação, nem uma labareda em dança, é uma asa que passa, rilkeanamente, e vale como uma elegia ortodoxa. Já o poema vertical O Monstro, é das coisas mais belas em verso branco, verdadeira seta léxica que vibra desde o braço que a solta até ao alvo onde se finca, nervosa e galharda.

Não resta duvida que O Cantico da Annunciação lembra de fato uma tela ampla, a Correggio ou Tintoretto feita por um artesão moderno, empolgado, e que O Monstro tem muita coisa da linha forte duma escultura moderna em metal. Estas duas qualidades, a oral e a de bigorna, isto é a de declamação pungente e lírica, e a de choque, de impacto, testificam que alma e corpo dedicou o autor a este livro onde não só no titulo e nos subtitulos, mas tambem e principalmente nos interstícios, nos meios tons, nos repoussés, o sonho se estratifica deveras em oraculo.

Julgo Afonso Felix de Sousa, com estes dois livros, um dos poucos novos com qualidades primordiais e caracteristicas dignas já de inserção antológica no nosso moderno acervo literario. E' um autor sério, empenhado em se realizar com a decencia duma vocação predestinada a invulgar triunfo.

P. S. — A PROPOSITO DA A. B. D. E. — Havendo elementos amigos me comunicado o teor dum convite da A. B. D. E. nacional para a formação duma nova secção paulista, tendo tal convite já sido publicado e constando nele o meu nome, devo declarar o seguinte:

Duas vezes fui eleito vice-presidente da A. B. D. E. de São Paulo e uma vez, por unanimidade, seu presidente. Exonerei-me assim que vi a impossibilidade absoluta de minha eficiencia para a obtenção duma concordia. Fui ao Congresso realizado na Bahia como simples convidado.

Se, portanto, nos cargos de vice-presidente e de presidente não consegui obter tal concordia e, devido a tal malogro, me exonerei, claro é que, para ser coerente comigo mesmo não posso nem quero aceitar quaisquer incumbencias que redundem numa ação minha para a divisão da classe muito embora ache que se chegou a uma situação que urge solucionar. — J. G. V

INTRODUCÃO

Conclusão da pág. anterior)

tica. Das relações da universalidade da arte com a personalidade do autor. Das relações da arte com a moral. Da descrição. Da originalidade. Notas sobre o sentido e a função da imagem. Das qualidades do estilo. A clareza. Da força do estilo. Da harmonia.

Mais que Augusto Magno, José Oiticica, Candido de Figueiredo, Silveira Bueno, Albalat, Charles Lalo, há em Geraldo Rodrigues elementos para melhor compreensão do sentido da poesia moderna.

Um grupo de seus alunos dos mais expressivos, gratos e reconhecidos, teve a originalidade talvez pela primeira vez entre nós de editar-lhe a obra num gesto nobilitante para com o professor de português do Ginasio Estadual de Orlandia, Geraldo Rodrigues, atualmente mui digno diretor do estabelecimento, pelo seu amor às letras e à cultura em geral.

A Editora Francisco Alves tambem esteve à altura da apresentação cuidadosa e agradavel que a obra merecia.

À TURMA DO CEARA'

Conclusão da pág. anterior)

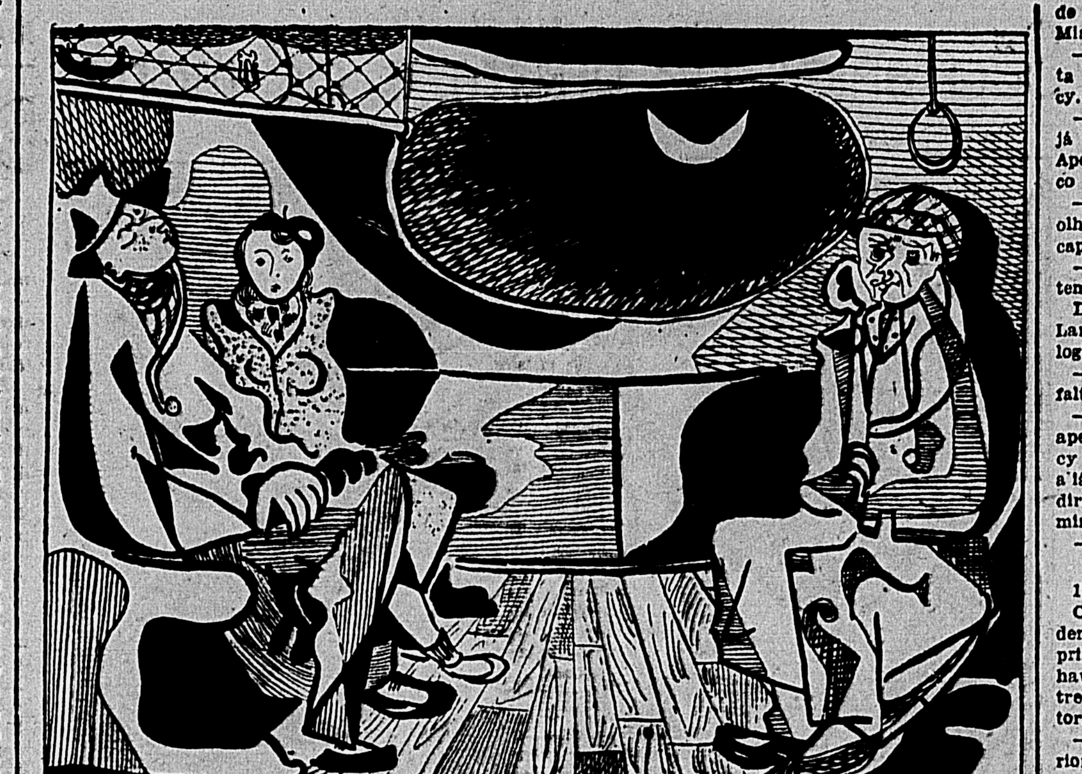
blicou "Não há Estrelas no Céu"; Mozart Soriano Aderaldo, autor de um "Esbôço de Historia da Literatura Brasileira"; Martins d'Alvarez, o poeta de "Chama Infinita"; o ensaista Braga Montenegro, Antonio Girão Barroso, Aluizio Medeiros, Artur Eduardo Benevides e outros.

Os cearenses fixados em outros Estados, que certamente não são poucos, e para quem o Ceará permanece eternamente — como para os saudosos lusos — a "Santa Terrinha", deveriam prestigiar o trabalho que êsses moços vêm realizando em Fortaleza, inscrevendo-se como sócios do Clube do Livro Cearense ou assinantes da Revista Clã. Não sou cearense, nem tenho procuração da "turma do Ceará" para falar em seu nome. Mas ai fica a sugestão e o endereço da Revista Clã, para os possiveis interessados: Avenida Rui Barbosa, 1332, Fortaleza, Ceará.

O CAPITÃO-DETETIVE McLANE EM:

O TREM DO TERROR

ZENOU CORABE



Na sala de trabalho do coronel Baker estavam sentados dois homens: o chefe do departamento de homicidios da Scotland Yard, capitão-detetive Mac-Lane e o detetive particular mais famoso de Londres, Robert Gracy. Ambos reclinados em amplas poltronas conversavam com Baker, chefe da Scotland Yard.

"A coisa toda é fora do comum... — começou o coronel — Ontem recebi pelo correio da manhã esta carta. (O coronel fixou uma folha escrita à máquina). A principio nada pensei enquanto lia. Todos os dias recebemos pacotes inteiros de escritos malucos, ajuntou ele apologeticamente, mas hoje pela manhã recebi um telefonema no qual o autor me informava que sua carta não era brincadeira. E como nesta época, depois da guerra, muita gente não está boa da cabeça, achei melhor chamar os senhores. Por favor... leiam isto! — pediu Baker entregando a carta a Gracy.

A carta dizia o seguinte:

"Como já estou farto de ouvir pela imprensa os sucessos do capitão Mac-Lane e de outro de Robert Gracy, decidi-me a propôr um duelo a estes dois geniais detetives, duelo este em que eu quero pôr à prova este tal genio. Hoje à noite vou fazer o trem Londres-Dover saltar pelos ares. Este trem sai da estação de Leste às 10 horas. Eu proprio estarei sentado no primeiro vagão de primeira classe, contando-se da locomotiva para trás. A meia-noite em ponto explodirá minha bomba. Assim é que dou duas horas de tempo aos dois senhores para que me achem. Não se deverá modificar a direção da Estrada de Ferro, bem como os passageiros. Os dois senhores deverão trabalhar sozinhos. Até a saida do trem nenhuma bagagem ou qualquer outro controle poderá ser feito. Caso minhas condições não forem obedecidas honestamente, deixarei de lado o plano de fazer o duelo de amanhã e farei saltar qualquer outro trem a outra hora que me aprouver, sem aviso previo algum, e lá encontrar-nos-emos de qualquer forma, pois o autor da façanha seria certamente procurado. Espero que o primeiro projeto lhe agrade mais. Até à vista, no caminho de Dover... (a) Mr. n".

Depois que Mac-Lane tambem terminou a leitura da estranha carta, um silencio absoluto invadiu a sala.

— Não é realmente maluco? — perguntou Baker afinal.

Robert Gracy apenas meneou a cabeça e Mac-Lane disse:

— Creio que deveremos ir lá. Não se podem permitir brincadeiras com tipos assim.

— Então os senhores irão? — perguntou o coronel visivelmente satisfeito dirigindo-se a Gracy.

— Sim — replicou laconicamente o outro.

— Então os senhores se entenderão entre si — disse Baker, enquanto se ergueu de seu assento — Terão completa liberdade no que diz respeito à tática e métodos. O senhor, mr. Gracy, trabalha hoje sob nossa ordem. Boa sorte... — apertou a mão dos dois.

*

O chefe da estação deu o sinal de partida como de costume e o expresso London-Dover começou sua viagem diaria. A principio, as rodas correram lentamente, desigualmente, com muito barulho, depois mais quietas, mais rapidas, até atingir o tom normal e monotono. O expresso, qual uma cobra luminosa, enfurnou-se pela noite escura, com a locomotiva soltando milhares de fagulhas, qual um dragão cuspindo fogo.

Os passageiros, como todos os outros passageiros de trem do mundo inteiro, procuravam se acomodar o melhor possivel em seus lugares "macios", já que não se podia deitar. Cada um deles tem suas preocupações, cada um tem alguma coisa sobre o que precisa pensar. Depois de uma meia hora o silencio no vagão tornou-se completo...

O vagão de primeira classe estava mais cheio que de costume...

Aqui havia um pouco mais barulho do que nos outros vagões. Aqui os passageiros tinham mais vontade para se entreterem do que para descansar e meditar. Ouviam-se risos sonoros e francos. A gente já havia feito conhecimento um com o outro. No meio do vagão estavam sentados, entre outros, Mac-Lane e Robert Gracy. Ambos estavam calados. Eles vigiavam seus vizinhos, espiavam zelosamente para o corredor, esperavam paciente e atenciosamente... Eles são os unicos que sabem o que poderá acontecer... Sabem que dentro de uma hora e meia, caso falhe seu plano, toda esta gente não estará mais rindo, conversando ou dormindo. Os mortos não o fazem, e os feridos podem, no melhor dos casos gemer ou gritar por socorro.

Repentinamente, o trem começou a oscilar. Era a primeira parada depois de Londres. Alguns passageiros entram. Depois de uma parada de dois minutos, o expresso continua seu caminho na escuridão.

O condutor passa através do corredor.

— Capitão Mac-Lane — Grita ele — telegrama! No envelope está o endereço: Capitão Mac-Lane — expresso Londres-Dover — Primeiro vagão de primeira classe — quarto compartimento". Enquanto o condutor se afastava, MacLane rasgando o envelope, leu:

"Estimo. Estou com vocês. Desejo exito! Mr. X".

Sem pronunciar uma palavra, Mac-Lane passou o papel ao seu colega.

— Interessante — diz Robert Gracy — principalmente o endereço. Isso significa que já em Londres ele sabia onde iriamos viajar.

O capitão acedeu e olhou seu relogio de bolso.

— Ainda temos oitenta minutos — declarou.

Ambos estavam observando que eles eram o ponto interessante dos outros passageiros. Uma senhora jovem e elegante não podia mais se conter.

— Desculpe, mas o senhor não é o famoso capitão Mac-Lane? O sucessor de Sherlock Ho'mes... Oh... que interessante! — a moça que estava falando estava visivelmente impressionada.

— Não, senhorita... eu sou o outro... do corpo de bombeiros — cortou Mac-Lane a conversa, dá um sinal a Gracy e sai para o corredor. O detetive particular o segue.

— E' o tempo de com outros...

Neste momento, apagam-se as luzes do vagão. Tudo está às escuras. Todas as portas se abrem

— Vá à porta de entrada na frente, eu irei para trás — disse Mac-Lane apressadamente.

Mas enquanto ambos se dirigiam para as portas do vagão por entre os passageiros, já se tinha feito luz novamente. Ambos os detetives se encontraram na porta de seu compartimento. A porta estava aberta e quanto a "fan" de Mac-Lane o avista, ela lhe acena:

— Aqui está algo para o senhor Enquanto estava escuro, alguem jogou uma carta para o senhor aqui no chão!

Os detetives se entreolharam perplexos Dentro de um simples envelope havia uma folha escrita à maquina:

"Prezados senores. Alegro-me que tenham recebido meu telegrama. Acho-me no mesmo vagão em que estão lendo minha carta, e neste momento posso contemplar seus rostos: não demasiadamente inteligentes, com muito prazer. Como já afirmei, à meia noite em ponto, pela hora do radio, este vagão irá para os ares. Espero ainda ter a oportunidade de lhes desejar uma boa viagem. Mister X".

— Ele deve ter escrito esta carta aqui mesmo... — disse Gracy. Mac-Lane sacudiu a cabeça:

— Não o posso crer. Isso tudo já foi preparado de antemão. Ele Apenas quer se mostrar um pouco para nós...

— Tem razão. Então? — Gracy olhou interrogativamente para o capitão.

— Ainda temos um pouco de tempo!

Depois de um momento, Mac-Lane novamente consultou o relogio.

— De fato é ainda cedo, pois faltam 70 minutos.

— Queira não se esquecer que apenas estamos a dois — diz Gracy a titulo de aviso — Estou, aliás, de pleno acordo com sua direção, mas eu penso que todo minuto é caro para nós.

— E' certo!

*

11 horas e 30 minutos.

O expresso corre pela noite a dentro. No corredor do vagão de primeira classe está justamente havendo agora uma conversa entre o capitão-detetive e o condutor.

— Sem ordem de meus superiores, não farei isso — diz logo que Mac-Lane terminou.

— Bobagem, meu caro. A autoridade sou eu — respondeu impacientemente o capitão — e eu vos aconselho se mexer um pouco mais rapidamente, para executar as ordens que lhe dei.

O condutor empalideceu, mas desta vez ele meneou a cabeça, pondo-se de acordo.

— Está bem, mas tudo isso irá sob sua responsabilidade. O senhor se entenderá depois com os passageiros. Eu não...

— Façamo-lo! Dois empregados da Estrada de Ferro fecharão ambas as portas do vagão não deixando ninguem entrar ou sair.

— Será feito.

*

Mister G ri. Ele está como disse na carta, no vagão. Apesar disso ele está certo de que à meia noite em ponto o vagão irá pelos ares... Ele tem de vencer este duelo, e nisso pouco lhe importa que outros pereçam. Ele tambem sabe que poderá morrer na expulsão. Ele não tinha planos para o salvamento de sua propria pessoa. Ele estava odiando e quando se odeia alguem não se pensa em mais nada que no aniquilamento da pessoa odiada.

Ele está rindo para dentro de si mesmo. Sim, ele se pode per-



mitir essa brincadeira. Ainda faltam 20 minutos. Ele ergueu com mãos tremulas de excitação o pacote que continha a bomba mortifera, deu corda no relogio da mesma e pôs os ponteiros para a meia noite. Novamente, ele cobre o pacote e o recoloca no lugar onde estava. Em cima do deposito de agua da privada do vagão. Ainda um momento ele ficou parado e ouviu. O mecanismo da bomba já estava trabalhando da mesma maneira que um relogio comum: tic-tac, tic-tac,...

Ainda faltam 18 minutos!

Mister X está rindo...

*

— Eu preciso ir para o outro vagão... — o passageiro estava muito nervoso — Deixe-me passar, depressa.

— Lamento — respondeu o condutor secamente.

Vermelho de raiva, o passageiro se atracou com o empregado quando este o quis afastar à força.

— Desde quando o senhor está tão temperamental, John Morre, tal foi a pergunta pausada de Mac-lane que entrementes se tinha aproximado.

John Morre empalideceu.

— Capitão Mac-Lane?...

O detetive fez que sim com a cabeça e acende um cigarro.

Ainda faltava um quarto para a meia noite...

*

Uma voz de mulher fez-se ouvir, sobrepujando os ruidos do trem em movimento:

— Condutor... condutor... pelo amor de Deus!

Antes que o condutor se tivesse virado, Robert Gracy perguntou para a mulher parada na frente da privada o que havia.

Enquanto isso tambem Mac-Lane chegou.

— Não sei... eu estava na "toilette" e de repente eu ouvi um ruido como o de um relogio... mas não é verdade que não existem relogios nas "toilettes" não é? e eu fui atrás do ruido, isto é, subi na... sim, subi um pouco mais alto... lá estava um pacote...

Ambos os detetives se lançaram para a "toilette".

Faltavam ainda 12 minutos para a meia noite...

*

Mr. X estava satisfeito. Sua brincadeira lhe deu certo. A bomba foi descoberta no momento exato. Mac-Lane corre agora como um louco em direção ao ultimo vagão, a fim de jogar fóra o perigoso volume. Mac-Lane, entretanto, não sabe que esta bomba apenas é uma brincadeira aparte. A bomba destinada a fazer saltar o trem ainda não foi descoberta E não o será tambem até explodir...

*

Cinco minutos antes da meia noite, Mac-Lane utilizou o breque de emergencia. O expresso parou gemendo e batendo.

De todos os compartimentos corriam os passageiros... Gritos e exclamações se entrecruzavam O que há, que aconteceu? quem parou o trem?

Mac-Lane ergueu a mão:

— Atenção todos os passageiros devem deixar o trem em dois minutos. Existe grande perigo. Favor não fazer perguntas. Sou o capitão Mac-Lane da Scotland Yard. Quem permanecer aqui depois de dois minutos arrisca sua vida. Por favor mantenham a calma. Queiram deixar o vagão, um compartimento após outro, em ordem. Alguem espia pela janela.

Os passageiros de outro vagão já estão se afastando, e começa uma correria. Cada um quer ser o primeiro a deixar o vagão.

Há gente xingando e empurrando mutuamente. Depois de três minutos não havia mais nenhum passageiro no trem. A locomotiva continuou para a frente um bocado.

Faltam dois para a meia noite...

*

Todas as portas e janelas do vagão de primeira classe estavam fechadas.

— Finalmente um pouco de sossego — disse Mac-Lane — Nos podemos nos acomodar no nosso compartimento?

Robert Gracy olha espantado:

— Mas é quase meia noite...

O detetive riu.

— O senhor tem medo? Talvez queira ir embora. Ainda há tempo. Ainda falta um minuto!

Gracy refletiu rapidamente e encarou o detetive bem nos olhos

— Eu fico!

Mac-Lane abriu a porta de seu compartimento.

— Sentemo-nos! E' mais confortavel.

— Mas só falta um minuto!

Mac-Lane calou-se e Gracy acendeu um cigarro. Traga forte e nervosamente. Respira dificilmente e de seu rosto corre o suor repentinamente em grandes gotas.

— Faltam 15 segundos — diz o capitão.

Gracy levanta-se de um salto.

— E'... não... — grita ele — não, não.. não quero — quero viver!

— Cinco segundos — a voz do capitão sôa como metal.

— Quero ir embora! Não quero morrer...

— Agora é tarde!

— O senhor... — os olhos de Gracy tomam um brilho não natural — o senhor... tambem irá morrer! o senhor, detetive genial, sucessor de Sherlock Holmes! O senhor irá para os ares junto comigo! Isto é a minha vitoria! — e ele pegou o capitão debaixo do braço — Sim, capitão Mac-Lane, iremos para o diabo os dois. O senhor como vencido e eu como vencedor. Nosso duelo está acabado. O melhor dos dois sou eu Eu sou Mr. X...

Depois disto, ele se calou de repente.

Mac-Lane não respondeu. Apenas mostrou o relogio. E' um minuto passado de meia noite. Gracy sacudiu o detetive com toda força. E tempo já, por que não vem a explosão? por que?

— Não virá nenhuma explosão, meu caro Gracy... sua bomba já está fora de ação há tempo, porque eu... eu sou o melhor dos dois neste duelo!

— Gracy apalpou o bolso, mas com a velocidade de um relampago. Mac-Lane reagiu: um direto no estomago, outro no queixo. Foram dois golpes certeiros e duros. Mister X caiu como se um raio o tivesse atingido do sofá do compartimento.

*

— Toda a historia... — explicou mais tarde o capitão ao seu chefe — tinha suas razões psicologicas. Robert Gracy foi um bom detetive para o seu tempo, isto é, há 15 anos atrás. Ele era, no tempo em que tinha o meu posto na Scotland Yard, um empregado tipico, o qual conseguiu por esforço, coragem e bom senso, sem grandes estudos teoricos, ir bem longe em sua carreira. Sua demissão do posto de chefe da secção de homicidios lhe desagradou, e ele achou que eu não deveria ter sido nomeado para ocupar tal responsabilidade. Com o tempo, ele adquiriu um complexo com relação à minha pessoa. Cada sucesso meu era para ele considerado como roubado dele. Cada comentario de imprensa excitava sua psicopatia. A principio, seu odio contra mim encontrava saida por uma valvula de emergencia, quando ele abriu um escritorio de detetive particular. De lá ele procurava provar que era melhor que eu. Mas é claro que as causas que ele recebia em seu escritorio não chegavam jamais a ser tão interessantes e sensacionais quanto os nossos serviços... Em particular, assim para a imprensa. Pois para cada jornalista um assassinio era mais importante que as causas mais interessantes que por acaso podiam chegar a um detetive particular. Isso foi o que pôs Gracy em seu estado altamente patologico. Ele imaginou um plano para me envolver em um duelo de detetives, e me derrotar neste campo. Quando o senhor me chamou aqui dando-me a carta de Mister X para ler, eu estava certo de que estava se tratando de um caso de louco. Mas como sabia há longo tempo das disposições de Gracy para comigo, resolvi-me a estudá-la meticulosamente. Desde o momento em que deixou a Scotland Yard, depois do que tinhamos combinado, ele estava sob observação. Por um inquérito nas lojas que lidam com explosivos soube que pouco tempo fazia que Gracy tinha comprado grandes quantidades de explosivos. Daí em diante a coisa toda se tornou facil. Pouco antes de nossa partida, Gracy mandou-me um telegrama. Como endereço estava indicado o endereço do expresso. Mas ele não entregou pessoalmente o telegrama entregando-a a um menino do telegrafo. O sargento Grey interrogou o garoto. Eu já estava com o texto do telegrama no bolso antes da chegada do telegrama real. Os outros passageiros do vagão eram gente por mim organizada. A jovem e bela senhorita que se endereçou a mim com tanta admiração era agente da policia de alfandega, que por acaso precisava ir a Dover. A meu pedido ela enervou ainda mais Gracy, pois que eu queria que ele perdesse o controle. Fiz toda a encenação no vagão porque Gracy estava sob minha vigilancia pessoal, alem de outros, podendo entretanto gozar sua alegria insana, na certeza de que todos os planos dariam certo. E assim é que consegui exatamente aquilo que queria conseguir. De repente, ele deixou de ser o detetive cuidadoso, o qual queria cometer um crime, para se tornar um maniaco certo de sua vitória. Até o ultimo momento eu o provoquei, sem perder uma palavra para tanto. Ele recebe um choque e a doença aparece.

Isso é tudo. Assim terminou o relatório de MacLane.

A sala se tornou opressivamente quieta.

De repente, vem um riso de MacLane.

"Neste momento me ocorre algo que realmente me enganou e de que eu não sabia a causa no primeiro momento."

O coronel Baker levanta os olhos, curioso.

"O apagar das luzes no vagão. Eu deixei o compartimento com Gracy quando repentinamente as luzes se apagaram..."

"E o que foi?" — perguntou o coronel.

MacLane riu.

"Acaso, senhor coronel! Sempre digo que alguma coisa deve existir por acaso!"

No mesmo momento tocou o telefone. O coronel atendeu, passando-o para MacLane. Um minuto depois MacLane já estava em outra missão... (IPA)

XADREZ

Problemas

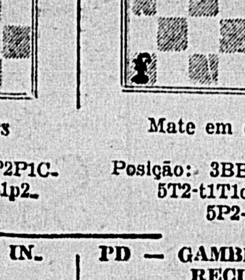
E. M. HASSBERG



Mate em dois lances

Posição: 3T4-BtC3R1-1PP2P1C-3çb1Dp-1P1r1pbT-1d1B1p2-3PP3-6t1

N. GUTTMANN



Mate em dois lances

Posição: 3BB3-1b4DR-5t1P-5T2-t1T1dc1r-5cCp-5P2-b4C2

CAMPEONATO DO INTERIOR

Hoje terá inicio, em Campinas, o IX Campeonato do Interior, prova oficial da Federação Paulista de Xadrez. No Congresso realizado no ano passado, em Serra Negra, Campinas foi indicado por unanimidade para sede da disputa em 1950. Entraram os dirigentes da Liga Campineira a trabalhar no sentido de dotar a prova do brilho à altura da terra de Carlos Gomes, tendo para tanto encontrado pleno apoio da Prefeitura que contribuiu com uma verba destinado inteiramente ao custeio e propaganda do Campeonato do Interior.

A Federação Paulista de Xadrez recebeu até ontem as seguintes inscrições do interior do Estado: Araçatuba, Assis, Bauru', Bragança, Botucatu', Campinas, Catanduva, Jundiai, Laranjal Paulista, Lins, Marilia, Matão, Pirangi, São José de Rios Preto, São João da Boa Vista e Tupã.

O total de enxadristas inscritos até agora e de 138, devendo ir a 260 com as ultimas inscrições.

O Campeonato do Interior vem sendo disputado regularmente todos os anos, tendo sido iniciado com a fundação da Federação Paulista de Xadrez em principio de 1942. Neste ano foi campeão o representante de Piracicaba, Eduardo Holland, e vice-campeão Luiz Holland, do mesmo Municipio, em 1943, Lacerda Guimarães foi o campeão e José de Andrade Lopes vice-campeão, sendo o primeiro de Araraquara e o segundo de Lins. Em 1944, Marcio E. de Freitas, representando a cidade de Santos foi o vencedor, notando-se que esse representante paulista posteriormente foi campeão brasileiro e atualmente e vice-campeão nacional; naquele ano alcançou o segundo lugar o enxadrista Luiz Holland, de Piracicaba. Em 1945, Lacerda Guimares conquistou pela segunda vez, o titulo maximo do interior, representando Ibitinga, segundado por Ercilio Ermel, tambem de Ibitinga. Em 1946, o titulo foi obtido por Mauricio Eidelman, da cidade de Santos, classificando-se em segundo lugar Rubens Debsky, da mesma cidade. Em 1947, Jair de Freitas, representando Santos obteve o titulo, sendo vice-campeão Olicio Gadia, de Marilia. Em 1948, Lacerda Guimarães obtem pela terceira vez, o titulo, representando Araraquara, secundado por Anibal Marotti, de Lins e o ano passado, em Serra Negra, o representante de Assis, Angelo Rodrigues Rabelo, foi o campeão, obtendo o titulo de vice-campeão o representante de Santos, Eliova Zuckerman.

Na parte relativa as turmas representativas de cada cidade, em 1942, foi campeã Piracicaba, em 1943, Santos, em 1944, Lins, em 1945, Ibitinga, em 1946, Santos, em 1947, Marilia, em 1948, novamente Santos como tambem em 1949.

A direção da prova que se inicia hoje, em Campinas, está confiada aos diretores da Federação Paulista de Xadrez, que designaram como arbitros o presidente da Liga Campineira de Xadrez e o mestre internacional Ludwig Engels e como técnicos o veterano Vicente Tulio Romano e Petronilho Gonçalves.

UMA PARTIDA DIFERENTE

A seguinte partida, uma variante bem conhecida por todos os jogadores, principiantes ou mestres, ganha pela força de imaginação do condutor das brancas nova vida.

PD — GAMBITO DA DAMA RECUSADO

	F. Dus-Chotimirsky	A. Kotov
1.	P4D	C3BR
2.	C3BR	P4D
3.	P4B	P3R
4.	C3B	CD2D
5.	B5C	B2R
6.	P3R	0—0
7.	T1B	....

Dificulta a libertação com P4BD.

7.	....	P3B
8.	P3TD	....

Talvez mais forte é B3D. O lance do texto inicia a "luta pelo tempo".

8.	....	P3TD
9.	PxP	PBxP
10.	B3D	P4CD
11.	0—0	B2C
12.	P4TD	P5C
13.	C1C	T1R
14.	C12D	D4T

Este lance das pretas é a fonte de muitos incomodos. A idéia das pretas está claro: prevendo C3C, por que o PTD perderia a defesa. E simplesmente admiravel como as brancas exploram o pequeno erro adversario.

15.	C3CD!	DxPT
16.	T7B!	TD1C

Forçado! Se 16..B3B 17.D2B. B4C 18.T1T, BxB 19.DxB, D4C 20.DxD, PxD 21. TxT, TxT 22. BxC e as brancas ganham uma peça.

17	C5R!	C1B
18.	BxC!	....

Infiltradas as peças pelo lado da Dama, iniciam as brancas agora um forte ataque contra o R.

18.	....	BxB
19.	D5T!	C3C
20.	C7D!!	....

Os ataques são de uma força irresistivel. Se agora B2R ou 1D ganham com C35B.

20.	....	DxC6C
21.	CxB+	PxC
22.	TxPB!!	....

Bonito sacrificio de T.

22.	....	T2R?

Desnorteado pelos ataques violentos não percebem as pretas a ameaça do mate direto: DxPT. Mas não havia defesa. Se 22..RxT 23. DxPT+, R1B 24. BxC, T2R 25.D8T++

23. DxPT ++

Uma magnifica produção de arte ditado pela imaginação e o tulento pelo ataque.

CLUBE DE XADREZ DE SÃO PAULO

Campeonato Interno

Prossegue a disputa do Campeonato Interno do Clube de Xadrez São Paulo, todas as segunda-feiras, com crescente exito, em virtude da ardua luta pelas primeiras colocações, em cada turma.

Foram estes os resultados das ultimas rodadas;

6.a RODADA

1.a turma: Hawanyr W. Ribeiro — Luigi Di Salvo, 0-1, Arnaldo Bastos vs. Renato Lima de Carvalho, 0-1, Paulo Feldman vs. Leon Rosenbaum, 1-0, Cap. J. B. de Paula vs. J. V. de Amaral, 1-0, e Alberto Witte vs. José Toro, 1/2 — 1/2.

2.a turma: Domingos D. Lourenço vs. Odinovaldo Ricetti, 1/2 — 1/2, Johanna Hock vs. Milton S. Fonseca, 0-1, Ana Rosenbaum vs. Thea Witte, 1.0, e Greaido U. Coelho vs. Viriato R. Coelho 1-0.

7.a RODADA

1.a turma: José Toro vs. Hawanyr W. Ribeiro, 1.0, J. V. de Amaral vs. Alberto Witte, 1/2 — 1/2, Leon Rosenbaum vs. Cap. J. B. de Paula, 0.1, Renato de L. Carvalho vs. Paulo Feldman, 1/2 — 1/2, e Luigi di Salvo vs. Arnaldo M. Bastos 1-0.

2.a turma: Viriato R. Coelho vs. Domingos D. Lourenço, 0-1, Thea Witte vs. Geraldo U. Coelho, 0-1, Julius Hock vs. Alfredo Ferraz, 1.0, Milton S. Fonseca vs. Ana Rosenbaum, 1-0, e Odinovaldo Ricetti vs. Johanna Hock, 1/2 — 1/2.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES APO'S A 7.a RODADA

1.a turma:

1.o lugar, cap. J. Batista de Paulo com 6 pontos.

2.o lugar, dr. Luigo di Salvo com 5 e 1/2 pontos.

3.o lugar, Leon Rosebaum com 5 pontos.

4.o lugar, Paulo Feldman com 4 e 1/2.

5.o lugar, Alberto Witte, J. Vaz de Amaral e Renato de L. Carvalho com 3 e 1/2 pontos.

8.o lugar, José Toro com 2 pontos.

9.o lugar, Arnaldo M. Bastos com 1 ponto e

10.o lugar, Hawanyr W. Ribeiro com 1/2 ponto.

2.a turma:

1.o lugar, Geraldo de U. Coelho com 6 pontos.

2.o lugar, Julius Hock, 5 e 1/2.

3.o lugar, Odinovaldo Ricetti com 5 e 1/2.

4.o lugar, Milton S. Fonseca com 5 pontos.

5.o lugar, Ana Rosenbaum e Domingos Dias Lourenço com 3 e 1/2 pontos.

7.o lugar, Alfredo Ferraz com 2 e 1/2 pontos.

8.o lugar, Thea Witte, 1 e

9.o lugar, Viriato R. Coelho com 1/2 ponto.

SOLUÇÃO DOS NOSSOS PROBLEMAS

E. M. Hassberg, mate em dois lances. 1.D6CR e N. Guttmann, mate em dois lances, 1. C3R.

Bric - a - brac

Conclusão da pág. anterior)

ganizando igualmente aquela «Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil», sinal da nova mentalidade e inquietante inteligencia que existe presentemente entre nós.

4 — Jean Cocteau, assim como Gide, é um exemplo eficaz de pertinácia e inquietude. Ele vive repetindo aos jovens e a alguns velhos escritores: «Se former n'est pas commode. Se réformer encore moins»...

5 — Leio o livro de Thêmis Alves Ribeiro do Amaral, intitulado: «Adágio» (Livraria Martins Editora, São Paulo, 1950). Esta romancista não só me parece excessivamente apressada, como tambem muito preocupada em agradar o maior numero de leitores. A historia central, cheia de concessões, não oferece nenhuma possibilidade de extravasamento humano. O personagem principal se me afigura ironico, mordaz, mas no fundo não passa de um titere da nossa sociedade burguesa.

A divisão de capitulos é, neste livro, absolutamente arbitrária. Não há o devido seguimento estrutural entre uma pausa e outra. A historia reinicia, no capitulo seguinte, como se a autora desconhecesse a existencia de um tempo literario imposto pela demarcação caracterológica dos seus personagens. Thêmis Alves Ribeiro do Amaral se preocupa demasiadamente com a historiazinha do entrecho, entrecho esse nem sempre desenvolvido satisfatoriamente.

Ainda há poucos dias, disse nesta secção, que o romancista precisava «conhecer o mundo fenomênico e de aplicar-lhe as suas formas de conhecimento racional» (João Gaspar Simões). Thêmis Alves Ribeiro do Amaral parece agir de modo bem diverso, impregnando o seu mundo fantasmagórico de preconceitos e de finalidades assentadamente sociais. Seria exemplificavel, esta minha afirmativa, com todo o final do livro, acomodaticio, facil e sem qualquer realização da parte do proprio Fernando. O personagem precisa continuar a viver a sua propria vida, mas a autora insiste que o mais acertado será no futuro ele sacrificar a arte pela familia...

O que tenho a dizer à romancista de «Adágio» é que a obra de arte só pode ser realizada plenamente com o maximo de ponderabilidade e meditação. A pressa é a sua maior inimiga. A concessão ao grande publico tambem, E o medo ao vôo alto idem.

6 — Geraldo Vidigal, em debate recente, logo após uma conferencia, disse a Sérgio Buarque de Holanda que a nova geração, de 1945 para cá, trouxe uma grande contribuição à poetica nacional, ou seja: O poeta, depois dessa data, procurou transmitir a sua mensagem numa forma pessoal de expressão e não numa forma.

Ora, eu gostaria de saber o que foi que fizeram Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes e Raul Bopp, só para mencionar alguns anteriores a 1945 e posteriores a 1922.

Julho de 1950.

Lotes de terrenos de plano aprovado

Um dos beneficios de comprar lotes de terrenos de plano aprovado é o de estarem garantidos os espaços livres destinados às praças, jardins e play ground. Na zona rural, aqueles espaços serão de dez por cento da area total arruada. Até há bem pouco tempo, era privilegio das familias ricas viverem em bairros ajardinados. Hoje em dia, graças ao urbanismo, isto é uma realidade para o pobre.

Alem das areas referidas, há restrições especiais (artigo 775 do Código de Obras) quanto à ocupação dos lotes, no sentido de assegurar o perfeito arejamento das quadras e não haver adensamento de população. Na frente das casas, existirão pequenos jardins e nos fundos a area suficiente para a horta, tão necessaria às familias proletarias.

Os olhos sentir-se-ão repousados na paisagem rural assim urbanizada e o espirito e os musculos cansados recuperarão mais facilmente as forças despendidas no ganha pão diario. As crianças crescerão mais sadias e mais alegres

E' de toda a conveniencia verificar, antes de comprar terrenos loteados, se os mesmos pertencem a plano aprovado pela Prefeitura

Os arruamentos clandestinos são de pessimos resultados. O pequeno comprador se arrisca a ficar com terreno inconstruivel e inaproveitavel.

Coopere na urbanização de São Paulo, rejeitando os lotes de terrenos não pertencentes a arruamentos aprovados pela Prefeitura

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos poderá sustar a marcha veloz tremenda, implacavel dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose inscrevendo-se como socio à rua Barão de Paranapiacaba, 73 3° and. salas 37 e 38 — fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir são mortifera doença.

CINEMA



"A COSTELA DE ADÃO" — Em "A Costela de Adão", a impagabilissima comédia em que o Cine Metro está apresentando, os nossos velhos conhecidos Spencer Tracy e Katharine Hepburn, aparecem como o casal mais notável do mundo, um casal de advogados, em que as idéias dela diferem sempre das dele, cada um procurando so brepujar o outro, numa luta continua que se estende até dentro da sala do tribunal. Apesar disso, tudo ia bem, até que ela, a doutora Amanda, arranja um impetuoso admirador e alem disso, procura mostrar que naquela casa quem canta de galo é mesmo ela, aumentando em muito a comicidade da pelicula. Os desempenhos naturalmente, são perfeitos, o que não causa surpresa pois Katharine Hepburn e Spencer Tracy não poderiam apresentar outra coisa. Entre os "players", porem, teremos grandes novidades, pois Judy Holliday, no papel de uma criminosa mcio apatetada, Tom Ewell seu esposo volupvel e David Wayne, um audacioso conquistador, têm interpretações notáveis que conquistarão o publico inteiramente. Outro motivo de grande atração, é uma canção muito sugestiva, "Amanda" que Cole Porter compôe especialmente para essa pelicula. A direção de "A Costela de Adão" esteve a cargo de George Cukor, que realizou um dos melhores trabalhos de sua carreira. No cliché os herois de "A Costela de Adão" que continua no cartaz do Cine Metro.

«Faço cinema em segundo plano porque, na realidade, sou um homem de teatro»

Orson Welles, o maior homem de cinema dos Estados Unidos, fala sobre cinema e teatro — Admiração por Griffith, Pabst e Eisenstein

Orson Welles, inegavelmente uma das maiores personalidades do cinema norte-americano, concedeu, há pouco, a Louis Wiznitzer, uma interessante entrevista, durante a qual teve ensejo de falar sobre cinema, teatro, seus ogerizas. Por se tratar de uma ogerisas. Por se tratar de uma entrevista realmente curiosa e interessante, damos, a seguir, alguns trechos da mesma.

Inicialmente o reporter indaga do entrevistado a razão por que havia montado peças de teatro.

Welles prontamente respondeu:

— Sou antes de tudo um homem de teatro. Faço o cinema em segundo plano. Nas duas peças minhas que se representam em Paris procuro dar uma visão daquilo que me parece ser os folizes e os malditos. «The unthinking Lobster» é uma fabula de Hollywood, digamos uma satira dos diferentes meios de Hollywood. Eis a historia em duas palavras: No estudio de Zit Cosmie prepara-se um filme com uma estrela canadense no papel de uma jovem santa. Mas Deus intervem bruscamente. Uma interprete de ocasião, a secretaria do produtor, realiza um verdadeiro milagre. Hollywood treme em suas bases. Um arcebispo, que lembra os juizes de Joanne d'Arc, acusa de heresia a nova santa. Tudo entrará de novo na ordem, quando o produtor tiver concluido um pacto de neutralidade com um celeste mensageiro Deus não perturbará mais Hollywood, com a condição de Hollywood não produzir mais filmes de caricatura religiosa. Orson Welles conta ao reporter o enredo da peça, lentamente, entra dois whiskies. Sente-se que ele se regozija em exprimir na farsa certos velhos rancores. Hollywood nunca lhe fez inteira justiça. Ele tem muito talento e muita independencia de espirito para ser tolerado ali. Por isso mesmo, vem-se refugiando na Europa, na Africa, na America do Sul. O milagre de Orson Welles é que sendo um homem sem cultura conseguo «descobrir» os livros que lemos aos dezoito anos, vendo-se através de um prisma de tempestade, de formas «flamboyantes» e barocas, através de verdadeiros relampagos. Para esse artista, Shakespeare não é «normal»; Victor Hugo não é um autor que todo mundo assimilou há muito tempo; Marlowe não é um autor clássico. Todos lhe exprimem vozes terriveis e atormentadas, que ele compreende e procura transmitir ao publico.

UM «FAUSTO» PESSOAL

— Que lhe deu a idéia da outra peça, «Fausto»?

— Uma frase do drama de Marlowe: «as estrelas continuam o seu curso, o tempo passa, a hora vai soar...» Mas o meu Fausto é pessoal. Aparece, primeiramente, como um principe da sabedoria em todo o inebriamento da Renascença. Encontra Lucifer, que lhe diz terriveis palavras de Satan miltoniano, e é acompanhado por um côro de três negras, das quais a mais bela é sua Helena, sua Margarida. A musica, que Duke Ellington escreveu especialmente para mim, dá à peça uma atmosfera de misterioso encantamento.

Sobre a significação filosofica das peças aludidas, disse Orson Welles:

— O céu e o inferno existem em nós mesmos: cada ser humano traz na alma um estado de graça ou um estado de danação.

— E acha que podemos escapar ao nosso destino se tomarmos consciencia disso?

— Não; somos atraidos sempre por ele. Nosso destino é feito para nós, à nossa imagem e semelhança. Os danados não serão salvos; os bem-aventurados não podem perder-se.

— Assim, acredita que Harry Lime, o terceiro homem será salvo, apesar dos seus crimes?

— Sim, como Fausto se salvou. O diabo é quem paga o tributo do pacto. Harry Lime é fiel a si mesmo, fiel ao seu amigo. E isso é um valor concreto, verdadeiro. A justiça não passa de uma abstração.

NÃO E' BEM VISTO NOS ESTADOS UNIDOS

— Conta retornar breve aos Estados Unidos?

— Não sou muito bem visto ali... Um correspondente de um jornal americano, que enviou para a sua folha, na semana passada, um telegrama que devia interessá-lo a meu respeito, recebeu esta resposta: «Don't file unless someone shoots Orson» o que quer dizer: «Só mande telegrama sobre Orson se o matarem». E o senhor vê que estou passando bem, apesar disso. Meu sonho é retornar ao Brasil, mas não como um astro de Hollywood. Queria percorrer o Brasil, entrar em contacto intimo com o povo, estudá-lo, impregnar-me dos ritmos, das cores, dos sofrimentos do país e ali trabalhar, sim, mas tranquilo e livremente.

A ULTIMA DESCOBERTA

— Qual a sua ultima descoberta?

— Uma jovem cantora negra que representa comigo no «Fausto» e pela qual, à ultima hora, modifiquei todo o meu programa de ensaios. Chama-se Eartha Kitt.

— Pensa que a grande época do cinema tenha terminado?

— No tempo do cinema mudo — explica Orson Welles — havia melhores filmes do que hoje por uma razão: nesse tempo um filme era o produto de um unico homem. Este escrevia o argumento, os dialogos, representava, montava, concebia todo o filme como uma obra de arte, como um livro ou uma tela. E, dificilmente, uma obra de arte pode vir a ser o trabalho de varias pessoas. Hoje, o cinema tornou-se uma industria: des pessoas diferentes fazem e interpretam o filme a seu modo. Em geral, o ator não compreende o autor e o diretor não compreende nem um nem outro. O diretor é o principal responsavel pelos filmes virem saindo tão maus, nestes ultimos anos. São eles, os tecnicos especialistas, que fabricam, a bem dizer as peliculas, tornado-as muito diferentes das intenções do autor. Sem duvida, a sobriedade dos meios dava ao cinema mudo uma intensidade dramatica e uma qualidade que este hoje dificilmente poderá ter. Mas a arte baroca tambem existe; o romantismo vem acumulando seus meios. A musica, o dialogo estão longe de serem nefastos. E' preciso saber empregá-los, fazê-los representar os respectivos papeis. Basta, ainda hoje, que haja unidade de direção, para o filme sair bom. E' o que eu procuro conseguir, é o que tem conseguido Chaplin.

O resporter indaga, a seguir, se Orson está satisfeito com os filmes feitos nos Estados Unidos. Orson prontamente responde:

— Com «Amberzon» e «Citizen Kane», sim. Com os outros não, porque foram terrivelmente modificados. Veja: em «Baby of Shanghai» mal se perceberam os traços da minha autoria...»

— Na historia do cinema qual a época que mais o seduz?

— A do expressionismo alemão. Foi a época do verdadeiro cinema. Tinhamos compreendido, então que não estavamos longe das sombras hinesas, no cinema; que havia uma relação permanente entre o que se passa no interior dos personagens e o que se passa em torno deles. O mistério e o instinto entravam em ação.

No filme que não chegou a fazer e que desejava tanto fazer, «O coração das trevas», de Joseph Conrad, no qual pretendia interpretar o obsedante personagem de Kurtz, Orson Welles admira Griffith, Pabst e Eisenstein, invejando-os por terem conseguido praticamente trabalhar sozinhos.



ESTATUA VIVA — Está sendo exibida, nesta Capital, a pelicula italiana "Estatua Viva", comovente e humana historia, pondo em relevo a paixão de um individuo por uma morta e a transposição desse amor para uma outra mulher, na aparencia semelhante à primeira, mas intimamente sem carater e sem dignidade. Fosco Giachetti e Laura Solari vivem os personagens principais desta esplendida pelicula. No cliché os herois de "Estatua Viva".



Esta esportiva e simpatica criatura é Marcia Van Dyke, que entre outras habilidades tem a de tocar violino muito bem. Marcia foi primeiro violino de San Francisco Symphony Orchestra. Está agora sob contrato com a Metro.

Peter Lawford, o "flirt-boy"

Peter Lawford é daqueles rapazes de Hollywood que, não tendo ainda a notoriedade de um Gregory Peck ou de um Gary Grant, são levados a muito movimento e a fazer falar de si a todo custo. Por isto, todas as noites, infalivelmente. Peter é encontrado no "Mocambo" ou no "Ciro's", em encantadora companhia. Os "colunistas", isto é, os jornalistas especializados em crônicas mundanas, cinematográficas e nos escandalozinhos, falarão dele, no dia seguinte, e isso constitui uma vantajosa e gratuita publicidade.

Peter é bom palrador e alegre companheiro. Além disso, sem ter a pretensão de rivalizar com Bob Hope, tem um discreto repertório de anedotas, dança bem e sabe cantar. Juntemos a isso que é um belo especime e que tem a invejavel qualidade de ser solteiro. Sendo assim, Peter é um dos "flirt-boys" mais procurados, um rapaz com o qual se pode sair uma semana inteira, à noite sem os temidos contratempos do gênero.

Ava Gardner, Lana Turner, June Allyson, Yvonne De Carlo, Elizabeth Taylor e muitas outras estrelas, tiveram, oficialmente, o seu "flirt" mais ou menos longo, mais ou menos comentado, com Peter, o jovem de vinte e sete anos e ar despreocupado.

Mas todas acabaram ficando noivas de outros, ou mesmo casando, sem que o marido fosse Peter. Quanto a este, o "flirt-boy" numero um, continua a dar o braço, à entrada dos "night-clubs" da moda, às célebres estrelas, e às estrelinhas desejosas de aparecer.

★ — Sydney Guillaroff, especialista em penteados, partiu para Roma onde ficará encarregado dos penteados de Deborah Kerr e o restante do elenco feminino de «Quo Vadis?» (tecnicolor).

★ — Lurenne Tuttle, atriz do rádio e do teatro, aparecerá como enfermeira em «Watch The Birdie,» o filme que apresenta Red Skelton, Arlene Dahl e Ann Miller nos papeis principais.

Presunção

Clark Gable foi visitar um seu amigo que tem uma grande fábrica nos arredores de Los Angeles; quando saiu, Clark encontrou, à porta do estabelecimento, uma multidão de operários esperando. Clark apertou a mão ao que estava mais próximo, depois tirou da bolsa um pacote de fotografias, autografou uma por uma, e as distribuiu. Mas o trabalho era muito, Gable estava suando e explicando que não podia satisfazer a todos, pois as fotografias eram poucas, quando o amigo chegou a tempo de salvá-lo.

— Não te preocupes — disse-lhe — são os meus operários que esperam o envelope do pagamento.

★ — Louis B. Mayer foi homenageado com um almoço pela Union Pacific Railroad. Seguiu-se uma exibição especial da pelicula «Meu Coração Tem Dono», à qual compareceram Van Johnson, Esther Williams e John Lund, seus astros principais.

Novidades de estudio...

★ — De volta de suas férias, Greer Garson aparecerá em «After All I Did», baseado numa história de Isobel Lennart. Voldemar Vetugilh será o produtor.

★ — O diretor Richard Thorpe e o produtor Nicholas Nayfack estão em Canon City, Colorado, estabelecendo um quartel general e escolhendo os locais para a filmagem de «Vengeance Valley» (tecnicolor), cuja produção será iniciada ainda este mês.

★ — Stanley Donen, que foi responsável juntamente com Gene Kelly pela direção de «On the Town» (tecnicolor), foi escolhido para dirigir «Royal Wedding» (tecnicolor».

★ — Janet Leigh terá o papel principal de «Rosika The Rose», uma das sequencias de «It's a Big Country» Gene Kelly e S. Z. Sakall, aparecerão na mesma sequencia, que será dirigida por Charles Vidor.

★ — Arthur Walge, lutador de 1,95 de altura e 125 ks., foi escolhido para interpretar o papel de Groton em «Quo Vadis?»

★ — Gary Gray, ator juvenil, foi escolhido para o papel principal de «Shep of The Painted Hills» (tecnicolor), seu terceiro filme desde que assinou contrato.

★ — Albert Sharpe, veterano ator caracteristico, aparecera como o pai de Sarah Churchill em «Royal Wedding».

★ — Phyllis Kirk, «ingenua» da Broadway recentemente contratada, interpretará o papel da irônica secretaria em «Mrs. O'Malley and Mr. Malone». O elenco deste filme é encabeçado por Marjorie Main, James Whitmore, Ann Dvorak, Douglas Fowley e Clinton Sundberg.

★ — Esther Williams e Howard Keel, astros de «Pagan Love Song» (tecnicolor), regressaram a Hollywood para terminar a filmagem.

★ — Sharon McManus, atriz juvenil, terá um dos papeis importantes de «Rosika The Rose», uma das sequencias de «It's A Big Country».

★ — Está causando grande sensação nos meios cinematográficos a noticia de que a Metro-Goldwyn-Mayer fará a distribuição e a apresentação de «Ladrão de Bicicletas», a famosa realização de Vittorio de Sicca premiada pela Academia de Hollywood como o «melhor filme estrangeiro do ano», além de premiada no famoso Festival do Filme de Locarno e na Belgica, com o «Grand Prix».

JANE GRAY, a linda "estrela" de "A Inconveniência de ser Esposa", filme nacional, baseado na celebre peça homonima de Silveira Sampaio.





"NADA ALEM DE UM DESEJO" — Dirigido por Frank Capra, o grande e genial diretor de "Aconteceu Aquela Noite", "Horizontes Perdidos", "O Galante Mr. Deeds", "Do Mundo Nada se Leva", e "Felicidade não se compra", apresentará, em breve sua ultima produção para a Paramount, intitulada "Nada Alem de um Desejo", com Bing Crosby, Collen Gray, Charles Bickford e Frances Gifford, nos principais papeis. "Nada Alem de um Desejo" deverá ser lançado, em breve, no circuito Serrador. No cliché uma cena do filme, vendo-se Bing Crosby e Collen Gray.

Haverá ou não casamento entre Ava e Frank?

No dia de Natal, em casa de Frank Sinatra, tudo andava às mil maravilhas: a festa era um completo sucesso e Frank tinha cantado apaixonadamente para os seus filhos as mais célebres canções de seu repertorio. Quando os convidados deixaram a casa, Frank espalhou-se no divã da sala de jantar e disse, fechando os olhos: «Foi um belo dia», e suspirou. Nancy estava cansada e feliz, mas o suspiro de seu marido lhe tirou dos labios o sorriso iniciado. Mau sinal... Quando Frank suspira, Nancy treme. A primeira vez aconteceu há poucos anos, na véspera da fuga de Frank com uma bailarina, que depois se tornou atriz, e com a qual ele girou meio mundo numa lua de mel que parecia não ter fim. Mas acabou.

No dia da partida de seu marido, Nancy não derramou uma lágrima: ele voltaria, ela é otimista e transmite uma sensação de tranquilidade a todos que vivem com ela. Talvez, foi este o motivo pelo qual, confuso e arrependido, Frank fez o seu retorno em familia.

O encontro foi simples: ele não disse nada e ele não se justificou. A vida recomeçou até o dia em que o voluvel Frank desapareceu novamente, desta vez com uma artista. Nancy, interrogada por um jornalista à caça de noticias sensacionais, declarou que esperaria tranquilamente a volta do marido. Estava certa que ele se lembraria, ainda uma vez, que em todo o mundo só existe uma Nancy.

Naquele periodo Nancy não mudou em nada os seus hábitos: à noite saia acompanhada pelas amigas, e foi vista nos varios «night-clubs» da moda. Parecia querer exibir em publico o seu luminoso e fresco sorriso. Quando pela segunda vez Frank voltou para casa, ela se atirou nos braços dele, dizendo: «Eu sabia que voltarias, amor».

E tudo acabou como sempre, e no dia seguinte a casa habitada pelos Sinatra encheu-se de canções.

Depois veio o Natal deste ano, carregado de promessas. Mas, no fim de janeiro, pela terceira vez, Frank desapareceu sem um motivo aparente. Não tinha tido a minima briga com Nancy e ao deixar a casa não levava a já clássica maleta coberta de etiquetas. Ainda desta vez Nancy esperou. Depois, em fins de março, requereu o divorcio.

E' que desta vez a coisa era séria: assim diziam todos, pois Frank fora visto em Cannes, em companhia de Ava Gardner, e com Ava não se brinca, quem se apaixona por ela não a esquece mais. «Desta vez Frank esta em perigo», disse Mickey Rooney, o ex-marido da belissima estrela, e o confirmou ainda Thuran Bey, do qual Ava esteve noiva durante muito tempo, antes de fazer-se noiva oficial de Howard Duff, suplantado por Frank.

"Esquina da vida"

"Esquina da Vida", a produção distribuida pela Telefilmes, que abórda o problema da educação sexual e que apresenta cênas de profundo realismo, inclusive o "milagre do nascimento" em todas as suas minucias e uma operação cesariana, poderá ser vista, tambem, pelo publico feminino da cidade. No intuito de não privar ao chamado sexo fraco os grandes ensinamentos encerrados em "Esquina da Vida", ficou resolvido que haverá sessões só para mulheres e só para homens.

Shirley sofreu

Shirley Temple está triste, desde que se divorciou de John Agar. A estrela, que tem pouco mais de 21 anos, declarou à imprensa:

— Sinto-me como se tivesse envelhecido... — Tanta gente, sobretudo os meus antigos admiradores, me telefonam, agora, convidando-me para festas e passeios: mas, eu respondo sempre com uma negativa. Não compreendo o que me está acontecendo, sinto-me horrivelmente deprimida. Se não fosse pela alegria que me dá minha filhinha, eu chegaria a pensar que seria muito melhor não me ter casado"...

Mas, em Hollywood, os especialistas em divórcios dizem que isso passará.

"Somos dois"

E continua a expectativa dos fãs em tôrno do próximo lançamento de "Somos Dois", filme que Milton Rodrigues está ultimando nos estudios da Cinédia.

Que é "Somos Dois"?

Uma comédia musical a que não falta elemento romanesco.

O filme se baseia, aliás numa história de amor. Dai o carater extremamente lirico da nova pelicula brasileira. Estrelando, veremos Dick Farney e Miss Distrito Federal, Miss Marina Cunha. Ele, um cantor com por cento romantico; ela, uma admiravel personalidade cinematográfica.

Com Dick Farney e Miss Marina Cunha, veremos uma equipe de valores autênticos, tais como Norma Tamar, Sergio de Oliveira, Carlos Cotrim, Sarah Nobre e outros.

Ambientes de luxo; modelos belissimos desenhados especialmente pelos costureiros Crisor, de Paris. Arranjo musical de Radamés Insdale. Fotografia de Ugo Lombardi. Produção de Milton Rodrigues.

"Somos Dois" será exibido em São Paulo muito brevemente pela Cinedistri.

"MEU VERDADEIRO AMOR" — Baseado numa das melhores novelas de Yolanda Foldes, a inspirada autora de "Cigana Feiticeira", "Meu Verdadeiro Amor" aborda um tema que põe em relevo a luta de um pai contra o filho, ambos enamorados da



mesma mulher. A maneira inteligente com que Compton Bennett põe em tela o conflito psicologico, e a interpretação objetiva de seus principais interpretes, Phyllis Calvert, Melvyn Douglas e Wanda Hendrix, conseguem fazer do filme um espetaculo realmente empolgante e digno de ser visto. No clichê os herois de "Meu Verdadeiro Amor", num instante emocionante do filme.

UM FESTIM MUSICAL — Para os amantes da musica, a nova produção tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer "Aquele Beijo À Meia-Noite", cujos papeis estelares estão a cargo de Kathryn Grayson e Mario Lanza, constitui um opiparo banquete melódico. Nessa pelicula poder-se-á escutar nada menos que dezessete numeros musicais para atender à todos os gostos, desde clássicos até populares, interpretados não só pelas vozes de notaveis cantores, como tambem com o acompanhamento de uma orquestra sinfônica. Em várias das mais espetaculares cenas, José Iturbi dirige uma orquestra de 100 instrumentos e assim mesmo executa ao piano o "Concerto Para Piano em Si Bemol" de Tschaikowsky, o "Allegro Apassionata" de Saint-Saens, o "Concerto em Mi Bemol" de Liszt e o "Vals em Do Menor Sustenido", de Chopin. Kathryn Grayson deleita o auditório com seleções que incluem o "Caro Nome" da ópera Rigoletto, uma ária de "Lucia di Lammermoor". Em dueto com Mario Lanza, que faz seu "debut" filmico neste filme depois de ser aclamado pela critica como "o novo Caruso", Kathryn interpreta as canções "One Love Is Mine" e "Love Is Music", esta ultima adaptada por Charles Previn de um tema escrito por Tschaikowsky. Lanza, que em 1942 foi escolhido por Sergei Koussevitsky para cantar no Festival de Verão de Tanglewood (acontecimento musical que se celebra anualmente em Berkshires, Estado de Massachussets) é, segundo os espertos na matéria, um tenor de extraordinária voz. Lanza nasceu em Philadelphia e começou a ganhar a vida trabalhando como condutor de um caminhão numa companhia fabricante de pianos. Por uma estranha coincidência, seu primeiro papel filmico em "Aquele Beijo à Meia-Noite" é apresenta como um carregador de pianos possuidor de uma magnifica voz. Nessa pelicula oferece varios solos de canto em que inclui "Celeste Aida", da famosa



opera de Verdi, e a conhecida canção italiana de Emanuele Nutile, "Mamma Mia Che Vo' Sape". No clichê Mario Lanza e Kathryn Grayson.

FEIRA DE VAIDADES



Esta menina de quatro anos usa um casaco cuja ampliação da saia se pode aumentar por estreitas pregas horizontais. A gola pode ser usada aberta ou fechada e a frente dupla oferece conforto e calor; acompanha o modelo um par de longas perneiras da mesma fazenda e uma encantadora touca com aba.

FORNO E FOGÃO

GNOCCHIS AO FORNO

1 kg. de batatinhas; 40 grs. de manteiga; 2 ovos; sal; queijo ralado.

Amassar as batatas cozidas em agua salgada, passar em uma peneirinha juntando-se a metade da manteiga, acrescentar em seguida os ovos batidos e metade do queijo ralado, temperar. Logo que a massa esteja pronta, enrolar, cortar em pequenas porções e levar para assar em forma pirex untada com manteiga; juntar o restante da manteiga derretida e polvilhar com queijo ralado. Levar para assar em forno quente pelo espaço de 25 minutos.

BOLO DE MEL

3 ovos, 150 grs. de mel, 150 grs. de manteiga derretida, 200 grs. de farinha, 1 colherinha de extrato de flor de laranjeira. Misturar as gemas, mel, manteiga e o extrato. Juntar pouco à pouco a farinha, mexendo sempre para a massa não empelotar. Em seguida juntar as claras batidas em neve. Levar para assar em forma untada, em forno brando, pelo espaço de ½ hora.

SOUFFLÉ DE ESPINAFRE

375 grs. de espinafre, 2 gemas, 3 claras, 45 grs. de queijo ralado. Cozinhar os espinafres, passá-los pela maquina, ligar com as gemas, juntar o queijo ralado, temperar e por fim misturar as claras batidas em neve. Levar ao forno quente durante o espaço de 20 minutos.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas)

Paulista de Combate ao Cancer à Dê o seu donativo à Associação de Cancer (Galeria Prestes Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar fone: 51-1408 ou na Exp.-Maia)

CRÔNICA

Nunca poderemos imaginar o quanto as frutas nos fazem bem. E sobretudo se adquirirmos o hábito de ingeri-las regularmente, bem maduras e algumas mesmo com a casca, — pois é sabido que é nesta parte exterior que se localiza a maior porção de vitaminas — veremos tão logo os efeitos e beneficios operados em nosso organismo, que se traduzirão pelo rejuvenescimento de nossa silhueta e de nosso rosto.

É extremamente importante comer-se frutas bem maduras, frescas se possivel e mastigando-as muito bem. Se as leitoras tiverem a felicidade de possuir um pequeno pomar, ou de morarem no interior ou em uma fazenda, o mais acertado é se dirigirem bem cedo para junto das árvores frutiferas, antes que o sol tenha tido tempo para aquecer os frutos, e colhe-los comendo-os em substituição ao café da manhã. Esta cura de frutos ingeridos pela manhã, deu sempre resultados surpreendentes, sobretudo quando aplicada no combate contra molestias nervosas, crises de depressão e neurastenia. E ao contrário do que muitas pessoas possam imaginar, este regime não traz como consequência o emagrecimento, pois as frutas levam para o nosso organismo muita água e açucar.

Existe um regime de desentoxicação do organismo, justamente feito com a ajuda de frutas e que deverá ser observado durante o espaço de uma a três semanas, sempre trazendo muito bons resultados; salvo em alguns casos de moléstia do intestino, quando será necessario conselho médico. É preciso que nossas leitoras sejam esclarecidas no seguinte ponto: não deverão comer frutas de manhã à noite, isso não. Principiarão ingerindo 500 grs. de frutas diárias entre o café da manhã e o jantar, pois o almoço continuará normal. No jantar poderão acrescentar algumas torradas, excluindo-se entretanto água ou cerveja. Esta porção de frutas deverá ser aumentada até dois quilos; quando atingido este peso, vai-se decrescendo novamente até chegar-se à quantidade de inicio.

Uma destas curas de frutas, alem dos inumeros beneficios que pode trazer, livrará tambem, certamente, as pessoas a elas submetidas, de certa fadiga estomacal, e sonolencia após as refeições.

CLAUDIA

Peles e casacos vistosos

Segue os rigores da moda a "Casa de Peles S. Paulo" — Importação direta dos paises de origem — Qualquer encomenda do ramo e facilidade nos pagamentos — Peles, casacos, bolsas e serviço de reformas



Este é o centro da elegancia em peles, casacos e bolsas e onde se fazem as mais criteriosas reformas. A "Casa de Pelles S. Paulo" está instalada à Rua Vergueiro, 1209, com telefone 7-7930.

A elite paulistana conta hoje em dia com um dos mais modernos estabelecimentos, que nada ficam a dever aos famosos magazines da moda dos grandes centros.

Isto porque a CASA DE PELES SÃO PAULO acompanha rigorosamente as menores oscilações da moda, tanto em peles como em casacos, bolsas etc.

Graças a sua regular importação direta, seus técnicos podem estar constantemente em dia com tais particularidades, de maneira que sua extensa e escolhida clientela é servida sempre atendendo-se a uma estrita observancia dos ditames da moda.

Acresce que a importação é direta, mas não simplesmente de entrepostos comerciais. A CASA DE PELES DE SAO PAULO tem a sua importação feita diretamente dos paises de origem.

E' por todos esses motivos que o numero 1209 da rua Vergueiro é tradicionalmente conhecido como o ponto de concentração dos mais finos elementos da nossa melhor sociedade. E seu telefone 7-7930, atende a todo momento aos pedidos e a solicitações de informes de todos os bairros e do centro da cidade, para compras e para reformas.

Ali se encontram as mais modernas instalações, com oficina propria e pessoal competente. Quatro cabines para provas dos mais belos "manteaux" e de casacos de todos os tamanhos, sempre obedecendo aos rigores da moda.

Recebidos na CASA DE PELES SAO PAULO, ali mantivemos proveitosa palestra com o seu diretor-gerente, Sr. Alberico Meni. Enquanto o Sr. Meni, nos raros intervalos do seu trabalho, procurava atender-nos, fomos anotando dados a respeito do elegante estabelecimento. A "CASA DE PELES SAO PAULO" foi fundada há nada menos de doze anos, respeitando sempre o mesmo critério de precisão e inteiro conhecimento do ramo a que se dedicam seus esforçados diretores.



Nos intervalos do seu trabalho de supervisão, no movimentado salão de provas da "Casa de Peles S. Paulo", o sr. Alberico Meni forneceu-nos preciosos dados sobre o estabelecimento que há cerca de doze anos superintende a moda feminina de casacos, peles, bolsas, etc..

MODA INFANTIL LONDRINA

por ROSE ROLLAND

LONDRES — Os costureiros de Londres hoje planejam as roupas para crianças com tanto cuidado quanto as de adultos. Na verdade nestes ultimos anos muito tem progredido esta arte e alguns fabricantes da Grã-Bretanha dão certa margem para o crescimento das crianças fazendo pregas em todas as direções, mas isto não é tão facil quando se trata de roupas de inverno e no que concerne à moda dos pequeninos — dos quais alguns modelos se encontram aqui — já se chegou a prever o crescimento normal, digamos durante um ano, fazendo bainhas largas nas barras das saias, calças e casacos e nas das mangas. Ao mesmo tempo, um corte cuidadoso assegura perfeito ajustamento aliado à facilidade de movimentos. Além disso, as fazendas usadas são bonitas mas extremamente resistentes e suportarão as peraltices dos mais robustos meninos. Os casacos são geralmente feitos com frente dupla que se fecham para que nos dias frios a criança fique com o agasalho abotoado até o pescoço, enquanto nos dias mais quentes a gola poderá ficar desabotoada. Geralmente os casacos se acompanham de perneiras altas e de boné ou chapéu.

As saias dos casacos das meninas são bastante rodadas, conseguindo-se tal finalidade de varios modos: para uma menina de dezoito meses a dois anos, fazem-se pregas batidas e verticais da cintura para baixo; para outra de cerca de tres anos, a saia é cortada em godé e pregueada no sentido horizontal da cintura para baixo, com pregas muito estreitas. Para os dias menos frios a moda infantil sugere para uma criança de dezoito meses um modelinho de casaco branco cortado reto dos ombros, acompanhado de uma touca com um bordado festoné acompannando o mesmo bordado da gola.

Os modelos para os meninos variam consideravelmente. Para brincar no parque algumas mães preferem a peça inteiriça, presa nos tornozelos por um elástico, para que a criança fique quente e à vontade, com um fecho bem adaptado e de maneira facil. Uma gravata de lã côr viva acompanha a roupa, bem como uma touca bem ajustada que cobre até as orelhas. Contrastando com este, temos um elegante modelo que compreende calças comuridas, cuidadosamente vincadas e com a competente bainha para fora — e um simples casaco com dois bolsos; ou, ainda, um conjunto de tweed leve, mas quente, formado por um casaco simples e comprido, perneiras e boné de joquei enfeitado de veludo para combinar com a gola tambem enfeitada de veludo. Estes ultimos, porém, são modelos não tanto para folguedos, mas para ocasiões mais solenes.



Aqui temos, numa lã durável, um modelinho para menino — um conjunto completo, do boné de joquei ao casaco de frente dupla (que pode ser usado abotoado ou desabotoado) e às perneiras altas.

Diplomacia conjugal

Hollywood, que estava habituada a julgar James Stewart um rapagão simples e ingenuo, teve, nestes ultimos dias, que modificar o seu juizo, depois que o "manso" ator venceu, como marido, a sua mais importante batalha.

Quando James decidiu dar um adeus à sua vida de solteiro para se casar com Gloria McLean, sofreu uma imposição: devia renunciar ao seu passatempo favorito, que era o de voar pelos ceus com o seu avião particular. A amorosa esposa considerava muito perigoso tal gênero de esporte. James, menino bom, prometeu e cumpriu a promessa por algum tempo, mas não se conformou: estava sempre com a idéia de revogar a lei. Para isso procurou interessar Gloria no seu esporte preferido. E quando viu que ela estava em "ponto de bala", deu o ultimo golpe, tranx formando o esporte num negocio. Stewart adquiriu um grande avião de turismo, que agora aluga aos esportistas e aos homens de negócios de Hollywood, conseguindo grandes lucros. E quem se ocupa desta nova e rendosa atividade é a senhora Gloria McLean Stewart...

"Evite viajar demais "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veículos"

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)



Uma feliz combinação de escocês e liso, consegue Bruyère neste "deux-pièces".

Florence Marly

Poucas vezes o cinema póde contar com o concurso de uma estrela que reunisse tantas qualidades fisicas e intelectuais como a loura e exótica Florence que Marly trabalha ao lado de Humphrey Bogart e Sessue Hayakawa em "Tokyo Joe" — produção da Columbia, em exibição no Art Palacio e circuito.

Esbelta, insinuante, dona de maravilhosos olhos verdes e de uma voz quente e musical, Florence Marly é uma mulher que encanta à primeira vista. Nasceu na Tchecoslovaquia e fala corretamente sete idiomas. Florence é esposa do diretor francês Pierre Chenal e iniciou a sua carreira artistica na Italia. Essa carreira foi interrompida pela guerra. Chenal foi servir no Exército Francês e Florence refugiou-se em Portugal, onde aprendeu a falar o português e o espanhol. Logo depois da invasão da França Chenal obteve passagem para Buenos Aires e lá se foi o casal para a Argentina. Ali interpretou Florence, ao lado de Hugo del Carril, o filme "Piel de Zapa", baseado num romance de Balzac e dirigido por Pierre Chenal. O triunfo de Florence Marly foi absoluto e os argentinos ficaram encantados pela linda estrela. Logo a seguir interpretou os principais papeis femininos de "Viaje sin Regreso" e "El fin de la Noche", com Juan Jose Miguez. Voltando a sua patria, estrelou em Praga um filme falado em seu idioma natal. Dali partiu para os Estados Unidos, a fim de atuar em uma temporada teatral na Broadway representando peças de Shakespeare e Eugene O Neil. O seu exito em Nova York fê-la tomar o caminho classico dos grandes astros: Hollywood. Ali estreou no filme "Sealed Veredict", tendo sido logo a seguir convidado por Humphrey Bogart, que é o principal diretor de Santana Productions, para com ele estrelar esse magnifico "Tokyo Joe" que está sendo exibido em nossa cinelandia. Eis, em duas palavras, o que tem sido a carreira de glorias dessa encantadora Florence Marly. Vendo-a em "Tokyo Joe" vocês facilmente perceberão que um futuro de singular fulgor está reservado em Hollywood para Florence Marley. . se ela desejar permanecer lá.

A moda dos chapéus

Os chapeus não mostram nenhuma tendencia para serem maiores, e embora os modelos da ultima coleção da Associação de Modelistas de Londres tivesse apresentado dois chapéus grandes, eram apenas para apresentação e não para fins comerciais. Os compradores são de opinião que as mulheres não podem usar chapéus excessivamente grandes nos transportes publicos e mesmo nos carros particulares há o perigo de que um teto baixo estrague uma bela criação.

Não obstante, em restaurantes elegantes onde naturalmente uma mulher pode ser o centro de todos os olhares, vê-se às vezes o ultimo modelo de uma casa ou outra. Outra inovação interessante é a volta do chapéu de castor branco que se usa mesmo no verão, por mais quente que seja. Mesmo esses, no entanto, são feitos agarrados à cabeça, tendo, às vezes, uma asa de feltro descendo sobre uma face e algumas penas acentuando a linha.

Não parece, haver sinal de desaparecer a moda dos cabelos curtos, o que determina o tamanho do chapéu. Ninguem pode usar um chapéu precariamente equilibrado num cabelo curto que não suporta nenhum um alfinete de chapéu, ao passo que o chapeuzinho moderno "cloche", fica perfeito numa cabeça um tanto masculinizada e tambem combina com as golas altas que prometem imperar neste outono.



Dior plissa as mangas desse confortavel manteau e guarnece punhos e "revers" em lontra.



Vestido em lã escocesa, estilo "jeune-fille".

Ultimas de "Quo Vadis?"

Com elenco quase completo, continua intensa a procura de um gigante negro para aparecer em "Quo Vadis?". Deve o mesmo ter 6 pés e seis polegadas de altura, compleição atlética e que não tenha mais de trinta e cinco anos de idade pois deverá lutar com Buddy Baer e outros gigantes.

Deborah Kerr, Robert Taylor, Leo Genn e outros, estão perdendo peso, representando sob o quentissimo sol romano.

Os ferozes touros de Portugal, quebraram a barreira, necessitando reforços de cercas.

Continuam em organização, os grandes trabalhos e planos para esta magnifica produção.

Box — Turfe — Esporte
— — Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Tesouros reais e exposição

Connecedores de muitos paises admiraram em Londres uma das mais notaveis coleções de objetos de arte jamais reunida, por ocasião da Feira de Antiguidades, a quarta depois da segunda guerra, realizada em Grosvenor House, Park Lane, sob os auspicios da Rainha Mary, que, com outros membros da Familia Real, emprestou varias peças raras.

A coleção calculada em .... 4.000.000 de libras, incluia vidros, porcelana, louça, pratarias e baixelas, moveis, tapetes, louças de barro, esmaltes, relogios e joias da Grã-Bretanha, da Europa e do Oriente. Os grandes projetistas de moveis ingleses, Chippendale e Hepplewhite, se achavam representados por peças maravilhosas, principalmente um movel entalhado em estilo chinês e uma estante de mogno em que o desenho dispensa a junção das duas Camaras da porta.

Uma das peças de maior atração foi um par de candelabros George III feitos em Londres em 1812. Centenas de anos dos mais perfeitos trabalhos de artesão do mundo inteiro se achavam expostos nos mostruários dos 100 mais famosos antiquários do mundo. Uma das peças mais antigas era um pichel de faiança Siegberg de 1570, com incrustrações de prata, da era elizabetana.

Entre as peças emprestadas pela Familia Real encontrava-se uma bela xicara de prata com duas asas George I, prenda oferecida à princesa Elizabeth pelo governo e o povo do Canadá por ocasião de seu casamento com o Duque de Edimburgo. A rainha Elizabeth emprestou duas belas peças de porcelana de Chelsea, e o rei George VI, uma xicara de prata com duas asas George III, feita com dolares espanhois.

Manteau originalmente ornado de uma echarpe nas costas.

Construa muros em seus terrenos baldios

Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei.

Os terrenos baldios em aberto, sem muro, dão mau aspecto aos logradouros e constituem flagrante desrespeito à lei quando situados em vias publicas dotadas de guias ou outro melhoramento urbano.

Os proprietarios, independentemente de qualquer intimação, deverão construir muros na frente de seus imoveis, mantendo-os em bom estado de conservação.



Manteau para menina, em lã clara, acompanhado de beret do mesmo tecido.

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.

PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL, AS 6 E 10 HORAS.
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO, AS 4.20 E 6 HORAS.
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, RAPIDO E SEGURO

Agência em S. Paulo, à rua da Conceição, 475

Correio do Coração



AMOROSA (Capital)

Em hipotese alguma, deverá ser a primeira a confessar os seus sentimentos. Entre o silencio do principio e a declaração de amor que é o ponto culminante de um romance, existe um meio termo: a camaradagem. Deste ponto intermediario as pessoas poderão muitas vezes abrir caminho para o amor, ou não. E se você só é boa amiga e camarada do rapaz que ama, sem que ele mesmo o saiba, já estão muito bem encaminhados, e portanto não há motivos para precipitações e aborrecimentos. Deixe que os acontecimentos se desenrolem naturalmente e tudo acabará bem, tenho a certeza. E dia há de vir, em que ouvirá a declaração de amor tão esperada.

LUCILA (Interior)

Guarde este segredo muito bem guardado. E se puder procure esquecer mesmo este rapaz, isto será melhor para você. E lembre-se sempre que os segredos dos outros não nos pertencem, embora tenhamos conhecimento deles, não temos o direito de passá-los adiante.

NOTA — Toda a correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

COMBATE A TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e economico-sociais da humanidade agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário portanto, qualquer aparelhamento de luta anti-tuberculosa em país como o Brasil de baixo indice economico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.



Casaco vago em lã verde-amendoa. Grandes reversos sobem alto na nuca e dois bolsos são dispostos de cada lado. Saia muito justa do mesmo tecido.

UM MERCADO FLUTUANTE

Uma autêntica feira, formada por centenas de barcaças, em Bangkok — Tudo é vendido no rio: frutas, legumes, utensilios domésticos, tecidos... — Concorrência desleal, ligar radio no "estabelecimento comercial"...

T. ORDA

Uma jornalista americana que passou alguns meses em Cambodge, em Anam e no Sião, escreveu uma serie de reportagens nos fins das quais observa que não pode compreender como os habitantes destes paises não sofrem todos de reumatismo! Ela visitou diversas cidades e aldeias, todas elas situadas á beira de rios, e onde todo o povo mora á margem das águas, alimentado pelas águas, e vivendo do que elas lhes oferecem...

Se Veneza é conhecida pelos seus canais e centenas de ilhas, as diversas cidades e aldeias siamesas, anameanas ou cambodgeanas são pequenas Venezas. Por exemplo, ao longo do rio dos Perfumes estão situadas numerosas aldeias anameanas. A unica industria dos seus habitantes é a pesca. Todo o mundo mora em pequenas cabanas plantadas nas margens do rio, e este rio é o mundo deste povo. Vivem da pesca 45 mil pessoas, enquanto que em Cambodge vivem 30 mil. Em Cambodge encontram-se numerosas cabanas plantadas acima das águas, sustentadas por longos bambus.

UM MERCADO FLUTUANTE!

No Sião, a história se repete, no que concerne aos rios.

O mais pitoresco e exotico mercado do mundo, o de Bangkok. Encontra-se acima das águas. Uma feira flutuante, formada por centenas e centenas de barcaças. Habitualmente, cada barco é cheio de diversas mercadorias para serem vendidas. Em um barco vendem-se bananas, laranjas, "grapefruits" e os frutos originais do país. Em outro, vendem-se legumes ou utensilios domésticos, tecidos e artigos de cozinha. Se quisermos sair para compras, devemos tomar uma chalupa e visitar a feira flutuante, viajando de uma para outra banca, a fim de encontrarmos o que quisermos. Isto requer muito tempo, mas sabe-se muito bem onde se encontram as chalupas com as diversas mercadorias, para percorrermos as diversas vendedoras.



O mercado flutuante de Bangkok

Esta feira tem muito sucesso, principalmente entre os estrangeiros, que acham isto muito curioso, mas os habitantes de Bangkok estão habituados a ela.

Os habitantes destes rios são felizes. Eles não sofrem nem de reumatismo, nem de artritismo, como observara a jornalista americana, talvez porque a sua alimentação é muito saudável e não muito complicada. São alimentados pelos rios, e pelos campos proximos aos rios. Os peixes, o arroz, os legumes e as frutas são de boa qualidade, e após o dia de trabalho, todo o mundo tem bom apetite e muito sono. Dorme-se melhor nas chalupas, balançando pelas águas do rio. O ar é bom e fresco e o clima... habitua-se a ele, principalmente quando se nasce no país.

Todos os habitantes dos rios são muito hospitaleiros, especialmente no Sião, onde cada um é recebido calorosamente e é sempre benvindo.

Certa vez, esta feira flutuante de Bangkok teve uma grande sensação. Um comerciante "moderno" colocou em sua chalupa um aparelho de rapio portatil, com bateria. O aparelho começou a tocar com muito barulho e o comerciante pensava que desta maneira chamaria mais a atenção dos compradores sobre os seus textis. Mas, os outros comerciantes interviram, e ele foi obrigado a desligar a musica, porque a julgaram uma concorrência desleal...

A feira se encerra á tarde, quando todos os compradores se retiram para suas casas. As chalupas com os vendedores voltam para suas aldeias, utilizando o transporte mais barato, que é o caminho das águas. O serviço de limpeza da municipalidade não tem trabalho porque o rio leva todos os detritos... (IPA).

Lições obtidas dos acontecimentos na Coréia

NOVA YORK — (USIS) — Comentando sobre o fato de o regime comunista da Coreia do Norte ter invadido a Republica da Coreia há duas semanas passadas, o "New York Times" frisa algumas lições, as quais, diz o jornal, devem ficar bem claras para os Estados Unidos e outras nações livres.

E' o seguinte o editorial do "Times", intitulado "As Duas Primeiras Semanas":

"Há duas semanas passadas, uma manhã, a Coreia do Sul foi invadida e os Estados Unidos e as Nações Unidas entraram em ação. Eles têm tido semanas excitadas, atarefadas e criticas. Eles têm tido, acima de tudo, oportunidade de aprender, e muito tem havido para aprender. Faremos tudo para aprender da cor as lições deste momento.

Militarmente, temos sido obrigados a aprender abrutamente que não se pode vencer alguma coisa sem ajuda. Gestos nobres, propositos honestos e boas resoluções por si sós não podem deter uma invasão militar. São necessarios aeroplanos e tanques para deter aeroplanos e tanques. Nesse mesmo sentido, estamos sendo forçados, por nós mesmos, a reconhecer que verbas sendo votadas no Congresso não se igualizam com armas no campo. E' claro que a vontade do Congresso na defesa de qualquer povo não tem sido manifestada unicamente quando uma verbe é votada. Há ainda um trabalho essencial a ser feito, e esse trabalho está na aprovação e execução dos elementos que proporcionam força. Talvez aprendamos, eventualmente, a falar de "auxilio em armas", e não em termos de muitos milhões em verbas aprovadas, porem em termos de muitas armas colocadas nas mãos das tropas, e muitos homens treinados e prontos para entrarem em ação.

Devemos, tambem, ter aprendido que temos sido enfrentados e estamos sendo enfrentados por um inimigo implacavel e inteiramente inescrupuloso.

Os povos livres do mundo serão atacados na ocasião em que o inimigo escolher. Não há confiança que possa ser depositada em palavras medidas tais como "Petições de Paz". Não existe paz, e não há outra maneira de consegui-la senão com força contra força.

Felizmente, aprendemos, tambem, que os povos livres do mundo podem agir com união e com resolução quando a necessidade de tal ação se apresenta claramente. Ficou agora estabelecido que as Nações Unidas podem ser mais que uma "Sociedade de Debates", sempre que seus membros assim o decidam. A demonstração de solidariedade entre mais de dois terços de Estados-membros é a coisa mais incentivadora passada nas Nações Unidas, desde a conferencia de São Francisco.

Aprendemos, tambem, que talvez seja imperativo chegar-se áquela unidade e tomar ações sem o assento da União Sovietica e seus satelites. Isto pode ser dito que se os russos não foram levantados por seu proprio pé tardo, com o resultado de seu boicote, eles poderiam, dentro da estrutura da Carta das Nações Unidas, usar de veto para bloquear as ações que fossem tomadas. Isto deveria, pelo menos, tornar claro que as Nações Unidas e os povos livres do mundo não devem ser colocados numa posição em que possam ser frustrados, paralisados e enlouquecidos pela obstinação dos comunistas.

A unidade que tem sido conseguida tem nos ensinado, tambem, que as Nações Unidas podem ser de grande valor para nós. Não desejamos agir unilateralmente em quaisquer campanha militar como esta. Desejamos representar a vontade de nossos associados, de nossos aliados e de nossos companheiros da comunidade de nações livres. As Nações Unidas tornaram isso possivel.

Foi inevitavel o fato de termos de aguentar o peso das operações iniciais. Estamos aprendendo, e continuaremos aprendendo, e esta não é uma obrigação facil. Se tencionamos ser livres e tencionamos auxiliar os outros povos a serem livres, teremos de pagar o preço da liberdade.

Estas duas primeiras semanas já nos devem ter mostrado que não estamos metidos em uma parada de gala. O primeiro movimento de entusiasmo talvez tenha passado. Foi um alivio, entretanto, o fim de nosso periodo de irresolução, para entrarmos em ação, e, como disse o presidente, "para que não sejamos empurrados".

A emoção deve ser agora substituida pela coragem inflexivel e tensa. Já enfrentamos reveses, e sem duvida haverá mais. Porem, deverão ser recebidos com uma maior firmeza de propositos. Se forem necessarios sacrificios, eles terão de ser feitos.

Terá de haver homens e ferramentas suficientes para o trabalho. Não podemos ser lacaios de meias medidas. Isto deve ser aprendido e estabelecido, não somente para nossas mãos, mas tambem para nossos nervos e nossos corações. Nossa alta resolução deve perdurar".

Três mulheres na vida do bom dr. Bougrat

O estranho caso de um médico que conservou o cadaver de um seu cliente durante três meses em um armário do seu consultório

SIM REGOR

PARIS — O bom dr. Bougrat divide Marselha em dois campos. Vinte e dois anos atrás, em 1927, era ele condenado no trabalho forçado pelo Tribunal Criminal de Aix-en-Provence. Hoje, Stéfani-Martin, seu advogado marselhês, quer apresentar a revisão do processo.

Stéfani-Martin era amigo de Pierre Bougrat. Está convencido da sua inocencia. Em 1929, foi ver seu cliente em Caracas, a fim de pedir-lhe autorização para rever seu processo. Pierre Bougrat, nesta oportunidade, não tinha pressa.

Hoje, não pensa da mesma maneira. Existe prescrição e Bougrat sonha por rever Marselha. E sobretudo, ele não gostaria que seus filhos ficassem desamparados.

Stéfani-Martin não é o unico marselhês que acredita na inocencia de Bougrat. Avistei-me com muitos de seus antigos amigos. Todos disseram-me:

— Bougrat não é tipo de matar um homem. Fez tolices, é certo... Mas naquele dia, perdeu a cabeça.

A negociante da rua Mazagron, onde ele se abastecia, Madame R., disse-me:

— Ele era um homem de bem, forte e simpatico. Tive ocasião de emprestar-lhe 500 ou 1.000 francos, para apanhar um taxi. Mas, no dia seguinte, ele mos devolvia.

Uma outra de suas vizinhas acrescentou:

— Tudo isto aconteceu por culpa da Andrée. Foi ela quem o desgraçou. Um perigo... Uma menina insaciavel.

Andrée. Tratava-se de Andrée Audibert, a amiga marselhesa de Bougrat. Era uma morena miuda, a quem ele havia encontrado num "bistrô" de má reputação da rua Longue. Ela vinha vê-lo de vez em quando, no começo.

Depois, dormia todas as noites em casa dele, no numero 37 da rua Sénac. Ambos farreavam pela cidade. Tarde da noite, regressavam á casa.

Hoje, ninguem sabe o que é feito de Andrée, causa de todo o mal.

A PRIMEIRA SRA. BOUGRAT CASA-SE NOVAMENTE

Em virtude de Bougrat viver separado de sua esposa, filha do dr. A., cujos filhos exercem sempre a medicina, na rua Sénac, defronte á residencia de Bougrat, Madame Bougrat, uma linda moça, pedira divorcio? As coisas iam mal em casa.

Bougrat contou as filhas, endividou-se e nunca mais teve bastante dinheiro. Hoje, sua mulher está casada pela segunda vez em Marselha, com um dos mais gordos notarios da cidade.

O sogro de Bougrat morreu e, na sua familia, não se fala jamais do ocorrido. Para eles, sem nenhuma sombra de duvida, ele é o culpado.

Do seu primeiro casamento, Bougrat tinha uma filha. Uma linda menina, hoje muito bem casada. Disseram-me que ela se havia fixado no estrangeiro, mas, segundo sei, atualmente regressou a Marselha, onde mora no Quartier de Sainte-Marthe. Teria ela vindo para defender o pai, no caso de uma revisão do processo? Ignoro-o.

Bougrat tinha ainda um amigo. Tratava-se do marselhês Casablanca, um homem de talento, especializado em molestias da pele. Mora no Boulevard de la Libération. Como o advogado Stéfani-Martin, ele está convencido de que Bougrat é inocente. Cientificamente convencido.

Para tratar de sua vitima, Bougrat aplicou-lhe picadelas de novarsenobenzol. Sabe-se hoje que essas picadelas são perigosas. Para todos os amigos de Bougrat — e eles são ainda numerosos em Marselha — houve um acidente terapeutico e Bougrat, perdendo a cabeça, ocultou o corpo de Jacques Rumébe, encaixotador de uma empresa de ceramica, no armario de seu laborotorio.

UMA MULHER ATACADA DE HIDROPISIA SALVOU BOUGRAT

Mas é preciso reconhecer que os marselheses convencidos de que Bougrat é um assassino, são os mais numerosos. Eis a tese deles, a mesma que a acusação apresentou, no processo de Aix-en-Provence.

O encaixotador Rumébe veio á casa de Bougrat com sua sacola, o soldo dos operarios. Bougrat o envenenou (sem duvida fazendo-o respirar uma bucha de veneno volátil). Mas, não se encontrou nenhum veneno no cadaver de Rumébe. Nem nenhum traço de violencia no corpo.

As aparencias, porem, eram contra Bougrat. O cadaver havia permanecido três meses dentro do armario. Nesse intervalo, Bougrat foi detido por ter emitido um cheque sem fundos. Um desocupado que havia estado na prisão Chave, á cela de Bougrat, informou que o médico lhe havia confessado seu crime sem duvida para se livrar um pouco mais cedo, o que, aliás, sucedeu.

Atualmente, o misterio ainda permanece.

De qualquer maneira, Bougrat partiu para as galés.

Não se demorou no entanto, ali. Cinco meses mais tarde conseguiu evadir-se, depois de se apossar dos mapas e da bussola que se encontravam no consultorio do médico-chefe das galés. Desde sua chegada, Bougrat havia sido classificado como "manipulador" nesse mesmo hospital.

Ele evadiu-se com mais oito detidos, numa comprida barca de sete metros, repleta de viveres. Vinte e um dias mais tarde, achavam-se á altura da embocadura do Orenóco. Ali, uma escuna guarda-costa os conduziu a Irapaou, na Venezuela.

— A sorte havia voltado, disse Bougrat. A partir desse momento ela sempre esteve comigo. O chefe do territorio pediu-me suplicante que eu fosse ver sua esposa, a quem os médicos locais haviam desenganado. Estava atacada de hidropisia. Tratei-a com exito. Era a primeira mulher que me trazia sorte.

Bougrat fez outras curas maravilhosas e as autoridades venezuelanas não desejam mais extraditá-lo. Motivo: serviços valiosos prestados ao país.

MAGDA SALVOU O BOM DR. BOUGRAT

Hoje, Bougrat dirige uma clinica em Caracas. Nas horas de lazer, escreve poemas.

— Sou o homem mais feliz da Venezuela, afirma ele, ás vezes.

Este ano, comemorou o seu vigesimo aniversario de casamento com a linda Magda, uma venezuelana cujo pai possuia loja em Caracas. Tem varios filhos. A primogenita tem 18 anos. Chama-se Solange. Está noivando com um rapaz seu compatriota. A filha mais moça tem 15 anos, e chama-se Teresita. O mais jovem dos rapazes, Jean, faz o curso colegial em Caracas. Se Andrée estragou a vida do bom doutor Bougrat, Magda consertou-a. E é para que Solange possa se casar sem sentir-se envergonhada de seu pai, que Bougrat desejaria a revisão do seu processo. (News Press)

Movimentam-se os cidadãos do céu!

A febre de astronomia apodera-se do Brasil

UM CARTEIRO ASTRONOMO E O FOTOSCÓPIO — JEAN NICOLINI E ORLANDO ZOMBARDINO, PIONEIROS DE NOVO "HOBBY" EM SÃO PAULO

RUBENS DE AZEVEDO

FORTALEZA — Junho — A coisa começou a medo, devagarinho... Depois, foi tomando vulto e agora (ninguem o diria) ganha terreno rapidamente. A exemplo de outros paises, o Brasil começa a se interessar pelos problemas cientificos. O interesse despertado pela astronomia de amadores é um exemplo frisante disso. Há três anos, ou mais, precisamente, a 28 de fevereiro de 1947, surgiu em Fortaleza a primeira sociedade de astronomia popular do Brasil, a «Sociedade Brasileira dos Amigos da Astronomia», cuja fundação foi recebida com entusiasmo nos meios culturais do país e nas sociedades congeneres espalhadas pelos Estados Unidos, Argentina e França. Depois, apareceram as de Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Agora, é São Paulo que se volta para o céu. Os amadores bandeirantes, que constróem os seus proprios telescópios, num atestado eloquente de entusiasmo e coragem, trabalham ativamente e não será de admirar o aparecimento por S. Paulo, de mais uma sociedade de astronomia.

A «Associação dos Amigos da Astronomia», de Belo Horizonte, foi fundada por ocasião dos trabalhos do eclipse, de 20 de maio de 1947, em Bocaiuva, Araxá e outros locais de Minas. O ato inaugural teve lugar durante um banquete oferecido aos cientistas estrangeiros e o professor Benedito Quintino dos Santos foi o escolhido para presidir aos trabalhos da nova Associação. A noticia da fundação foi publicada com destaque na «Revista Astronômica», da Associação Argentina «Amigos de la Astronomia». Dizem que os americanos deixaram de presente para os novos astronomos um possante telescopio. Não o sabemos, pois resultaram inuteis todas as nossas tentativas de comunicação com a Sociedade. Nem sabemos se ela continua a trabalhar ou se desapareceu antes de efetuar as primeiras observações...

UM CARTEIRO ASTRONOMO

A do Rio de Janeiro, «Sociedade Amigos da Astronomia», foi fundada não por um engenheiro como a de Minas, mas por um... carteiro! Sim, senhores, um carteiro pobre do bairro do Leblon! Antonio Borges, jovem amador da ciencia do céu, pobre de haveres mas riquissimo de entusiasmo e amor á ciencia, fundou, no mesmo ano, a sua Sociedade. Sociedade que não dispõe de aparelhamento necessario, não conta com o auxilio dos poderes publicos nem nada. Mas que aí está de pé, numa magnifica prova de patriotismo sadio. Antonio Borges entrega cartas durante o dia, milhares de cartas. E á noite, no recesso do seu lar, no silencio das noites serenas e constelladas aponta para o céu o telescópio caseiro que ele mesmo fabricou e esquece as miserias do mundo na contemplação dos astros. Debruçado sobre os livros de astronomia, ele esquece as dificuldades da vida, engolfado nas elipsoides keplerianas... No dia seguinte, levanta-se cedo, e, assobiando alegremente, retoma o fio de sua vida pobre. Pobre sim, mas rica de beleza e de deslumbramentos.

Dotado de grande inteligencia, que aupre as poaiveis falhas de seu conhecimento, Borges não descansa. E construiu uma camara astrofotográfica, á qual deu o nome de FOTOSCOPIO. Esse aparelho lhe permitiu fotografar por varias vezes o astro-Rei.

JEAN NICOLINI, ORLANDO ZAMBARDINO... E O «FLAMMARIO»

Jean Nicolini e Orlando Zambardino são dois jovens astronomos amadores de São Paulo. Seduzidos pelas maravilhas que pontilham o infinito sideral, resolveram estudá-las com afinco, esmerilharam nos livros de astronomia popular de Flammarion, Ruddaux, Moreux, Arago, Newcomb e muitos outros e dentro de pouco tempo, estavam familiarizados com os planetas nossos irmãos. Mas... necessario se fazia um telescópio para ver de perto tudo isso; os aneis de Venus e Mercurio, tudo isso que só poderia ser estudado com o auxilio de aparelhos. Então eles resolveram construir, com suas proprias mãos, um telescópio.

E dentro de pouco tempo surgiu o FLAMMARIO, magnifico refletor que se pode comparar aos melhores fabricados pelos amadores dos Estados Unidos e da argentina. Muitos obstaculos tiveram esses jovens pela frente antes de conseguir apontar o aparelho para o céu. Dificuldades imensas, provindas da falta de material adequado. (O Flammario é feito de peças adaptadas de outros aparelhos e outras construidas inteiramente) e mesmo de dinheiro. Muito sofrimento, muitas decepções. Mas quanta satisfação quando o telescopio varou os céus! Quanto orgulho pela obra magnifica e inigualavel.

O FLAMMARIO consumiu quase todas as economias de Nicolini e Zambardino. Mas aí está, fucionando admiravelmente, o primeiro telescópio inteiramente construido no Brasil, por amadores. Montado num pé de ferro, o aparelho tem um espelho de 16 centimetros de diametro e pode ampliar mais de oitocentas vezes. Uma camara fotográfica e um pequeno telescópio pesquisador completam essa maravilha que é o FLAMMARIO.

O eclipse de 6/7 de outubro do ano passado foi totalmente fotografado pelos jovens amadores, sob a supervisão do professor Romulo Argentiére, uma das maiores autoridades do Brasil, em Fisica Nuclear. O fenomeno foi observado na estrada Itatiba-Amparo onde os cientistas se transportaram. Com a rapidez que o tempo permitia (pois a hora do eclipse aproximava-se), os amadores montaram na estrada o aparelho e deram inicio aos trabalhos, distribuidas as tarefas: Nicolini, conservando a Lua no campo visual do aparelho, Zambardino fotografando e o professor Argentiére cronometrando o fenomeno.

Uma reportagem completa do eclipse foi enviada pelo jovem Nicolini para o arquivo da S. B. A. A.

E agora, o mais importante dos dois estão construindo para a S. B. A. A. um telescópio de 10 centimetros de abertura. Precisaremos desenvolver nossos trabalhos e se torna indispensavel a aquisição desse aparelho, que virá ampliar consideravelmente as nossas possibilidades. O Ceará já está inteiramente sabotado pelos amadores da S.B.A.A. Já há por aqui, nesta nossa Fortaleza de N. S. da Assunção muita gente olhando para cima... Muita gente está interessada em estudar astronomia e dentro em breve teremos a cidade cheia de aparelhos. Da S.B.A.A. há varios socios possuidores de telescópios, entre os quais destacamos: o sr. Gerson de Sousa Pereira, industrial, que possue um refractor de três polegadas; o sr. Luiz Gonzaga da Silveira, que possue um aparelho igual; o jovem Eduardo Bezerra Neto, com refletor de três polegadas; o sr. Anthony Santiago, tecnico de radio que adquiriu um refractor de quatro polegadas.

Vê-se por essa lista que a coisa está pegando... e vai mesmo. E não é só o Ceará, o Rio, São Paulo, Minas. Há amadores em todo o territorio que se devem unir sob o pavilhão da S.B.A.A. para troca de observações.

A «CIENCIA OFICIAL» DORME SOB OS LOUROS...

Precisamos desenvolver cada vez mais o gosto pela Ciencia do Céu no nosso país. Porque no Brasil é assim: enquanto a «ciencia oficial» dorme sob os louros conquistados (aliás bem escassos), os autodidatas, os amadores, pobres de conhecimento e aparelhagem procuram trabalhar. Sem um estimulo por parte do Governo, ou dos nossos Mecenas que bem poderiam abrir mão de uns poucos cruzeiros, eles trabalham dia e noite. Estudam, observam, ensinam, propagam a astronomia e outras ciencias sem pensar em remunerações. Durante o eclipse de 1947 muitos amadores brasileiros observaram o fenomeno e chegaram a fotografá-lo. Pois bem: os observatorios oficiais, eternamente perseguidos pelo MAU TEMPO, nada puderam registrar... E' verdade que parte desse descaso é devida á dificuldade com que lutam os dirigentes de nossos observatorios: não há dinheiro, não há aparelhamento moderno, não há nada. Mas parece que há, sobretudo, falta de boa vontade. Houvesse maior intercambio cultural e cientifico entre esses mesmos observatorios, desaparelhados ou não, nossa astronomia não teria desaparecido tão completamente. No ano passado, a Argentina organizou uma exposição de astronomia, (a segunda). Sabem como foi representada a astronomia do Brasil? Pela S.B.A.A.! Isso porque os Observatorios «não têm material»... A sua ciencia é só para o gasto.

Sabem quem organizou a primeira exposição de astronomia no Brasil? A S.B.A.A.! Vejam vocês...

«Os brasileiros gostam extraordinariamente da astronomia e varias são as suas organizações», disse a revista Ciencia Popular, quando interrogada a respeito por um amador. Aí está. O novo «hobby» toma conta do país. Um «hobby» cem por cento proficuo. Vamos estudar astronomia, vamos olhar para cima que isto aqui por baixo está sujo a valer...

Amadores de todo o Brasil: reunamo-nos numa confederação e trabalhemos para a difusão da mais bela ciencia, «Sim a luz da astronomia deve ser espalhada, penetrar em todas as consciencias, iluminar todos os corações». Disse-o com razão o poeta da Astronomia, Camille Flammarion. — (News Press).

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

LIVROS BARATISSIMOS...

ROSALVO DE SALLES

Oh! Bendito o que semeia
Livros... livros a mão cheia
E manda o povo pensar!
CASTRO ALVES

...e o povo fica a pensar mais nos seus preços do que no seu conteudo. O Brasil se civiliza a passos agigantados, mas de vez em quando dá de cara com um entrave que se lhe depara na caminhada infrene para o progresso. Os nossos ministros de Educação clamam do Amazonas ao Prata que o Brasil precisa de lêr, que o Brasil precisa se cultivar, que este gigante da América do Sul precisa ser o primeiro no A B C continental; mas qual!... Se de um lado os nossos dirigentes fazem uma força louca, do outro há este entrave que parece pequeno mas é monstruoso: o preço dos livros. Já disse um sociólogo entendido nestas coisas de cultura: "A cultura no Brasil, principalmente secundária e superior, se faz pela rama, na maioria dos casos, porque os livros são caros". Este assunto de propagandá do livro é coisa parecida assim com o que proclamam os dietetas quando dizem: "Comam frutas! Nas frutas se encontram vitaminas! Quem não come frutas não se alimenta!" E o Zé Povinho põe a mão no queixo, começa a pensar e diz lá com os seus botões: "Mas com que roupa? Se compro frutas, a gaita não dá para o feijão!" Como ter cultura, se os livros custam os cabelos da cabeça? Como ter livros, se estes vivem entronizados em vitrinas ou expostos artisticamente, perto de nossos olhos mas longe de nossas bolsas?!... Como pode o brasileiro modesto comer frutas a fim de levar vitaminas ao organismo e comprar livros para banquetear o espirito, se as frutas e os livros fazem pouco de suas posses?!... Não é possivel!... Por isto, temos os nossos irmãos desnutridos segundo os dietetas, e de cultura de fachada, isto é, como tambor de batalhão: barulho por fora e vazio por dentro, como dizem os mestres. Já se disse por aí que o brasileiro é esquivo aos livros; não é tal! O que existe é o brasileiro ser ancioso por livros e não os poder comprar.

Hoje até os "sebos" vendem livros por preços salgados; foi-se o bom tempo em que as casas de livros usados atraiam os estudantes e os literatos pobres; antigamente o individuo de posses modestas e que tinha amor ás letras, ia pouco a pouco formando a sua biblioteca ás custas dos "sebos"; hoje nem com estes estabelecimentos podemos contar porque os precinhos são petulantes e se irmanam com os das grandes livrarias; ultimamente temos a impressão de que o estudante não se preocupa com livros e sim com os apontamentos tomados em aulas, idênticos ás sebentas de Coimbra. Um chefe de familia não pode, se tem apenas posses médias, custear os estudos de três ou quatro filhos em ginásios particulares, não só pelos preços ou mensalidades destes como pelos preços dos livros didáticos; nos cursos superiores, a compra de livros por estudantes vai rareando; só mesmo os filhos de papais ricos é que podem fazer tal ato de bravura financeira; as bibliotecas das Faculdades lhes dão o necessários para os exames. Até os romances que as nossas vovós, cloróticas e amorosas, liam debulhadas em lagrimas, estão hoje por preços astronômicos.

O livro devia ser mais acessivel ao brasileiro a fim de que, culto, ele não se deixasse dominar pelo futebol, pelo "jogo do bicho" e pelo Carnaval. Em um país onde um elevado numero de revistas e jornais mensais, semanais ou diários, escandalizam individuos de todas as idades, o livro, como defesa da sociedade, devia estar ao alcance de todas as bolsas, principalmente das classes menos favorecidas pela fortuna, isto é, das clases que formam o Brasil que sofre, porque vive uma vida verdadeiramente material. Que adianta falarmos em campanhas de educação se o seu elemento maior que é o livro, vive a nos tiranizar nas vitrinas, com os seus preços elevados? Que adianta gritar proclamando que o povo deve comer frutas e mais frutas, se a própria banana que é nacional custa lagrimas e suor? Ruy Barbosa, o mestre do Direito, disse: "Onde vive o livro, domina a Democracia! Onde domina o livro, morrem as camarilhas!..." Nunca o Brasil precisou tanto do livro como na época em que vivemos! E esta época é de choques morais, de desenganos demolidores, de tanta falta de senso, de tantas incompetências guindadas posições elevadas!... Só uma mentalidade sã poderá levantar o Brasil á posição que lhe cabe no conceito das Nações e uma mentalidade sã de escól só se obtem com o livro!

Nimes e o velho cheiroso

JOSÉ LINS DO REGO

Os romanos que demandavam á Espanha paravam ao pé de uma fonte, para o descanso da caminhada. E como esta fonte tivesse poderes curativos, os romanos ali ficavam mais tempo, na recuperação de forças. E assim nasceu a cidade de Nimes, como termas, lugar de pouso, de clima bom, capaz de fortificar as legiões de Cesar. E tanto gostaram da região os imperiais, que resolveram bater sua vila de qualidade. Constituiram templos, forum, arenas, teatros, fontes. Por fim, Nimes foi tão importante que deu um Imperador a Roma. Antonio nasceu em Nimes. A cidade se transformou na capital das Galias, com as suas sete colinas, as suas portas, pretendendo copiar as grandezas de Metropole. Ainda está de pé a maravilhosa "Maison Carrié", templo gigantesco que um ministro do rei de França pretendeu levar, pedra a pedra, para os jardins de Versalhes.

Roma continua em Nimes, num certo orgulho da cidade imperial que ela carrega. Apesar dos seculos, permaneceu no homem de Nimes a arrogancia de capital de cidade maior, de cidade mãe. Dai o caracter vigoroso e altivo do seu povo, revelando-se nas guerras de religião que manteve. Nos primeiros seculos da Igreja, os visigodos quiseram impor cismas a Nimes. E Nimes resistiu, calorosamente. E quando foi dos huguenotes a velha cidade tomou partido pelos protestantes.

Mataram muita gente nos anos terriveis da guerra de religião. Mas os protestantes de Nimes não se entregaram. Há a historia de uma mulher encerrada nas masmorras de Aigues-Mortes, durante 20 anos, para que cedesse, sem poder dizer que se os russos não foram levantados por seu proprio pé tardo, com o resultado de seu boicote, eles poderiam, dentro da estrutura da Carta das Nações Unidas, usar de veto para bloquear as ações que fossem tomadas. Isto deveria, pelo menos, tornar claro que as Nações Unidas e os povos livres do mundo não devem ser colocados numa posição em que possam ser frustrados, paralisados e enlouquecidos pela obstinação dos comunistas.

A unidade que tem sido conseguida tem nos ensinado, tambem, que as Nações Unidas podem ser de grande valor para nós. Não desejamos agir unilateralmente em quaisquer campanha militar como esta. Desejamos representar a vontade de nossos associados, de nossos aliados e de nossos companheiros da comunidade de nações livres. As Nações Unidas tornaram isso possivel.

Foi inevitavel o fato de termos de aguentar o peso das operações iniciais. Estamos aprendendo, e continuaremos aprendendo, e esta não é uma obrigação facil. Se tencionamos ser livres e tencionamos auxiliar os outros povos a serem livres, teremos de pagar o preço da liberdade.

Estas duas primeiras semanas já nos devem ter mostrado que não estamos metidos em uma parada de gala. O primeiro movimento de entusiasmo talvez tenha passado. Foi um alivio, entretanto, o fim de nosso periodo de irresolução, para entrarmos em ação, e, como disse o presidente, "para que não sejamos empurrados".

A emoção deve ser agora substituida pela coragem inflexivel e tensa. Já enfrentamos reveses, e sem duvida haverá mais. Porem, deverão ser recebidos com uma maior firmeza de propositos. Se forem necessarios sacrificios, eles terão de ser feitos.

Terá de haver homens e ferramentas suficientes para o trabalho. Não podemos ser lacaios de meias medidas. Isto deve ser aprendido e estabelecido, não somente para nossas mãos, mas tambem para nossos nervos e nossos corações. Nossa alta resolução deve perdurar".

ASSUNTOS ODONTOLÓGICOS

Influencia das glandulas na formação e desenvolvimento dos dentes

Eduardo Halin

Sabe-se que certas glandulas no organismo exercem papel de suma importancia na formação e desenvolvimento dos dentes. Entre elas figuram as gonadas, supra-renais, pancreas, etc.

As glandulas sexuais, tambem conhecidas com o nome de gonadas, desempenham papel importante no crescimento, especialmente no desenvolvimento dos ossos e dos dentes.

Nos ossos granues, a junção da diafase com a epifize, permanecem abertas durante a infancia e a adolescencia e sua calcificação só se completa na puberdade.

Observou-se que a retirada destas glandulas ou em caso de atrofias das mesmas, a junção a que me refiro não se completa e o crescimento continua por mator tempo do normal.

Ao contrario, em casos de sexualidade precoce esta junção se processa mais cedo.

Rony, diz que as gonadas exercem igualmente influencia no desenvolvimento do laringe do homem assim como em alguns ossos da face.

O dito autor se baseia no fato de que o maxilar inferior e os ossos nasais só adquirem sua forma final na puberdade.

Jump, considera o hipogonadismo como responsavel pelas erupções tardias.

As glandulas supra-renais foram inicialmente estudadas por Thomas Addson. Essas glandulas são constituidas por dois pequenos corpos achatados com o peso aproximado de 4 grs., colocadas na parte antero-superior de cada rim. A glandula é composta duma parte central o medular e de outra periférica.

Muito pouco se connece a respeito das relações que estas glandulas têm com o desenvolvimento dos dentes.

Na atualidade Rogoff, do Departamento de Fisiologia da Universidade de Chicago estuda ativamente estas relações.

No adenotropismo segundo Lintz, os caninos apresentam acentuadas caracteristicas: são grandes demais, pontenguados possuindo uma coloração rosco-escura na superficie triturante.

Kaplan, diz que quando se trata de individuos nos quais predomina a influencia das glandulas supra-renais, os dentes se caracterizam por uma colloração amarelenta sendo os caninos muito agudos e particularmente grandes.

O pancreas é o orgão regulador do metabolismo dos carbo-hidratos, controlando por meio da secreção das células que formam as ilhotas de Langherans, secreção esta que foi batizada com o nome de insulina.

Até agora não se connece a influencia direta que esta secreção pode ter no desenvolvimento dos dentes, mas é indubitavel que como todas as outras exerçam uma influencia direta ou indireta neste desenvolvimento. Pelas observações feitas, concluimos que o sistema endócrino, tem influencia na formação e desenvolvimento dos dentes.

Estas influencias se manifestam sob varias formas: no tipo de calcificação, no tamanho, na cor, na erupção, no desvio da oclusão normal, etc.

Dadas as numerosissimas interrelações de cada orgão integrante do dito sistema glandular, deduzimos que o sistema endocrino exerce sua influencia diretamente em relação ao grau de hipofunção e hiperatividade, como tambem por via indireta, já que sabemos amplamente que a disfunção de um destes orgãos dá lugar a disfunção de outros.

Cabe aqui agora um ponto que considero de suma importancia. A glandula tiroide do recem-nascido não contém iodo, quer dizer, não possui a secreção ativa que denominamos tiroidéana, que não é senão o todo em firme combinação organica.

Somente entre o quarto e o quinto mês é que se pode notar na criança uma pequena quantidade de iodo, do que poderemos deduzir que a influencia endocrina até um mês antes da erupção normal do primeiro dente, pois este nasce mais ou menos aos 6 meses, não depende do sistema endocrino proprio, senão das secreções internas proprias da mãe, de maneira que, conhecendo-se os efeitos desastrosos que tem para o sistema endócrino uma dietetica errada e as diversas enfermidades infecciosas nos, é de todo impossivel duvidar dos inestimaveis beneficios que uma severa vigilancia da primeira e uma consciente profilaxia da segunda, primeiramente na mãe e logo no filho, importariam não só para o sistema dentario mas tambem para todo o organismo.



CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
(13106)

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-a á Associação Pró Biblioteca e Alfabetização para Cegos, á Alameda Santa Ida 350 — Telefone 7-4474

RADIOS "BEL" 1950

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas á longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA ◆ SEM JUROS ◆ SEM FIADOR

a partir de Cr$ 50,00 mensais ou á vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.º 229 ☆ FONE 4-6871 ☆ SÃO PAULO
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152-V. PRUDENTE
RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.º 2?8 ☆ PENHA
RUA MONTEIRO DE MELO, 450 — LAPA
R. DA LIBERDADE, N.º 618 ☆ R. BRESSER, N.º 881-S. PAULO
ESTRADA ITABERABA N.º 42 - FREGUEZIA DO Ó
RUA SENADOR FLAQUER, N.º 179 — SANTO ANDRÉ
RUA GENERAL OSORIO, N.º 44 — RIBEIRÃO PRETO
RUA MARQUEZ DE HERVAL, N.º 673 — TAUBATÉ

(13108)



Kranga-Sidi-Madgi — Porta Qued-el-Arab

O Sahara não é o que a gente pensa

Deserto, sim, e areia, mas também montanhas, frio glacial e grande ação do homem — Os "oasis" constituem a maior rêde hidráulica artificial do mundo! — As miragens — Apertando a mão a um autêntico "sheik"

IVO A. CAUDURO PICCOLI

Havíamos combinado, Fernando e eu, que, de Marselha, nos dirigiríamos a Tunis, de lá a Oran, de onde, finalmente, nos lançaríamos, de automovel, até Tombuctu, atravessando todo o deserto de Sahara.

Subiríamos o Niger até Bamaco para atingir Dakar e regressar ao Brasil. Infelizmente, o programa foi alterado antes de nossa partida e não nos foi possível conseguir tempo para cumpri-lo. Isso nos causou forte desilusão, traduzida em certo desapontamento quando, ao sobrevoar a costa do Senegal e ao observar o Sahara imenso cair a pique no oceano, comentavamos com um passageiro francês o malôgro de nosso projeto.

VISÃO AEREA DO DESERTO

Como auto consolação, arrematei: "O que poderia ver do deserto numa viagem cansativa, posso vislumbrar da janela do avião. Um conjunto de nada sôbre uma imensidão de areia... Nenhum monumento ou obra de engenharia que justificasse suportar dia e noite um calor sufocante... Para minha atual visão do deserto ser mais real, só lhe falta um apêrto de mão a um cheik autêntico..."

ERROS DE PERSPECTIVA

Um cidadão de tez bronzeada, vizinho de poltrona, interrompeu nossa conversa e nos declarou que nunca vira tanta afirmação errada sôbre o Sahara em tão poucas palavras. Para refutá-las falou durante cêrca de cinco horas, a intervalos, dando-nos uma informação tão perfeita sôbre o deserto que nem em meses de peregrinação por seu interior poderíamos conseguí-la.

Não sei se prendia mais nossa atenção pelas narrativas de episódios interessantes ou pela beleza de linguagem de seu francês castiço.

O DESERTO NÃO E' SO' AREIA

Começou por rebater o êrro de se considerar o deserto uma imensidão de areia.

— Há, efetivamente, dizia ele, vastíssimas regiões de areia, muitas das quais movediças, o que torna as viagens de automóvel um pouco perigosas. O carro que se afastar das pistas para encurtar distancias, segundo rumos em linha reta, correrá o risco de ficar enterrado e perdido.

MONTANHAS E PEDRAS

— Grandes extensões, no entanto, são formadas de areia dura, compacta e pedregosa. Outras, ainda, são rochosas e dobradas, com gargantas estreitas e fendas no terreno.

Há cadeias de montanhas nas regiões limítrofes, como no Atlas e em Hoggar, com cêrca de dois mil metros de altitude.

O deserto negro, no Tanezrouft, tem seu solo formado por grandes pedras chatas, ligadas umas às outras, formando uma espécie de calçada, da qual se soltam lascas negras.

AS MIRAGENS

— Os viajantes das linhas regulares não podem observar grande variedade de panorama, pois as pistas estão traçadas nas regiões mais favoráveis. A paisagem é, em compensação, mais monótona. Não fôra a aparição de miragens, mórmente no período da manhã, e o deslocar-se de automóveis no Sahara seria a coisa mais fastidiosa que se possa imaginar. Quando a luz começa a ofuscar nas grandes planícies, o solo dá a impressão de um lago. Por outro lado, em virtude de calor, formam-se camadas de densidades variáveis na atmosfera que passam a projetar, por refração, imagens de cenas distantes. Assim, em milhares de quilometros quadrados de planície, onde não há um curso dágua, lago ou oásis, o viajante vê, diante de si, lagos refulgentes, circundados de palmeiras, casas, vida, etc...

CALOR DE DIA, FRIO À NOITE

Outro êrro da minha afirmação refutado pelo interlocutor, foi o referente ao calor sufocante dia e noite. Dizia êle, em consequencia da ausência de umidade na atmosfera, todo o calor irradiado do sol é imediatamente absorvido pelo solo, razão pela qual a temperatura, durante o dia, ascende a uma escala elevadíssima. Em compensação, à noite, a terra num instante irradia seu calor, de maneira que, de madrugada, o frio é glacial.

PRESENÇA DA OBRA DO HOMEM

Não é tambem verdade que não haja grandes empreendimentos no Sahara. Habituamo-nos a ler sôbre a existência de oásis, que são ilhas de vegetação dotadas de lagos de água potável. A impressão geral que se tem é que êsses pequenos paraísos terrestres, no meio das regiões áridas, foram plantados por Deus para benefício dos homens. Em parte, isso é verdadeiro; porém, no centro do Sahara, os oásis foram construidos pelos próprios homens, há muitos séculos, antes mesmo do dominio muçulmano, constituindo a maior rêde de condutos existente no mundo e anterior, ainda, aos célebres aquedutos romanos. Enquanto êstes estão em ruinas, os do deserto funcionam há milênios, à custa dos reparos e limpezas que sofrem semestralmente.

A MAIS EXTENSA REDE HIDRAULICA DO MUNDO

Há uns dez metros de profundidade, mais ou menos, em plena argila, está cavado um tunel, pelo qual corre uma corrente de água limpa e fresca. Esse precioso liquido não provem de nenhum lago ou captação artificial; tem sua origem em uma série de drenos que, numa extensão de mais de trezentos quilometros, atravessam as elevações do Hoggar, colhendo pequenos filetes de água subterranea. Cada filete, tomando isoladamente, exigiria muito tempo para matar a sêde de um individuo; seu conjunto, porém, forma uma corrente de água limpida, de grande vasão que, transportada por canal subterraneo, distribui o liquido aos diversos oásis, tornando, assim, a mais extensa rede hidráulica que se conhece.

Os canais subterraneos dão passagem a um homem agachado, tendo cerca de um metro de altura. A limpeza é feita com as mãos, sendo retirado o barro para a superficie em diversos pontos, que chamariamos "luminárias" e que os árabes denominam "fugaras". Essas "fugaras" constituem uma linha de poços, em alvernaria especial, de adobos, ligados por cal, que se estende em retas a perder de vista, distanciados um do outro de, mais ou menos, doze metros.

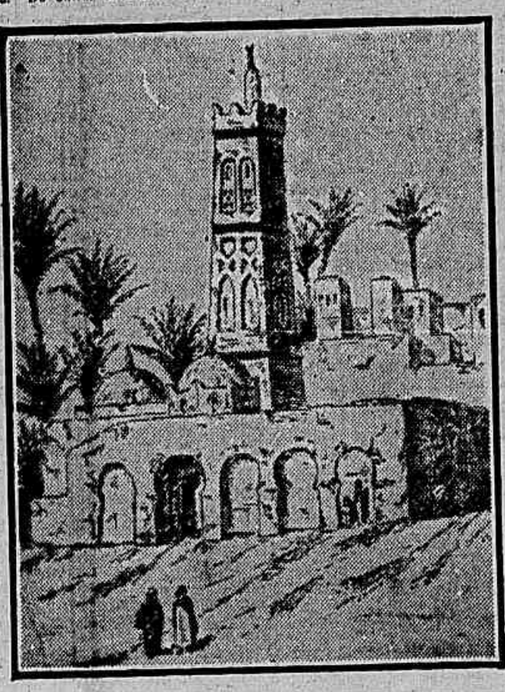
HA' MONUMENTOS TAMBEM

Contrariamente ao que se pensa, informou, ainda, nosso solicito companheiro de viagem, existem monumentos no deserto.

Próximo ao oásis de Taowizt, e em plena região árida, existem ruinas de um grande palácio ou fortaleza, em pedra e argila de épocas anteriores ao dominio árabe. Devem ter sido praça-forte do povo que construiu os oásis. O fato de se encontrar, em seus arredores, troncos petrificados, de árvores originárias de climas umidos, empresta a versão de se tratar de obra pré-histórica, levantada ao lado de uma floresta que talvez pertencesse a Atlantida.

As mesquitas do Sahara, se bem não possam ser consideradas, de per si, grandes monumentos, são interessantes como expressão da antiga arquitetura muçulmana, nos povoados que se compõem de um aglomerado de casas feitas de tijolos sêcos ao sol.

Esses templos datam das primeiras eras da conquista maometana. A maioria ainda é utilizada. De outros só sobram ruinas, como o de Abou'l Fadel, com um minarete quadrado, em diversos andares, cuja ascensão se fazia a cavalo, como no da famosa Giralda de Sevilha.



Sidi-Okba — A mesquita

Na mesquita de Sidi-Okba os detalhes arquitetônicos internos, como os capitéis das colunas, reproduzem traços do estilo romano. Essa igreja maometana do deserto apresenta o luxo de antiquissimas portas em madeira trabalhada, classificadas entre os monumentos históricos dos árabes.

OUTRAS CURIOSIDADES

Discorreu, ainda, o ilustrado viajante, sôbre costumes, não só das regiões do Sahara, como de todo o mundo muçulmano. Deteve-se a explicar os menores detalhes do cerimonial de preparação do café ou do chá. A importância que se dá ao fato de um tablete de açucar ter que ser triturado com um martelinho de prata antes de ser lançado ao liquido, pode dar uma pálida idéia de que de pitoresco e interessante encontrará um turista observador, convivendo entre os habitantes do deserto. Falou dos "tuaregs" e dos "meharistas" responsaveis pela ordem. Descreveu lutas, cenas de assalto, saques, raptos, etc... Classificou as tribos, segundo suas ocupações características. Os pastores, os agricultores dos oásis, os ameleiros, os ladrões, etc. Entre elas mereceu nossa atenção especial uma que se dedicava a fornecer a todo o território do Islam, a equipe de dançarinas e de profissionais do amor. As filhas dessa tribo são preparadas desde crianças na arte da musica e da dança. Depois são enviadas com as caravanas para todos os centros islamitas a exercer sua profissão. O dinheiro ganho durante a mocidade, em lugares distantes, como o Cairo, por exemplo, é convertido em adornos de ouro, geralmente moedas, de maneira que seu tesouro está sempre sôbre seu corpo.

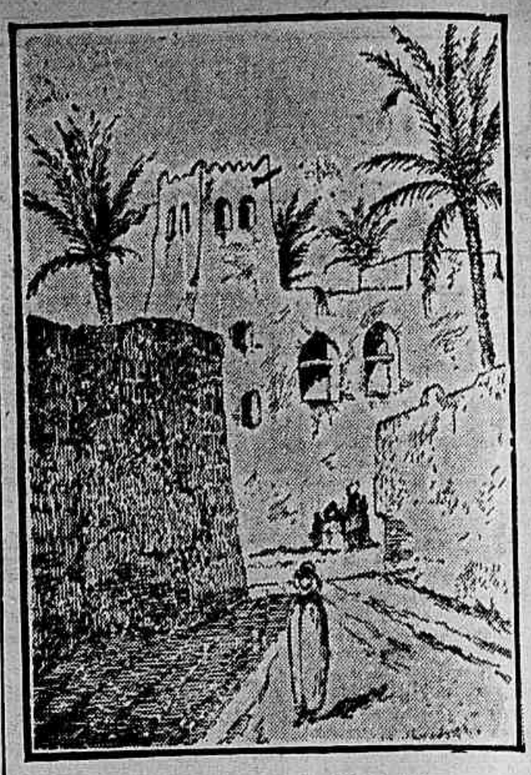
Essas mulheres, que se caracterizam por sua estranha beleza, por principios religiosos não desmerecem o conceito da tribo. Trabalham somente na mocidade. Quando começa a decadência, voltam, com seus adornos para a tribo na Argélia. Aí, transformam seus enfeites em economia da familia e se casam, para terem filhas com as mesmas características de arte e graça de suas mães, a fim de suavizar, futuramente, a vida árdua dos habitantes do deserto, mantendo as tradições dos seus gloriosos antepassados.

ERA UM "SHEIK"!

No aeródromo de Orly, em Paris, depois de desembaraçadas as bagagens, despedi-me do loquaz companheiro, agradecendo-lhe por tão maravilhosa viagem que me proporcionou, pelo deserto.

Quando o onibus rompia a marcha, para a estação dos Invalidos, gritou para mim:

— "Não se esqueça de contar, em seu país, que tambem apertou a mão de um autêntico sheik do deserto."



Biskra — Mesquita de Sidi-Malek

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 23 de Julho de 1950 || N.º 1303

O ORÇAMENTO SEMANAL DE UM CASAL INGLÊS!

Quanto ganham juntos o sr. e a sra. Smith e quanto gastam... — "Apertem seus cintos!" — Já é tempo de serem compensados por seus esforços de guerra

IRIS LAKER



Os preços das verduras são verdadeiramente fantásticos. "O senhor quer por essa couve-flor o dobro do que eu paguei por este chapéu..." — exclama a freguesa, enquanto o merceeiro se limita a sorrir.

LONDRES (Por via aérea) — Quanto o sr. e a sra. Smith ganharam no ano passado, e como gastaram o que ganharam, foi explicado num interessante relatório apresentado pelo governo britanico, numa Livro Branco sobre Rendas e Despesas no Reino Unido.

No ano passado a renda bruta nacional foi de 11.076.000 libras esterlinas. (570.256.000 Cr$) ou seja, oito por cento mais elevada do que em 1948.

O que é ainda mais interessante é o fato de que agora há mais pessoas ricas neste país do que antes da guerra — isto é, antes que sejam deduzidos os impostos que têm de pagar.

O Sr. e Sra. Smith gastaram mais em alimentos, menos em tabaco e bebidas, do que no ano anterior. Quatro por cento a mais em alimentos foi consumido em 1949; principalmente mais carne, mais gorduras, açucar e produtos lácteos, do que em 1948, com uma diminuição, entretanto, do consumo de pão e peixe.

Tabelas de salarios, alugueis e rendas foram apresentadas sob a seguinte forma:

	1938	1948	1949
	(em milhões de £) £ : 56 cruzeiros)		
Soldos	1,735	4.050	4.280
Salarios	1,119	2.140	2.250
Rendas (dividendos, juros)	1,111	1.463	1.465
Renda de atividades agricolas	60	250	283

De cada 5 libras esterlinas Cr$ 280,00 de rendas particulares, após o pagamento do imposto de renda, somente 4 shillings e 9 pence foram economisados (Cr$ 14.00).

Os restantes 95 shillings e 3 pence (266 cruzeiros) foram gastos da seguinte maneira:

Alimentos, 75 cruzeiros; bebidas, 23 cruzeiros; aluguel, luz, combustivel, Cr$ 30.80; moveis e utensilios domésticos, Cr$ 18.20; roupas, Cr$ 30.00; viagens e passeios de automovel, Cr$ 14.00; outras despesas, incluindo divertimentos, Cr$ 75.20.

A desvalorização da libra produziu algum aumento de preços. Asm ercadorias de importação subiram de cerca de 13 por cento, o carvão ficou mais caro, e foi reduzida a quota de automoveis vendidos nos mercados domésticos.

Menos casas foram construidas, sob o programa de construções do governo, e menos ainda por construtores particulares.

Apesar do fato de que não há praticamente desempregados nas ilhas britanicas, o sr. e a sra. Smith, com uma renda combinada de 10 libras (560 cruzeiros) por semana, o que é tipico da maior parte dos casais em Londres, acharam ocasião para muitas queixas e protestos.

Perguntei a uma dona de casa, outro dia, que me mostrasse a maneira como utilizou o salário que lhe entrega seu marido. Ela me contou: "Cada semana, gasto tudo" — e mostrou as contas: em alimentos, Cr$ 158.90; em bebidas Cr$ 48.00; em tabaco (a sra. Smith não fuma), Cr$ 31.00; aluguel Cr$ 41.00; combustivel e eletricidade Cr$ 24.50; utensilios domésticos, Cr$ 38,70; roupas Cr$ 63.40; livros, jornais, Cr$ 9,30; viagens, etc. Cr$ 30.00; divertimentos, Cr$ 12,00; outros itens, Cr$ 82.30 (6 libras, igual a Cr$ 560,00.

Esta dona de casa acrescentou ainda o seguinte: "A senhora notara que não há lugar, neste orçamento, para economias. E' perfeitamente impossivel economizar alguns shillings para depositar no banco".

Até alguns anos atrás a sra. Smith era professora em escola primária. O que conseguiu economizar, foi gasto no enxoval de casamento, e mobilia para sua casa.

Assim, poucas palavras resumem o Relatorio Economico do governo: "Conservem seus cintos bem apertados", fato foi motivo de graça, em alguns setores. Declarou um sindito britanico: "Que mais podemos fazer do que apertar nossos cintos? Temos emprego, e muitas coisas pelas quais devemos ser gratos, mas parece que vivemos de dia a dia, sem poder prever o que acontecera amanhã".

As realizações da Grã-Bretanha no ano passado foram notaveis. A produção industrial foi aumentada, os lucros investidos em modernos equipamentos fabris, e o débito a nações estrangeiras foi reduzido. Os salários permaneceram estaveis, e o mundo continua a pedir produtos ingleses.

Porém, as realizações já feitas pela Grã-Bretanha não são ainda suficientes para que a mesa do sr. e da sra. Smith possa sentir os frutos da prosperidade. A nação britanica ainda não emergiu das águas profundas em que esteve imersa nos ultimos 10 anos. As dividas contraidas em tempo de guerra são ainda muito elevadas. E grande parte da produção industrial da nação tem de ser utilizada na amortização desses débitos.

Certamente, o sr. e a sra. Smith têm de contribuir para o pagamento destes débitos e, naturalmente, têm de continuar a "apertar seus cintos", o que aliás já vêm fazendo por perto de 10 anos. Os Smiths do Reino Unido desempenharam um grande papel, ao tornar o mundo "seguro para a democracia", mas, — são eles mesmos que o salientam, — a guerra já acabou há cinco anos, e eles sentem que já é tempo de serem recompensados por seus esforços.

(IPA)

Foram prisioneiros dos gêlos durante dois anos

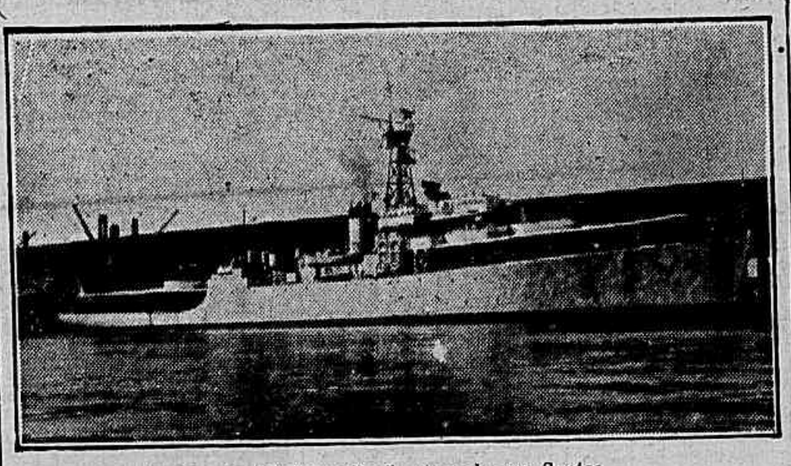
Volta do Antártico uma expedição de ciêntistas inglêses — Escalou em Santos a fragata inglêsa "Bigbury Bay" — Relembrando uma outra exploração ao extrêmo sul do planeta

FRANCISCO AZEVEDO

SANTOS, julho — Esteve neste porto a fragata inglesa de escolta Bigbury Bay", cujo tipo projetado e realizado na ultima guerra contra a ameaça submarina alemã, demonstrou muita eficiencia na proteção de comboios aliados. A "Bigbury Bay", porém, ficou pronta somente em fins de 1945, quando foi incorporada à esquadra britanica do Pacifico. Em fevereiro de 1947 transportou de Kure, Japão, para Hong-Kong, treze criminosos de guerra japoneses, entre os quais o vice-almirante Osama Imamura e o tenente-coronel Manjiro Fukumoto.

Em março do mesmo ano foi transferida para a frota do Mediterraneo e, em julho de 1948, para a base das Indias Ocidentais, de onde mais tarde empreendeu viagem para os mares do extremo sul do Atlantico, tendo como base Port Stanley, nas Malvinas. Dai é que agora regressa à Inglaterra, tendo sido Santos a sua primeira escala desse roteiro de volta, do qual consta apenas uma outra escala no Brasil: Recife.

A "Bigbury Bay" é uma fragata de 2.400 toneladas de registo, medindo cem metros de comprimento. E' poderosamente armada com equipamento antiaéreo e anti-submarino, desenvolvendo uma velocidade de 20 nós. Sua guarnição em tempo de paz é de 10 oficiais e 140 marinheiros, e desde junho de 1948 está comandada pelo tenente-comandante Goodden, cuja carreira começou em 1927, depois do curso feito na Escola da Marinha Real, de Dartmouth. No primeiro ano da 2.a Guerra Mundial, o comandante Goodden serviu no contratorpedeiro "Daint", caçando no Mediterraneo e no Atlantico sul cruzadores de bolso alemães. Nos anos seguintes, servindo nos contratorpedeiros "Ilex", "Garth" e Oakley", participou de operações no sul da Italia, no Adriático, em Creta, Valona, Rodes, Dover, no sul da França e em outros teatros do conflito belico.



A fragata "Bigbury Boy" atracada em Santos.

DOIS ANOS NA SOLEDADE DOS GELOS

Entretanto, não é historia da fragata "Bigbury Bay" e do seu comandante que chamaria a atenção da reportagem neste ou em qualquer outro porto. O que destacou esta viagem da veloz embarcação é ela ter conduzido de volta até Santos os membros de uma missão cientifica inglesa ao Antartico e que daqui prosseguirão para a Inglaterra a bordo do "Andes". Essa missão está composta, além de outros membros, dos srs. V. E. Foax, geologista; Hattersley Smith, geologista; R. M. Laws, biologista; e Brown Blaiklock, Messrs Spivey e Torynbec, encarregados de outros estudos e trabalhos. Primitivamente, a referida missão contava ainda com mais três membros, que regressaram anteriormente ao seu país. Conforme fôra anunciado, esse grupo de cientistas leva como objetivo estudar as condições geológicas, meteorologicas, mineralógicas e zoológicas da região antartica a que se dirigiu ou seja a Baia Margarida, ao sul da Terra de Graham. A Baia Margarida está a umas mil milhas ao sul do Cabo de Hornos e relativamente próxima do Polo, o que não torna a região facilmente acessivel. Os atuais expedicionários foram com a intenção de ficar um ano nesse ponto, porém os gelos lhes foram adversos, de modo que tiveram de prolongar o seu isolamento ali por mais um ano. Contando certo, permaneceram na costa da Baia Margarida, de fevereiro de 1948 a janeiro do corrente ano, quando outra fragata do tipo da "Bigbury Bay", a "John Biscoe", pôde chegar até poucas centenas de milhas do acampamento, recolhendo então os bloqueados por meio de aviões anfibios. O geologista Faox, que é o chefe da missão, disse-nos, antes de desembarcar da "Bigbury Bay", em Santos, que não obstante o contratempo, ele e os seus companheiros não ficaram em estado de desespero, pois que hoje são muitos os recursos que podem amparar as expedições às regiões polares. O resultado da longa soledade foi que estudaram mais e, se não podem apresentar novas descobertas, fizeram apreciaveis confirmações de estudos anteriores.

Lembra-se, a propósito da prisão entre gelos daqueles cientistas, o mesmo que aconteceu a 23 companheiros de Byrd, na mesma região, em 1940, então, apesar de a expedição contar com o quebra-gelo "Bear", que chegou a romper gelo numa extensão de mais de 20 milhas, não se pôde resgatar os prisioneiros senão, tambem, com o auxilio de aviões. Os expedicionarios salvos pelo "Bear", entretanto, não puderam levar consigo os cachorros, que tiveram de sacrificar no momento da partida, o que não aconteceu com os inglêses de agora. Estes, demonstrando a grande dedicação do seu povo pelos animais, embarcaram primeiro os cachorros no momento do seu salvamento.

EM BUSCA DE URANIO NO ANTARTICO

Hoje em dia, porém, já não deve o mundo ficar impressionado com as expedições aos polos, como nos tempos da aonegadas aventuras de Cook, Scott, Shackilton e Roald Amundsen. Desde a primeira expedição de Byrd ao Polo Sul, expedição que foi a maior até hoje realizada, inglêses, australianos, sul-africanos, argentinos e chilenos tambem entraram na "fila" dos exploradores das regiões antárticas, parecendo que uns e outros se davam conta das novas seduções daquele extrêmo da Terra: carvão, petróleo, ferro, ouro, prata e uranio. As expedições estritamente cientificas ficaram, assim, superadas, e a corrida ao Antartico se efetua principalmente por causa do mineral radioativo básico para a fabricação da bomba atômica. E a proposito, homens de ciencia dos Estados Unidos, já pensaram seriamente em usar a bomba atômica para romper as profundas camadas de gêlo que vêm, há séculos, sepultando o segredo das riquezas minerais das regiões polares. Não teria sido senão com o proposito de desvendá-lo que os Estados Unidos prepararam as poderosas expedições de Byrd, cujos resultados mais importantes devem ser conservados como segredo de Estado, embora não se tivesse deixado de anunciar que Byrd levava o equipamento mais perfeito para descobrimento do uranio. E não nos esquecamos de que as potencias dão hoje uma grande importancia ao valor estratégico e militar dos Polos. Já se disse que se a terceira guerra mundial chegar a explodir, será travada no Artico e no Antartico. Se essa opinião é exagerada, não se pode negar que o enorme raio de ação e a velocidade dos aviões modernos tornam importante para as grandes potências o dominio dos extremos do planeta.



O grupo dos estudiosos britanicos que viaja de regresso ao seu país.

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:

a) espirito de cooperação;

b) maior interesse e amor pelas coisas da cidade;

c) colaboração eficiente a Prefeitura na solução dos problemas urbanos;

d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e conforto das habitações e disciplina no transito de veiculos

e) observancia das leis.

Para o crescimento ordenado de São Paulo sòmente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas na verdade, começa a derpojar se desse aspecto para se transformar com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruinadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

Uma generalização de praticas de diagnostico precoce do aproximadamente da solução do problema da cura do CANCER

(Prof. Antonio Prudente, Academia de Medicina do Rio de Janeiro)

Do seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira 540 2.º andar. Fone 51-1408 ou na Farmacia de Cancer (Galeria Prestes Maia)

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das buzinas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS

anunciando pela

"RADIO MARABÁ S. A."

ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES